

**ANUÁRIO
DA
ESCOLA NAVAL
2002-2003**

ANUÁRIO
DA
ESCOLA NAVAL
2002-2003



MARINHA

Depósito legal n.º 3539/83

SINOPSE

I – INTRODUÇÃO

- Resenha histórica
- Biografias
- Nota introdutória

II – ORGANIZAÇÃO

- Organogramas
- Oficiais da guarnição
- Corpo docente
- Corpo de alunos
- Legislação

III – ACTIVIDADE ESCOLAR

- Plano de actividades
- Planos de estudos
- Admissão
- Cerimónias escolares
- Embarques e estâgios
- Conferências, palestras e visitas de estudo
- Corpo de alunos
- Direcção de instrução
- Grupo de navios da Escola Naval
- Resultados escolares

IV – ACTIVIDADES CIRCUM-ESCOLARES

- Sociais e culturais
- Desportivas

V – ACTIVIDADES DOS GABINETES DE COORDENAÇÃO E APOIO

- Gabinete de coordenação das actividades de investigação e desenvolvimento
- Gabinete de coordenação da avaliação
- Gabinete de relações públicas e divulgação

VI – SERVIÇOS DE APOIO

VII – EFEMÉRIDES E OUTROS EVENTOS

- Colóquios, conferências e seminários
- Comemorações
- Visitas
- Mostra geral

VIII – ANEXO

- Escola Superior de Tecnologias Navais

IX – ÍNDICE

I — INTRODUÇÃO



RESENHA HISTÓRICA

A formação de pessoal capaz de conduzir navios no alto mar teve, nos tempos mais recuados da Idade Média e princípio da Idade Moderna, um carácter essencialmente prático regulado pelas normas das corporações, que aceitavam um aprendiz, preparando-o, a pouco e pouco, para o exercício do ofício respectivo. Não havia uma escola própria onde se ministrassem os conhecimentos adequados, e mesmo a mítica “Escola de Sagres” terá sido mais uma ideia e uma política, do que uma realidade física, tal como hoje a entendemos. É um facto que no período mais activo dos descobrimentos henriquinos (a partir de 1434 e até à morte de D. Henrique, em 1460), muitos homens do mar circulavam por Lagos, sendo notório que cartógrafos e astrónomos apoiaram o projecto do Infante; mas a formação do pessoal embarcado permaneceu como uma transmissão de conhecimentos fechada e, sobretudo, efectuada no mar.

Mas, o alargamento do âmbito das viagens portuguesas aumentou também as necessidades de saber dos seus pilotos. A exploração do Atlântico e do Índico obrigou à criação de uma Escola específica para formar e preparar os navegadores das diferentes carreiras em que circulavam os navios portugueses. Em 1559, sob os auspícios de Pedro Nunes foi criada a "AULA DO COSMÓGRAFO-MOR". As suas lições obedeciam a um programa que constava de um "Regimento" próprio, mas a verdade é que a formação tradicional nunca viria a ser abandonada e os pilotos apresentavam-se a exame mais com o seu *currículum* de viagens do que com a matemática e astronomia ensinadas pelo cosmógrafo. O espírito daquela época, a maneira

de estar do homem do século XV e XVI não se adaptavam ao entrosamento entre a teoria matemática e a prática de navegar e só mais tarde este profícuo casamento viria a dar os seus frutos. No entanto, a "AULA DO COSMÓGRAFO-MOR" formou pilotos e outros oficiais de bordo, intensificando a sua acção no século XVII. Pode dizer-se que é ela a antecessora e a origem da ESCOLA NAVAL.

O sonho de Pedro Nunes, formar pilotos com aprofundados conhecimentos científicos, só viria a realizar-se no século XVIII com a concretização do conceito de um Oficial de Marinha formado e treinado numa Escola específica, versado em matemática, física, astronomia, geografia e, naturalmente, navegação. Na onda deste conceito, finalmente generalizado a toda a Europa, Portugal criou as primeiras organizações com este fim em 1761, localizadas em Lisboa e Porto, com fontes de financiamento que incluíam as Associações de Comerciantes.

Em 1779 foi criada em Lisboa e na dependência da Secretaria da Marinha a ACADEMIA REAL DA MARINHA, instituição de ensino teórico que se destinou a preparar os oficiais da Marinha de Guerra, da Marinha Mercante e os Engenheiros do Exército. Esta Academia funcionou até 1837, dando lugar à Escola Politécnica de Lisboa e, posteriormente, à actual Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Em 1782 foi finalmente criada a ACADEMIA REAL DOS GUARDAS MARINHAS instituição que, recebendo os alunos da Academia Real da Marinha por mérito excepcional escolar ou, directamente por "mérito" de nobreza, se destinou a formar os oficiais da Marinha Real. A Academia foi instalada no Terreiro do Paço (Sala do Risco) e apadrinhada pela Rainha D. Maria I.

Em 1807, devido à invasão francesa, a Academia Real dos Guardas Marinhas embarcou para o Brasil, juntamente com o Rei, a Corte e o Governo de Portugal. Instalada no Rio de Janeiro, ali funcionou de 1808 a 1822. Após a declaração de independência do Brasil, a Academia dividiu-se em duas, a Portuguesa e a Brasileira, de acordo com as opções de nacionalidade então tomadas. A Academia Real Portuguesa regressou a Lisboa, onde reiniciou o seu funcionamento em 1825. A Academia Real Brasileira deu origem à ESCOLA NAVAL do Brasil.

Em 1845, a Academia Real dos Guardas-Marinhas passou a designar-se por ESCOLA NAVAL por Decreto Real de D. Maria II, passando a formar igualmente os oficiais da Marinha Mercante. A sua sede continuou no Terreiro do Paço até 1936, data em que, por virtude de um incêndio na Sala do Risco, a Escola ocupou as instalações para esse efeito construídas no Alfeite, onde se mantém.

Entretanto e até aos nossos dias, diversas reformas foram adaptando a organização, as infra-estruturas e os métodos da Escola, no sentido de os tornar conformes aos diferentes contextos da Marinha e do País. Assim:

Em 1868 foram separadas as formações dos oficiais de Marinha e

Engenheiros Maquinistas Navais, com a criação de um curso específico para estes últimos.

Em 1887 foi criado o , Curso de Administração Naval.

Em 1903 o ensino dos oficiais da Marinha Mercante foi separado e retirado da Escola Naval, tendo-se criado a Escola Náutica, posteriormente designada Escola Náutica Infante D. Henrique.

Com a publicação do Decreto-Lei nº 48/86, de 13 de Março, que criou os Estabelecimentos Militares de Ensino Superior, (EMES), os cursos da Escola Naval foram reformulados de acordo com a organização e requisitos da lei geral do ensino universitário, passando a conferir o grau de licenciatura.

Criaram-se então os cursos de Ciências Militares Navais, Engenheiros Navais dos Ramos de Mecânica (que substituiu o curso de Engenheiros Maquinistas Navais) e de Armas e Electrónica, e Fuzileiros, mantendo-se os cursos de Marinha e Administração Naval.

Com a publicação do Decreto-Lei nº 255/96, de 27 de Dezembro, foi criada a Escola Superior de Tecnologias Navais (ESTNA), que entrou em funcionamento em 1998 junto da Escola Naval, e cuja missão consiste na formação a nível de bacharelato dos Oficiais da Classe do Serviço Técnico (ST) dos Quadros Permanentes da Marinha.

Em 1999 foi criado o Curso de Médicos Navais na EN com duas componentes: a licenciatura obtida na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa; e um Curso de Formação Complementar da Licenciatura em Medicina. Os planos de estudo deste curso complementar, iniciado em Outubro de 1999 e que é leccionado na EN e progride a par da licenciatura, foram aprovados e postos em vigor pela portaria nº 745/2000 de 12 de Setembro.



Almirante
José Manuel Garcia Mendes Cabeçadas

*Chefe do Estado-Maior da Armada
até 04 de Novembro de 2002*

O **Almirante José Manuel Garcia Mendes Cabeçadas** nasceu em Lisboa, em 1943.

Entrou para a Escola Naval em 1961, sendo promovido a Guarda-Marinha em Janeiro de 1965.

Especializou-se em Comunicações em 1967 e possui os Cursos de Tática e Operações Navais e o Superior Naval de Guerra.

Esteve embarcado em várias unidades navais, tendo efectuado uma

comissão em Cabo Verde na corveta "Cacheu" e desempenhou as funções de Chefe do Serviço de Comunicações do NRP "D. Francisco de Almeida". Exerceu os cargos de Comandante do NRP "Quanza", na Guiné, e do NRP "Oliveira e Carmo", nas áreas do Continente, Açores e Madeira, em vários exercícios nacionais e internacionais.

Em terra exerceu as funções de Chefe do Centro de Comunicações do Comando da Defesa Marítima dos Portos do Lago Niassa, do Centro de Comunicações do Ministério da Defesa e de Director da Estação Radionaval de Metangula, em Moçambique. Desempenhou funções nas Divisões de Pessoal e Organização e de Informações do Estado-Maior da Armada. Foi Ajudante de Campo do Chefe do Estado-Maior da Armada e do Ministro da Defesa Nacional, Chefe da Divisão de Informações do Comando Naval e Chefe da Secção de Movimentos da Repartição de Oficiais da Direcção do Serviço de Pessoal. Posteriormente, foi professor do Instituto Superior Naval de Guerra.

Na NATO exerceu as funções de Adjunto da Missão Militar em Bruxelas, entre Setembro de 1984 e Outubro de 1987 e em 1990 assumiu as funções de Chefe do Gabinete do Comandante-em-Chefe da Área Ibero-Atlântica, em Oeiras.

Em Agosto de 1996 foi promovido a Contra-Almirante e, dois meses mais tarde, assumiu o cargo de Chefe do Gabinete do Chefe do Estado-Maior da Armada. Após a promoção a Vice-Almirante, em Outubro de 2000, passou a exercer as funções de Director do Instituto Superior Naval de Guerra.

Em 7 de Maio de 2002 foi empossado como Chefe do Estado-Maior da Armada e promovido ao posto de Almirante.

Ao longo da sua carreira, o Almirante Mendes Cabeçadas recebeu vários louvores e condecorações, das quais se destacam duas Medalhas de Prata de Serviços Distintos, as Medalhas de Mérito Militar de 1ª, 2ª e 3ª Classes, as Medalhas de Ouro e de Prata de Comportamento Exemplar, as Medalhas Comemorativas das Campanhas em África (Cabo Verde, Moçambique e Guiné), a Medalha Naval de Vasco da Gama, e é também possuidor de duas Medalhas da Cruz Naval de 2ª Classe.

O Almirante Mendes Cabeçadas é casado com a Srª D. Sibylle Ninette e tem dois filhos, uma filha e uma neta.



Almirante
Francisco António Torres Vidal Abreu

*Chefe do Estado-Maior da Armada
desde 25 de Novembro de 2002*

O Almirante Francisco Vidal Abreu nasceu em Lisboa, em 1944.

Entrou para a Escola Naval em 1961, sendo promovido a Guarda-Marinha em Janeiro de 1965.

Especializou-se em electrotecnicia em 1966, possui uma pós-graduação em Oceanografia pela Naval Postgraduate School, Monterey, CA. e frequentou o Naval Command Course no Naval War College, em Newport, nos Estados Unidos da América.

Esteve embarcado no petroleiro de esquadra “S. Gabriel”, tendo efectuado uma comissão em Moçambique na fragata “Vasco da Gama” e em Angola no Comando da Esquadilha de Lanchas do Zaire. Embarcou ainda nas fragatas “Cte Hermenegildo Capelo” e “Cte Roberto Ivens”.

Em terra foi professor da Escola de Electrotecnia, desempenhou funções como Director da Estação Radionaval “Cte Nunes Ribeiro” e chefiou, no Instituto Hidrográfico, divisões técnicas nas áreas de Marés, Ondas e Dinâmica de Costas e Estuários, exercendo ainda o Comando da Esquadilha de Navios Hidrográficos (89/91). Chefiou a Divisão de Logística do Material do Estado-Maior da Armada e desempenhou posteriormente o cargo de Director Técnico do Instituto Hidrográfico.

Promovido a Contra-Almirante em Agosto de 1995 e a Vice-Almirante em Outubro de 1999, exerceu os cargos de Subchefe do Estado-Maior da Armada e de Superintendente dos Serviços do Material.

Em 05 de Julho de 2002 tomou posse como Vice-Chefe do Estado-Maior da Armada e a 25 de Novembro de 2002, promovido ao posto de Almirante, foi empossado como Chefe do Estado-Maior da Armada.

Da sua folha de serviços constam diversos Louvores e Condecorações de que se destaca o agraciamento com a Ordem Militar de Avis, grau de cavaleiro, a Medalha de Ouro e quatro Medalhas de Prata de Serviços Distintos, a Medalha Militar de Mérito Militar de 1ª e 2ª classe, a Medalha de Ouro de Comportamento Exemplar, as Medalhas Comemorativas das Campanhas de África (Angola 72/74 e Angola 75) e das Comissões de Serviço Especial (Moçambique 66/68), sendo também detentor da Medalha da Cruz Naval de 2ª classe.

O Almirante Vidal Abreu é casado com a Srª D. Maria Laura e tem uma filha e dois filhos.



Contra-Almirante
Carlos Alberto Viegas Filipe

Comandante da Escola Naval

O **Contra-Almirante Viegas Filipe** nasceu em Faro em 1946, cidade onde viveu e estudou durante a sua juventude.

Após terminar, em 1968, o curso de Marinha na Escola Naval, a que se seguiu o curso de especialização em artilharia, prestou serviço a bordo de diversos navios da Armada, nomeadamente nas fragatas "Almirante Pereira da Silva" e "Almirante Magalhães Corrêa", e na corveta "Honório Barreto" destacada de 1971 a 1973 nas águas de Cabo Verde e Angola, tendo exercido

também o comando do navio patrulha "Cunene" e da corveta "João Roby".

Em 1980 frequentou o Curso Geral Naval de Guerra no Instituto Superior Naval de Guerra (ISNG), após o que foi nomeado para frequentar o Naval Staff College (1981) no Naval War College, em Newport, Rhode Island, USA.

De entre as várias funções desempenhadas em terra, salientam-se as de director da Escola de Informações de Combate, oficial do Estado-Maior da Armada nas Divisões de Pessoal e Organização e de Operações, adjunto no Gabinete responsável pelo levantamento do projecto das fragatas da classe "Vasco da Gama", assessor do Governador de Macau para a área da segurança e de professor do ISNG na área das operações.

Em 1996 assumiu as funções de comandante do Grupo nº1 de Escolas da Armada em Vila Franca de Xira, tendo desempenhado este cargo até à sua nomeação para frequentar o Curso Superior Naval de Guerra no ISNG. Terminado o curso, assumiu em Setembro de 1999 as funções de Chefe da Divisão de Planeamento do Estado-Maior da Armada.

Em Novembro de 2000, como Contra-Almirante, foi nomeado Subchefe do Estado-Maior da Armada, cargo que desempenhou até 20 de Junho de 2002, data em que assumiu as funções de Comandante da Escola Naval.

Da sua folha de serviços constam diversas condecorações, com destaque para quatro medalhas de Serviços Distintos (prata), duas medalhas de Mérito Militar, a medalha de Comportamento Exemplar (ouro) e duas medalhas comemorativas das Campanhas das Forças Armadas (Ultramar e Macau).

O Contra-Almirante Viegas Filipe é casado com D. Maria Vitória e tem três filhas.

NOTA INTRODUTÓRIA



Cumpro de novo, com todo o prazer, esta tradição de levar à comunidade naval informação sobre os principais eventos e desenvolvimentos ocorridos na Escola Naval durante o ano lectivo 2002/2003.

Neste período assumiu carácter prioritário o arranque da denominada Reforma 2000, posta em vigor pela Portaria nº 1044/2002 de 16 de Agosto, dos Ministros da Defesa Nacional e da Ciência e do Ensino Superior. Esta reforma, entre outros objectivos visa o aprofundamento científico de todas as licenciaturas da Escola Naval através do enriquecimento dos *curricula*, tendo resultado para as licenciaturas em engenharia naval uma duração de 11 semestres lectivos e 1 de estágio (com dois semestres a frequentar na universidade) e para as restantes licenciaturas tradicionais uma duração de 9 semestres lectivos e 1 de estágio (manutenção dos cinco anos de duração dos cursos).

A implementação dos novos *curricula* tem vindo, no entanto, a levantar algumas preocupações sobre que temos vindo a reflectir. Por um lado, vislumbra-se um possível agravamento do insucesso escolar como consequência da maior complexidade científica dos cursos, em áreas curriculares onde a falta de preparação da generalidade dos jovens tem vindo a mostrar-se mais critica, cada ano que passa. Por outro, a entrada em vigor da reforma 2000, num momento em que se perspectiva uma significativa evolução no ensino superior nacional, emergente do próprio processo de Bolonha, e cujo desiderato se aguarda no quadro de uma nova Lei de Bases da Educação.

De facto, estamos perante alterações substanciais ao ensino superior em todo o espaço europeu, apontando estas para o reforço do conceito de aprendizagem ao longo da vida (ALV), através de uma estrutura de graus consubstanciada em três ciclos de ensino, de duração padronizada, no conjunto dos países da EU (licenciatura/mestrado/doutoramento), de um novo sistema de créditos curriculares (*European Credit Transfer System - ECTS*) que mais facilmente permita materializar o conceito ALV e que, através do Suplemento de Diploma, garanta a legibilidade e a comparabilidade da formação ministrada pelas diversas instituições de ensino na Europa. Este novo enquadramento que se perspectiva para o ensino superior, mereceu uma profunda reflexão sobre o modelo de ensino na Escola Naval, cujas conclusões preliminares apontam para uma evolução com base nos seguintes princípios:

- Centrar o modelo de ensino da Escola Naval no conceito ALV através de dois ciclos de formação (formação de base), separados por um período de experiência profissional de duração adequada (2 a 4 anos). O 1º ciclo conduzirá ao grau de licenciatura universitária com entrada nos quadros de oficiais, e o 2º ciclo ao grau de pós-graduação profissionalizante (ou mestrado), permitindo assim, acentuar o papel da Escola Naval na formação pós-graduada;
- Conferir ao modelo flexibilidade suficiente para permitir inscrever o 2º ciclo de formação de base no quadro da formação complementar dos oficiais, desde que conducente a mestrado de cariz científico ou mesmo, a doutoramento;
- Contribuir para o aumento da formação pós-graduada na Marinha e, simultaneamente, da coerência do processo de desenvolvimento dessa formação, otimizando a articulação entre a formação na Escola Naval e a formação complementar de cariz profissionalizante ou científico mestrados/doutoramentos;
- Harmonizar a duração do 1º ciclo com o padrão que for definido para o ensino superior universitário (duração média 4 anos), procurando um melhor equilíbrio com as necessidades objectivas da Marinha;
- Utilizar como plataforma de acreditação dos cursos da Escola Naval pelas Ordens Profissionais, a acumulação dos créditos adquiridos em formação graduada e pós-graduada (ECTS);
- Conferir flexibilidade modular aos currícula da Escola Naval, tendo em vista facilitar o acesso aos cursos tradicionais, a candidatos já licenciados ou a frequentar outras licenciaturas;
- Manter as alterações curriculares introduzidas pela reforma 2000 que, manifestamente, vieram a colmatar lacunas curriculares existentes;
- Ter em consideração as recomendações das comissões de avaliação externa.

Os estudos em curso sobre o modelo de ensino na Escola Naval, logo que concluídos, serão entregues ao Chefe do Estado-Maior da Armada, tendo em vista a análise integrada desta prospectiva evolução, no quadro mais lato da educação e formação dos oficiais de Marinha.

Merece também referência, nesta oportunidade, os esforços que a Escola Naval tem vindo a desenvolver no combate ao insucesso escolar com vista a atenuar o dramático nível de reprovações que, de forma quase endémica, se faz sentir no 1º ano dos cursos tradicionais. O programa em desenvolvimento passa, no essencial, por criar, no início do ano lectivo, um período de refrescamento académico que permita avaliar os conhecimentos dos alunos recém admitidos no âmbito das principais funções matemáticas e desenvolver esses conhecimentos, a partir desse estágio e através de uma acção pedagógica conduzida em imersão, para níveis que permitam enfrentar o ano lectivo com maior probabilidade de sucesso. O programa prevê, também, um plano de acompanhamento dos alunos em horário pós curricular, que assegure uma constante progressão destes no estudo das matérias.

Destacou-se ainda no quadro da actividade ocorrida no período, a realização das Jornadas do Mar subordinadas ao tema “Pedro Nunes - Novos Saberes na Rota do Futuro”, evento que, de 25 a 29 de Novembro de 2002, reuniu na Escola Naval significativo número de alunos e docentes do ensino superior, quer nacionais quer estrangeiros, entre os quais se incluíram delegações da Escola Naval do Brasil, da Escola Naval de Espanha, da Universidade de Valladolid e da Universidade de Budapeste. Nesta iniciativa, que pretendeu evocar um espírito e uma obra dedicados ao Mar e às ciências, nomeadamente à matemática, à astronomia e à cartografia, foram apresentadas por jovens universitários cerca de 70 comunicações em matérias muito diversas mas todas relacionadas com o tema central dos Oceanos, nas múltiplas dimensões da sua conservação e exploração.

A sessão de encerramento do Colóquio, coincidente com a abertura solene do ano lectivo, contou com a honrosa presença do então Ministro da Ciência e do Ensino Superior, professor doutor Pedro Lynce. É de toda a justiça realçar o apoio que inúmeras personalidades e instituições conferiram ao evento, tornando assim possível a sua concretização, nomeadamente em termos científicos e financeiros. A avaliação externa dos cursos da Escola Naval continua a merecer a nossa melhor atenção, tendo sido submetidos ao processo de Avaliação Externa, no âmbito da Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior (CNAVES), o curso de Marinha e o curso de Fuzileiros. Embora os resultados da avaliação dos dois cursos nos transmitam a convicção de que a qualidade dos cursos é suficientemente sólida para garantir a adequada formação dos futuros oficiais, não deixaram aquelas avaliações de colocar em evidência a necessidade de introduzir melhorias, quer ao nível dos planos curriculares, quer do funcionamento do próprio sistema de ensino, o que nos estimula a prosseguir um caminho que conduza a Escola Naval num plano de modernidade, consentâneo com os desafios que o futuro coloca à Marinha.

No que respeita ao concurso de admissão de 2003, ainda em curso nesta data, verifica-se uma tendência de aumento das intenções de candidatura.

No entanto, sendo muitos destes “candidatos” (cerca de 40%) condicionais por não terem, ainda, concluído os exames nacionais de 2ª época, os resultados finais do concurso poderão ficar abaixo das expectativas por muitos deles não virem a lograr aproveitamento nos referidos exames.

Sublinha-se que para este concurso só serão admitidos candidatos com notas superiores a 9.5 valores nos exames nacionais de matemática e física, contrariando o verificado em anos anteriores. Verifica-se assim, face à análise que é possível efectuar neste momento, uma ligeira melhoria, relativamente ao ano anterior, das previsíveis admissões para a classe de Marinha, ficando, no entanto, ainda aquém do número de vagas previsto.

Relativamente à classe de engenheiros navais, em particular no ramo da mecânica, contínua a verificar-se uma notória falta de candidatos.

Gostaria de manifestar, também, nesta nota introdutória, o apreço da Escola Naval pela presença no Baile de Finalistas de 2003 dos filhos do Valm Manoel Maria Sarmiento Rodrigues, patrono desse curso. Esta foi uma feliz circunstância para a Escola Naval e, certamente também, para os jovens finalistas do curso em apreço, que assim viram associados à sua festa de formatura os mais directos descendentes daquele insigne oficial que em boa hora foi escolhido para patrono de um curso da Escola Naval.

Para encerrar, reafirmo o empenhamento da Escola Naval, enquanto instituição militar de ensino superior e *casa mater* dos oficiais da Marinha, na formação dos homens que envergam o “botão de âncora” e que, como militares, marinheiros, técnicos e cidadãos, continuam a prestigiar a Marinha e as Forças Armadas na defesa dos valores que nos têm sido legados através de sucessivas gerações, assim contribuindo para colocar sempre e acima de tudo o nome de Portugal.

Alfeite, Setembro de 2003

O COMANDANTE

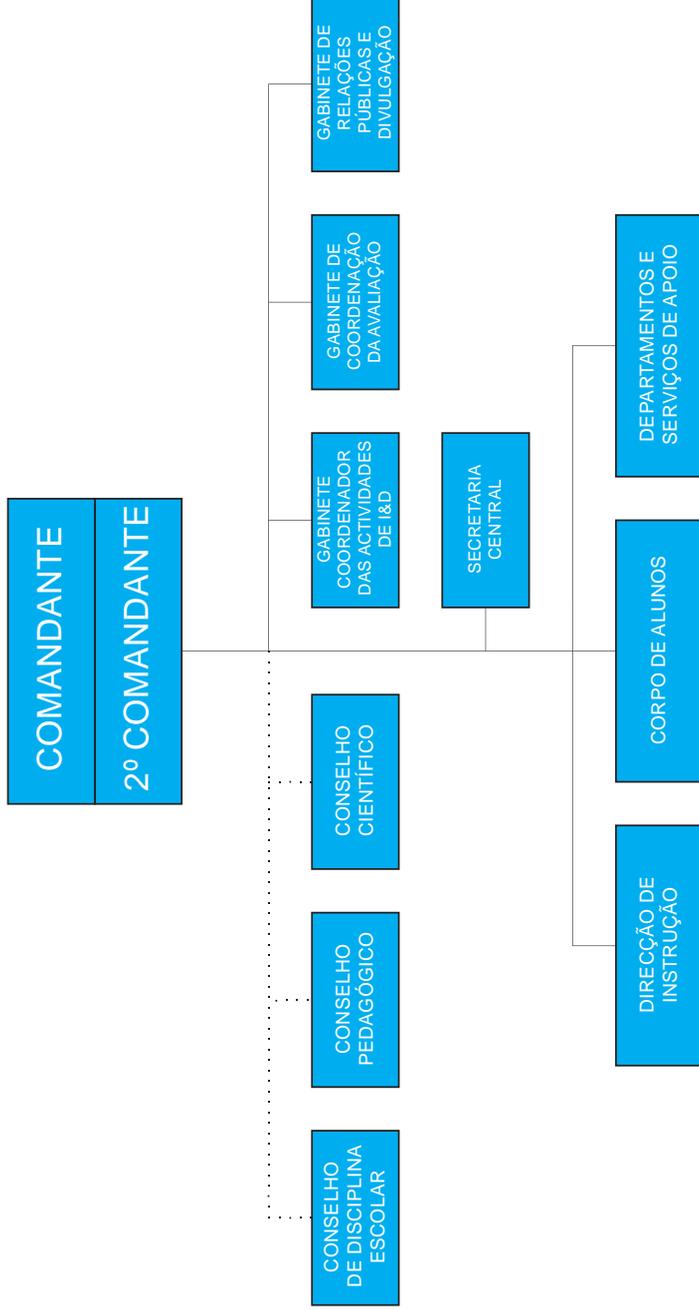
Carlos Alberto Viegas Filipe

CALM

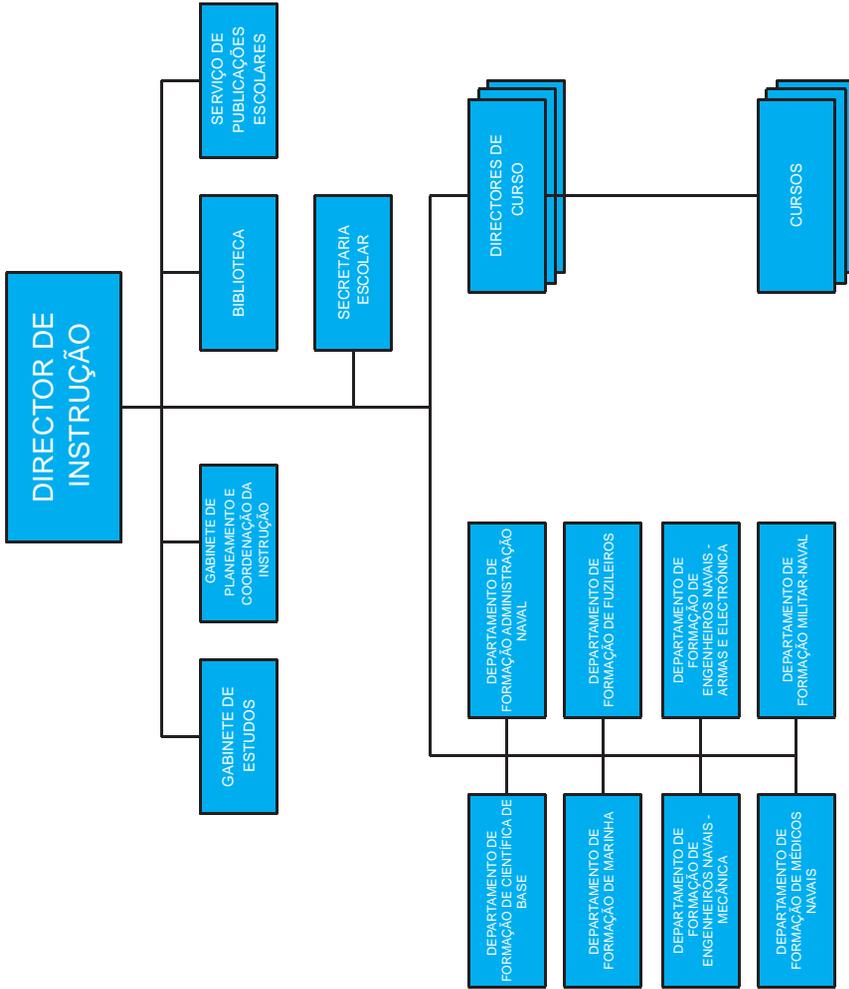
II — ORGANIZAÇÃO

1. ORGANOGRAMAS

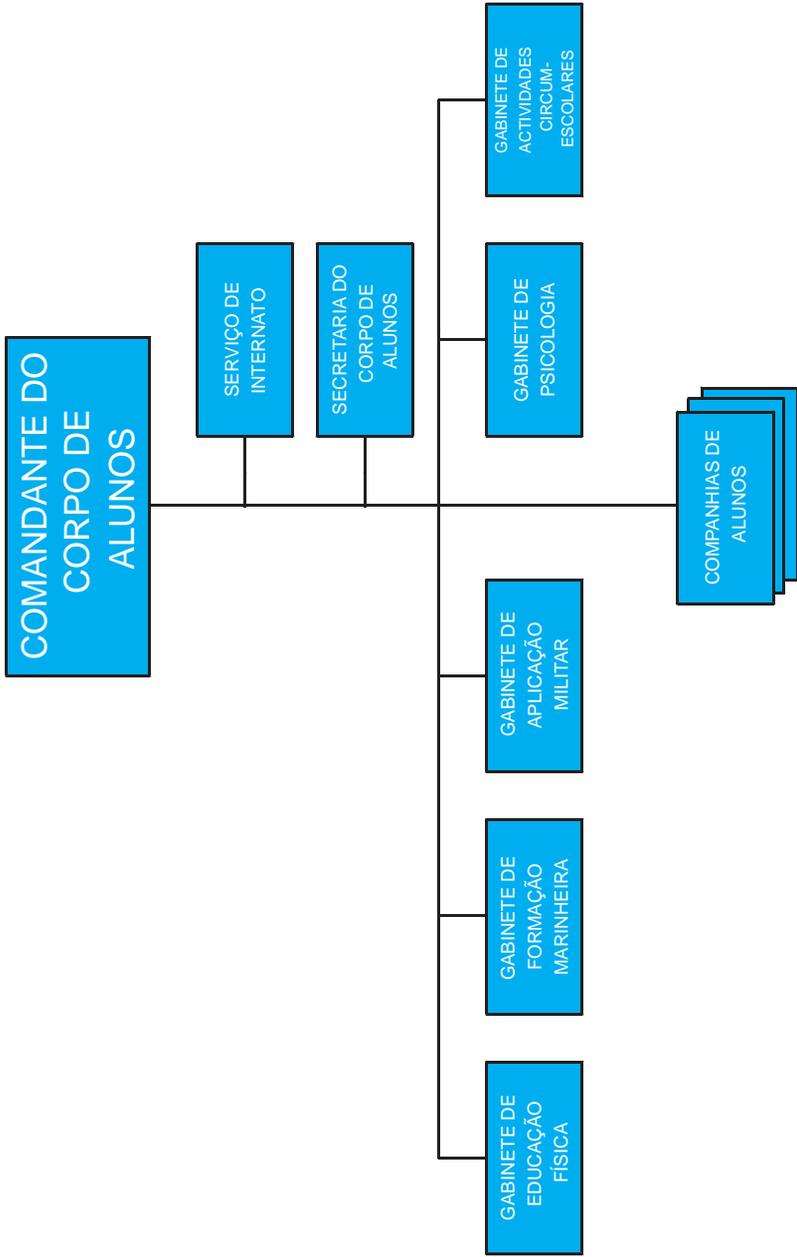
ORGANOGRAMA GERAL



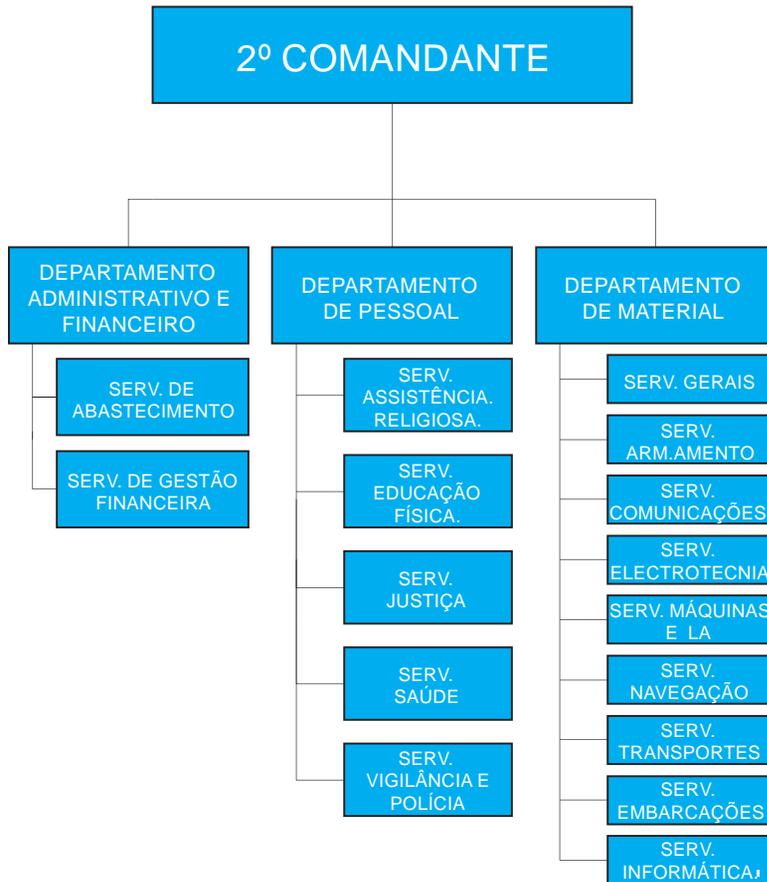
DIRECÇÃO DE INSTRUÇÃO



CORPO ALUNOS



DEPARTAMENTOS E SERVIÇO DE APOIO



2. COMANDO, OFICIAIS DA GUARNIÇÃO E COORDENADORES DOS DEPARTAMENTOS DE FORMAÇÃO

Ano Lectivo 2002/2003

| Posto e Nome | Posse do cargo | Termo do cargo | Cargo |
|--|--------------------|--------------------|--|
| CALM Carlos Alberto Viegas Filipe | 20JUN02 | | Comandante Presidente do Conselho Administrativo |
| PROF. DOUTOR João Manuel T. Silva Oliveira | 15SET93 | | Coordenador do Departamento de Formação Científica de Base |
| CMG EMA RES Francisco José Ferreira Neto | 03JUN93 | | Chefe do Gabinete de Coordenação das Actividades de Investigação e Desenvolvimento |
| CMG RES José Armando Rodrigues Leite | 09OUT00 | | Coordenador da Comissão de Redacção do Anuário Chefe do Gabinete de Coordenação da Avaliação Coordenador Geral da Avaliação |
| CMG António José Fernandes Rodrigues | 21SET01 | 25SET03 | 2º Comandante e Vogal do Conselho Administrativo |
| CMG Jorge Manuel Lopes da Fonseca | 13SET01 25SET03 | | Director de Ensino da ESTNA 2º Comandante e Vogal do Conselho Administrativo |
| CMG AN Carlos Manuel Soares Barata | 01FEV01 | 02JAN03 | Coordenador do Departamento de Formação de Administração Naval |
| | 17JUL00 | 24SET02 | Chefe do Gabinete de Relações Públicas e Divulgação |
| CMG António Maya Dias Pinheiro | 12ABR02 | | Director de Instrução |
| CMG MN Eduardo Teles Castro Martins | 04MAI99 | | Coordenador do Departamento de Formação de Médicos Navais Director dos cursos de Médicos Navais Gabinete de Estudos |
| | | 24SET02 24SET02 | |
| PROF. Dr. Fernando Manuel Dias Almeida e Vasconcelos | 24SET02 | | Gabinete de Estudos |
| PROF. Dr. Victor José Almeida Sousa Lobo | 24SET02 | | Gabinete de Coordenação das Actividades de Investigação e Desenvolvimento |
| | 13SET97 | 24SET02 | Director dos Cursos de Engenheiros Navais Ramo de Armas e Electrónica |
| CFR Luís Miguel de Matos Cortes Picciochi | 15JUN99 | | Comandante do Corpo de Alunos Comandante do Agrupamento de Navios da EN Coordenador do Departamento de Formação Militar Naval Chefe do Gabinete de Aplicação Militar Naval Chefe do Gabinete de Actividades Circum-Escolares |
| CFR Luís Maria Cabral Leal de Faria | 31OUT01 | 06FEV03 | Coordenador do Departamento de Formação de Marinha Chefe do Gabinete de Estudos |
| CFR AN Justo Manuel Tavares | 02JAN03 | | Coordenador do Departamento de Formação de Administração Naval |
| CFR FZ José António Ruivo | 15SET00 | | Coordenador do Departamento de Formação de Fuzileiros |
| CFR AN António Inácio Gonçalves Covita | 20MAI99 | 26JUN03 | Chefe do Departamento Administrativo e Financeiro Chefe do Serviço de Abastecimento Vogal do Conselho Administrativo Secretário Escolar |
| CFR AN Joaquim Fernando da Costa Mendes | 26JUN03 | | Chefe do Departamento Administrativo e Financeiro Chefe do Serviço de Abastecimento Vogal do Conselho Administrativo Secretário Escolar |
| CFR AN Daniel Filipe Silva Duarte | 23OUT01 | | Director dos cursos de Administração Naval |
| CFR Francisco E. N. Piedade Vaz | 07SET01 | 24JUL02 | Director do 4º ano do curso de Marinha |
| | 26JUN02 | 27FEV03 | Gabinete de Relações Públicas e de Divulgação Chefe do Gabinete de Planeamento e Coordenação da Instrução |
| | 06FEV03 | | Coordenador do Departamento de Formação de Marinha |
| CFR EMQ João Leonardo Valente dos Santos | 06SET00 | | Coordenador do Departamento de Formação de Engenheiros Navais Ramo Mecânica |
| | 24SET02 | | Chefe do Gabinete de Estudos |
| CFR ECN Jorge Manuel P. S. Paulo | 12SET00 | | Gabinete de Estudos |
| CFR SEG António Proença Martins | 15SET01 | | Chefe do Serviço de Educação Física Chefe do Gabinete de Aplicação de Educação Física Gabinete de Aplicação Militar Naval |
| CFR EMQ Luís Manuel Évora Bonito | 23OUT01 | 18OUT02 | Director dos cursos de Engenheiros Navais Ramo de Mecânica |
| CFR OT RES José Amâncio Viegas Martins Bom | 14MAI02 | 24OUT03 | Adjunto do Director de Instrução |

| | | | |
|---|--|--------------------|---|
| CFR FZ Luís Jorge Rodrigues Semedo de Matos | 11SET96 | | Director da Biblioteca ,Museu e Arquivo |
| CFR EMQ Luís Manuel Ramos Borges | 29AGO00 24SET02 | | Oficial do Protocolo Chefe do Gabinete de Relações Públicas e Divulgação |
| CFR Raul Manuel Mendes Dionisio | 14SET99 01MAR02 26SET02 | 24SET02 | Chefe dos Serviços de Electrotecnia e Audio-Visuais Gabinete de Estudos Director dos cursos de Engenheiros Navais Ramo de Armas e Electrónica Coordenador do Departamento de Formação de Engenheiros Navais Ramo de Armas e Electrónica |
| CFR EMT Fernando Jorge Pires | 25SET02 | | Gabinete de Estudos Gabinete de Coordenação das Actividades de Investigação e Desenvolvimento |
| CTEN José Nuno dos Santos Chaves Ferreira | 01OUT02 08MAI03 27MAI03 | 27MAI03 | Gabinete de Relações Públicas e de Divulgação Oficial do Protocolo Chefe do Serviço de Comunicações Gabinete de Estudos |
| CTEN Filipe Alexandre Silvestre Matos Nogueira | 22NOV01 05MAR03 12MAI03 | 08MAI03 | Chefe do Serviço de Comunicações Gabinete de Estudos Comandante do N.R.P. «Polar» |
| CTEN FZ António M. Lopes de Matos | 31OUT00 03SET01 21JAN03 | | Director dos Cursos de Fuzileiros Oficial de Segurança da Unidade (OSU) Chefe do Serviço de Vigilância e Polficia |
| CTEN Nuno Miguel Diniz Mónica de Oliveira | 31OUT00 26JUN02 | | Director do 2º ano do Curso de Marinha Chefe do Serviço de Navegação |
| CTEN EMQ Milton José Américo | 28AGO00 | | Chefe do Serviço de Máquinas e de Limitação de Avarias |
| CTEN Pedro Sasseti Carmona | 20MAR01 | | Comandante do N.R.P. «VEGA» Chefe do Serviço de Embarcações Chefe da Secção Náutica do Gabinete de Aplicação Militar Naval |
| CTEN AN António Arnaldo Loureiro Pinheiro | 23OUT01 | | Gabinete de Relações Públicas e de Divulgação |
| CTEN António José Duarte Costa Canas | 23OUT01 | | Director do 3º ano do curso de Marinha |
| CTEN Rui Filipe Cebolas Amado | 26JUN02 27FEV03 | 05MAR03 | Director do 5º ano do curso de Marinha Gabinete de Estudos Chefe do Gabinete de Planeamento e Coordenação da Instrução |
| CTEN MN João Diogo da Costa Mateus | 23OUT01 | 18FEV03 | Chefe do Serviço de Saúde |
| CTEN MN Manuel Catarino Reis de Abreu | 18FEV03 | | Chefe do Serviço de Saúde |
| CTEN Miguel Nuno Pereira Matos Machado da Silva | 25AGO97 24JUL01 | 04JUL03 12MAI03 | Chefe do Gabinete de Psicologia Director do 1º ano de todos os Cursos da EN Gabinete de Aplicação Militar Naval Comandante do N.R.P. «Polar» |
| CTEN FZ António Manuel San Payo de Araújo | 25AGO00 | 01JUL03 | Adjunto do Chefe do Serviço de Educação Física Gabinete de Aplicação Militar Naval Gabinete de Aplicação de Educação Física Gabinete de Actividades Circum-Escolares |
| CTEN FZ Rui Manuel da Graça Lopes Carrilho | 02SET99 03SET01 04JUL03 27MAI03 | | Gabinete de Aplicação Militar Naval Adj. Do Oficial de Segurança da Unidade (OSU) Chefe do Gabinete de Psicologia Director do 1º ano dos cursos de Marinha, Administração Naval, Fuzileiros e Engenheiros Navais Gabinete de Relações Públicas e Divulgação |
| CTEN ECN Leopoldino Manuel Rijo Carola | 07SET01 24SET02 | | Gabinete de Estudos Gabinete de Coordenação das Actividades de Investigação e Desenvolvimento Director dos 2º,3º,4ºe 5º anos dos cursos de Engenheiros Navais Ramo Mecânica, |
| ITEN SEB Manuel Joaquim Coradinho Madaleno | 30SET97 | | Adjunto do D.I. para os cursos de Formação. Director dos cursos de Formação Adjunto do chefe da Secção Náutica Adjunto do Chefe do GPCI Adjunto do Director de Ensino da ESTNA Director de curso do 1º ano do CFOST |
| 1 TEN Paulo Jorge Lourenço Afonso | 23OUT01 24SET02 | 18FEV03 18FEV03 | Comandante das 6ª e 7ª Companhias Gabinete de Aplicação Militar-Naval Comandante da 5ª Companhia |
| 1 TEN José António Zeferino Henriques | 12OUT00 24SET02 | 24SET02 | Comandante da 1ª Companhia Gabinete de Aplicação Militar Naval Imediato do N.R.P.«Polar» Comandante da 4ª Companhia |
| ITEN FZ Paulo Jorge Serrão Rodrigues | 11AGO00 13FEV03 | | Chefe do Serviço de Armamento Gabinete de Estudos Director de Curso do 3ºano do CFOST Gabinete de Relações Públicas e Divulgação |
| ITEN Artur Manuel Simas Silva | 07JAN00 24SET02 | 24SET02 | Comandante da 4ª Companhia Gabinete de Aplicação Militar Naval Gabinete de Actividades Circum-Escolares Comandante da 1ª Companhia |
| 1 TEN Samuel Calado Carvalho de Oliveira | 21JAN02 24SET02 | 24SET02 | Comandante da 3ª Companhia Gabinete de Aplicação Militar-Naval Gabinete de Relações Públicas e Divulgação Comandante da 2ª Companhia |

| | | | |
|--|--------------------|---------|---|
| 1TEN OT Manuel Serra Biscaia | 11JUL97 | 01NOV02 | Chefe do Serviço de Publicações Escolares. Adjunto do Chefe do GPCL |
| 1TEN CAP António Rodrigues Borges da Silva | 14OUT99 | | Chefe do Serviço de Assistência. Religiosa Gabinete de Actividades Circum-Ecolares |
| 1TEN SEP José Carlos Teixeira Fernandez | 19MAR99 | | Chefe do Serviço de Informática. |
| 2 TEN MN João Nuno Maia Rodrigues Silva | 18MAR02 24SET02 | | Gabinete de Estudos Director de Curso dos Médicos Navais |
| 2 TEN AN Fernando Gabriel Sebastião Martins Teodósio | 18JUL02 | | Secretário do Conselho Administrativo Chefe do Serviço de Gestão Financeira Gabinete de Actividades Circum-Ecolares |
| 2TEN TSN RC Inês Maria Penha Ferreira Novais | 24JUL01 24SET02 | | Gabinete de Coordenação de Avaliação Gabinete de Aplicação Militar-Naval Gabinete de Psicologia Gabinete de Relações Públicas e Divulgação |
| 2TEN TSN Sara Abrantes Guerreiro de Aguiar Faria | 03JAN02 | | Chefe do Serviço de Justiça |
| 2TEN SEG Fernando Gonçalves Rodrigues Mendes | 17AGO98 13FEV03 | | Gabinete de Aplicação de Educação Física Gabinete de Estudos Gabinete de Aplicação Militar Naval Gabinete de Relações Públicas e Divulgação |
| 2TEN ST ESP Francisco José dos Santos | 20FEV02 01ABR02 | 21JAN03 | Chefe do Serviço do Internato Chefe do Serviço de Vigilância e Polícia Comandante da Companhia de Equipagem Chefe dos Serviços Gerais Chefe do Serviço de Transportes |
| 2 TEN Mário Wilfredo Mendes | 01NOV02 | | Chefe do Serviço de Publicações Escolares Adjunto do Chefe do GPCL |
| 2TEN José Lucas Pereira Pestana Henriques | 21OUT02 | | Adjunto do Chefe do Serviço de Informática |
| STEN TSN RC Dora Cristina Nunes Paulino | 23JAN02 | | Gabinete de Coordenação da Avaliação |
| STEN TN Luís Miguel Jordão Carvalheira Castro Veloso | 20SET02 | | Adjunto do Chefe do Serviço de Informática |
| STEN TSN José Manuel Correia Laia Gomes de Carvalho | 30AGO02 | | Ajudante de Ordens do Comandante Gabinete de Relações Públicas e Divulgação |
| STEN FZ Bruno Manuel do Vale | 12NOV01 | 25OUT02 | Gabinete de Relações Públicas e de Divulgação |
| ASPOF Ana Mafalda Pereira Bastião | 28JUL03 | | Gabinete de Coordenação da Avaliação |
| ASPOF Cheila Jivá Pires dos Santos | 28JUL03 | | Adjunta do Chefe do Departamento Administrativo e Financeiro |

3. CORPO DOCENTE

a. CURSOS DE LICENCIATURA

| ÁREAS CIENTÍFICAS | DISCIPLINAS | POSTOS/CATEGORIAS/NOMES | DATA DE APRESENTAÇÃO | NOMEAÇÃO | NOMEAÇÃO | EXONERAÇÃO |
|-------------------|-------------------------|--|---|------------------------|------------------------|------------|
| | | | | PROVISÓRIA Portaria | DEFINITIVA Portaria | |
| MATEMÁTICA | ANÁLISE MATEMÁTICA I | PROF.DR. JORGE MANUEL SERRA LOPES DRª. ISABEL MARIA TEIXEIRA DE MATOS DRª ALICE DA ASSUNÇÃO PEDRO DA SILVA | 16/08/78 16/10/97 i) 15/09/00 f) | 16/08/78 | 16/08/82 | 17/02/03 |
| | ANÁLISE MATEMÁTICA II | PROF.DR JORGE MANUEL SERRA LOPES STEN DORA CRISTINA NUNES PAULINO DRª ALICE DA ASSUNÇÃO PEDRO DA SILVA | 16/08/78 15/05/01 15/09/00 f) | 16/08/78 | 16/08/82 | --- |
| | ANÁLISE MATEMÁTICA III | PROF. DOUTOR JOÃO MANUEL TEIXEIRA SILVA OLIVEIRA STEN DORA CRISTINA NUNES PAULINO | 31/12/87 15/05/01 | 31/12/87 | 31/12/87 | --- |
| | ÁLGEBRA LINEAR | STEN DORA CRISTINA NUNES PAULINO | 17/02/03 | | | |
| | ANÁLISE NUMÉRICA | DRª. ANA CLÁUDIA CORREIA BATALHA HENRIQUES | 01/07/02 | --- | --- | --- |
| | ESTATÍSTICA | DRª ANA CLÁUDIA CORREIA BATALHA HENRIQUES | 01/07/02 | --- | --- | --- |
| | APLICAÇÕES INFORMÁTICAS | ENGª ISABEL MARIA PERDIGÃO MEDEIROS | 10/09/90 i) | 10/09/90 | --- | --- |
| | ANÁLISE OPERACIONAL | CFR. AMÉRICO RUI MARTINHO PRATA DE ALMEIDA | 15/09/00 | | --- | |
| | MATEMÁTICA APLICADA | PROF. DOUTOR JOÃO MANUEL TEIXEIRA SILVA OLIVEIRA | 31/12/87 | 31/12/87 | 31/12/87 | --- |
| | FÍSICA E QUÍMICA | MECÂNICA FÍSICA | PROF.DOUTOR FERNANDO MANUEL GODINHO RODRIGUES | 27/07/72 | 27/07/72 | 06/06/79 |
| ELECTROMAGNETISMO | | PROF.-DOUTOR FERNANDO MANUEL GODINHO RODRIGUES | 27/07/72 | 27/07/72 | 06/06/79 | --- |
| ÓPTICA | | PROF. DOUTOR JOSÉ NUNES RAMALHO CROCA | 19/01/88 a) | --- | --- | --- |
| TERMODINÂMICA | | PROF. DOUTOR RUI ANTÓNIO NOBRE MOREIRA | 12/09/02 a) | --- | --- | --- |
| QUÍMICA APLICADA | | 2TEN SARA DE JESUS DE ALMADA LOBO | 12/09/02 h) | --- | --- | --- |
| QUÍMICA | | DRª. HELENA MARGARIDA GUERREIRO GALA GASPAR DRª. FLORBELA AURA DO SACRAMENTO DIAS | 12/09/02 g) 12/09/02 g) | | | |
| DESENHO | DESENHO DE MÁQUINAS | CTEN EN-MEC RUI MANUEL RIBEIRO PARREIRA | 22/01/03 | 03/09/02 | 19/11/03 | --- |
| LÍNGUAS VIVAS | INGLÊS I | PROF. PETER MORRIS | 12/09/02 b) | --- | --- | |
| | INGLÊS II | PROF. PETER MORRIS | 12/09/02 b) | --- | --- | |
| | INGLÊS III | PROF. KENNETH ELVIN | 10/01/89 b) | --- | --- | --- |
| | INGLÊS IV | PROF. KENNETH ELVIN | 10/01/89 b) | --- | --- | --- |

| ÁREAS CIENTÍFICAS | GRUPOS DE DISCIPLINAS | POSTOS/CATEGORIAS/NOMES | DATA DE APRESENTAÇÃO | NOMEAÇÃO | NOMEAÇÃO | EXONERAÇÃO |
|-------------------|------------------------|--|----------------------|------------------------|------------------------|------------|
| | | | | PROVISÓRIA Portaria | DEFINITIVA Portaria | |
| CIÊNCIAS NÁUTICAS | NAVEGAÇÃO I | CTEN. NUNO MIGUEL DINIS MÓNICA DE OLIVEIRA | 01/10/00 | 13/07/00 | 12/12/01 | |
| | NAVEGAÇÃO II | CTEN. NUNO MIGUEL DINIS MÓNICA DE OLIVEIRA | 01/10/00 | 13/07/00 | 12/12/01 | |
| | NAVEGAÇÃO III | CTEN. NUNO MIGUEL DINIS MÓNICA DE OLIVEIRA | 01/10/00 | 13/07/00 | 12/12/01 | |
| | ASTRONOMIA NÁUTICA | CTEN. ANTÓNIO JOSÉ DUARTE COSTA CANAS | 02/06/00 | 17/09/02 | 19/11/03 | |
| | NAVEGAÇÃO ASTRONÓMICA | CTEN. ANTÓNIO JOSÉ DUARTE COSTA CANAS | 02/06/00 | 17/09/02 | 19/11/03 | |
| | CONDUÇÃO DA NAVEGAÇÃO | CTEN. ANTÓNIO JOSÉ DUARTE COSTA CANAS | 02/06/00 | 17/09/02 | 19/11/03 | |
| | SEGURANÇA DA NAVEGAÇÃO | CTEN. NUNO MIGUEL DINIS MÓNICA DE OLIVEIRA | 01/10/00 | 13/07/00 | 12/12/01 | |

| | | | | | | |
|------------------------------|-------------------------|--|--|----------|----------|----------|
| CIÊNCIAS NÁUTICAS | FORMAÇÃO MARINHEIRA I | CFR. LUIS MIGUEL DE MATOS CORTES PICCIOCHI | 15/06/99 | --- | --- | --- |
| | FORMAÇÃO MARINHEIRA II | CFR. LUIS MIGUEL DE MATOS CORTES PICCIOCHI | 15/06/99 | --- | --- | --- |
| | FORMAÇÃO MARINHEIRA III | CFR. LUIS MIGUEL DE MATOS CORTES PICCIOCHI | 15/06/99 | --- | --- | --- |
| | FORMAÇÃO MARINHEIRA IV | CFR. LUIS MIGUEL DE MATOS CORTES PICCIOCHI | 15/06/99 | --- | --- | --- |
| | MARINHARIA I | CTEN. PEDRO SASSETTI CARMONA j) | 19/03/01 | --- | 19/02/03 | |
| | MARINHARIA II | CTEN. PEDRO SASSETTI CARMONA j) | 19/03/01 | --- | 19/02/03 | |
| | MARINHARIA III | CTEN. PEDRO SASSETTI CARMONA j) | 19/03/01 | --- | 19/02/03 | |
| | MARINHARIA IV | CTEN. PEDRO SASSETTI CARMONA j) | 19/03/01 | --- | 19/02/03 | |
| METEOROLOGIA | | DRª. MARIA ALICE SIMÕES BERTO c) | 14/10/95 | --- | --- | --- |
| | | DR. FERNANDO LUIS MOURÃO DE CARVALHO c) | 14/10/95 | --- | --- | --- |
| OCEANOLOGIA E HIDROGRAFIA | OCEANOGRAFIA | CFR. LUIS MARIA CABRAL LEAL DE FARIA CFR. CARLOS MIGUEL REIS SILVA DE OLIVEIRA E LEMOS | 11/10/01 07/02/03 l) | 03/10/01 | 06/02/03 | 07/02/03 |
| | HIDROGRAFIA | CFR. LUIS MARIA CABRAL LEAL DE FARIA ENGª. PAULA SANCHES CTEN FERNANDO MANUEL FREITAS ARTILHEIRO l) | 11/10/01 07/02/03 07/02/03 l) | 03/10/01 | 06/02/03 | 07/02/03 |
| ARQUITECTURA NAVAL | ARQUITECTURA NAVAL | CTEN ECN LEOPOLDINO MANUEL RIJO CAROLA | 07/09/01 | 18/07/01 | 19/02/03 | |
| | TEORIA DO NAVIO | CTEN ECN LEOPOLDINO MANUEL RIJO CAROLA | 07/09/01 | 18/07/01 | 19/02/03 | |

| ÁREAS CIENTÍFICAS | GRUPOS DE DISCIPLINAS | POSTOS/CATEGORIAS/NOMES | DATA DE APRESENTAÇÃO | NOMEAÇÃO PROVISÓRIA Portaria | NOMEAÇÃO DEFINITIVA Portaria | EXONERAÇÃO |
|--------------------------|--|--|----------------------|---------------------------------|---------------------------------|------------|
| OPERAÇÕES MILITAR-NAVAIS | COMUNICAÇÕES I | 1TEN. PAULO JORGE GAMBOA CALADO LOPEZ CTEN FILIPE ALEXANDRE SILVESTRE MATOS NOGUEIRA k) | 08/10/01 19/11/01 | 08/11/01 | 19/02/03 | 31/07/02 |
| | COMUNICAÇÕES II | 1TEN. PAULO JORGE GAMBOA CALADO LOPEZ CTEN FILIPE ALEXANDRE SILVESTRE MATOS NOGUEIRA k) | 08/10/01 19/11/01 | 08/11/01 | 19/02/03 | 31/07/02 |
| | INFORMAÇÕES DE COMBATE I | CFR. FRANCISCO E. N. PIEDADE VAZ | 07/09/01 | 18/07/01 | 19/02/03 | |
| | INFORMAÇÕES DE COMBATE II | CFR. FRANCISCO E. N. PIEDADE VAZ | 07/09/01 | 18/07/01 | 19/02/03 | |
| | ARTILHARIA NAVAL | CMG. EM FRANCISCO JOSÉ FERREIRA NETO | 03/06/93 | 15/09/93 | 15/09/93 | --- |
| | ARMAS SUBMARINAS | CTEN RUI FILIPE CEBOLAS AMADO | 14/01/02 | 06/11/01 | 19/02/03 | |
| | TÁTICA NAVAL | CFR. FRANCISCO E. N. PIEDADE VAZ | 19/11/01 | 18/07/01 | 19/02/03 | |
| | ELEMENTOS DE TÁTICA NAVAL | CFR. FRANCISCO E. N. PIEDADE VAZ | 19/11/01 | 18/07/01 | 19/02/03 | |
| | ELEMENTOS DE COMUNICAÇÕES | CTEN FILIPE ALEXANDRE SILVESTRE MATOS NOGUEIRA k) | 19/11/01 | 08/11/01 | 19/02/03 | |
| | INFANTARIA DE COMBATE | 1TEN FZ PAULO JORGE SERRÃO RODRIGUES | 11/08/00 | --- | --- | --- |
| | TÁTICA I | 1TEN FZ PAULO JORGE SERRÃO RODRIGUES | 11/08/00 | --- | --- | --- |
| TÁTICA II | CFR. FZ JOSÉ ANTÓNIO RUIVO | 15/12/98 | 15/12/98 | 01/03/00 | --- | |
| TÁTICA III | CFR. FZ JOSÉ ANTÓNIO RUIVO | 15/12/98 | 15/12/98 | 01/03/00 | --- | |
| OPERAÇÕES ANFÍBIAS I | CTEN. FZ ANTÓNIO MANUEL LOPES DE MATOS | 14/06/00 | 15/06/00 | 12/12/01 | | |
| OPERAÇÕES ANFÍBIAS II | CTEN. FZ ANTÓNIO MANUEL LOPES DE MATOS | 14/06/00 | 15/06/00 | 12/12/01 | | |
| TÁTICA E OPERAÇÕES | CTEN. FZ ANTÓNIO MANUEL LOPES DE MATOS | 14/06/00 | 15/06/00 | 12/12/01 | | |
| DIREITO | NOÇÕES FUNDAMENTAIS DE DIREITO I | 2TEN TSN SARA ABRANTES GUERREIRO | 27/12/01 | 24/01/02 | | |
| | NOÇÕES FUNDAMENTAIS DE DIREITO II | 2TEN TSN SARA ABRANTES GUERREIRO | 27/12/01 | 24/01/02 | | |
| | DIREITO INTERNACIONAL MARÍTIMO | CMG. JOSÉ LUIS RODRIGUES PORTERO | 12/07/83 | 17/10/83 | 04/02/85 | --- |
| | DIREITO DAS OBRIGAÇÕES | PROF.DR. FERNANDO MANUEL DIAS ALMEIDA E VASCONCELOS | 02/04/79 | 02/04/79 | 15/10/83 | --- |
| | DIREITO COMERCIAL | PROF. DR. FERNANDO MANUEL DIAS ALMEIDA E VASCONCELOS | 02/04/79 | 02/04/79 | 15/10/83 | --- |

| | | | | | | |
|------------------------------------|--|---|----------------------|---------------------------------|---------------------------------|------------|
| DIREITO | DIREITO COMERCIAL | PROF.DR. FERNANDO MANUEL DIAS ALMEIDA E VASCONCELOS | 02/04/79 | 02/04/79 | 15/10/83 | --- |
| | DIREITO FISCAL | PROF.DR. FERNANDO MANUEL DIAS ALMEIDA E VASCONCELOS | 02/04/79 | 02/04/79 | 15/10/83 | --- |
| | DIREITO ADMINISTRATIVO | PROF.DR. FERNANDO MANUEL DIAS ALMEIDA E VASCONCELOS | 02/04/79 | 02/04/79 | 15/10/83 | --- |
| | DIREITO ECONÓMICO | PROF.DR. FERNANDO MANUEL DIAS ALMEIDA E VASCONCELOS | 02/04/79 | 02/04/79 | 15/10/83 | --- |
| | MECÂNICA DOS SÓLIDOS | CTEN ECN LEOPOLDINO MANUEL RUIO CAROLA | 07/09/01 | 18/07/01 | 19/02/03 | |
| MECÂNICA APLICADA | TEORIA DE MÁQUINAS | CTEN EN-MEC RUI MANUEL RIBEIRO PARREIRA | 22/01/03 | 03/09/02 | 19/11/03 | --- |
| | ORGÃOS DE MÁQUINAS | CTEN EN-MEC RUI MANUEL RIBEIRO PARREIRA | 22/01/03 | 03/09/02 | 19/11/03 | --- |
| ÁREAS CIENTÍFICAS | GRUPOS DE DISCIPLINAS | POSTOS/CATEGORIAS/NOMES | DATA DE APRESENTAÇÃO | NOMEAÇÃO PROVISÓRIA Portaria | NOMEAÇÃO DEFINITIVA Portaria | EXONERAÇÃO |
| TERMODINÂMICA APLICADA E FLUIDOS | TERMODINÂMICA APLICADA | CTEN. EMQ MILTON JOSÉ AMÉRICO | 28/08/00 | 27/07/00 | 12/12/01 | --- |
| | MECÂNICA DE FLUIDOS | CTEN. EMQ MILTON JOSÉ AMÉRICO | 28/08/00 | 27/07/00 | 12/12/01 | --- |
| | TRANSMISSÃO DE CALOR | CTEN. EMQ MILTON JOSÉ AMÉRICO | 20/08/00 | 27/07/00 | 12/12/01 | --- |
| | REFRIGERAÇÃO E AR CONDICIONADO | CTEN. EMQ MILTON JOSÉ AMÉRICO | 20/08/00 | 27/07/00 | 12/12/01 | --- |
| | MOTORES TÉRMICOS | CFR. EMQ JOÃO LEONARDO VALENTE DOS SANTOS | 20/08/99 | 01/07/99 | 15/01/00 | --- |
| | TURBOMÁQUINAS TÉRMICAS | CFR. EMQ JOÃO LEONARDO VALENTE DOS SANTOS | 20/08/99 | 01/07/99 | 15/01/00 | --- |
| MÁQUINAS MARÍTIMAS | INTRODUÇÃO ÀS MÁQUINAS MARÍTIMAS | CFR. EMQ LUÍS MANUEL RAMOS BORGES | 29/08/00 | 27/07/00 | 12/12/01 | --- |
| | MÁQUINAS MARÍTIMAS I | CFR. EMQ LUÍS MANUEL RAMOS BORGES | 29/08/00 | 27/07/00 | 12/12/01 | --- |
| | MÁQUINAS MARÍTIMAS II | CFR. EMQ LUIS MANUEL RAMOS BORGES | 29/08/00 | 27/07/00 | 12/12/01 | --- |
| | MÁQUINAS MARÍTIMAS III | CFR. EMQ LUIS MANUEL RAMOS BORGES | 29/08/00 | 27/07/00 | 12/12/01 | --- |
| MATERIAIS E PROCESSOS TECNOLÓGICOS | TECNOLOGIA MECÂNICA I | PROF. DOUTOR JORGE JOAQUIM PAMIÉS TEIXEIRA | 19/01/98 | 19/01/98 | --- | --- |
| | MATERIAIS | PROF. DOUTOR FRANCISCO MANUEL BRÁZ FERNANDES | 12/09/90 | 10/10/90 | 22/01/92 | --- |
| | TECNOLOGIA MECÂNICA II | CMG. EMQ ARMINDO DA CONCEIÇÃO GODINHO | 12/09/90 | 10/10/90 | 22/01/92 | --- |
| | INTRODUÇÃO AOS MATERIAIS | PROF. DOUTOR FRANCISCO MANUEL BRÁZ FERNANDES | 12/09/90 | 10/10/90 | 22/01/92 | --- |
| ELECTROTECNIA | ELECTROTECNIA | CFR. RAÚL MANUEL MENDES DIONÍSIO | 14/09/99 | 01/0799 | 15/11/00 | --- |
| | MÁQUINAS ELECTRICAS | CFR. RAUL MANUEL MENDES DIONÍSIO | 14/09/99 | 01/07/99 | 15/11/00 | --- |
| | TECNOLOGIA DE MEDIDAS ELECTRÍCAS | PROF. DR. PEDRO MANUEL BRITO DA SILVA GIRÃO | 31/01/94 | --- | --- | --- |
| ELECTRÓNICA E TELECOMUNICAÇÕES | ELECTRÓNICA I | CFR. RAUL MANUEL MENDES DIONÍSIO | 14/09/99 | 01/07/99 | 15/11/00 | --- |
| | ELECTRÓNICA II | PROF. DOUTOR R. ANTÓNIO MANUEL DA CRUZ SERRA | 13/09/93 | --- | --- | --- |
| | SISTEMAS LÓGICOS | PROF. DOUTOR VICTOR JOSÉ ALMEIDA SOUSA LOBO | 13/09/92 | 18/04/02 | 18/04/02 | --- |
| | SISTEMAS DIGITAIS I | PROF. DOUTOR VICTOR JOSÉ ALMEIDA SOUSA LOBO | 13/09/92 | 18/04/02 | 18/04/02 | --- |
| | SISTEMAS DIGITAIS II | PROF. DOUTOR VICTOR JOSÉ ALMEIDA SOUSA LOBO | 13/09/92 | 18/04/02 | 18/04/02 | --- |
| ELECTRÓNICA E TELECOMUNICAÇÕES | ELEMENTOS DE TELECOMUNICAÇÕES E PROPAGAÇÃO | PROF. DOUTOR AFONSO MANUEL DOS SANTOS BARBOSA | 18/09/89 | 18/09/89 | --- | --- |
| | ANTENAS E MICRO-ONDAS | PROF. DOUTOR AFONSO MANUEL DOS SANTOS BARBOSA | 18/09/89 | 18/09/89 | --- | --- |
| | TELECOMUNICAÇÕES E PROPAGAÇÃO | PROF. DOUTOR ANTÓNIO MANUEL RESTANI GRAÇA ALVES MOREIRA | 18/09/89 | 18/09/89 | --- | --- |
| | SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÕES | PROF. DOUTOR VICTOR ALBERTO NEVES BARROSO | 12/09/00 | --- | --- | --- |
| | SISTEMAS DE RADAR E RÁDIO-AJUDAS | PROF.DOUTOR ANTÓNIO MANUEL RESTANI GRAÇA ALVES MOREIRA | 18/09/89 | 18/09/89 | --- | --- |

| | | | | | | | |
|----------------------------------|---|--|----------------------|----------------------|----------------------|----------|----------|
| SISTEMAS DE CONTROLO E ARMAMENTO | AUTOMAÇÃO E CONTROLO | CFR. EM PAULO MANUEL DINIS MÓNICA DE OLIVEIRA | 22/09/95 | 21/09/95 | 02/01/97 | | 31/08/02 |
| | BALÍSTICA E TIRO | CFR EMT FERNANDO JORGE PIRES CMG. EM FRANCISCO JOSÉ FERREIRA NETO | 25/09/02 03/06/93 | 03/09/02 15/09/93 | --- | --- | --- |
| | TECNOLOGIA DE EXPLOSIVOS E MUNIÇÕES | CMG. EM FRANCISCO JOSÉ FERREIRA NETO | 03/06/93 | 15/09/93 | 15/09/93 | --- | --- |
| | SISTEMAS DE CONTROLO AUTOMÁTICO | CFR. EM PAULO MANUEL DINIS MÓNICA DE OLIVEIRA | 22/09/95 | 21/09/95 | 02/01/97 | --- | 31/08/02 |
| | SISTEMAS DE ARMAS | CFR EMT FERNANDO JORGE PIRES CFR. EM PAULO MANUEL DINIS MÓNICA DE OLIVEIRA | 25/09/02 22/09/95 | 03/09/02 21/09/95 | --- | --- | --- |
| | SISTEMAS DE DETECÇÃO E ARMAMENTO DE SUBMARINOS | CFR EMT FERNANDO JORGE PIRES CTEN RUI FILIPE CEBOLAS AMADO | 25/09/02 14/01/02 | 03/09/02 06/11/01 | --- | 19/02/03 | --- |
| MACROECONOMIA | ANÁLISE ECONÓMICA I | PROF DOUTOR MANUEL FAVILA VIEIRA. LEITE MONTEIRO | 14/09/98 d) | --- | --- | --- | --- |
| | ANÁLISE ECONÓMICA II | PROF. DOUTOR MANUEL FAVILA VIEIRA LEITE MONTEIRO | 14/09/98 d) | --- | --- | --- | --- |
| | ANÁLISE ECONÓMICA III | PROF. DOUTOR MANUEL FAVILA VIEIRA LEITE MONTEIRO | 14/09/98 d) | --- | --- | --- | --- |
| MICROECONOMIA | CÁLCULO FINANCEIRO | CTEN ANTÓNIO ARNALDO LOUREIRO PINHEIRO | 03/10/01 | 03/10/01 | 19/02/03 | | |
| | CONTABILIDADE GERAL I | PROF.DR. LUÍS ALBERTO PÓVOAS JANEIRO | 01/09/89 d) | | | | |
| | CONTABILIDADE GERAL II | PROF. DR. LUÍS ALBERTO PÓVOAS JANEIRO | 01/09/89 d) | | | | |
| | CONTABILIDADE ANALÍTICA I | CMG. AN ARMANDO MANUEL DA ROCHA DEUS | 01/09/00 h) | 06/09/01 | ---- | | |
| | CONTABILIDADE ANALÍTICA II | CMG. AN ARMANDO MANUEL DA ROCHA DEUS | 01/09/00 | 06/09/01 | | | |
| | AUDITORIA | CTEN ANTÓNIO ARNALDO LOUREIRO PINHEIRO | 03/10/01 | 03/10/01 | 19/02/03 | | |
| | ECONOMIA DE EMPRESA I | CFR. ECN JORGE MANUEL PEREIRA DA SILVA PAULO n) | 12/09/00 | 20/07/00 | 16/07/03 | --- | |
| | ECONOMIA DE EMPRESA II | CFR. ECN JORGE MANUEL PEREIRA DA SILVA PAULO n) | 12/09/00 | 20/07/00 | 16/07/03 | --- | |
| MICROECONOMIA | INFORMÁTICA DE GESTÃO | CFR AN DANIEL FILIPE SILVA DUARTE | 05/09/01 | 06/09/01 | 19/02/03 | --- | |
| | GESTÃO FINANCEIRA I | PROF. DR. LUÍS ALBERTO PÓVOAS JANEIRO | 01/09/89 d) | --- | --- | --- | |
| MICROECONOMIA | GESTÃO FINANCEIRA II | PROF. DR. LUÍS ALBERTO PÓVOAS JANEIRO | 01/09/89 d) | --- | --- | --- | |
| | ELEMENTOS DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO | CFR. ECN JORGE MANUEL PEREIRA DA SILVA PAULO | 12/09/00 n) | 20/07/00 | 16/07/03 | --- | |
| FINANÇAS | INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA | CFR. AN JUSTO MANUELTAVARES | 26/09/01 | 11/10/01 | 19/02/03 | | |
| | ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA I | CFR. AN JUSTO MANUEL TAVARES | 26/09/01 | 11/10/01 | 19/02/03 | | |
| | ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA II | CFR AN DANIEL FILIPE SILVA DUARTE | 05/09/01 | 06/09/01 | 19/02/03 | | |
| | ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA III | CFR AN DANIEL FILIPE SILVA DUARTE | 05/09/01 | 06/09/01 | 19/02/03 | | |
| | ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA IV | CFR. AN JUSTO MANUELTAVARES | 26/09/01 | 11/10/01 | 19/02/03 | | |
| | ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA V FINANÇAS PÚBLICAS | CFR. AN JUSTO MANUELTAVARES DUARTE | 26/09/01 05/09/01 | 11/10/01 06/09/01 | 19/02/03 19/02/03 | | |
| LOGÍSTICA NAVAL | INTRODUÇÃO À LOGÍSTICA NAVAL | CMG AN CARLOS MANUEL SOARES BARATA | 17/07/00 | 27/07/00 | 06/12/01 | ---- | |
| | LOGÍSTICA NAVAL I | CMG. AN CARLOS MANUEL SOARES BARATA | 17/07/00 | 27/07/00 | 06/12/01 | --- | |
| | LOGÍSTICA NAVAL II | CMG. AN CARLOS MANUEL SOARES BARATA | 17/07/00 | 27/07/00 | 06/12/01 | --- | |
| | ABASTECIMENTO NAVAL I | CTEN ANTÓNIO ARNALDO LOUREIRO PINHEIRO | 03/10/01 | 03/10/01 | 19/02/03 | | |
| | ABASTECIMENTO NAVAL II | CTEN ANTÓNIO ARNALDO LOUREIRO PINHEIRO | 03/10/01 | 03/10/01 | 19/02/03 | | |
| | ABASTECIMENTO NAVAL III | CTEN ANTÓNIO ARNALDO LOUREIRO PINHEIRO | 03/10/01 | 03/10/01 | 19/02/03 | | |
| | EDUCAÇÃO FÍSICA I | CFR SEG ANTÓNIO PROENÇA MARTINS | 27/07/01 | 18/07/01 | | | |
| EDUCAÇÃO FÍSICA II | CFR SEG ANTÓNIO PROENÇA MARTINS | 27/07/01 | 18/07/01 | | | | |

| | | | | | | |
|-----------------------------------|--|--|----------|----------|----------|----------|
| FORMAÇÃO MILITAR-NAVAL | EDUCAÇÃO FÍSICA III | CTEN. SEG ANTÓNIO MANUEL SAN PAYO DE ARAÚJO | 25/08/00 | 01/06/00 | 12/12/01 | 01/07/03 |
| | EDUCAÇÃO FÍSICA IV | 2TEN. SEG FERNANDO GONÇALVES RODRIGUES MENDES | 17/08/98 | 30/07/98 | 01/03/00 | --- |
| | TREINO FÍSICO ESPECÍFICO I | 2TEN. SEG FERNANDO GONÇALVES RODRIGUES MENDES | 17/08/98 | 30/07/98 | 01/03/00 | --- |
| | TREINO FÍSICO ESPECÍFICO II | 2TEN. SEG FERNANDO GONÇALVES RODRIGUES MENDES | 17/08/98 | 30/07/98 | 01/03/00 | --- |
| | TREINO FÍSICO ESPECÍFICO III | 2TEN. SEG FERNANDO GONÇALVES RODRIGUES MENDES | 17/08/98 | 30/07/98 | 01/03/00 | --- |
| FORMAÇÃO MILITAR-NAVAL | INSTRUÇÃO E REGULAMENTOS MILITARES I | 1TEN ARTUR MANUEL SIMAS SILVA | 07/01/00 | | | |
| | INSTRUÇÃO MILITAR II | 1TEN CARLOS MANUEL VIEGAS CARVALHO AFONSO | 03/09/01 | | | |
| | INSTRUÇÃO MILITAR III | 1TEN CARLOS MANUEL VIEGAS CARVALHO AFONSO | 03/09/01 | | | |
| | INSTRUÇÃO MILITAR IV | 1TEN JOSÉ ANTÓNIO ZEFERINO HENRIQUES | 12/10/00 | | | |
| | ORGANIZAÇÃO I | CAP. TEN. JOSÉ NUNO DOS SANTOS CHAVES FERREIRA | 01/10/02 | 03/09/02 | ---- | --- |
| | ORGANIZAÇÃO II | CAP. TEN. JOSÉ NUNO DOS SANTOS CHAVES FERREIRA | 01/10/02 | 03/09/02 | ---- | --- |
| | COMPORTEAMENTO ORGANIZACIONAL I | CTEN FZ MANUEL RUI MANUEL DA GRAÇA LOPES CARRILHO | 31/07/00 | 13/07/00 | 12/12/01 | |
| | COMPORTEAMENTO ORGANIZACIONAL II | CAP. TEN. MIGUEL NUNO PEREIRA MATOS MACHADO DA SILVA | 25/08/97 | 17/07/97 | 11/11/98 | 04/07/03 |
| COMPORTEAMENTO ORGANIZACIONAL III | CTEN FZ MANUEL RUI MANUEL DA GRAÇA LOPES CARRILHO | 31/07/00 | 13/07/00 | 12/12/01 | | |
| COMPORTEAMENTO ORGANIZACIONAL IV | CAP. TEN. MIGUEL NUNO PEREIRA MATOS MACHADO DA SILVA | 25/08/97 | 17/07/97 | 11/11/98 | 04/07/03 | |
| HISTÓRIA | HISTÓRIA NAVAL | GFR. FZ LUIS JORGE RODRIGUES SEMEDO DE MATOS | 11/09/96 | --- | --- | --- |

- a) Designado pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa face ao protocolo assinado entre a Escola Naval e aquela Faculdade.
- b) Professor designado pelo Instituto Britânico conforme contrato celebrado entre a Escola Naval e aquele Instituto.
- c) Professor designado pelo Instituto de Meteorologia conforme contrato celebrado entre a Escola Naval e aquele Instituto .
- d) Professor designado pela Universidade Católica ao abrigo do protocolo assinado entre a Escola Naval e aquela Universidade.
- e) Professor designado pelo Instituto Superior Técnico face ao protocolo assinado entre a Escola Naval e aquela Faculdade.
- f) Professor designado pela UNL - Faculdade de Ciências ao abrigo do protocolo assinado entre a Escola Naval e aquela Universidade.
- g) Professor designado pela Universidade Lusófona ao abrigo do protocolo assinado entre a Escola Naval e aquela Universidade.
- h) Em acumulação da Direcção de Navios.
- i) Professor contratado.
- j) Em acumulação no N.R.P. «Vega».
- k) Em acumulação no N.R.P. «Polar».
- l) Em acumulação do Instituto Hidrográfico.
- m) Em acumulação do Tribunal da Marinha.
- n) Em acumulação do Estado Maior da Armada

b. OUTROS CURSOS DE OFICIAIS

| Cursos/Disciplinas | Nomes | Nomeação | Observação |
|---------------------------------------|---|----------|------------|
| C. F. Complementar de oficiais | | | |
| Noções Fundamentais de Direito | Segundo-Tenente Sara Abrantes Guerreiro | 21OUT01 | a) b) |
| Introdução à Adm. Financeira | Capitão-de-Fragata AN Justo Maunel Tavares | 21OUT01 | a) b) |
| Introdução à Logística Naval | Capitão-de-Mar-e-Guerra AN. Carlos M. Soares Barata | 21OUT01 | a) b) |
| Elementos de Navegação | Capitão-Tenente António José Duarte Costa Canas | 21OUT01 | a) |
| Marinharia | Primeiro-Tenente SEB Manuel J. Coradinho Madaleno | 21OUT01 | b) |
| História Naval | Capitão-de-Fragata FZ Luís Jorge Semedo de Matos | 21OUT01 | a) b) |
| Comunicações | Capitão-Tenente Filipe Alexandre S. Matos Nogueira | 21OUT01 | a) |
| Organização | Capitão-Tenente José Nuno dos S. Chaves Ferreira | 21OUT01 | a) b) |
| Regulamentos | Primeiro-Tenente Paulo Jorge Lourenço Afonso | 21OUT01 | a) b) |
| Comportamento Organizacional | Capitão-Tenente FZ Rui M. da Graça Lopes Carrilho | 21OUT01 | a) b) |
| Educação Física | Segundo-Tenente SEG Fernando G. Rodrigues Mendes | 21OUT01 | a) |
| Instrução Militar | Capitão-de-Fragata Luís Miguel De M. Cortes Picciochi | 21OUT01 | a) b) |
| C. F. Básica oficiais | | | |
| Elem. de Organização | Capitão-Tenente José Nuno dos S. Chaves Ferreira | 26OUT99 | a) b) |
| Armamento Portátil | Primeiro-Tenente FZ Paulo Jorge Serrão Rodrigues | 26OUT99 | a) b) |
| Educação Física | Capitão-de-Fragata SEG António Proença Martins | 21OUT01 | a) b) |
| Marinharia | Primeiro-Tenente SEB Manuel J. Coradinho Madaleno | 26OUT99 | b) |
| Infantaria | Primeiro-Tenente Paulo Jorge Lourenço Afonso | 21OUT01 | a) b) |
| Regulamentos | Primeiro-Tenente Paulo Jorge Lourenço Afonso | 21OUT01 | a) b) |
| Liderança | Primeiro-Tenente Cap. António R. Borges da Silva | 26OUT99 | |
| Elem. de Comunicações | Capitão-Tenente Filipe A. Silvestre Matos Nogueira | 21OUT01 | a) b) |
| Elem. de Secretariado | Capitão-de-Fragata Luís Miguel De M. Cortes Picciochi | 26OUT99 | |
| El. de Log. e Adm. Fin. | Capitão-de-Mar-e-Guerra AN. Carlos M. Soares Barata | 21OUT01 | a) b) |
| | Capitão-de-Fragata AN. Justo Manuel Tavares | 21OUT01 | a) b) |
| C. F. of. Médicos Navais | | | |
| Elem. de Organização | Capitão-de-Tenente José Nuno dos S. Chaves Ferreira | 26OUT99 | a) b) |
| Armamento Portátil | Primeiro-Tenente FZ Paulo Jorge Serrão Rodrigues | 26OUT99 | a) b) |
| Educação Física | Capitão-de-Fragata SEG António Proença Martins | 21OUT01 | a) b) |
| Marinharia | Primeiro-Tenente SEB Manuel J. Coradinho Madaleno | 26OUT99 | b) |
| Infantaria | Primeiro-Tenente Paulo Jorge Lourenço Afonso | 21OUT01 | a) b) |
| Regulamentos | Primeiro-Tenente Paulo Jorge Lourenço Afonso | 21OUT01 | a) b) |
| Liderança | Primeiro-Tenente Cap. António R. Borges da Silva | 26OUT99 | |
| Elem. de Comunicações | Capitão-Tenente Filipe A. Silvestre Matos Nogueira | 21OUT01 | a) b) |
| Elem. de Secretariado | Capitão-de-Fragata Luís Miguel De M. Cortes Picciochi | 26OUT99 | |
| El. de Log. e Adm. Fin. | Capitão-de-Mar-e-Guerra AN. Carlos M. Soares Barata | 21OUT01 | a) b) |
| | Capitão-de-Fragata AN. Justo Manuel Tavares | 21OUT01 | a) b) |

a) Em acumulação com os Cursos de Licenciatura da EN

b) Em acumulação com os Cursos de Bacharelato da ESTNA

4. CORPO DE ALUNOS

No corrente ano lectivo, o Corpo de Alunos é composto pelos seguintes cursos:

a. CURSOS DE LICENCIATURA

1º Ano - Curso “Vice-Almirante Botelho de Sousa”

Patrono



Alfredo Botelho de Sousa nasceu na ilha de S. Miguel a 1 de Dezembro de 1880, frequentando o Liceu de Ponta Delgada, onde concluiu os estudos secundários com especial brilhantismo.

Em 1896 veio para Lisboa onde ingressou na Escola Politécnica, mas dois anos depois transitou para a Escola Naval, cujo curso terminou em 1901. Embarcou no cruzador “D. Carlos” e nas canhoneiras “Sado”, “D. Luís” e “Tâmega”, em pequenas comissões de serviço que o levaram aos mares da sua terra natal e às ilhas de Cabo Verde. Em 1903, parte para o Índico, prestando serviço na Índia e em Moçambique e apercebendo-se da natureza física e dos problemas que afectaram o espaço marítimo dominado pelos portugueses durante o século XVI. Poucos anos antes desta comissão, o Almirante americano Alfred Thayer Mahan publicava um conjunto de sucessivas obras que viriam a marcar todo o pensamento estratégico do princípio do século XX, nalguns casos até à actualidade. Essas obras foram estudadas com entusiasmo por Botelho de Sousa, que a elas se refere com frequência em múltiplas publicações que começa a escrever desde muito

cedo. Mahan não tem uma obra sistemática e bem definida, mas tem ideias chave que se tornaram claras e concisas, fáceis de apreender e, sobretudo, encerrando um conceito de domínio do mar que vinha ao encontro das ambições dos Estados Unidos no complexo político internacional emergente no princípio do século XX.

Botelho de Sousa entendeu-as muito bem e com elas sentiu de forma ainda mais aguda a angústia da decadência imperial portuguesa no Oriente, com um poder naval que nunca fora cuidado e que, naquela altura, atingia níveis de incúria que ameaçavam levá-lo ao desaparecimento total. Para o então 2º tenente que testemunhara a humilhação do ultimatum, e que vivera de forma esfusiante e patriótica as sucessivas comemorações do quarto centenário das grandes navegações portuguesas a visão do Índico de Vasco da Gama, associada ao caos em que sentia a Marinha, feriam-lhe a alma, mas motivavam-no para um pertinaz e sistemático estudo em busca das soluções que permitissem inverter a marcha descendente dos acontecimentos. Regressou doente à Metrópole em 1908 e a implantação da República vai encontrá-lo como Capitão do Porto de Ponta Delgada. Foi eleito deputado à Assembleia Constituinte de 1911 e foi um dos senadores que aprovaram a Constituição, mas não mais deixou de pensar nos problemas próprios da sua Marinha, levando ao prelo, em 1912, uma obra de cariz doutrinário (onde sobressai o fundo mahanista), intitulada *Marinha e Defesa Nacional*.

Em 1916, quando Portugal entrou na Primeira Grande Guerra, Botelho de Sousa era chefe do Observatório Meteorológico de Ponta Delgada, mas pediu de imediato a exoneração do cargo, para embarcar como comandante do vapor “Almirante Paço de Arcos”, a transportar tropas de Lisboa para a Flandres. Nestas funções foi agraciado com o grau de cavaleiro da Ordem Militar da Torre e Espada.

A Guerra terminaria com a capitulação total da Alemanha, a 11 de Novembro de 1918, e as negociações de Versalhes começam em Janeiro do ano seguinte, com a presença na delegação portuguesa do Capitão-Tenente Alfredo Botelho de Sousa, no cargo de relator da Marinha. Regressou a Lisboa em 1921, terminada a comissão no Ministério dos Negócios Estrangeiros e obtendo a nomeação definitiva como lente da cadeira de Arte Militar Marítima, na Escola Naval (11ª cadeira) e de Material e Operações Navais (36ª cadeira) na Escola Militar. Porém, estes cargos não o impediram de acumular múltiplas outras funções, quer de índole operacional, quer de estudo e planeamento: em 1922 pertence à comissão encarregada do projecto de organização do Ministério da Marinha; em 1923 é vogal da Comissão de História Militar; em 1926 e 1927 é comandante do contra-torpedeiro “Tâmega”; ainda em 1927 é professor do Curso Naval de Guerra; de 1934 a 36 é comandante do contra-torpedeiro “Lima” e acumula com as funções de comandante da respectiva esquadilha; em 1936 e 37 é Chefe de Gabinete do Major General da Armada; no mesmo ano de 1936, integra a Comissão Organizadora do Museu de Marinha; em 1939 é Chefe do Estado

Maior Naval e, no ano seguinte, é o Major General da Armada.

Deixou uma obra escrita que se conta por mais de quinhentas crónicas no Diário dos Açores; umas largas centenas de artigos no jornal O Século, nos Anais do Clube Militar Naval e noutras publicações periódicas; trabalhos de grande vulto relacionados com a Marinha e a Defesa Nacional, como “Os factores imponderáveis da Guerra” (compilação de lições ministradas ao Curso Naval de Guerra), “As operações contra a costa e as expedições combinadas”; e trabalhos de História Naval de qualidade ímpar, como são “Os Primeiros cem anos da Escola Naval”; “Subsídios para a história das guerras da restauração no mar e no além-mar; O período da restauração na Índia”; “O período da restauração nos mares da Metrópole, no Brasil e em Angola”; e principalmente “Subsídios para a história militar marítima da Índia: 1585-1669”, etc. Notável na análise da situação internacional, especialmente em tudo o que se relacionasse com o mar e com o poder marítimo, teve um papel determinante na definição das linhas mestras da Marinha Portuguesa ao longo do século XX, gozando de elevado prestígio internacional.

Cadetes

Classe de Marinha:

Pedro Torres dos Santos Vacas de Carvalho
David Manuel Buinho Menúrias
Vanda Sofia da Silva Carvalho
Luís Filipe Moreira Alfarroba
Paul Bernard Tschopp Mota
Alexandre Manuel Oliveira de Sousa Robalo
Ricardo Nuno Vila Boim Rodrigues Joaquim
Daniel Filipe Peixoto Timóteo
Duarte Franco Rainha do Amaral Pessoa
Dora Cristina Teles Godinho
Pedro Miguel Tavares Martins
Alexandre Manuel Leandro de Oliveira
Bruno Duarte Ribeiro Morais
César Alexandre Lopes de Sousa
Pedro Fernando de Sousa Vieira

Tiago José Gonçalves Pereira Antunes
Jorge Manuel Cardoso Godinho
Paulo Ricardo Oliveira Macedo da Silva
Paulo Miguel Faria
Pedro Miguel de Sousa Henriques Vitorino
Flávio André Pereira Eusébio
Pedro Nuno Nero Luís
Lázaro Emanuel dos Santos Montezo
Ivo Miguel Romaneiro Pinto

Classe de Engenheiros Navais - Ramo Mecânica:

Sérgio Miguel Pereira de Oliveira Dias
Daniel Couto Arez Gonçalves
Fernando Miguel Falua dos Santos
Mariana Batista Duarte
João Pedro Soares Grosso
Nuno Jorge Brito Amaral Henriques
Miguel Barata Correia Pinheiro Simões
Cátia Alexandra Santiago Ferreira

Classe de Engenheiros Navais - Ramo Armas e Electrónica:

Alexandra Adelinovna Guerra Inácio
Nuno Ricardo Reis Neves
Jorge Manuel Coutinho dos Santos
João Paulo Tromoceiro de Paiva

Classe de Administração Naval:

Irina Vanessa Martins Cabrita

Pedro Alexandre Canhoto Mendes
Glória Patrícia Quintas Pires Robalo
Ivo Miguel Santos Pinto Lopes
António Eduardo Lopes Ferreira de Oliveira Bandeiras
Albertino Duarte Andrade

Classe de Fuzileiros:

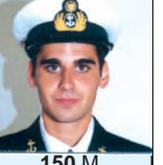
Pedro Miguel Franco Preto
Luís Henrique Gomes Goulart

Classe de Médicos Navais:

Cristina Isabel Vaz Pereira
Manuel Rafael Caixeiro da Cunha
Leonor Neto Lopes
Andreia Filipa Guedes Teixeira
Moisés Alexandre dos Santos Henriques
André Miguel de Pinho Moreira
Tiago Filipe de Melo Porfírio Costa

1º ANO
CURSO “VALM ALFREDO BOTELHO DE SOUSA”
 ANO LECTIVO DE 2002/2003

| | | | | |
|---|---|---|---|--|
|  |  |  |  |  |
| 101 MN Cristina Perreira | 102 MN Silva Perpétua | 103 MN Caixeiro da Cunha | 104 MN Leonor Lopes | 105 MN Andreia Teixeira |
|  |  |  |  |  |
| 106 MN Santos Henriques | 107 MN Pinho Moreira | 108 EN-AEL Ribeiro e Castro | 109 EN-MEC Oliveira Dias | 110 EN-AEL Alexandra Inácio |
|  |  |  |  |  |
| 111 M Maria Araújo | 112 FZ Franco Preto | 113 FZ Gomes Goulart | 114 EN-AEL Arvins Fernandes | 115 M Vacas de Carvalho |
|  |  |  |  |  |
| 116 AN Élia Cabrita | 117 EN-MEC Arez Gonçalves | 118 EN-MEC Falua dos Santos | 119 EN-AEL Reis Neves | 120 EN-AEL Coutinho dos Santos |
|  |  |  |  |  |
| 121 EN-AEL Tromoceiro de Paiva | 122 M Caldeira Valadares | 123 EN-MEC Mariana Duarte | 124 M Buinho Menúrias | 125 EN-AEL Gonçalves Mesquita |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
|  |  |  |  |  |
| 126 EN-MEC Soares Grosso | 127 AN Irina Cabrita | *128 M Vanda Carvalho | 129 EN-AEL Vieira Neves | 130 M Moreira Alfarroba |
|  |  |  |  |  |
| 131 M Tschopp Mota | 132 M Sousa Robalo | 133 AN Susana Capelo | 134 M Pereira Santos | 135 EN-MEC Amaral Henriques |
|  |  |  |  |  |
| 136 M Rodrigues Joaquim | 137 M Peixoto Timóteo | 138 M Amaral Pessoa | 139 M Dora Godinho | 140 M Tavares Martins |
|  |  |  |  |  |
| 141 M Leandro de Oliveira | 142 M Ribeiro Morais | 143 EN-MEC Laureano Maia | 144 AN Canhoto Mendes | 145 M Lopes de Sousa |
|  |  |  |  |  |
| 146 AN Glória Robalo | 147 M Antunes Monteiro | 148 EN-MEC Pinheiro Simões | 149 M Sousa Vieira | 150 M Pereira Antunes |

| | | | | |
|---|---|---|---|--|
|  |  |  |  |  |
| 151 AN Pinto Lopes | 152 AN Oliveira Bandeiras | 153 M Cardoso Godinho | 154 M Sousa da Silva | 155 M Marques Serra |
|  |  |  |  |  |
| 156 M Macedo da Silva | 157 EN-MEC Cátia Ferreira | 158 M Miguel Faria | 159 M Henriques Vitorino | 160 M Pereira Eusébio |
|  |  |  |  |  |
| 161 M Nero Luís | 162 M Santos Montezo | 163 M Romaneiro Pinto | 185 AN Duarte Andrade | 190 EN-AEL Dias e Ceita |

2º Ano - Curso “Gaspar Corte Real” Patrono



Gaspar Corte Real nasceu em Tavira, cerca de 1450, no seio de uma família empreendedora e ambiciosa, ligada ao mar e às conquistas ultramarinas desde os tempos do infante D. Henrique. Seu pai fora fidalgo da casa de D. Fernando, duque de Viseu e irmão de Afonso V. Homem de grande energia - João Vaz Corte Real, de seu nome - concentrou a sua actividade entre Ceuta, Tavira e os Açores, onde foi capitão donatário de Angra e da ilha de S. Jorge. Para os negócios ultramarinos arrastou naturalmente os filhos, mas foi a Gaspar que coube partir para as ilhas atlânticas ainda com tenra idade, recebendo as suas próprias terras e administrando a capitania em nome do pai, sempre que ele se ausentava. A condição de filho mais novo não lhe dava grandes vantagens numa eventual herança, e isso estimulou-lhe o engenho e a argúcia para intuir novas empresas, levando-o a buscar a seu espaço, num Portugal onde fervilhavam os sonhos de ilhas distantes, com navios a partir e a chegar a todo o instante. À corte, a Lisboa, de toda a parte vinham homens pedir ao rei que lhes desse meios e autorização para descobrir terras além oceano, e naturalmente que as ilhas dos Açores deviam ser um local privilegiado para que a imaginação se soltasse, entusiasmando os aventureiros que olhavam para o mar, do alto das escarpas, vendo o sol desaparecer para lá do horizonte.

Gaspar esteve, portanto, no centro desta vertigem de descobrir coisas novas e de obter assim os meios de criar a sua própria fortuna. E sabe-se que,

antes do final do século, fez uma ou mais expedições organizadas com custos, pessoal e navios próprios. O que não conhecemos é que destino levaram, nem temos qualquer notícia de descobertas feitas nessa altura. Contudo, no princípio do Verão do ano de 1500, saiu de Lisboa com uma nau possante, passou em Angra, onde se lhe juntou outro navio, e seguiu para noroeste até avistar uma terra a que chamou de *Terra Verde* (talvez a Groenlândia, que daí herdou o nome). Não conseguiu aproximar-se devido aos gelos e apenas lhe ficaram as imagens de altas montanhas com densos arvoredos, olhados de um mar pejado do bacalhau que já era conhecido da Europa, apanhado e seco pelos ingleses e irlandeses ao largo das ilhas Faroé e da Islândia. Regressou a Lisboa ainda nesse ano, mas pelos meados da primavera de 1501, partiria de novo. Desta vez levava três navios e estava decidido a não voltar sem trazer notícias mais concretas sobre o que avistara.

Especula-se hoje sobre o que procurava efectivamente Gaspar Corte Real: seriam, de facto, terras ou ilhas, ou seria uma outra passagem para o Oriente, contornando o continente americano, cuja existência já tinha sido intuída?... A concessão que lhe faz D. Manuel no ano de 1500 diz claramente que são concedidos direitos sobre “ilhas ou terra firme que venha a descobrir”, e esse parece ser o propósito mais óbvio de uma iniciativa efectuada a custas próprias, depois do oceano ocidental já ter sido dividido entre portugueses e espanhóis, com o Tratado de Tordesilhas. De que lhe valia descobrir uma passagem se ela conduzia ao espaço de jurisdição espanhola? Estaria a empenhar os seus bens numa empresa de que não poderia colher frutos. Gaspar Corte Real procurava terras e encontrou-as, de facto. Só não conseguiu alcançá-las em 1500 porque os mares gelados não lho permitiram. Contudo, no ano seguinte foi até ao cabo que já avistara, contornou-o por sul e voltou a encontrar terra que foi explorando, numa extensão de várias centenas de milhas, consubstanciando o aspecto mais importante do que era o “descobrimento” do século XV e XVI: saber exactamente como tinha sido encontrada a nova terra, para que lá se pudesse voltar sempre.

A 9 de Outubro de 1501, chega a Lisboa uma das naus que o acompanhara. Trás a bordo grande quantidade de produtos locais e sete nativos capturados. Outro navio chega a 11 do mesmo mês, trazendo cerca de cinquenta cativos e também produtos locais. Dizem-nos os que voltaram que aquelas terras tinham pinheiros muito altos, adequados para fazer mastros, frutos diversos e deliciosos, animais e gente que se dedicava à pesca num mar excepcionalmente rico. Era o bacalhau da Terra Nova, que viria a ser conhecido dos portugueses até à actualidade. Uma carta náutica portuguesa, datada de 1502, mostra-nos, de facto, a Terra Nova, com as árvores muito direitas, tal como constam no relato. E está enganadoramente puxada para Leste, para que possa ser chamada de Terra de el-Rei de Portugal. Por cima, num listel, diz-nos que foi descoberta por Gaspar Corte Real, por mandado do referido rei. É a derradeira informação sobre o insigne

marinheiro que mandou seguir os navios para Portugal e que resolveu ficar no noroeste atlântico, continuando a explorar a costa que descobrira. Nova Escócia? Nova Inglaterra?... Até onde terá chegado?... Não sabemos. Desapareceu como?... Talvez engolido por um ciclone extra-tropical, como viria a acontecer com muitos outros navios ao longo dos séculos seguintes. Pagou com a vida a perseverança com que quis continuar a sua missão, mas não deixou de mandar a Portugal a notícia daquela nova terra que veio a ser a Terra Nova do Bacalhau.

Cadetes

Classe de Marinha:

Telmo Geraldês Dias
João Leal de Faria Dias Pinheiro
Meixedo Venâncio
Jorge Moreira da Silva Ângelo
Bruno Miguel Caldeira Ribeiro
João Nuno Ferreira Fernandes
David Fernando Castelo Cardoso Pereira
Marta Isabel Fernandes Araújo
Rui Manuel de Almeida Valverde
Dário Tito dos Santos Silva Precioso
José Miguel Jacinto Canto
Vítor Bruno Campos Cavaleiro
Ana Patrícia Lisboa Leitão Dias da Trindade
Bruno Alexandre Ferreira Rendeiro
Hélder Miguel Marques Araújo
João Manuel Góis Cancela
Luís Filipe Cardoso Nunes dos Santos
Luís Carlos do Vale Alves Velho
Doris Filipa Ribeiro Fonseca
Rui Pedro Robalo Franco

Classe de Engenheiros Navais - Ramo Mecânica:

- Paulo Filipe da Silva Machado
Manuel Jorge Pereira da Fonte
José Carlos de Carvalho Xavier
Milton Modesto Rocha
Ana Lilia Fialho Pires
Tito Fernandes Vieira
b) Artur Jorge Lima Rodrigues

Classe de Engenheiros Navais - Ramo Armas e Electrónica:

- Tiago Rodrigues Quitério
João Luís Pacheco Raimundo
a) Ângelo Demitrov Lara Francisco
a) Ousmane João da Silva Ferreira
d) Hamilton Neto Nascimento Sousa

Classe de Administração Naval:

- Ana Vanessa Santos Bernardes
Ana Filipa de Jesus Simões Feijão
Ângela Marisa Luísa Bento
Lara Alexandra Marçal Tomás Martins
Nelson Ricardo Martins Pereira
b) Dilva Helena Sena Almeida
c) Cláudia Clarisse Zambeze

Classe de Fuzileiros:

- Carlos Manuel Mau Raposo
Robert Meijburg Viola

Classe de Médicos Navais:

Bruno Filipe Pacheco Stuart Borges

Ana Cristina da Silva Pratas

Diogo D'Agorreta D'Alpuim Santos Costa

Carina Isabel da Rocha Fernandes

Meira Carvalho

Maria Clara Machado Cordeiro

- a) Cidadão da República de Angola
- b) Cidadão da República de Cabo Verde
- c) Cidadão da República de Moçambique
- d) Cidadão da República de S. Tomé e Príncipe

2º ANO
CURSO “GASPAR CORTE REAL”
 ANO LECTIVO DE 2002/2003

| | | | | |
|---|---|---|---|--|
|  |  |  |  |  |
| 201 M Geraldes Dias | 202 MN Stuart Borges | 203 FZ Mau Raposo | 204 MN Ana Pratas | 205 M Dias Pinheiro |
|  |  |  |  |  |
| 206 AN Ana Bernardes | 207 AN Ana Feijão | 208 M Meixedo Venâncio | 209 M Silva Angelo | 210 EN-AEL Rodrigues Quitério |
|  |  |  |  |  |
| 211 M Caldeira Ribeiro | 212 M Ferreira Fernandes | 213 M Cardoso Pereira | 214 EN-MEC Silva Machado | 215 M Marta Araújo |
|  |  |  |  |  |
| 216 AN Angela Bento | 217 EN-MEC Pereira da Fonte | 218 MN Santos Costa | 219 MN Carina Fernandes | 220 EN-MEC Carvalho Xavier |
|  |  |  |  |  |
| 221 M Almeida Valverde | 222 AN Lara Martins | 223 M Silva Precioso | 224 FZ Meijburg viola | 225 M Jacinto Canto |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
|  |  |  |  |  |
| 226 EN-MEC Modesto Rocha | 227 M Campos Cavaleiro | 228 M Ana Trindade | 229 AN Martins Pereira | 230 M Ferreira Rendeiro |
|  |  |  |  |  |
| 231 M Marques Araújo | 232 EN-MEC Ana Pires | 233 M Góis Cancela | 234 M Nunes dos Santos | 235 MN Tânia Carvalho |
|  |  |  |  |  |
| 236 EN-AEL Pacheco Raimundo | 237 M Alves Velho | 238 M Doris Fonseca | 239 M Robalo Franco | 240 EN-MEC Fernandes Vieira |
|  |  |  |  |  |
| 241 MN Maria Cordeiro | 280 EN-AEL Lara Francisco | 281 EN-AEL Silva Ferreira | 285 EN-MEC Lima Rodrigues | 286 AN Dilva Almeida |
|  | |  | | |
| 290 M Claudia Zambeze | | 295 EN-MEC Nascimento de Souza | | |

3º Ano - Curso “Vice-Almirante Teixeira da Mota” Patrono



Avelino Teixeira da Mota nasceu em Lisboa a 22 de Setembro de 1920, efectuando os estudos secundários do Liceu Passos Manuel e ingressando na Escola Naval, em 1939, como cadete da classe de Marinha. Em 1942 foi promovido a Guarda-Marinha e o seu estudo-memória do tirocínio para 2º Tenente versou sobre um tema de História Marítima, que viria a merecer um rasgado elogio do então Almirante Gago Coutinho e uma recomendação para que fosse publicado a expensas da própria Marinha. Tratava-se de um criterioso e inédito trabalho histórico sobre a possibilidade de cálculo da longitude terrestre segundo um processo aventado no século XVI pelo português Francisco Faleiro, um dos acompanhantes de Fernão de Magalhães na sua viagem de circum-navegação. O estudo viria a constituir a primeira obra publicada de uma extensa bibliografia que Teixeira da Mota viria a acumular ao longo de uma vida dedicada ao estudo da História da Náutica e da Cartografia, do processo dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa nos séculos XV e XVI e da História de África, com especial relevo para a parte ocidental desse continente.

Em Outubro de 1943 frequentou na Escócia um curso de defesa anti-submarina e nos anos que se seguiram foi oficial de guarnição da canhoneira “Lagos” e dos contratorpedeiros “Dão” e “Lima”. Em 1946, ao serviço do Ministério do Ultramar, estava na então Guiné Portuguesa, de que era

governador o Comandante Sarmiento Rodrigues, devendo-se à iniciativa e esforço destes dois oficiais a criação do Centro Cultural da Guiné Portuguesa que, de imediato, iniciou a publicação de um boletim trimestral e de memórias esparsas, algumas delas assinadas pelo próprio Teixeira da Mota. A Guiné, aliás, viria a constituir uma paixão deste notável Oficial de Marinha, que a ela dedicou alguns dos seus mais brilhantes estudos publicados, como sejam “O Descobrimento da Guiné” e “A Guiné Portuguesa”, este último, um trabalho de investigação histórica e antropológica sem par. Até 1957, desempenhando missões de diversa ordem, sempre a sua carreira esteve ligada à Guiné e a ele se deve a organização e realização em Bissau da 2ª Conferência Internacional de Africanistas Ocidentais, onde se reuniram peritos e estudiosos de todo o mundo. A par com a carreira de um brilhante Oficial de Marinha, desenhava-se o perfil do investigador, estudioso, historiador e humanista, discreto no próprio brilhantismo e cimentando um prestígio nacional e internacional expresso nos inúmeros convites, participações e colaborações em instituições científicas nacionais e estrangeiras. Teixeira da Mota, foi membro da Academia Portuguesa de História, da Academia das Ciências de Lisboa, Membro do Conselho Superior Científico do “Institut Français d’Afrique Noir”, representante português e conselheiro da “Comission Internationale d’Histoire Maritime”, membro correspondente da “Real Academia de la Historia” de Madrid, membro da Comissão Internacional de História da Náutica e da Hidrografia, sócio da “Society of Discoveries” e integrou muitas outras instituições nacionais e internacionais que seria fastidioso enunciar exaustivamente. Em 1969 integrou o Grupo de Estudos de História Marítima, estrutura que viria a dar origem, em 1970, ao Centro de Estudos de Marinha e, em 1978, à actual Academia de Marinha, de que foi presidente de 1978 a 1980.

A estima e consideração que mereceu em Portugal e no estrangeiro fizeram com que fosse incessantemente convidado para conferências, colóquios e congressos sobre temas relacionados com a História Africana, História da Cartografia Antiga e História da Expansão Marítima Europeia dos séculos XV, XVI e XVII, a ele se devendo a colaboração em prestigiosas obras. Em Portugal, para além dos trabalhos já citados, é de referir a organização da grande *Portugaliae Monumenta Cartographica*, obra em cinco volumes publicada em 1960 (a quando das comemorações do quinto centenário da morte do Infante D. Henrique) em parceria com o Professor Armando Cortesão

O Vice Almirante Teixeira da Mota, desempenhou funções docentes na Escola Naval, entre 1959 e 1964, acompanhando a reforma que a mesma efectuou na altura, e foi regente da cadeira de História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Em 1976, com o posto de Capitão-de-Mar-e-Guerra passou à situação de reserva, ficando na efectividade de serviço, mas os seus méritos não viriam a

ser esquecidos e, em Setembro de 1981 foi promovido por distinção ao posto de Vice-Almirante.

Avelino Teixeira da Mota morreu em 1 de Abril de 1982 legando à Biblioteca Central de Marinha um imenso e valioso espólio de cerca de 15 mil livros que constituíam a sua biblioteca privada e que hoje estão disponíveis para consulta pública.

Cadetes

Classe de Marinha:

Pedro Manuel Ascensão Bismarck de Melo
Nádia Sofia Oliveira Rijo
Sofia Vitoriano Saldanha Junceiro
Hugo Filipe Bravo da Guia
Joana Laura Pacheco Queirós Cardoso
Luís Alberto Henriques Constantino
Isabel Maria Morais Gonçalves Bué
Bruno José de Sá Vaz
Aristides Telémaco Pereira da Costa
Vítor Monteiro Teixeira
Tiago Henriques Carinhas
João Filipe Henriques Pombo
Ester Eunice da Costa Pereira
João José Ferraz Fernandes
Filipe Alexandre Reis Vieira
Ricardo Filipe de Oliveira Martins
Ricardo Miguel Alves Teixeira
André Mateus de Carvalho Monteiro Faro Santana
Ricardo Beirão Cortez Saraiva da Rocha
Rita João Ribeiro de Carvalho
Ana Sofia Alface dos Reis

- Rui Pedro Hipólito Martins
- d) Kambi Yassine Fonseca Pereira Batista
- d) Helder Nhaque

Classe de Engenheiros Navais - Ramo Mecânica:

- Nelson Renato Gomes Morais
- a) Emanuel da Silva José
- c) Jorge João Gabriel
- c) Hélder Joaquim Vasco

Classe de Engenheiros Navais - Ramo Armas e Electrónica:

- Ricardo José Santos Veloso
- Paulo Alexandre Rosado Gaspar
- a) Hernâni Custódio Rodrigues Neto
- b) José Mário Lopes Tavares

Classe de Administração Naval:

- António Joaquim Nunes Cardoso
- Ana Maria Vardasca Barbosa Queirós
- Sandra Marisa da Silva Cruz
- Sara Lourenço Canastra
- Pedro Miguel Cavaca Neves
- Sílvia de Jesus Martins Seno
- b) Carina Abade Lopes
- c) Carlos Miguel Castanheira Cossa

Classe de Fuzileiros:

- Tiago José de Jesus Gameiro Catela
- Philippe Dias

Classe de Médicos Navais:

Sónia Lopes Pereira

Cátia Eliana Lopes Magro

Diana Catarina Pinheiro Fernandes

Isabel Maria De Mendonça Rosa

Francisco Miguel Trindade Simas

Sílvio Miguel Adão Chaves Elias dos Santos

Jorge Carlos da Costa Lourenço

Sérgio Miguel Fernandes Teresinho de Sá

- a) Cidadão da República de Angola
- b) Cidadão da República de Cabo Verde
- c) Cidadão da República de Moçambique
- d) Cidadão da República da Guiné-Bissau

3º ANO
CURSO “VALM TEIXEIRA DA MOTA”
 ANO LECTIVO DE 2002/2003

| | | | | |
|---|---|---|---|--|
|  |  |  |  |  |
| 301 MN Sónia Pereira | 302 AN Nunes Cardoso | 303 AN Ana Queirós | 304 MN Catia Magro | 305 MN Diana Fernandes |
|  |  |  |  |  |
| 306 M Bismarck de Melo | 307 M Nadia Rijo | 308 M Sofia Junceiro | 309 EN-MEC Gomes Morais | 310 M Bravo da Guia |
|  |  |  |  |  |
| 311 M Joana Cardoso | 312 M Henriques Constantino | 313 MN Isabel Rosa | 314 M Isabel Bué | 315 M Sá Vaz |
|  |  |  |  |  |
| 316 EN-AEL Santos Veloso | 317 M Pereira da Costa | 318 AN Sandra Cruz | 319 M Monteiro Teixeira | 320 FZ Gameiro Catela |
|  |  |  |  |  |
| 321 EN-AEL Rosado Gaspar | 322 MN Costa Lourenço | 323 AN Sara Canastra | 324 M Henriques Carinhas | 325 M Henriques Pombo |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
|  |  |  |  |  |
| 326 M Ester Pereira | 327 AN Cavaca Neves | 328 FZ Philippe Dias | 329 M Ferraz Fernandes | 330 M Reis Vieira |
|  |  |  |  |  |
| 331 M Oliveira Martins | 332 AN Silvia Seno | 333 M Alves Teixeira | 334 M Faro Santana | 335 M Saraiva da Rocha |
|  |  |  |  |  |
| 336 M Rita Carvalho | 337 M Ana Reis | 338 M Hipólito Martins | 339 MN Trindade Simas | 340 MN Elias dos Santos |
|  |  |  |  |  |
| 341 MN Teresinho de Sá | 342 EN-AEL Rodrigues Neto | 343 EN-MEC Silva José | 344 EN-AEL Lopes Tavares | 345 AN Carina Lopes |
|  |  |  |  |  |
| 346 M Pereira Batista | 347 M Helder Nhanque | 348 EN-MEC João Gabriel | 349 EN-MEC Joaquim Vasco | 350 AN Castanheira Cossa |

**4º Ano - Curso “Vice-Almirante Sarmiento Rodrigues”
Patrono**



Manuel Maria Sarmiento Rodrigues nasceu em Freixo de Espada à Cinta a 15 de Junho de 1899. Fez os seus estudos secundários em Bragança e em 1917 frequentou na Universidade de Coimbra os preparatórios de acesso à Escola Naval, onde viria a entrar em Agosto de 1918. Concluiu o curso em 1921 e, com o posto de guarda-marinha, embarcou no cruzador "República", navio que, em 1922, viria a acompanhar a viagem aérea de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, ao Brasil. Foi imediato e comandante do contratorpedeiro "Lis", comandante da canhoneira "Faro" e, em 1941, quando a batalha do Atlântico assumia alguns dos seus aspectos mais dramáticos (II Grande Guerra), com os ataques dos submarinos alemães aos navios aliados, comandou o contratorpedeiro "Lima", que procedeu a várias acções de salvamento de náufragos nos mares dos Açores, conhecendo-se a forma dramática como se efectuaram as missões de socorro aos transportes americanos "Julia Ward Howe" e "City of Flint", quando as condições de mau tempo levaram a que o "Lima" registasse um adorno de 67º, o maior que alguma vez tinha sido registado a bordo de qualquer navio da Marinha de Guerra Portuguesa.

Ainda durante esta primeira fase da sua carreira naval, o almirante Sarmiento Rodrigues desempenhou várias missões de cariz hidrográfico, de que se distingue o reconhecimento do rio Chinde, de algumas bocas do

Zambeze, das barras de Macuse e Moebase em Moçambique e, um levantamento hidrográfico das Ilhas Adjacentes, levada a cabo a bordo do "Cinco de Outubro" em 1936.

Contudo, a sua acção mais notável viria a ser a que se relacionaria com a política ultramarina, que o interessou desde muito cedo. Em 1939, já com o posto de capitão-tenente, frequentou a Escola Superior Colonial, e, em 1945 foi nomeado Governador da Guiné, cargo que desempenhou até 1949. A sua acção neste cargo foi de facto notável ao nível da organização da administração do território e do desenvolvimento económico, social e cultural. Entre as inúmeras obras realizadas neste período destaca-se a fundação do Centro Cultural da Guiné, que, até 1974, publicou um Boletim Trimestral e diversas "Memórias" que constituem um espólio de estudo Histórico, Etnográfico, Político e Social de grande dimensão e importância. A exoneração deste cargo deu-se a seu pedido retomando a carreira naval como comandante das Forças Aéreas da Armada e Director da Aeronáutica Naval.

A sua ligação ao Ultramar viria a fazer com que não estivesse muito tempo nesta sua missão militar e, ainda em 1950, viria a ser Ministro das Colónias, sendo o primeiro que teve o título de Ministro do Ultramar, após a reforma administrativa levada a cabo em 1951. Seria fastidioso enumerar toda a obra desenvolvida nesse cargo, mas deve referir-se a ampliação do Hospital do Ultramar, a construção das novas instalações do Instituto de Medicina Tropical, o lançamento de campanhas sanitárias contra doenças tropicais endémicas e o desenvolvimento de vias de comunicação nomeadamente com o reequipamento da generalidade dos aeroportos, a construção do aeroporto de Bissau e o alargamento da rede ferroviária de Angola e Moçambique. O plano de fomento para 1953-1958, referente ao Ultramar, deve-se ao almirante Sarmento Rodrigues.

Em 1958 foi nomeado comandante da Escola Naval, levando a cabo uma importante reforma que entrou em vigor em 1960, deixando o cargo em 1961 para seguir para Moçambique onde desempenharia o cargo de Governador Geral até 1964. Designado para presidir ao Centro de Estudos de Marinha, que ajudara a criar, a ele se deve a transformação deste Centro na actual Academia de Marinha, prestigiosa instituição cultural que desempenha um papel ímpar no campo da investigação e divulgação de múltiplas disciplinas ligadas ao mar e à Marinha.

O almirante Sarmento Rodrigues faleceu em Lisboa a 1 de Agosto de 1979.

Cadetes

Classe de Marinha:

Paulo Jorge Antunes Nunes
Vasco Toledo Cristo
Marina Colaço Ferreira
Pedro Miguel Cordeiro Cavaleiro
Carlos da Silva Lopes de Oliveira
Nuno Alexandre Dias de Oliveira
Abdul Aziz Salé
Hugo Miguel Paciência da Silva
Filipe Clemente Taveira Pinto
Sandra Cristina Lopes Pereira
Ricardo José Borges Lopes
Pedro Miguel Costa Caetano
André da Costa Lamego
Pedro Manuel Palma Neves Rodrigues
Dinis Filipe Vargas Cabrita
Helena Isabel Braga dos Reys Santos
Tiago Gonçalo Pereira Roxo
Afonso Pedro Branco Gonçalves Marques
Luís Filipe Gomes de Gomes Guerra
Ricardo José Sá Granja
Amílcar Gomes Braz
a) Augusto Ndinnu Pinto Haikela

Classe de Engenheiros Navais - Ramo Mecânica:

Rui Manuel Lopes Marques
José Luís Rodrigues Barradas

Daniel Jorge Mendes Rodrigues

- a) Adão Ferreira da Costa
- a) José Carlos Gomes Gabriel
- d) Justo Orlando Nascimento Pina

Classe de Engenheiros Navais - Ramo Armas e Electrónica:

Alexandre Rui da Cruz Mateus

Rui Miguel Figueiredo dos Santos

Pedro Miguel Ribeiro Pinheiro

Carlos Henrique Ribeiro Gonçalves

Jorge Emanuel Barbosa do Vale

Classe de Administração Naval:

Nuno Tomé Mira Rodrigues

Rui Alexandre Batista Raposo

João Miguel Monteiro Sereno

Nuno Manuel Pereira Alves

Pedro Miguel Gonçalves Pereira

Joana Canas Moreira

- a) Gabriel Cêlo Manuel
- c) Dionisio Ernesto Bazar

Classe de Fuzileiros:

Iuri Purcell Ramos da Silva

Frederico Luís Torres Côrte-Real

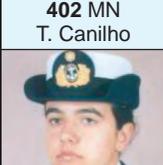
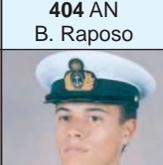
- b) José António de Campos e Castro Monteiro

Classe de Médicos Navais:

Bruno José Martins Teixeira Canilho
Ana Sofia Garcia Rodrigues de Almeida Nunes
Gabriel Manuel Paiva de Oliveira
Ana Rita Matias Gregório
Gonçalo dos Santos Matias
André Aires Ferreira de Barros

- a) Cidadão da República de Angola
- b) Cidadão da República de Cabo Verde
- c) Cidadão da República de Moçambique
- d) Cidadão da República da Guiné-Bissau

4º ANO
CURSO “ALMIRANTE SARMENTO RODRIGUES”
 ANO LECTIVO DE 2002/2003

| | | | | |
|---|---|---|---|--|
|  |  |  |  |  |
| 401 AN Mira Rodrigues | 402 MN T. Canilho | 403 M Antunes Nunes | 404 AN B. Raposo | 405 MN Almeida Nunes |
|  |  |  |  |  |
| 406 M Toledo Cristo | 407 M Colaço Ferreira | 408 M C. Cavaleiro | 409 M L. de Oliveira | 410 M D. de Oliveira |
|  |  |  |  |  |
| 411 FZ R. da Silva | 412 EN-AEL Cruz Mateus | 413 MN P. de Oliveira | 414 AN M. Sereno | 415 EN-MEC Lopes Marques |
|  |  |  |  |  |
| 416 M Aziz Salé | 417 EN-MEC R. Barradas | 418 M P. da Silva | 419 M Taveira Pinto | 420 MN M. Gregório |
|  |  |  |  |  |
| 421 AN M. Rodrigues | 422 EN-AEL F. dos Santos | 423 MN Lopes Pereira | 424 EN-AEL Borges Lopes | 425 M Costa Caetano |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
|  |  |  |  |  |
| 426 AN Pereira Alves | 427 EN-AEL R. Pinheiro | 428 MN F. de Barros | 429 EN-AEL R. Gonçalves | 430 M Costa Iamego |
|  |  |  |  |  |
| 431 MN Santos Matias | 432 M N. Rodrigues | 433 AN G. Pereira | 434 AN Canas Moreira | 435 EN-AEL B. do Vale |
|  |  |  |  |  |
| 436 M Vargas Cabrita | 437 FZ T. Côrte-Real | 438 M Reys Santos | 439 M Pereira Roxo | 440 M G. Marques |
|  |  |  |  |  |
| 441 M Gomes Guerra | 442 M Sá Granja | 443 M Gomes Braz | 480 M(RA) Pinto Haikela | 481 EN-MEC(RA) F. da Costa |
|  |  |  |  |  |
| 482 EN-MEC(RA) Gomes Gabriel | 483 AN (RA) Cêlo Manuel | 485 FZ (CV) C. Monteiro | 490 EN-MEC (GB) N. Pina | 495 AN (MOC) Ernesto Bazar |

5º Ano Curso “Martim Afonso de Sousa” Patrono



Martim Afonso de Sousa nasceu em Vila Viçosa no ano de 1500. Era filho de D. Brites de Albuquerque e de Lopo de Sousa tendo servido na casa de Bragança como aio do 4º duque (D. Jaime) até que, por morte de seu pai e quando lhe foi oferecida a alcaidaria da casa, recusou o cargo preferindo passar para o serviço do príncipe herdeiro que era o futuro rei D. João III.

Na corte Real, que passou a frequentar e onde Pedro Nunes fora encarregado da formação dos príncipes, fervilhava um ambiente em que os conhecimentos matemáticos, astronómicos e geográficos eram cultivados pela mais alta nobreza da sociedade portuguesa de então. Martim Afonso de Sousa foi um destes estudiosos formados pelo grande mestre matemático português, e os conhecimentos que obteve virão a revelar-se da maior importância para as navegações que vão preencher uma grande parte da sua vida.

Em 1531 foi nomeado capitão mor de uma esquadra que tinha por missão expulsar os franceses que assolavam a costa brasileira, tomar posse de terras estabelecendo núcleos de povoamento e proceder ao reconhecimento da costa e dos profundos rios que a ela vinham desaguar. A ele se deve o primeiro reconhecimento do rio da Prata e o restabelecimento da feitoria de Pernambuco.

Martim Afonso de Sousa foi, portanto, o primeiro governador do

Brasil, e a sua notável acção no desempenho destas funções pode considerar-se como o ponto de viragem decisivo para uma nova posição de Portugal em terras brasileiras lançando a sua colonização.

Regressou a Portugal em 1533 e em 12 de Março de 1534 comandando uma frota de cinco navios partia para a Índia, onde prestaria serviço na vigência do governador Nuno da Cunha. Aí revelou as suas qualidades como cabo de guerra, destacando-se, de entre muitas outras acções na conquista de Damão, na criação de condições militares para a construção da fortaleza de Diu, na ajuda ao rajá de Cochim, aliado de Portugal, numa guerra que mantinha com o de Calecut e na derrota do célebre corsário Patemanar que atacava os nossos navios mercantes. Chegou a ser nomeado Vice-Rei da Índia, mas antes de ter conhecimento desta nomeação regressou ao reino em 1539 agastado com a atitude de outros cabos de guerra que pela Índia andavam.

Contudo, D. João III sabendo da sua fama nas guerras de Cambaia e Malabar, nomeou-o governador da Índia, cargo de que tomou posse em 1541, substituindo Estêvão da Gama. Exerceu o cargo por três anos sendo notória a sua habilidade política, manifestada na forma como soube lidar com os potentados do Indostão e como resolveu alguns dos mais graves problemas económicos que se colocavam aos interesses régios naquelas paragens numa época em que já se anteviam alguns prenúncios da nossa decadência. Quando foi substituído por D. João de Castro, e segundo as suas próprias palavras: «entrego a Índia mui pacífica, e a gente de el-rei nosso senhor e as suas armadas mui acreditadas e temidas».

Regressou a Lisboa em 1545 passando a fazer parte do Conselho de Estado, cargo que ocupou durante o resto do reinado de D. João III, a regência de D. Catarina e, a partir de 1568, com D. Sebastião.

A data da sua morte é obscura, supondo alguns que poderá ter ocorrido entre 1570 e 1571.

Cadetes

Classe de Marinha:

Teotónio José Pires Barroqueiro

Sofia Isabel Nunes de Miranda

Vitor Manuel Videira Pinto

Alexandre Rogério Silva Algarvio

Rui Miguel Machado Martins

Ruben Robalo Rodrigues

Ricardo Jorge Madeira Gonçalves

Bruno Alexandre Cortes Banha
Rui Filipe Pereira da Terra
José Manuel Marques Coelho
Sérgio Franco Leitão
Gisela Catarina Vaz Antunes
João Carlos Filipe de Almeida
João Filipe Afonso Martins
José Alberto Batista Ventura
Nuno José Figueiredo Agreiro
João Ricardo Guimarães Pires Ribeiro da Paz
Jorge Mendes Valente
Adrian Melo de Melo
Eduardo Ivan Sousa Santos
Paulo Alexandre Lourenço Henrique Frade

Classe de Engenheiros Navais - Ramo Mecânica:

Isaac Barata da Silveira
Marco Paulo Maia Morgado
João Alberto Pires Cartaxo
Francisco José Cunha Gomes
a) Francisco Mateus de Castro Garcia

Classe de Engenheiros Navais - Ramo Armas e Electrónica:

Rui Daniel Martins Costa
Filipe José Gonçalves Galvão
Ana Margarida do Rosário Mendes Vieira
Filipe Nunes Rocha Valente

Classe de Administração Naval:

Jorge Carlos Lopes Ribeiro

Tito Dominguez Dias Paulino

Emanuel Teles dos Santos

Andreia Augusta Silva Corvo

Luís Miguel Dias Lourenço

Bruno Miguel Moreira de Carvalho

Classe de Fuzileiros:

Nuno Miguel Drago Gonçalves

Rui Emanuel Silva Filipe

a) Cidadão da República de Angola

5º ANO
CURSO “MARTIM AFONSO DE SOUSA”
 ANO LECTIVO DE 2002/2003

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
|  |  |  |  |  |
| 501 AN Lopes Ribeiro | 502 AN Dias Paulino | 503 M Pires Barroqueiro | 504 AN Teles dos Santos | 505 EN-MEC Barata da Silveira |
|  |  |  |  |  |
| 506 EN-AEL Martins Costa | 507 M Sofia Miranda | 508 AN Andreia Corvo | 509 EN-AEL Gonçalves Galvão | 510 EN-MEC Maia Morgado |
|  |  |  |  |  |
| 511 FZ Drago Gonçalves | 512 M Silva Algarvio | 513 M Videira Pinto | 514 M Robalo Rodrigues | 515 M Pereira da Terra |
|  |  |  |  |  |
| 516 AN Dias Lourenço | 517 M Madeira Gonçalves | 518 FZ Silva Filipe | 519 EN-MEC Pires Cartaxo | 520 M Marques Coelho |
|  |  |  |  |  |
| 521 M Cortes Banha | 522 EN-MEC Cunha Gomes | 523 M Machado Martins | 524 EN-AEL Ana Vieira | 525 AN Moreira de Carvalho |

| | | | | |
|---|---|---|---|--|
|  |  |  |  |  |
| 526 AN Afonso Martins | 527 MN Figueiredo Agreiro | 528 M Gisela Antunes | 529 AN Franco Leitão | 530MN Filipe Almeida |
|  |  |  |  |  |
| 531 M Rocha Valente | 532 M Batista Ventura | 533 M Ribeira da Paz | 534 M Sousa Santos | 535 M Mendes Valente |
|  |  |  | | |
| 536 AN Henriques Frade | 537 MN Melo de Melo | 570 M Castro Garcia | | |

b. OUTROS CURSOS DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS (OCFO)

Curso de Formação Complementar de Oficiais (CFCO)

1ª Incorporação 2002

4500297 2TEN/TSN Helder José Nunes da Costa
9101295 2TEN/TSN Ana Isabel de Oliveira Pereira Pinto de Sousa
9101000 2TEN/TSN Nuno Alexandre Mendes Flores



46º Curso de Formação Básica de Oficiais (CFBO)

4º CFBO 02

9101102 CAD TSN TN João Nuno Esteves Pina
9101202 CAD TSN TN João Alexandre Horta Raposo
9101302 CAD TSN TN João Carlos Galaio da Silva
9101402 CAD TSN TN Jorge Manuel Vieira Cavaco
9101502 CAD TSN TN Nuno Miguel Pereira de Morais
9101602 CAD TSN TN Cristina Isabel Mendes da Costa
9101702 CAD TSN TN Ana Marta Ribeiro da Costa Mateus
4400102 CAD SEN Rui Filipe da Rocha Barbosa

| | | | |
|---|---|---|---|
|  |  |  |  |
| 601 Esteve Pina 9101102 CAD TSN/TN | 602 Horta Raposo 9101202 CAD TSN/TN | 603 Golaio Silva 9101302 CAD TSN/TN | 604 Vieira Cavaco 9101402 CAD TSN/TN |
|  |  |  |  |
| 605 P. de Morais 9101502 CAD TSN/TN | 606 M. da Costa 9101602 CAD TSN/TN | 607 Ana Mateus 9101702 CAD TSN/TN | 608 R. Barbosa 9101702 CAD TSN/TN |

47º Curso de Formação Básica de Oficiais (CFBO)

5º CFBO 02

| | |
|--------------------|--|
| 9101802 CAD TSN TN | Cristina Isabel Marques Godinho |
| 9101902 CAD TSN TN | Ana Isabel Pereira de Oliveira da Silva Santos |
| 9102002 CAD TSN TN | José Francisco Calado Banha |
| 9102002 CAD TSN TN | João Alberto Coelho de Sousa |
| 4500102 CAD SEN | Hugo Chichorro e Silva Capote |
| 4500102 CAD SEN | Luís Miguel Neves Ribeiro da Silva |

| | | |
|---|---|---|
|  |  |  |
| 629 C. Godinho 9101802 CAD TSN/TN | 630 Ana Santos 9101902 CAD TSN/TN | 631 C. Banha 9102102 CAD TSN/TN |

| | | |
|---|---|---|
|  |  |  |
| 632 Coelho Sousa 9102002 CAD TSN/TN | 633 Silva Capote 4500102 CAD sen | 634 R. da Silva 4500202 CAD sen |

Curso de Formação para Oficiais Médicos Navais 2003

| | |
|-------------------|---|
| 7100702 CAD QP MN | Andreia Mamede Dias Martins |
| 7100902 CAD QP MN | Catarina Alexandre Pires Coelho |
| 7100202 CAD QP MN | Inês Maria Tanganho do Nascimento |
| 7100602 CAD QP MN | José de Assunção Gonçalves |
| 7100102 CAD QP MN | David Joffe de Figueiredo Pereira de Botelho |
| 7100302 CAD QP MN | João Miguel dos Santos Araujo Fernandes Barbosa |
| 7100802 CAD QP MN | José Alexandre Dias Ramalho Croca |
| 7100402 CAD QP MN | Alexandre Miguel Semedo Roque Ambrósio |
| 7100502 CAD QP MN | Tiago de Sousa Pimentel e Silva Nunes |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
|  |  |  |  |  |
| 620 Andreia Martins 7100702 CAD QP-MN | 621 C. Coelho 7100902 CAD QP-MN | 622 I. Nascimento 7100202 CAD QP-MN | 623 A. Gonçalves 7100602 CAD QP-MN | 624 P. Botelho 7100102 CAD QP-MN |

| | | | |
|---|---|---|---|
|  |  |  |  |
| 625 F. Barbosa 7100302 CAD QP-MN | 626 R. Croca 7100802 CAD QP-MN | 627 R. Anbrósio 7100402 CAD QP-MN | 628 Silva Nunes 7100502 CAD QP-MN |

48º Curso de Formação Básica de Oficiais (CFBO)

1º CFBO 03

| | |
|--------------------|---|
| 9100103 CAD TSN TN | Bruno Filipe Torres Marques |
| 9100203 CAD TSN TN | Pedro Miguel Ferreira Lope |
| 9100303 CAD TSN TN | Filipe Agostinho de Oliveira da Costa |
| 4100103 CAD SEN | Belarmino José Afonso Morais Gonçalves |
| 4100203 CAD SEN | Bruno Alexandre da Silva Graça |

| | | | | |
|--|--|--|--|---|
|  |  |  |  |  |
| 601 Torres Marques 9100103 CAD TSN/TN | 602 Ferreira Lopes 9100203 CAD TSN/TN | 603 O. da Costa 9100303 CAD TSN/TN | 604 M. Gonçalves 4100103 CAD SEN | 605 Silva Graça 4100203 CAD SEN |

49º Curso de Formação Básica de Oficiais (CFBO)

2º CFBO 03

| | |
|--------------------|------------------------------|
| 9100403 CAD TSN TN | Paulo Miguel Vicente Guiomar |
| 9100503 CAD TSN TN | Marco António Antunes Clara |

9100603 CAD TSN TN António José Luzio dos Santos
 9100703 CAD TSN TN Pedro Miguel Freitas Fontes
 9100803 CAD TSN TN Joaquim Nuno Trindade Moura
 Mendes
 9100903 CAD TSN TN Ana Margarida Pereira Lopes de Brites
 Nunes
 4200103 CAD SEN Jorge Gomes da Silva
 4200203 CAD SEN António Cabral Capelo

| | | | |
|--|--|--|--|
|  |  |  |  |
| 601 Vicente Guiomar 9100403 CAD TSN/TN | 602 Antunes Clara 9100503 CAD TSN/TN | 603 L. dos Santos 9100603 CAD TSN/TN | 604 Freitas Fontes 9100703 CAD TSN/TN |
|  |  |  |  |
| 605 Moura Mendes 9100803 CAD TSN/TN | 606 Ana Nunes 9100903 CAD TSN/TN | 607 G. da Silva 9100103 CAD SEN | 608 Cabral Capelo 9100203 CAD SEN |

50º Curso de Formação Básica de Oficiais (CFBO)

3º CFBO 03

9101003 CAD TSN TN Cheila Jiva Pires dos Santos
 9101103 CAD TSN Ana Mafalda Pereira Bastião
 9101203 CAD TSN António José Luzio dos Santos

9101303 CAD TSN TN

Cristiano Fernandes Parreira

9101403 CAD TSN

José Dinis Silvestre

4300103 CAD SEN

Feliciano André Sequeira Guimarães

| | | | |
|---|---|---|---|
|  |  |  |  |
| 601 Cheila Santos 9101003 CAD TSN/TN | 602 Ana Bastão 9101103 CAD TSN/TN | 603 Cidália Bandarra 9101203 CAD TSN/TN | 604 Fernandes Ferreira 9111303 CAD TSN/TN |
|  | |  | |
| 605 Dinis Silvestre 9101403 CAD TSN/TN | | 606 S. Guimarães 4200103 CAD sen | |

5. LEGISLAÇÃO

Durante o ano lectivo 2002/2003, o enquadramento jurídico da Escola Naval (EN) viu-se alterado pelos seguintes diplomas, pareceres ou decisões:

- *Despacho do Almirante CEMA n°21/03, de 19 de Fevereiro*
Fixa os valores da indemnização por abate voluntário de alunos da EN para o ano de 2002.
- *Despacho do Almirante CEMA n°3699/2003 (2ª série), de 11 de Dezembro de 2002*
Provimento de professores civis de nomeação definitiva no quadro de pessoal docente universitário da Escola Naval.
- *Portaria n°439/2003, de 27 de Maio, do Ministério da Defesa Nacional*
Altera o Regulamento da Escola Naval, no seu anexo D, para atribuir ao CEMA a competência para fixar os limites de idade para concorrer à Escola Naval.
- *Despacho do Ministro de Estado e da Defesa Nacional n°6343/2003, de 14 de Março*
Fixa as vagas para os cursos militares a iniciar em 2003.
- *Despacho do Almirante CEMA n°40/03, de 29 de Maio*
Fixa as Normas para o Concurso de Admissão de Alunos à Escola Naval.
- *Portaria n°880/2003, de 21 de Agosto, dos Ministérios da Defesa Nacional e da Ciência e do Ensino Superior*
Fixa as vagas para os cursos dos EMES a iniciar em 2003.

III — ACTIVIDADE ESCOLAR

2. PLANOS DE ESTUDOS

a. CURSOS DE LICENCIATURA

No ano lectivo a que se refere este Anuário, entrou em vigor uma nova reforma curricular, conhecida pela Reforma Curricular 2000, que vinha sendo preparada desde 1998 e que por contingências várias só logrou aprovação Ministerial em Julho de 2002.

A estrutura curricular da nova reforma, iniciada em Setembro de 2002 pelo curso «Vice-Almirante Botelho de Sousa», foi aprovada e posta em vigor pela Portaria nº 1004/2002 de 16 de Agosto dos Ministros da Defesa Nacional e da Ciência e do Ensino Superior, que veio alterar significativamente a Portaria nº 276/98 de 02 de Maio que sustentava os anteriores currículos.

Procurou-se com esta nova reforma um aprofundamento científico mais próximo das universidades civis, através da alteração de conteúdos e redução do número de disciplinas e da carga horária semanal.

Nos planos de estudos a seguir apresentados, os do 1º ano correspondem à reforma 2000 e estão impressos a azul, sendo de sublinhar a introdução da disciplina de Química para todos os cursos, que constitui a única diferença para este ano em relação ao anterior plano de estudos.

Restantes planos de estudos, impressos a negro, correspondem à reforma de 1998 que, conforme é habitual quando é aprovada uma nova reforma, se manterá em vigor até os alunos do actual 2º ano terminarem o seu curso.

De forma muito resumida, e para além da introdução da disciplina de Química já referida, as alterações mais relevantes da reforma 2000 são as seguintes:

Para os cursos de Marinha, Fuzileiros e Administração Naval alteração do actual período de estágio (5º ano de todos os cursos), que fica reduzido ao 2º semestre, mantendo-se os alunos durante o 1º semestre com aulas na EN.

Aumento de 1 ano lectivo, a frequentar em Universidade civil, nos cursos de Engenheiros Navais Ramos de Mecânica e Armas e Electrónica que passam para um total de 6 anos, para além de alteração no estágio semelhante à dos cursos atrás mencionados.

Ligeira diminuição da carga horária diária para todos os cursos.

Introdução de novas disciplinas com conteúdos de Ciência Política, Estratégia e Relações Internacionais para os cursos de Marinha e Fuzileiros

Navegação Astronómica para os cursos de Marinha e Fuzileiros
passa a ser ministrada essencialmente a bordo de navio-escola.

Introdução de novas disciplinas técnicas nos cursos de Engenheiros
e Administração Naval

Embora os objectivos desta nova reforma tenham sido longamente
amadurecidos, existe a convicção que a reforma do sistema de ensino
superior universitário que se avizinha com a promulgação de uma nova lei
de bases, acolhendo certamente também as orientações emanadas para a
União Europeia do quadro da Declaração de Bolonha conduzirá a curto
prazo a uma nova reflexão sobre este assunto tendo em vista introduzir os
ajustamentos que se mostrem necessários.

Os Planos de Estudos adoptados no ano lectivo 2002/2003 foram os
seguintes:

CURSO DE MARINHA

1º Ano
1º Semestre

| Disciplina | Escol. | TE | TP | PR | Total | Coef. | U.C. |
|---|--------|----|----|----|-------|-------|------|
| 101 Análise Matemática I | Sem. 1 | 3 | 0 | 3 | 6 | 3 | 4.0 |
| 307 Química | Sem. 1 | 4 | 0 | 0 | 4 | 2 | 3.0 |
| 506 Inglês I | Anual | 0 | 2 | 0 | 2 | 2 | 3.0 |
| 1407 Noções Fundamentais de Direito | Sem. 1 | 4 | 0 | 0 | 4 | 2 | 3.5 |
| 6001 Educação Física I | Anual | 0 | 0 | 3 | 3 | 2 | 2.5 |
| 6117 Instrução e Regulamentos Militares I | Anual | 0 | 4 | 0 | 4 | 2 | 3.5 |
| 6313 Comportamento Organizacional I | Sem. 1 | 5 | 0 | 0 | 5 | 2 | 3.0 |
| 6501 Marinharia I | Sem. 1 | 0 | 4 | 0 | 4 | 3 | 2.0 |
| 8545 Treino de Mar I | Anual | - | - | - | - | 1 | 1.0 |
| <i>Total</i> | | 16 | 10 | 6 | 32 | | |

2º Semestre

| | | | | | | | |
|---|--------|----|---|----|----|---|-----|
| 102 Análise Matemática II | Sem. 2 | 3 | 0 | 3 | 6 | 3 | 4.0 |
| 107 Álgebra Linear | Sem. 2 | 2 | 0 | 2 | 4 | 2 | 3.0 |
| 122 Aplicações Informáticas | Sem. 2 | 2 | 0 | 1 | 3 | 1 | 2.0 |
| 506 Inglês I | Anual | 0 | 3 | 0 | 3 | 2 | 3.0 |
| 1001 Navegação I | Sem. 2 | 1 | 0 | 2 | 3 | 3 | 3.0 |
| 6001 Educação Física I | Anual | 0 | 0 | 3 | 3 | 2 | 2.5 |
| 6117 Instrução e Regulamentos Militares I | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 3.5 |
| 6405 História Naval | Sem. 2 | 4 | 0 | 0 | 4 | 2 | 4.0 |
| 6502 Marinharia II | Sem. 2 | 3 | 0 | 0 | 3 | 3 | 2.0 |
| 8545 Treino de Mar I | Anual | - | - | - | - | 1 | 1.0 |
| <i>Total</i> | | 15 | 3 | 13 | 31 | | |

1º Ano

| Actividades Complementares de Formação | Horas | Semanas | Coef. | U. C. |
|--|-------|---------|-------|-------|
| 7001 Aptidão Militar-Naval I | 0 | 0 | 5 | 0.0 |
| 8004 Embarques Semanais | 76 | 0 | 4 | 2.5 |
| 8535 Estágio na Escola de Limitação de Avarias | 0 | 1 | - | 1.0 |
| <i>Total</i> | 76 | 1 | | |

CURSO DE MARINHA

2º Ano

1º Semestre

| Disciplina | Escol. | TE | TP | PR | Total | Coef. | U.C. |
|---------------------------------------|--------|----|----|----|-------|-------|------|
| 103 Análise Matemática III | Sem. 1 | 3 | 0 | 3 | 6 | 3 | 4.0 |
| 201 Mecânica Física | Sem. 1 | 2 | 0 | 2 | 4 | 2 | 3.0 |
| 502 Inglês II | Anual | 0 | 3 | 0 | 3 | 3 | 4.0 |
| 1002 Navegação II | Sem. 1 | 2 | 0 | 2 | 4 | 4 | 3.0 |
| 1101 Meteorologia | Anual | 0 | 2 | 0 | 2 | 3 | 3.5 |
| 1301 Comunicações I | Sem. 1 | 2 | 0 | 1 | 3 | 3 | 2.5 |
| 2301 Intr. Máquinas Marítimas | Sem. 1 | 1 | 1 | 0 | 2 | 2 | 1.5 |
| 6002 Educação Física II | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 1.5 |
| 6102 Instrução Militar II | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 1 | 1.5 |
| 6522 Formação Marinheira II | Anual | 0 | 0 | 3 | 3 | - | 2.5 |
| <i>Total</i> | | 10 | 6 | 15 | 31 | | |

2º Semestre

| | | | | | | | |
|---|--------|----|---|----|----|---|-----|
| 104 Análise Numérica | Sem. 2 | 2 | 0 | 2 | 4 | 2 | 3.0 |
| 203 Electromagnetismo | Sem. 2 | 2 | 0 | 2 | 4 | 2 | 3.0 |
| 502 Inglês II | Anual | 0 | 3 | 0 | 3 | 3 | 4.0 |
| 1003 Navegação III | Sem. 2 | 2 | 0 | 2 | 4 | 4 | 3.0 |
| 1101 Meteorologia | Anual | 0 | 3 | 0 | 3 | 3 | 3.5 |
| 6002 Educação Física II | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 1.5 |
| 6102 Instrução Militar II | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 1 | 1.5 |
| 6303 Comportamento Organizacional III | Sem. 2 | 2 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2.0 |
| 6522 Formação Marinheira II | Anual | 0 | 0 | 3 | 3 | - | 2.5 |
| 6503 Marinharia III | Sem. 2 | 2 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2.0 |
| <i>Total</i> | | 10 | 6 | 13 | 29 | | |

2º Ano

| Actividades Complementares de Formação | Horas | Semanas | Coef. | U. C. |
|--|-------|---------|-------|-------|
| 7002 Aptidão Militar-Naval I | 0 | 0 | 6 | - |
| 8005 Embarques Semanais | 76 | 0 | 4 | 2.5 |
| 8502 Viagem de Instrução II | 0 | 5 | 2 | 6.0 |
| <i>Total</i> | 76 | 5 | | |

CURSO DE MARINHA

3º Ano

1º Semestre

| Disciplina | Escol. | TE | TP | PR | Total | Coef. | U.C. |
|---|--------|----|----|----|-------|-------|------|
| 105 Estatística | Sem. 1 | 2 | 0 | 2 | 4 | 2 | 3.0 |
| 503 Inglês III | Anual | 0 | 2 | 0 | 2 | 2 | 2.5 |
| 1010 Astronomia Náutica | Sem. 1 | 2 | 0 | 2 | 4 | 3 | 3.0 |
| 1102 Oceanografia | Anual | 2 | 0 | 1 | 3 | 4 | 5.0 |
| 1201 Arquitectura Naval | Sem. 1 | 2 | 0 | 1 | 3 | 3 | 2.5 |
| 1303 Informações de Combate I | Sem. 1 | 0 | 2 | 0 | 2 | 2 | 1.5 |
| 3003 Electrotecnia | Sem. 1 | 2 | 0 | 2 | 4 | 3 | 3.0 |
| 3205 Elementos de Telecomunicações e Propagação | Sem. 1 | 3 | 0 | 0 | 3 | 3 | 3.0 |
| 6003 Educação Física III | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 1.5 |
| 6103 Instrução Militar III | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 1 | 1.5 |
| 6304 Comportamento Organizacional IV | Sem. 1 | 2 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2.0 |
| 6523 Formação Marinheira III | Anual | 0 | 0 | 3 | 3 | - | 2.5 |
| <i>Total</i> | | 15 | 4 | 15 | 34 | | |

2º Semestre

| | | | | | | | |
|--------------------------------------|--------|----|---|----|----|---|-----|
| 503 Inglês III | Anual | 0 | 2 | 0 | 2 | 2 | 2.5 |
| 1011 Navegação Astronómica | Sem. 2 | 2 | 0 | 2 | 4 | 3 | 3.0 |
| 1102 Oceanografia | Anual | 2 | 0 | 1 | 3 | 4 | 5.0 |
| 1202 Teoria do Navio | Sem. 2 | 2 | 0 | 1 | 3 | 3 | 2.5 |
| 1302 Comunicações II | Sem. 2 | 2 | 0 | 2 | 4 | 3 | 3.0 |
| 1304 Informações de Combate II | Sem. 2 | 0 | 3 | 0 | 3 | 3 | 2.0 |
| 3101 Electrónica I | Sem. 2 | 2 | 0 | 2 | 4 | 4 | 3.0 |
| 6003 Educação Física III | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 1.5 |
| 6103 Instrução Militar III | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 1 | 1.5 |
| 6203 Organização I | Sem. 2 | 2 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2.0 |
| 6523 Formação Marinheira III | Anual | 0 | 0 | 3 | 3 | - | 2.5 |
| <i>Total</i> | | 12 | 5 | 15 | 32 | | |

3º Ano

| Actividades Complementares de Formação | Horas | Semanas | Coef. | U. C. |
|--|-------|---------|-------|-------|
| 7003 Aptidão Militar-Naval III | 0 | 0 | 7 | 0.0 |
| 8006 Embarques Semanais | 76 | 0 | 4 | 2.5 |
| 8503 Viagem de Instrução III | 0 | 12 | 6 | 14.0 |
| <i>Total</i> | 76 | 12 | | |

CURSO DE MARINHA
4º Ano
1º Semestre

| Disciplina | Escol. | TE | TP | PR | Total | Coef. | U.C. |
|---|--------|----|----|----|-------|-------|------|
| 504 Inglês IV | Anual | 0 | 2 | 0 | 2 | 2 | 2.5 |
| 1004 Condução da navegação | Sem. 1 | 1 | 0 | 2 | 3 | 3 | 2.0 |
| 1305 Artilharia Naval | Anual | 2 | 0 | 5 | 7 | 4 | 4.0 |
| 1311 Armas Submarinas | Anual | 2 | 0 | 0 | 2 | 4 | 4.0 |
| 1316 Tática Naval | Sem. 1 | 2 | 3 | 0 | 5 | 6 | 7.0 |
| 4207 Elem. Organização e Gestão | Sem. 1 | 2 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2.0 |
| 4501 Introdução à Logística Naval | Sem. 1 | 2 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2.0 |
| 6004 Educação Física IV | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 1.5 |
| 6110 Instrução Militar IV | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 1 | 1.5 |
| 6311 Arte de Comando | Anual | 2 | 0 | 0 | 2 | 3 | 4.0 |
| 6401 História Naval | Anual | 2 | 0 | 0 | 2 | 4 | 4.0 |
| 6424 Formação Marinheira IV | Sem. 1 | 0 | 0 | 3 | 3 | - | 1.0 |
| <i>Total</i> | | 15 | 5 | 14 | 37 | | |

2º Semestre

| | | | | | | | |
|--|--------|----|---|----|----|---|-----|
| 106 Análise Operacional | Sem. 2 | 1 | 2 | 0 | 3 | 2 | 2.5 |
| 504 Inglês IV | Anual | 0 | 2 | 0 | 2 | 2 | 2.5 |
| 1012 Segurança da navegação | Sem. 2 | 1 | 0 | 2 | 3 | 3 | 2.0 |
| 1103 Hidrografia | Sem. 2 | 2 | 0 | 2 | 4 | 4 | 3.0 |
| 1305 Artilharia Naval | Anual | 2 | 0 | 5 | 7 | 4 | 4.0 |
| 1311 Armas Submarinas | Anual | 2 | 0 | 0 | 2 | 4 | 4.0 |
| 1316 Tática Naval | Anual | 2 | 0 | 3 | 5 | 6 | 7.0 |
| 1406 Direito Internacional Marítimo | Sem. 1 | 2 | 0 | 0 | 2 | 3 | 2.0 |
| 4206 Introdução à Administração Financeira | Sem. 2 | 2 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2.0 |
| 6004 Educação Física IV | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 1.5 |
| 6110 Instrução Militar IV | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 1 | 1.5 |
| 6204 Organização II | Sem. 2 | 3 | 0 | 0 | 3 | 2 | 3.0 |
| 6401 História Naval | Anual | 2 | 0 | 0 | 2 | 4 | 4.0 |
| <i>Total</i> | | 16 | 4 | 10 | 30 | | |

4º Ano

| Actividades Complementares de Formação | Horas | Semanas | Coef. | U. C. |
|--|-------|---------|-------|-------|
| 7003 Aptidão Militar-Naval IV | 0 | 0 | 8 | 0.0 |
| 8006 Embarques Semanais | 76 | 0 | 4 | 2.5 |
| 8503 Viagem de Instrução IV | 0 | 6 | 3 | 7.0 |
| <i>Total</i> | 76 | 6 | | |

CURSO DE MARINHA

5º Ano

| Actividades Complementares de Formação | Horas | Semanas | Coef. | U.C. |
|--|-------|---------|-------|------|
| 7005 Aptidão Militar-Naval V | - | - | 7 | 0.0 |
| 7006 Memória Fim do Curso | - | - | 15 | 0.0 |
| 8002 Curso Nav. P/ Oficial Quarto à Ponte | 70 | 0 | 3 | 2.0 |
| 8008 Ciclo Palestras - Sist. Gestão de Manutenção .. | 14 | 0 | - | 0.5 |
| 8009 Ciclo Palestras - Fiscalização da Pesca | 21 | 0 | 1 | 0.5 |
| 8505 Estágio Instituto Hidrográfico | 0 | 1 | - | 1.0 |
| 8506 Estágio Esq. Submarinos Inactiv. Explosivos .. | 0 | 1 | - | 1.0 |
| 8508 Tirocínio de Embarque | 0 | 36 | 18 | 42.0 |
| 8522 Curso de Criptografia | 0 | 2 | 1 | 2.5 |
| 8523 Curso Básico Limit. Avarias | 0 | 2 | 1 | 2.5 |
| 8534 Ciclo de Armamento Naval | 0 | 1 | - | 1.0 |
| 8538 Visitas de Estudo | 0 | 1 | - | 1.0 |
| <i>Total</i> | 105 | 44 | | |

CURSO DE ENGENHEIROS NAVAIS – RAMO MECÂNICA

1º Ano
1º Semestre

| Disciplina | Escol. | TE | TP | PR | Total | Coef. | U.C. |
|---|--------|----|----|----|-------|-------|------|
| 101 Análise Matemática I | Sem. 1 | 3 | 0 | 3 | 6 | 3 | 4,0 |
| 307 Química | Sem. 1 | 4 | 0 | 0 | 4 | 2 | 3,0 |
| 506 Inglês I | Anual | 0 | 2 | 0 | 2 | 2 | 3,0 |
| 1407 Noções Fundamentais de Direito | Sem. 1 | 4 | 0 | 0 | 4 | 2 | 3,5 |
| 6001 Educação Física I | Anual | 0 | 0 | 3 | 3 | 2 | 2,5 |
| 6117 Instrução e Regulamentos Militares I | Anual | 0 | 4 | 0 | 4 | 2 | 3,5 |
| 6313 Comportamento Organizacional I | Sem. 1 | 5 | 0 | 0 | 5 | 2 | 3,0 |
| 6501 Marinharia I | Sem. 1 | 0 | 4 | 0 | 4 | 3 | 2,0 |
| 8545 Treino de Mar I | Anual | - | - | - | - | 1 | 1,0 |
| <i>Total</i> | | 16 | 10 | 6 | 32 | | |

2º Semestre

| | | | | | | | |
|---|--------|----|---|----|----|---|-----|
| 102 Análise Matemática II | Sem. 2 | 3 | 0 | 3 | 6 | 3 | 4,0 |
| 107 Álgebra Linear | Sem. 2 | 2 | 0 | 2 | 4 | 2 | 3,0 |
| 122 Aplicações Informáticas | Sem. 2 | 2 | 0 | 1 | 3 | 1 | 2,0 |
| 506 Inglês I | Anual | 0 | 3 | 0 | 3 | 2 | 3,0 |
| 1001 Navegação I | Sem. 2 | 1 | 0 | 2 | 3 | 3 | 3,0 |
| 6001 Educação Física I | Anual | 0 | 0 | 3 | 3 | 2 | 2,5 |
| 6117 Instrução e Regulamentos Militares I | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 3,5 |
| 6405 História Naval | Sem. 2 | 4 | 0 | 0 | 4 | 2 | 4,0 |
| 6502 Marinharia II | Sem. 2 | 3 | 0 | 0 | 3 | 3 | 2,0 |
| 8545 Treino de Mar I | Anual | - | - | - | - | 1 | 1,0 |
| <i>Total</i> | | 15 | 3 | 13 | 31 | | |

1º Ano

| Actividades Complementares de Formação | Horas | Semanas | Coef. | U. C. |
|--|-------|---------|-------|-------|
| 7001 Aptidão Militar-Naval I | 0 | 0 | 5 | 0,0 |
| 8004 Embarques Semanais | 76 | 0 | 4 | 2,5 |
| 8535 Estágio na Escola de Limitação de Avarias | 0 | 1 | - | 1,0 |
| <i>Total</i> | 76 | 1 | | |

CURSO DE ENGENHEIROS NAVAIS – RAMO MECÂNICA

2º Ano
1º Semestre

| Disciplina | Escol. | TE | TP | PR | Total | Coef. | U.C. |
|--------------------------------------|--------|----|----|----|-------|-------|------|
| 103 Análise Matemática III | Sem. 1 | 3 | 0 | 3 | 6 | 3 | 4.0 |
| 201 Mecânica Física | Sem. 1 | 2 | 0 | 2 | 4 | 2 | 3.0 |
| 301 Química Aplicada | Sem. 1 | 2 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2.0 |
| 502 Inglês II | Anual | 0 | 3 | 0 | 3 | 3 | 4.0 |
| 1002 Navegação II | Sem. 1 | 2 | 0 | 2 | 4 | 4 | 3.0 |
| 2005 Mecânica de Sólidos | Sem. 1 | 2 | 1 | 1 | 4 | 4 | 3.0 |
| 2102 Termodinâmica Aplicada | Anual | 2 | 1 | 2 | 5 | 4 | 5.0 |
| 6002 Educação Física II | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 1.5 |
| 6102 Instrução Militar II | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 1 | 1.5 |
| 6522 Formação Marinheira III | Anual | 0 | 0 | 3 | 3 | - | 2.5 |
| <i>Total</i> | | 13 | 5 | 17 | 35 | | |

2º Semestre

| | | | | | | | |
|---|--------|----|---|----|----|---|-----|
| 104 Análise Numérica | Sem. 2 | 2 | 0 | 2 | 4 | 2 | 3.0 |
| 110 Matemática Aplicada | Sem. 2 | 2 | 0 | 2 | 4 | 3 | 3.0 |
| 203 Electromagnetismo | Sem. 2 | 2 | 0 | 2 | 4 | 2 | 3.0 |
| 502 Inglês II | Anual | 0 | 3 | 0 | 3 | 3 | 4.0 |
| 1003 Navegação III | Sem. 2 | 2 | 0 | 2 | 4 | 4 | 3.0 |
| 2102 Termodinâmica Aplicada | Anual | 1 | 1 | 0 | 2 | 4 | 5.0 |
| 3103 Sistemas Lógicos | Sem. 2 | 2 | 0 | 1 | 3 | 3 | 2.5 |
| 6002 Educação Física II | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 1.5 |
| 6102 Instrução Militar II | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 1 | 1.5 |
| 6303 Comportamento Organizacional III | Sem. 2 | 2 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2.0 |
| 6522 Formação Marinheira II | Anual | 0 | 0 | 3 | 3 | - | 2.5 |
| 6511 Marinharia III | Sem. 2 | 2 | 0 | 2 | 4 | 2 | 2.0 |
| <i>Total</i> | | 15 | 4 | 16 | 35 | | |

2º Ano

| Actividades Complementares de Formação | Horas | Semanas | Coef. | U. C. |
|--|-------|---------|-------|-------|
| 7002 Aptidão Militar-Naval II | 0 | 0 | 6 | 0.0 |
| 8005 Embarques Semanais | 76 | 0 | 4 | 2.5 |
| 8502 Viagem de Instrução II | 0 | 5 | 2 | 6.0 |
| <i>Total</i> | 76 | 5 | | |

CURSO DE ENGENHEIROS NAVAIS – RAMO MECÂNICA

3º Ano

1º Semestre

| Disciplina | Escol. | TE | TP | PR | Total | Coef. | U.C. |
|--|--------|----|----|----|-------|-------|------|
| 105 Estatística | Sem. 1 | 2 | 0 | 2 | 4 | 2 | 3.0 |
| 503 Inglês III | Anual | 0 | 2 | 0 | 2 | 2 | 2.5 |
| 1201 Arquitectura Naval | Sem. 1 | 2 | 0 | 1 | 3 | 3 | 2.5 |
| 2101 Mecânica dos Fluidos | Sem. 1 | 2 | 1 | 1 | 4 | 3 | 3.0 |
| 2302 Máquinas Marítimas I | Sem. 1 | 3 | 0 | 1 | 4 | 3 | 3.5 |
| 2404 Materiais | Sem. 1 | 2 | 1 | 2 | 5 | 3 | 3.5 |
| 3003 Electrotecnia | Sem. 1 | 2 | 0 | 2 | 4 | 3 | 3.0 |
| 6003 Educação Física III | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 1.5 |
| 6103 Instrução Militar III | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 1 | 1.5 |
| 6304 Comportamento Organizacional IV | Sem. 1 | 2 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2.0 |
| 6523 Formação Marinheira III | Anual | 0 | 0 | 3 | 3 | - | 2.5 |
| <i>Total</i> | | 15 | 4 | 16 | 35 | | |

2º Semestre

| | | | | | | | |
|------------------------------------|--------|----|---|----|----|---|-----|
| 503 Inglês III | Anual | 0 | 2 | 0 | 2 | 2 | 2.5 |
| 1202 Teoria do Navio | Sem. 2 | 2 | 0 | 1 | 3 | 3 | 2.5 |
| 2103 Transmissão de Calor | Sem. 2 | 2 | 1 | 0 | 3 | 3 | 2.5 |
| 2303 Máquinas Marítimas II | Sem. 2 | 2 | 1 | 0 | 3 | 3 | 2.5 |
| 2401 Tecnologia Mecânica I | Sem. 2 | 2 | 1 | 1 | 4 | 3 | 3.0 |
| 2501 Teoria de Máquinas | Sem. 2 | 2 | 1 | 0 | 3 | 3 | 2.5 |
| 3002 Máquinas Eléctricas | Sem. 2 | 2 | 0 | 2 | 4 | 3 | 3.0 |
| 3101 Electrónica I | Sem. 2 | 2 | 0 | 2 | 4 | 4 | 3.0 |
| 6003 Educação Física III | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 1.5 |
| 6103 Instrução Militar III | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 1 | 1.5 |
| 6203 Organização I | Sem. 2 | 2 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2.0 |
| 6523 Formação Marinheira III | Anual | 0 | 0 | 3 | 3 | - | 2.5 |
| <i>Total</i> | | 16 | 6 | 13 | 35 | | |

3º Ano

| Actividades Complementares de Formação | Horas | Semanas | Coef. | U. C. |
|--|-------|---------|-------|-------|
| 7003 Aptidão Militar-Naval III | 0 | 0 | 7 | 0.0 |
| 8006 Embarques Semanais | 76 | 0 | 4 | 2.5 |
| 8503 Viagem de Instrução III | 0 | 12 | 6 | 14.0 |
| <i>Total</i> | 76 | 12 | | |

CURSO DE ENGENHEIROS NAVAIS – RAMO MECÂNICA

4º Ano
1º Semestre

| Disciplina | Escol. | TE | TP | PR | Total | Coef. | U.C. |
|--|--------|----|----|----|-------|-------|------|
| 106 Análise Operacional | Sem. 1 | 1 | 2 | 0 | 3 | 2 | 2.5 |
| 402 Desenho de Máquinas | Anual | 2 | 1 | 0 | 3 | 3 | 5.5 |
| 504 Inglês IV | Anual | 0 | 2 | 0 | 2 | 2 | 2.5 |
| 1313 Elementos de Comunicações | Sem. 1 | 3 | 0 | 0 | 3 | 3 | 3.0 |
| 2201 Motores Térmicos | Sem. 1 | 3 | 3 | 0 | 6 | 5 | 5.0 |
| 2309 Máquinas Marítimas III | Sem. 1 | 2 | 1 | 0 | 3 | 3 | 2.5 |
| 2408 Tecnologia Mecânica II | Sem. 1 | 1 | 2 | 0 | 3 | 3 | 2.5 |
| 4207 Elementos de Organização e Gestão | Sem. 1 | 2 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2.0 |
| 6004 Educação Física IV | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 1.5 |
| 6104 Instrução Militar IV | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 1 | 1.5 |
| 6404 História Naval | Anual | 2 | 0 | 0 | 2 | 4 | 4.0 |
| 6424 Formação Marinheira IV | Sem. 1 | 0 | 0 | 3 | 3 | - | 1.0 |
| <i>Total</i> | | 16 | 11 | 7 | 34 | | |

2º Semestre

| | | | | | | | |
|--|--------|----|----|---|----|---|-----|
| 402 Desenho de Máquinas | Anual | 2 | 1 | 0 | 3 | 3 | 5.5 |
| 504 Inglês IV | Anual | 0 | 2 | 0 | 2 | 2 | 2.5 |
| 1309 Elementos de Tática Naval | Sem. 2 | 1 | 0 | 2 | 3 | 3 | 2.0 |
| 1406 Direito Internacional Marítimo | Sem. 2 | 2 | 0 | 0 | 2 | 3 | 2.0 |
| 2105 Refrigeração e Ar Condicionado | Sem. 2 | 2 | 1 | 0 | 3 | 3 | 2.5 |
| 2202 Turbomáquinas Térmicas | Sem. 2 | 3 | 3 | 0 | 6 | 5 | 5.0 |
| 2502 Órgãos de Máquinas | Sem. 2 | 3 | 2 | 0 | 5 | 4 | 4.5 |
| 3308 Automação e Controlo | Sem. 2 | 0 | 3 | 0 | 3 | 3 | 2.0 |
| 4206 Introdução à Administração Financeira | Sem. 2 | 2 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2.0 |
| 6004 Educação Física IV | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 2.5 |
| 6104 Instrução Militar IV | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 1 | 1.5 |
| 6404 História Naval | Anual | 2 | 0 | 0 | 2 | 4 | 4.0 |
| <i>Total</i> | | 17 | 11 | 6 | 34 | | |

4º Ano

| Actividades Complementares de Formação | Horas | Semanas | Coef. | U. C. |
|--|-------|---------|-------|-------|
| 7004 Aptidão Militar-Naval IV | - | - | 8 | - |
| 8007 Embarques Semanais | 76 | 0 | 4 | 2.5 |
| 8504 Viagem de Instrução IV | 0 | 6 | 3 | 7.0 |
| <i>Total</i> | 76 | 6 | | |

CURSO DE ENGENHEIROS NAVAIS - RAMO MECÂNICA

5º Ano

| Actividades Complementares de Formação | Horas | Semanas | Coef. | U.C. |
|---|-------|---------|-------|------|
| 7005 Aptidão Militar-Naval V | - | - | 7 | 0.0 |
| 7006 Memória Fim do Curso | - | - | 15 | 0.0 |
| 8001 Curso Act. Tact. P/ Oficial Quarto à Ponte | 60 | 0 | 3 | 2.0 |
| 8002 Curso Nav. P/ Oficial Quarto à Ponte | 70 | 0 | 3 | 2.0 |
| 8008 Ciclo Palestras - Sist. Gestão de Manutenção .. | 14 | 0 | - | 0.5 |
| 8009 Ciclo Palestras - Fiscalização da Pesca | 21 | 0 | 1 | 0.5 |
| 8509 Estágio no Arsenal do Alfeite | 0 | 1 | - | 1.0 |
| 8510 Estágio na Direcção de Navios | 0 | 1 | - | 1.0 |
| 8523 Curso Básico Limit. Avarias | 0 | 2 | 1 | 2.5 |
| 8524 Curso Produção e Dist. Energia | 0 | 4 | 2 | 4.5 |
| 8538 Visitas de Estudo | 0 | 1 | - | 1.0 |
| 8542 Tirocínio de Embarque | 0 | 27 | 13 | 31.5 |
| 8543 Estágio na Escola de Máquinas | 0 | 3 | 1 | 3.5 |
| <i>Total</i> | 165 | 39 | | |

CURSO DE ENGENHEIROS NAVAIS – RAMO DE ARMAS E ELECTRÓNICA

1º Ano
1º Semestre

| Disciplina | Escol. | TE | TP | PR | Total | Coef. | U.C. |
|---|--------|----|----|----|-------|-------|------|
| 101 Análise Matemática I | Sem. 1 | 3 | 0 | 3 | 6 | 3 | 4.0 |
| 307 Química | Sem. 1 | 4 | 0 | 0 | 4 | 2 | 3.0 |
| 506 Inglês I | Anual | 0 | 2 | 0 | 2 | 2 | 3.0 |
| 1407 Noções Fundamentais de Direito | Sem. 1 | 4 | 0 | 0 | 4 | 2 | 3.5 |
| 6001 Educação Física I | Anual | 0 | 0 | 3 | 3 | 2 | 2.5 |
| 6117 Instrução e Regulamentos Militares I | Anual | 0 | 4 | 0 | 4 | 2 | 3.5 |
| 6313 Comportamento Organizacional I | Sem. 1 | 5 | 0 | 0 | 5 | 2 | 3.0 |
| 6501 Marinharia I | Sem. 1 | 0 | 4 | 0 | 4 | 3 | 2.0 |
| 8545 Treino de Mar I | Anual | - | - | - | - | 1 | 1.0 |
| <i>Total</i> | | 16 | 10 | 6 | 32 | | |

2º Semestre

| | | | | | | | |
|---|--------|----|---|----|----|---|-----|
| 102 Análise Matemática II | Sem. 2 | 3 | 0 | 3 | 6 | 3 | 4.0 |
| 107 Álgebra Linear | Sem. 2 | 2 | 0 | 2 | 4 | 2 | 3.0 |
| 122 Aplicações Informáticas | Sem. 2 | 2 | 0 | 1 | 3 | 1 | 2.0 |
| 506 Inglês I | Anual | 0 | 3 | 0 | 3 | 2 | 3.0 |
| 1001 Navegação I | Sem. 2 | 1 | 0 | 2 | 3 | 3 | 3.0 |
| 6001 Educação Física I | Anual | 0 | 0 | 3 | 3 | 2 | 2.5 |
| 6117 Instrução e Regulamentos Militares I | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 3.5 |
| 6405 História Naval | Sem. 2 | 4 | 0 | 0 | 4 | 2 | 4.0 |
| 6502 Marinharia II | Sem. 2 | 3 | 0 | 0 | 3 | 3 | 2.0 |
| 8545 Treino de Mar I | Anual | - | - | - | - | 1 | 1.0 |
| <i>Total</i> | | 15 | 3 | 13 | 31 | | |

1º Ano

| Actividades Complementares de Formação | Horas | Semanas | Coef. | U. C. |
|--|-------|---------|-------|-------|
| 7001 Aptidão Militar-Naval I | 0 | 0 | 5 | 0.0 |
| 8004 Embarques Semanais | 76 | 0 | 4 | 2.5 |
| 8535 Estágio na Escola de Limitação de Avarias | 0 | 1 | - | 1.0 |
| <i>Total</i> | 76 | 1 | | |

CURSO DE ENGENHEIROS NAVAIS – RAMO DE ARMAS E ELECTRÓNICA

2º Ano

1º Semestre

| Disciplina | Escol. | TE | TP | PR | Total | Coef. | U. C. |
|-------------------------------------|--------|----|----|----|-------|-------|-------|
| 103 Análise Matemática III | Sem. 1 | 3 | 0 | 3 | 6 | 3 | 4.0 |
| 201 Mecânica Física | Sem. 1 | 2 | 0 | 2 | 4 | 2 | 3.0 |
| 202 Termodinâmica | Sem. 1 | 2 | 0 | 1 | 3 | 2 | 2.5 |
| 502 Inglês II | Anual | 0 | 3 | 0 | 3 | 3 | 4.0 |
| 1002 Navegação II | Sem. 1 | 2 | 0 | 2 | 4 | 4 | 3.0 |
| 2005 Mecânica de Sólidos | Sem. 1 | 2 | 1 | 1 | 4 | 4 | 3.0 |
| 6002 Educação Física II | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 1.5 |
| 6102 Instrução Militar II | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 1 | 1.5 |
| 6522 Formação Marinheira II | Anual | 0 | 0 | 3 | 3 | - | 2.5 |
| <i>Total</i> | | 11 | 4 | 16 | 31 | | |

2º Semestre

| | | | | | | | |
|---|--------|----|---|----|----|---|-----|
| 104 Análise Numérica | Sem. 2 | 2 | 0 | 2 | 4 | 2 | 3.0 |
| 110 Matemática Aplicada | Sem. 2 | 2 | 0 | 2 | 4 | 2 | 3.0 |
| 203 Electromagnetismo | Sem. 2 | 2 | 0 | 2 | 4 | 2 | 3.0 |
| 502 Inglês II | Anual | 0 | 3 | 0 | 3 | 3 | 4.0 |
| 1003 Navegação III | Sem. 2 | 2 | 0 | 2 | 4 | 4 | 3.0 |
| 2403 Introdução aos Materiais | Sem. 2 | 2 | 0 | 0 | 2 | 3 | 2.0 |
| 3103 Sistemas Lógicos | Sem. 2 | 2 | 0 | 1 | 3 | 2 | 2.5 |
| 6002 Educação Física II | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 1.5 |
| 6102 Instrução Militar II | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 1 | 1.5 |
| 6303 Comportamento Organizacional III | Sem. 2 | 0 | 2 | 0 | 2 | 2 | 2.0 |
| 6522 Formação Marinheira II | Anual | 0 | 0 | 3 | 3 | - | 2.5 |
| 6503 Marinharia III | Sem. 2 | 2 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2.0 |
| <i>Total</i> | | 14 | 5 | 16 | 35 | | |

2º Ano

| Actividades Complementares de Formação | Horas | Semanas | Coef. | U. C. |
|--|-------|---------|-------|-------|
| 7002 Aptidão Militar-Naval II | 0 | 0 | 6 | 0.0 |
| 8005 Embarques Semanais | 76 | 0 | 4 | 2.5 |
| 8502 Viagem de Instrução II | 0 | 5 | 2 | 6.0 |
| <i>Total</i> | 76 | 5 | | |

CURSO DE ENGENHEIROS NAVAIS – RAMO DE ARMAS E ELECTRÓNICA

3º Ano
1º Semestre

| Disciplina | Escol. | TE | TP | PR | Total | Coef. | U.C. |
|--|--------|----|----|----|-------|-------|------|
| 105 Estatística | Sem. 1 | 2 | 0 | 2 | 4 | 2 | 3.0 |
| 204 Óptica | Sem. 1 | 2 | 1 | 0 | 3 | 2 | 2.5 |
| 503 Inglês III | Anual | 0 | 2 | 0 | 2 | 2 | 2.5 |
| 1201 Arquitectura Naval | Sem. 1 | 2 | 0 | 1 | 3 | 3 | 2.5 |
| 2304 Introdução às Máquinas Marítimas | Sem. 1 | 1 | 1 | 0 | 2 | 2 | 1.5 |
| 3003 Electrotecnia | Sem. 1 | 2 | 0 | 2 | 4 | 3 | 3.0 |
| 3104 Sistemas Digitais I | Sem. 1 | 3 | 2 | 0 | 5 | 3 | 4.5 |
| 3303 Tecnologia de Explosivos e Munições | Sem. 1 | 2 | 1 | 0 | 3 | 3 | 2.5 |
| 6003 Educação Física III | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 1.5 |
| 6103 Instrução Militar III | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 1 | 1.5 |
| 6304 Comportamento Organizacional IV | Sem. 1 | 2 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2.0 |
| 6523 Formação Marinheira III | Anual | 0 | 0 | 3 | 3 | - | 2.5 |
| <i>Total</i> | | 16 | 7 | 12 | 35 | | |

2º Semestre

| | | | | | | | |
|---|--------|----|---|----|----|---|-----|
| 503 Inglês III | Anual | 0 | 2 | 0 | 2 | 2 | 2.5 |
| 3001 Tecnologia de Medidas Eléctricas | Sem. 2 | 2 | 0 | 1 | 3 | 2 | 2.5 |
| 3002 Máquinas Eléctricas | Sem. 2 | 2 | 0 | 2 | 4 | 3 | 3.0 |
| 3101 Electrónica I | Sem. 2 | 2 | 0 | 2 | 4 | 4 | 3.0 |
| 3202 Antenas e Micro-ondas | Sem. 2 | 3 | 0 | 1 | 4 | 3 | 3.5 |
| 3307 Sistemas de Controlo Automático | Sem. 2 | 2 | 0 | 2 | 4 | 4 | 3.0 |
| 3301 Balística e Tiro | Sem. 2 | 3 | 2 | 0 | 5 | 4 | 4.5 |
| 6003 Educação Física III | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 1.5 |
| 6103 Instrução Militar III | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 1 | 1.5 |
| 6203 Organização I | Sem. 2 | 2 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2.0 |
| 6523 Formação Marinheira III | Anual | 0 | 0 | 3 | 3 | - | 2.5 |
| <i>Total</i> | | 16 | 4 | 15 | 35 | | |

3º Ano

| Actividades Complementares de Formação | Horas | Semanas | Coef. | U. C. |
|--|-------|---------|-------|-------|
| 7003 Aptidão Militar-Naval III | 0 | 0 | 7 | 0.0 |
| 8006 Embarques Semanais | 76 | 0 | 4 | 2.5 |
| 8503 Viagem de Instrução III | 0 | 12 | 6 | 14.0 |
| <i>Total</i> | 76 | 12 | | |

CURSO DE ENGENHEIROS NAVAIS – RAMO DE ARMAS E ELECTRÓNICA

4º Ano

1º Semestre

| Disciplina | Escol. | TE | TP | PR | Total | Coef. | U.C. |
|--|--------|----|----|----|-------|-------|------|
| 106 Análise Operacional | Sem. 1 | 1 | 2 | 0 | 3 | 2 | 2.5 |
| 504 Inglês IV | Annual | 0 | 2 | 0 | 2 | 2 | 2.5 |
| 1313 Elementos de Comunicações | Sem. 1 | 3 | 0 | 0 | 3 | 3 | 3.0 |
| 3102 Electrónica II | Annual | 2 | 0 | 1 | 3 | 5 | 5.0 |
| 3107 Sistemas Digitais II | Annual | 2 | 0 | 0 | 2 | 4 | 5.0 |
| 3201 Telecomunicações e Propagação | Sem. 1 | 2 | 1 | 0 | 3 | 3 | 2.5 |
| 3204 Sistemas de Radar e Radio-Ajudas | Annual | 2 | 0 | 0 | 2 | 4 | 4.0 |
| 3306 Sist. Detecção Arm. Submarinos | Annual | 2 | 1 | 0 | 3 | 5 | 5.5 |
| 4501 Introdução à Logística Naval | Sem. 1 | 2 | 0 | 0 | 2 | 5 | 2.0 |
| 4207 Elementos de Organização e Gestão | Sem. 1 | 2 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2.0 |
| 6004 Educação Física IV | Annual | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 1.5 |
| 6104 Instrução Militar IV | Annual | 0 | 0 | 2 | 2 | 1 | 1.5 |
| 6401 História Naval | Annual | 2 | 0 | 0 | 2 | 2 | 4.0 |
| 6424 Formação Marinheira IV | Sem. 1 | 0 | 0 | 3 | 3 | - | 1.0 |
| <i>Total</i> | | 23 | 6 | 5 | 34 | | |

2º Semestre

| | | | | | | | |
|--|--------|----|---|---|----|---|-----|
| 504 Inglês IV | Annual | 0 | 2 | 0 | 2 | 2 | 2.5 |
| 1309 Elementos de Tática Naval | Sem. 2 | 1 | 0 | 2 | 3 | 3 | 2.0 |
| 1406 Direito Internacional Marítimo | Sem. 2 | 2 | 0 | 0 | 2 | 3 | 2.0 |
| 3102 Electrónica II | Annual | 2 | 0 | 1 | 3 | 5 | 5.0 |
| 3107 Sistemas Digitais II | Annual | 2 | 0 | 2 | 4 | 4 | 5.0 |
| 3203 Sistemas de Telecomunicações | Sem. 2 | 2 | 1 | 0 | 3 | 3 | 2.5 |
| 3204 Sistemas de Radar e Radio-Ajudas | Annual | 2 | 0 | 0 | 2 | 4 | 3.5 |
| 3305 Sistemas de Armas | Sem. 2 | 3 | 1 | 0 | 4 | 4 | 3.5 |
| 3306 Sist. Detecção Arm. Submarinos | Annual | 2 | 1 | 0 | 3 | 5 | 5.5 |
| 4206 Introdução à Administração Financeira | Sem. 2 | 2 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2.0 |
| 6004 Educação Física IV | Annual | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 1.5 |
| 6104 Instrução Militar IV | Annual | 0 | 0 | 2 | 2 | 1 | 1.5 |
| 6401 História Naval | Annual | 2 | 0 | 0 | 2 | 2 | 4.0 |
| <i>Total</i> | | 20 | 5 | 9 | 34 | | |

4º Ano

| Actividades Complementares de Formação | Horas | Semanas | Coef. | U. C. |
|--|-------|---------|-------|-------|
| 7004 Aptidão Militar-Naval IV | - | - | 8 | - |
| 8007 Embarques Semanais | 76 | 0 | 4 | 2.5 |
| 8504 Viagem de Instrução IV | 0 | 6 | 3 | 7.0 |
| <i>Total</i> | 76 | 6 | | |

CURSO DE ENGENHEIROS NAVAIS – RAMO DE ARMAS E ELECTRÓNICA

5º Ano

| Actividades Complementares de Formação | Horas | Semanas | Coef. | U.C. |
|---|-------|---------|-------|------|
| 7005 Aptidão Militar-Naval V | - | - | 7 | 0.0 |
| 7006 Memória Fim do Curso | - | - | 15 | 0.0 |
| 8001 Curso Act. Tact. P/ Oficial Quarto à Ponte | 60 | 0 | 3 | 2.0 |
| 8002 Curso Nav. P/ Oficial Quarto à Ponte | 70 | 0 | 3 | 2.5 |
| 8008 Ciclo Palestras - Sist. Gestão de Manutenção .. | 14 | 0 | - | 0.5 |
| 8009 Ciclo Palestras - Fiscalização da Pesca | 21 | 0 | 1 | 0.5 |
| 8510 Estágio na Direcção de Navios | 0 | 1 | - | 1.0 |
| 8523 Curso Básico Limit. Avarias | 0 | 2 | 1 | 2.5 |
| 8527 Tirocínio de Embarque | 0 | 25 | 12 | 29.0 |
| 8529 Estágio Módulo Eq. Corvetas (E.T.) | 0 | 10 | 5 | 11.5 |
| <i>Total</i> | 165 | 26 | | |

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO NAVAL

1º Ano
1º Semestre

| Disciplina | Escol. | TE | TP | PR | Total | Coef. | U.C. |
|---|--------|----|----|----|-------|-------|------|
| 101 Análise Matemática I | Sem. 1 | 3 | 0 | 3 | 6 | 3 | 4.0 |
| 307 Química | Sem. 1 | 4 | 0 | 0 | 4 | 2 | 3.0 |
| 506 Inglês I | Anual | 0 | 2 | 0 | 2 | 2 | 3.0 |
| 1407 Noções Fundamentais de Direito | Sem. 1 | 4 | 0 | 0 | 4 | 2 | 3.5 |
| 6001 Educação Física I | Anual | 0 | 0 | 3 | 3 | 2 | 2.5 |
| 6117 Instrução e Regulamentos Militares I | Anual | 0 | 4 | 0 | 4 | 2 | 3.5 |
| 6313 Comportamento Organizacional I | Sem. 1 | 5 | 0 | 0 | 5 | 2 | 3.0 |
| 6501 Marinharia I | Sem. 1 | 0 | 4 | 0 | 4 | 3 | 2.0 |
| 8545 Treino de Mar I | Anual | - | - | - | - | 1 | 1.0 |
| <i>Total</i> | | 16 | 10 | 6 | 32 | | |

2º Semestre

| | | | | | | | |
|---|--------|----|---|----|----|---|-----|
| 102 Análise Matemática II | Sem. 2 | 3 | 0 | 3 | 6 | 3 | 4.0 |
| 107 Álgebra Linear | Sem. 2 | 2 | 0 | 2 | 4 | 2 | 3.0 |
| 122 Aplicações Informáticas | Sem. 2 | 2 | 0 | 1 | 3 | 1 | 2.0 |
| 506 Inglês I | Anual | 0 | 3 | 0 | 3 | 2 | 3.0 |
| 1001 Navegação I | Sem. 2 | 1 | 0 | 2 | 3 | 3 | 3.0 |
| 6001 Educação Física I | Anual | 0 | 0 | 3 | 3 | 2 | 2.5 |
| 6117 Instrução e Regulamentos Militares I | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 3.5 |
| 6405 História Naval | Sem. 2 | 4 | 0 | 0 | 4 | 2 | 4.0 |
| 6502 Marinharia II | Sem. 2 | 3 | 0 | 0 | 3 | 3 | 2.0 |
| 8545 Treino de Mar I | Anual | - | - | - | - | 1 | 1.0 |
| <i>Total</i> | | 15 | 3 | 13 | 31 | | |

1º Ano

| Actividades Complementares de Formação | Horas | Semanas | Coef. | U. C. |
|--|-------|---------|-------|-------|
| 7001 Aptidão Militar-Naval I | 0 | 0 | 5 | 0.0 |
| 8004 Embarques Semanais | 76 | 0 | 4 | 2.5 |
| 8535 Estágio na Escola de Limitação de Avarias | 0 | 1 | - | 1.0 |
| <i>Total</i> | 76 | 1 | | |

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO NAVAL

2º Ano
1º Semestre

| Disciplina | Escol. | TE | TP | PR | Total | Coef. | U.C. |
|---------------------------------------|--------|----|----|----|-------|-------|------|
| 103 Análise Matemática III | Sem. 1 | 3 | 0 | 3 | 6 | 3 | 4.0 |
| 502 Inglês II | Anual | 0 | 3 | 0 | 3 | 3 | 4.0 |
| 1002 Navegação II | Sem. 1 | 2 | 0 | 2 | 4 | 4 | 3.0 |
| 4102 Cálculo Financeiro | Sem. 1 | 1 | 2 | 0 | 3 | 2 | 2.0 |
| 4107 Contabilidade Geral I | Sem. 1 | 0 | 4 | 0 | 4 | 4 | 2.5 |
| 4208 Administração Financeira I | Sem. 1 | 0 | 2 | 0 | 2 | 3 | 1.5 |
| 4401 Direito das Obrigações | Anual | 2 | 0 | 0 | 2 | 3 | 4.0 |
| 6002 Educação Física II | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 1.5 |
| 6108 Instrução Militar II | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 1 | 1.5 |
| 6522 Formação Marinheira II | Annual | 0 | 0 | 3 | 3 | - | 2.5 |
| <i>T total</i> | | 8 | 11 | 12 | 31 | | |

2º Semestre

| | | | | | | | |
|---|--------|----|---|----|----|---|-----|
| 104 Análise Numérica | Sem. 2 | 2 | 0 | 2 | 4 | 2 | 3.0 |
| 502 Inglês II | Anual | 0 | 3 | 0 | 3 | 3 | 4.0 |
| 1003 Navegação III | Sem. 2 | 2 | 0 | 2 | 4 | 4 | 3.0 |
| 4003 Análise Económica I | Sem. 2 | 3 | 0 | 0 | 3 | 3 | 3.0 |
| 4108 Contabilidade Geral II | Sem. 2 | 0 | 3 | 0 | 3 | 3 | 2.0 |
| 4401 Direito das Obrigações | Anual | 4 | 0 | 0 | 4 | 3 | 4.0 |
| 4502 Logística Naval I | Sem. 2 | 2 | 0 | 1 | 3 | 3 | 2.5 |
| 6002 Educação Física II | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 1.5 |
| 6102 Instrução Militar II | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 1 | 1.5 |
| 6303 Comportamento Organizacional III | Sem. 2 | 2 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2.0 |
| 6522 Formação Marinheira II | Anual | 0 | 0 | 3 | 3 | - | 2.5 |
| 6503 Marinharia III | Sem. 2 | 2 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2.0 |
| <i>Total</i> | | 17 | 6 | 12 | 35 | | |

2º Ano

| Actividades Complementares de Formação | Horas | Semanas | Coef. | U. C. |
|--|-------|---------|-------|-------|
| 7002 Aptidão Militar-Naval II | 0 | 0 | 6 | 0.0 |
| 8005 Embarques Semanais | 76 | 0 | 4 | 2.5 |
| 8502 Viagem de Instrução II | 0 | 5 | 2 | 6.0 |
| <i>Total</i> | 76 | 5 | | |

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO NAVAL

3º Ano

1º Semestre

| Disciplina | Escol. | TE | TP | PR | Total | Coef. | U.C. |
|---|--------|----|----|----|-------|-------|------|
| 105 Estatística | Sem. 1 | 2 | 0 | 2 | 4 | 2 | 3.0 |
| 503 Inglês III | Anual | 0 | 2 | 0 | 2 | 2 | 2.5 |
| 2304 Introdução às Máquinas Marítimas | Sem. 1 | 1 | 1 | 0 | 2 | 2 | 1.5 |
| 4004 Análise Económica II | Sem. 1 | 3 | 0 | 0 | 3 | 3 | 3.0 |
| 4109 Contabilidade Analítica I | Sem. 1 | 0 | 3 | 0 | 3 | 3 | 2.0 |
| 4209 Administração Financeira II | Sem. 1 | 0 | 3 | 0 | 3 | 3 | 2.0 |
| 4306 Economia de Empresa I | Sem. 1 | 2 | 0 | 1 | 3 | 3 | 2.5 |
| 4405 Direito Fiscal | Sem. 1 | 2 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2.0 |
| 4503 Logística Naval II | Sem. 1 | 3 | 0 | 1 | 4 | 4 | 3.5 |
| 6003 Educação Física III | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 1.5 |
| 6103 Instrução Militar III | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 1 | 1.5 |
| 6304 Comportamento Organizacional IV | Sem. 1 | 2 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2.0 |
| 6523 Formação Marinheira III | Anual | 0 | 0 | 3 | 3 | - | 2.5 |
| <i>Total</i> | | 15 | 9 | 11 | 35 | | |

2º Semestre

| | | | | | | | |
|---|--------|----|----|----|----|---|-----|
| 503 Inglês III | Anual | 0 | 2 | 0 | 2 | 2 | 2.5 |
| 4005 Análise Económica III | Sem. 2 | 3 | 0 | 0 | 3 | 3 | 3.0 |
| 4110 Contabilidade Analítica II | Sem. 2 | 0 | 4 | 0 | 4 | 3 | 2.5 |
| 4210 Administração Financeira III | Sem. 2 | 0 | 5 | 0 | 5 | 4 | 3.5 |
| 4307 Economia de Empresa II | Sem. 2 | 2 | 0 | 2 | 4 | 3 | 3.0 |
| 4402 Direito Comercial | Sem. 2 | 5 | 0 | 0 | 5 | 4 | 5.0 |
| 4508 Abasrecimento Naval I | Sem. 2 | 2 | 0 | 1 | 3 | 3 | 2.5 |
| 6003 Educação Física III | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 1.5 |
| 6103 Instrução Militar III | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 1 | 1.5 |
| 6203 Organização I | Sem. 2 | 2 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2.0 |
| 6523 Formação Marinheira III | Anual | 0 | 0 | 3 | 3 | - | 2.5 |
| <i>Total</i> | | 14 | 11 | 10 | 35 | | |

3º Ano

| Actividades Complementares de Formação | Horas | Semanas | Coef. | U. C. |
|--|-------|---------|-------|-------|
| 7003 Aptidão Militar-Naval III | 0 | 0 | 7 | 0.0 |
| 8006 Embarques Semanais | 76 | 0 | 4 | 2.5 |
| 8503 Viagem de Instrução III | 0 | 12 | 6 | 14.0 |
| <i>Total</i> | 76 | 12 | | |

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO NAVAL

4º Ano
1º Semestre

| Disciplina | Escol. | TE | TP | PR | Total | Coef. | U.C. |
|--|--------|----|----|----|-------|-------|------|
| 106 Análise Operacional | Sem. 1 | 1 | 2 | 0 | 3 | 2 | 2.5 |
| 504 Inglês IV | Anual | 0 | 2 | 0 | 2 | 2 | 2.5 |
| 1313 Elementos de Comunicações | Sem. 1 | 3 | 0 | 0 | 3 | 3 | 3.0 |
| 4204 Administração Financeira IV | Sem. 1 | 0 | 4 | 0 | 4 | 4 | 2.5 |
| 4205 Finanças Públicas | Anual | 3 | 0 | 0 | 3 | 4 | 6.0 |
| 4302 Análise e Gestão Financeira | Anual | 0 | 3 | 0 | 3 | 3 | 4.0 |
| 4403 Direito Administrativo | Sem. 1 | 3 | 0 | 0 | 3 | 3 | 3.0 |
| 4505 Abastecimento Naval II | Sem. 1 | 3 | 0 | 1 | 4 | 4 | 3.5 |
| 6004 Educação Física IV | Anual | 2 | 0 | 0 | 2 | 2 | 1.5 |
| 6104 Instrução Militar IV | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 1 | 1.5 |
| 6401 História Naval | Anual | 2 | 0 | 0 | 2 | 4 | 4.0 |
| 6424 Formação Marinheira IV | Sem. 1 | 0 | 0 | 3 | 3 | - | 1.0 |
| <i>Total</i> | | 17 | 11 | 6 | 34 | | |

2º Semestre

| | | | | | | | |
|---|--------|----|----|----|----|---|-----|
| 504 Inglês IV | Anual | 0 | 2 | 0 | 2 | 2 | 2.5 |
| 1309 Elementos de Tática Naval | Sem. 2 | 1 | 0 | 2 | 3 | 3 | 2.0 |
| 1406 Direito Internacional Marítimo | Sem. 2 | 2 | 0 | 0 | 2 | 3 | 2.0 |
| 4104 Auditoria | Sem. 2 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 1.5 |
| 4204 Administração Financeira V | Sem. 2 | 0 | 6 | 0 | 6 | 4 | 2.5 |
| 4205 Finanças Públicas | Anual | 3 | 0 | 0 | 3 | 4 | 6.0 |
| 4301 Informática de Gestão | Sem. 2 | 2 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2.0 |
| 4302 Análise e Gestão Financeira | Anual | 0 | 3 | 0 | 3 | 3 | 4.0 |
| 4304 Gestão Financeira II | Sem. 2 | 0 | 3 | 0 | 3 | 2 | 2.0 |
| 4404 Direito Económico | Sem. 2 | 2 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2.0 |
| 4505 Abastecimento Naval II | Sem. 2 | 2 | 0 | 2 | 4 | 4 | 3.0 |
| 6004 Educação Física IV | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 1.5 |
| 6104 Instrução Militar IV | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 1 | 1.5 |
| 6401 História Naval | Anual | 2 | 0 | 0 | 2 | 4 | 4.0 |
| <i>Total</i> | | 14 | 14 | 10 | 38 | | |

4º Ano

| Actividades Complementares de Formação | Horas | Semanas | Coef. | U. C. |
|--|-------|---------|-------|-------|
| 7004 Aptidão Militar-Naval IV | 0 | 0 | 8 | 0.0 |
| 8007 Embarques Semanais | 76 | 0 | 4 | 2.5 |
| 8504 Viagem de Instrução IV | 0 | 6 | 3 | 7.0 |
| <i>Total</i> | 76 | 6 | | |

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO NAVAL

5º Ano

| Actividades Complementares de Formação | Horas | Semanas | Coef. | U.C. |
|---|-------|---------|-------|------|
| 7005 Aptidão Militar-Naval V | - | - | 7 | 0.0 |
| 7006 Memória Fim do Curso | - | - | 15 | 0.0 |
| 8001 Curso Act. Tact. P/ Oficial Quarto à Ponte | 60 | 0 | 3 | 2.0 |
| 8002 Curso Nav. P/ Oficial Quarto à Ponte | 70 | 0 | 3 | 2.0 |
| 8008 Ciclo Palestras - Sist. Gestão de Manutenção .. | 14 | 0 | - | 0.5 |
| 8009 Ciclo Palestras - Fiscalização da Pesca | 21 | 0 | 1 | 0.5 |
| 8512 Estágio G1EA - Escola de Abastecimentos | 0 | 3 | 1 | 3.5 |
| 8513 Est. Direcção de Abastecimento | 0 | 4 | 2 | 4.5 |
| 8514 Est. Super. Serv. Financeiros | 0 | 3 | 1 | 3.5 |
| 8523 Curso Básico Limit. Avarias | 0 | 2 | 1 | 2.5 |
| 8538 Visitas de Estudo | 0 | 1 | - | 1.0 |
| 8544 Tirocínio de Embarque | 0 | 26 | 13 | 30.5 |
| <i>Total</i> | 165 | 39 | | |

CURSO DE FUZILEIROS

1º Ano
1º Semestre

| Disciplina | Escol. | TE | TP | PR | Total | Coef. | U.C. |
|---|--------|----|----|----|-------|-------|------|
| 101 Análise Matemática I | Sem. 1 | 3 | 0 | 3 | 6 | 3 | 4.0 |
| 307 Química | Sem. 1 | 4 | 0 | 0 | 4 | 2 | 3.0 |
| 506 Inglês I | Anual | 0 | 2 | 0 | 2 | 2 | 3.0 |
| 1407 Noções Fundamentais de Direito | Sem. 1 | 4 | 0 | 0 | 4 | 2 | 3.5 |
| 6001 Educação Física I | Anual | 0 | 0 | 3 | 3 | 2 | 2.5 |
| 6117 Instrução e Regulamentos Militares I | Anual | 0 | 4 | 0 | 4 | 2 | 3.5 |
| 6313 Comportamento Organizacional I | Sem. 1 | 5 | 0 | 0 | 5 | 2 | 3.0 |
| 6501 Marinharia I | Sem. 1 | 0 | 4 | 0 | 4 | 3 | 2.0 |
| 8545 Treino de Mar I | Anual | - | - | - | - | 1 | 1.0 |
| <i>Total</i> | | 16 | 10 | 6 | 32 | | |

2º Semestre

| | | | | | | | |
|---|--------|----|---|----|----|---|-----|
| 102 Análise Matemática II | Sem. 2 | 3 | 0 | 3 | 6 | 3 | 4.0 |
| 107 Álgebra Linear | Sem. 2 | 2 | 0 | 2 | 4 | 2 | 3.0 |
| 122 Aplicações Informáticas | Sem. 2 | 2 | 0 | 1 | 3 | 1 | 2.0 |
| 506 Inglês I | Anual | 0 | 3 | 0 | 3 | 2 | 3.0 |
| 1001 Navegação I | Sem. 2 | 1 | 0 | 2 | 3 | 3 | 3.0 |
| 6001 Educação Física I | Anual | 0 | 0 | 3 | 3 | 2 | 2.5 |
| 6117 Instrução e Regulamentos Militares I | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 3.5 |
| 6405 História Naval | Sem. 2 | 4 | 0 | 0 | 4 | 2 | 4.0 |
| 6502 Marinharia II | Sem. 2 | 3 | 0 | 0 | 3 | 3 | 2.0 |
| 8545 Treino de Mar I | Anual | - | - | - | - | 1 | 1.0 |
| <i>Total</i> | | 15 | 3 | 13 | 31 | | |

1º Ano

| Actividades Complementares de Formação | Horas | Semanas | Coef. | U. C. |
|--|-------|---------|-------|-------|
| 7001 Aptidão Militar-Naval I | 0 | 0 | 5 | 0.0 |
| 8004 Embarques Semanais | 76 | 0 | 4 | 2.5 |
| 8535 Estágio na Escola de Limitação de Avarias | 0 | 1 | - | 1.0 |
| <i>Total</i> | 76 | 1 | | |

CURSO DE FUZILEIROS

2º Ano

1º Semestre

| Disciplina | Escol. | TE | TP | PR | Total | Coef. | U.C. |
|---------------------------------------|--------|----|----|----|-------|-------|------|
| 103 Análise Matemática III | Sem. 1 | 3 | 0 | 3 | 6 | 3 | 4.0 |
| 201 Mecânica Física | Sem. 1 | 2 | 0 | 2 | 4 | 2 | 3.0 |
| 502 Inglês II | Anual | 0 | 3 | 0 | 3 | 3 | 4.0 |
| 1002 Navegação II | Sem. 1 | 2 | 0 | 2 | 4 | 4 | 3.0 |
| 1101 Meteorologia | Anual | 0 | 2 | 0 | 2 | 3 | 3.5 |
| 1301 Comunicações I | Sem. 1 | 2 | 0 | 1 | 3 | 3 | 2.5 |
| 5001 Infantaria de Combate | Sem. 1 | 2 | 0 | 2 | 4 | 3 | 3.0 |
| 6002 Educação Física II | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 1.5 |
| 6005 Treino Físico Específico I | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 1.5 |
| 6102 Instrução Militar II | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 1 | 1.5 |
| 6522 Formação Marinheira II | Anual | 0 | 0 | 3 | 3 | - | 2.5 |
| <i>Total</i> | | 11 | 5 | 19 | 35 | | |

2º Semestre

| | | | | | | | |
|---|--------|----|---|----|----|---|-----|
| 104 Análise Numérica | Sem. 2 | 2 | 0 | 2 | 4 | 2 | 3.0 |
| 203 Electromagnetismo | Sem. 2 | 2 | 0 | 2 | 4 | 2 | 3.0 |
| 502 Inglês II | Anual | 0 | 3 | 0 | 3 | 3 | 4.0 |
| 1003 Navegação III | Sem. 2 | 2 | 0 | 2 | 4 | 4 | 3.0 |
| 1101 Meteorologia | Anual | 0 | 3 | 0 | 3 | 4 | 3.5 |
| 5002 Tática I | Sem. 2 | 2 | 0 | 2 | 4 | 3 | 3.0 |
| 6002 Educação Física II | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 1.5 |
| 6005 Treino Físico Específico I | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 1 | 1.5 |
| 6102 Instrução Militar II | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 1 | 1.5 |
| 6303 Comportamento Organizacional III | Sem. 2 | 0 | 2 | 0 | 2 | 2 | 2.0 |
| 6522 Formação Marinheira II | Anual | 0 | 0 | 3 | 3 | - | 2.5 |
| 6503 Marinharia III | Sem. 2 | 2 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2.0 |
| <i>Total</i> | | 10 | 8 | 17 | 35 | | |

2º Ano

| Actividades Complementares de Formação | Horas | Semanas | Coef. | U. C. |
|--|-------|---------|-------|-------|
| 7002 Aptidão Militar-Naval II | 0 | 0 | 6 | 0.0 |
| 8005 Embarques Semanais | 76 | 0 | 4 | 2.5 |
| 8502 Viagem de Instrução II | 0 | 5 | 2 | 6.0 |
| <i>Total</i> | 76 | 5 | | |

CURSO DE FUZILEIROS

3º Ano
1º Semestre

| Disciplina | Escol. | TE | TP | PR | Total | Coef. | U. C. |
|---|--------|----|----|----|-------|-------|-------|
| 105 Estatística | Sem. 1 | 2 | 0 | 2 | 4 | 2 | 3.0 |
| 503 Inglês III | Anual | 0 | 2 | 0 | 2 | 2 | 2.5 |
| 1102 Oceanografia | Anual | 2 | 0 | 1 | 3 | 4 | 5.0 |
| 2304 Introdução às Máquinas Marítimas | Sem. 1 | 1 | 1 | 0 | 2 | 2 | 1.5 |
| 3003 Electrotecnia | Sem. 1 | 2 | 0 | 2 | 4 | 3 | 3.0 |
| 3205 Elementos de Telecomunicações e Propagação | Sem. 1 | 3 | 0 | 0 | 3 | 3 | 3.0 |
| 5003 Tática II | Anual | 3 | 2 | 0 | 5 | 6 | 7.5 |
| 6003 Educação Física III | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 1.5 |
| 6006 Treino Físico Específico II | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 1.5 |
| 6103 Instrução Militar III | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 1 | 1.5 |
| 6304 Comportamento Organizacional IV | Sem. 1 | 2 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2.0 |
| 6523 Formação Marinheira III | Anual | 0 | 0 | 3 | 3 | - | 2.5 |
| <i>Total</i> | | 15 | 5 | 14 | 34 | | |

2º Semestre

| | | | | | | | |
|--|--------|----|---|----|----|---|-----|
| 503 Inglês III | Anual | 0 | 2 | 0 | 2 | 2 | 2.5 |
| 1102 Oceanografia | Anual | 2 | 0 | 1 | 3 | 4 | 5.0 |
| 1302 Comunicações II | Anual | 2 | 0 | 2 | 4 | 3 | 3.0 |
| 3101 Electrónica I | Sem. 2 | 2 | 0 | 2 | 4 | 4 | 3.0 |
| 5003 Tática II | Anual | 2 | 0 | 3 | 5 | 6 | 7.5 |
| 5101 Operações Anfíbias I | Sem. 2 | 3 | 0 | 0 | 3 | 3 | 3.0 |
| 6003 Educação Física III | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 1.5 |
| 6006 Treino Físico Específico II | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 1.5 |
| 6103 Instrução Militar III | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 1 | 1.5 |
| 6203 Organização I | Sem. 2 | 2 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2.0 |
| 6523 Formação Marinheira III | Anual | 0 | 0 | 3 | 3 | - | 2.5 |
| <i>Total</i> | | 13 | 2 | 17 | 32 | | |

3º Ano

| Actividades Complementares de Formação | Horas | Semanas | Coef. | U. C. |
|--|-------|---------|-------|-------|
| 7003 Aptidão Militar-Naval III | 0 | 0 | 7 | 0.0 |
| 8006 Embarques Semanais | 76 | 0 | 4 | 2.5 |
| 8503 Viagem de Instrução III | 0 | 12 | 6 | 14.0 |
| <i>Total</i> | 76 | 12 | | |

CURSO DE FUZILEIROS

4º Ano
1º Semestre

| Disciplina | Escol. | TE | TP | PR | Total | Coef. | U.C. |
|--|--------|----|----|----|-------|-------|------|
| 106 Análise Operacional | Sem. 1 | 1 | 2 | 0 | 3 | 2 | 2.5 |
| 504 Inglês IV | Anual | 0 | 2 | 0 | 2 | 2 | 2.5 |
| 3315 Tecnologia de Explosivos e Munições | Sem. 1 | 2 | 1 | 0 | 3 | 3 | 2.5 |
| 4207 Elem. Organização e Gestão | Sem. 1 | 2 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2.0 |
| 4501 Introdução à Logística Naval | Sem. 1 | 2 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2.0 |
| 5008 Tática III | Anual | 2 | 2 | 2 | 6 | 6 | 7.5 |
| 5009 Tática e Operações | Anual | 2 | 0 | 0 | 2 | 4 | 3.5 |
| 5106 Operações Anfíbias | Anual | 2 | 0 | 0 | 2 | 4 | 4.0 |
| 6004 Educação Física IV | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 1.5 |
| 6007 Treino Físico Específico III | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 1.5 |
| 6104 Instrução Militar IV | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 1 | 1.5 |
| 6401 História Naval | Anual | 2 | 0 | 0 | 2 | 4 | 4.0 |
| 6424 Formação Marinheira IV | Sem. 1 | 0 | 0 | 3 | 3 | - | 1.0 |
| <i>Total</i> | | 15 | 7 | 11 | 33 | | |

2º Semestre

| | | | | | | | |
|--|-------------------|----|---|----|----|---|-----|
| 504 Inglês IV | Anual | 0 | 2 | 0 | 2 | 2 | 2.5 |
| 1114 Hidrografia | Sem. 2 | 2 | 0 | 2 | 4 | 4 | 3.0 |
| 1309 Elementos de Tática Naval | Sem. 2 | 1 | 0 | 2 | 3 | 3 | 2.0 |
| 1406 Direito Internacional Marítimo | Sem. 2 | 2 | 0 | 0 | 2 | 3 | 2.0 |
| 3313 Balística e Tiro | Sem. 2 | 3 | 2 | 0 | 5 | 4 | 4.5 |
| 4206 Introdução Administração Financeira | Sem. 2 | 2 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2.0 |
| 5008 Tática III | Anual | 2 | 2 | 0 | 4 | 6 | 7.5 |
| 5009 Tática e Operações | Anual | 2 | 0 | 0 | 2 | 4 | 3.5 |
| 5106 Operações Anfíbias II | Anual | 1 | 0 | 2 | 3 | 4 | 4.0 |
| 6004 Educação Física IV | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 1.5 |
| 6007 Treino Físico Específico III | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 1.5 |
| 6104 Instrução Militar IV | Anual | 0 | 0 | 2 | 2 | 1 | 1.5 |
| 6401 História Naval | Anual | 2 | 0 | 0 | 2 | 4 | 4.0 |
| 6424 Formação Marinheira IV | Sem. 1 | 0 | 0 | 3 | 3 | - | 1.0 |
| <i>Total</i> | | 17 | 6 | 15 | 38 | | |

4º Ano

| Actividades Complementares de Formação | Horas | Semanas | Coef. | U. C. |
|--|-------|---------|-------|-------|
| 7003 Aptidão Militar-Naval IV | 0 | 0 | 8 | 0.0 |
| 8006 Embarques Semanais | 76 | 0 | 4 | 2.5 |
| 8520 Est. Escola de Fuzileiros | 0 | 8 | 4 | 9.5 |
| <i>Total</i> | 76 | 8 | | |

CURSO DE FUZILEIROS

5º Ano

| Actividades Complementares de Formação | Horas | Semanas | Coef. | U.C. |
|---|-------|---------|-------|------|
| 7005 Aptidão Militar-Naval V | - | - | 7 | 0.0 |
| 7006 Memória Fim do Curso | - | - | 15 | 0.0 |
| 8001 Curso Act. Tact. P/ Oficial Quarto à Ponte | 60 | 0 | 3 | 2.0 |
| 8002 Curso Nav. P/ Oficial Quarto à Ponte | 70 | 0 | 3 | 2.5 |
| 8008 Ciclo Palestras - Sist. Gestão de Manutenção .. | 14 | 0 | - | 0.5 |
| 8009 Ciclo Palestras - Fiscalização da Pesca | 21 | 0 | 1 | 0.5 |
| 8517 Curso Demolições Esc. Fuz. | 0 | 3 | 1 | 3.5 |
| 8518 Tirocínio en Unidades FZ | 0 | 19 | 9 | 22.0 |
| 8519 Tirocínio de Embarque | 0 | 4 | 3 | 7.0 |
| 8522 Curso de Criptografia | 0 | 2 | 1 | 2.5 |
| 8523 Curso Básico Limit. Avarias | 0 | 2 | 1 | 2.5 |
| 8526 Curso IEEC/T (Esq. Submarinos) | 0 | 5 | 2 | 6.0 |
| 8538 Visitas de Estudo | 0 | 1 | - | 1.0 |
| <i>Total</i> | 165 | 36 | | |

CURSO DE MÉDICOS NAVAIS

1º Ano
1º Semestre

| Disciplina | | Escol. | TE | TP | PR | Total | Coef. | U.C. |
|--------------------|--|-----------------|----|----|----|-------|-------|------|
| 6113 | Instrução e Regulamentos Militares I | Anual Sem. 1 | 0 | 2 | 0 | 2 | 2 | 2.0 |
| 6314 | Comportamento Organizacional I | | 3 | 0 | 0 | 3 | 2 | 3.0 |
| <i>Total</i> | | | 3 | 2 | 0 | 5 | | |

2º Semestre

| | | | | | | | | |
|--------------------|---|-----------------|---|---|---|---|---|-----|
| 6113 | Instrução e Regulamentos Militares I..... | Anual Sem. 2 | 0 | 2 | 0 | 2 | 2 | 2.0 |
| 6315 | Comportamento Organizacional II | | 3 | 0 | 0 | 3 | 2 | 3.0 |
| <i>Total</i> | | | 3 | 2 | 0 | 5 | | |

1º Ano

| Actividades Complementares de Formação | | Horas | Semanas | Coef. | U. C. |
|--|---|-------|---------|-------|-------|
| 8550 | Estágio no Centro de Medicina Naval | 30 | 1 | - | 1.0 |
| | Viagem de Treino | 0 | 1 | - | - |
| <i>Total</i> | | 30 | 2 | | |

Nota: Restante Plano de Estudos é da responsabilidade da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa mediante protocolo celebrado com a E.N

CURSO DE MÉDICOS NAVAIS

2º Ano
1º Semestre

| Disciplina | Escol. | TE | TP | PR | Total | Coef. | U.C. |
|---|--------|----|----|----|-------|-------|------|
| 6114 Instrução e Regulamentos Militares II..... | Anual | 0 | 2 | 0 | 2 | 3 | 3.0 |
| 6513 Elementos de Marinharia I | Anual | 0 | 2 | 0 | 2 | 3 | 3.0 |
| <i>Total</i> | | 0 | 4 | 0 | 4 | | |

2º Semestre

| | | | | | | | |
|---|--------|---|---|---|---|---|-----|
| 6114 Instrução e Regulamentos Militares II..... | Anual | 0 | 2 | 0 | 2 | 3 | 3.0 |
| 6316 Comportamento Organizacional III..... | Sem. 2 | 2 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2.0 |
| 6513 Elementos de Marinharia I | Anual | 0 | 2 | 0 | 2 | 3 | 3.0 |
| <i>Total</i> | | 2 | 4 | 0 | 6 | | |

2º Ano

| Actividades Complementares de Formação | Horas | Semanas | Coef. | U. C. |
|---|-------|---------|-------|-------|
| 8551 Curso Monotemático " Aptidão Física, Condição Física e Desempenho Militar ". | 30 | 1 | | 1.0 |
| 8551 Viagem de Instrução..... | - | 1 | - | - |
| <i>Total</i> | | 30 | 2 | |

Nota: Restante Plano de Estudos é da responsabilidade da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa mediante protocolo celebrado com a E.N.

CURSO DE MÉDICOS NAVAIS

3º Ano

1º Semestre

| Disciplina | | Escol. | TE | TP | PR | Total | Coef. | U.C. |
|--------------------|---|--------|----|----|----|-------|-------|------|
| 6115 | Instrução e Regulamentos Militares III..... | Anual | 0 | 2 | 0 | 2 | 2 | 3.0 |
| 6317 | Comportamento Organizacional IV | Sem. 1 | 2 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2.0 |
| <i>Total</i> | | | 2 | 2 | 0 | 4 | | |

2º Semestre

| | | | | | | | | |
|--------------------|---|--------|---|---|---|---|---|-----|
| 6115 | Instrução e Regulamentos Militares III..... | Anual | 0 | 2 | 0 | 2 | 2 | 3.0 |
| 6203 | Organização I | Sem. 2 | 2 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2.0 |
| <i>Total</i> | | | 2 | 2 | 0 | 4 | | |

3º Ano

| Actividades Complementares de Formação | | Horas | Semanas | Coef. | U. C. |
|--|---|-------|---------|-------|-------|
| | Curso Monotemático “ Fisiopatologia e Medicina Hiperbárica “. | 30 | 1 | - | 1.0 |
| 8552 | Viagem de Treino | - | 1 | - | - |
| <i>Total</i> | | 30 | 2 | | |

Nota: Restante Plano de Estudos é da responsabilidade da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa mediante protocolo celebrado com a E.N.

CURSO DE MÉDICOS NAVAIS

4º Ano
1º Semestre

| Disciplina | Escol. | TE | TP | PR | Total | Coef. | U.C. |
|---|--------|----|----|----|-------|-------|------|
| 6116 Instrução e Regulamentos Militares IV..... | Anual | 0 | 2 | 0 | 2 | 3 | 3.0 |
| 6406 História Naval | Anual | 2 | 0 | 0 | 2 | 2 | 4.0 |
| 6514 Elementos de Marinharia II | Anual | 0 | 2 | 0 | 2 | 3 | 3.0 |
| <i>Total</i> | | 2 | 4 | 0 | 6 | | |

2º Semestre

| | | | | | | | |
|---|-------|---|---|---|---|---|-----|
| 6116 Instrução e Regulamentos Militares IV..... | Anual | 0 | 2 | 0 | 2 | 3 | 3.0 |
| 6406 História Naval | Anual | 2 | 0 | 0 | 2 | 2 | 4.0 |
| 6514 Elementos de Marinharia II | Anual | 0 | 2 | 0 | 2 | 3 | 3.0 |
| <i>Total</i> | | 2 | 4 | 0 | 6 | | |

4º Ano

| Actividades Complementares de Formação | Horas | Semanas | Coef. | U. C. |
|--|-------|---------|-------|-------|
| 8553 Estágio nos Serviços Clínicos do Hospital de Marinha. | 30 | 1 | - | 1.0 |
| 8553 Viagem de Treino IV | - | 1 | 1 | - |
| <i>Total</i> | 30 | 2 | | |

Nota: Restante Plano de Estudos é da responsabilidade da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa mediante protocolo celebrado com a E.N.

b. OUTROS CURSOS DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS (OCFO)**CURSO DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DE OFICIAIS (CFCO)**

| Disciplinas e instruções | Tempos Semanais |
|---|-----------------|
| Noções Fundamentais de Direito | 2 |
| Introdução à Administração Financeira | 3 |
| Introdução à Logística Naval | 3 |
| Elementos de Navegação | 2 |
| Marinharia | 2 |
| História Naval | 3 |
| Comunicações | 2 |
| Organização | 3 |
| Regulamentos | 3 |
| Comportamento Organizacional | 4 |
| Educação Física | 3 |
| Instrução Militar | 2 |
| <i>Total.....</i> | 32 |
| <hr/> | |
| 2ª Fase - Palestras, Visitas e Estágios | Totais |
| Palestras e Visitas | 5 dias |
| Estágios | 10 dias |

CURSO DE FORMAÇÃO PARA OFICIAIS MÉDICOS NAVAIS (CFOMN)

| 1ª Fase (5 Semanas) - Disciplinas e instruções | Tempos Semanais |
|--|-----------------|
| Elementos de Organização da Marinha | 3 |
| Liderança | 3 |
| Marinharia | 3 |
| Armamento Portátil | 3 |
| Educação Física | 4 |
| Inafantaria | 5 |
| Elementos de Secretariado | 2 |
| Elementos de Comunicações | 2 |
| Regulamentos | 5 |
| | 2 |
| Outras actividades | 3 |
| Total..... | 35 |

| 2ª Fase - Palestras, Visitas e Estágios | Totais |
|---|----------|
| Palestras | 16 horas |
| Visitas | 20 horas |
| Estágios | 13 dias |

CURSO DE FORMAÇÃO BÁSICA DE OFICIAIS (RV E SEN) – 25 DIAS

| Disciplinas e instruções | Tempos Semanais |
|-------------------------------------|-----------------|
| Elementos de Organização da Marinha | 3 |
| Liderança | 3 |
| Marinharia | 3 |
| Armamento Portátil | 3 |
| Educação Física | 4 |
| Infantaria | 5 |
| Elementos de Secretariado | 2 |
| Elementos de Comunicações | 2 |
| Regulamentos | 5 |
| | 2 |
| Outras actividades | 3 |
| Total..... | 35 |

c. CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE OFICIAS EM NAVEGAÇÃO

(1) Formação Comum

| Matérias | Coordenação (Local) | Duração (Dias) |
|-----------------------------------|-------------------------------|----------------|
| Comunicações e Guerra Electrónica | G2EA/Esc. de Comunicações | 20 |
| Artilharia | G2EA/Esc. de Artilharia | 20 |
| Armas Submarinas | G2EA/Esc. de Armas Submarinas | 20 |
| Táctica e Operações | CITAN/CITAN | 64 |
| Embarque | CITAN/2 FF's | 5 |

(2) Formação Específica

| Matérias | Coordenação (Local) | Tempos de aula | Duração (Dias) |
|---|------------------------------|----------------|----------------|
| Fundamentos de Navegação | EN/EN | 28 | 5 |
| Manobra e Comunicações | EN/EN | 56 | 9 |
| Métodos de Navegação | EN (com colaboração IH)/EN | 109 | 18 |
| Oceanografia | EN/EN | 15 | 3 |
| Meteorologia: | EN/Instituto de Meteorologia | | 17 |
| Estágio | EN/CIMFA E BA 6 | | 5 |
| Estágio | EN/CINCIBERLANT | | 2 |
| Sinalização Marítima | EN/Direcção de Faróis | | 5 |
| Condução da Navegação | EN/EN | 57 | 15 |
| Hidrografia | IH/IH | 31 | 6 |
| Cartografia e Publicações Náuticas | IH/IH | 30 | 5 |
| Material de Navegação | IH/IH | 30 | 5 |
| Condução da Navegação em Unidades e Forças Navais | IH/IH | 30 | 5 |
| Segurança Marítima | IH/IH | 12 | 3 |
| Visitas e Estágios | EN/(*) | | 11 |
| Treino de Navegação em operações navais/Embarque | EN/Unidades Navais | | 15 |

(*) Para além das entidades já mencionadas na tabela do currículo, inclui as seguintes: Academia da Força Aérea, Planetário, Observatório Astronómico de Lisboa, Instituto Geográfico do Exército, Instituto Nacional de Pilotagem de Portos, Farol do Bugio, Escola Náutica, Escola das Marinhas de Comércio e Pesca, Administração do Porto de Lisboa, Direcção Geral de Portos, IPIMAR, Capitania e Estação Radar.

3. ADMISSÃO

a. INTRODUÇÃO

O Concurso de Admissão à Escola Naval realizou-se no período de 11 de Junho a 10 de Outubro de 2002 de acordo com o estabelecido na alínea c) do artigo 36º do Regulamento da Escola Naval (REN), aprovado e posto em vigor pela Portaria nº471/86, de 28 de Agosto (posteriormente alterado pelas Portarias nº 739/87 de 28 de Agosto, nº 641/89 de 10 de Agosto, 804/90 de 08 de Setembro, nº 780/93 de 06 de Setembro, nº655/94, de 19 de Julho, nº 303/98 de 18 de Março e nº439/2003, de 27 de Maio) e nas Normas para o Concurso de Admissão à Escola Naval, aprovadas pelo Despacho do Almirante CEMA nº 20/2002 de 17 de Abril.

O número total de vagas a concurso, em conformidade com a Portaria nº 1272/2002 de 18 de Setembro, foi de 81 com a seguinte distribuição pelos diversos cursos:

| | |
|--|----|
| Curso de Ciências Militares Navais - Marinha | 44 |
| Cursos de Ciências Militares Navais - Engenheiros Navais | |
| Ramo de Mecânica | 10 |
| Ramo de Armas e Electrónica | 13 |
| Curso de Ciências Militares Navais - Administração Naval | 6 |
| Curso de Ciências Militares Navais - Fuzileiros | 2 |
| Curso de Médicos Navais | 6 |

Os alunos do curso de Médicos Navais frequentam o curso de Medicina na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, ao abrigo do Protocolo de Cooperação entre esta Faculdade e a Escola Naval (Portaria 162/99 de 10 de Março), em simultâneo frequentam cadeiras de natureza militar e técnico-naval na Escola Naval. O curso de Fuzileiros só admitiu candidatos do sexo masculino.

O edital que tornou público o calendário do concurso, bem como as condições e o número de vagas teve a seguinte divulgação:

Diário da República II série nº 108 de 10 de Maio de 2002;

Anúncio nas Ordens da Direcção do Serviço de Pessoal 1ª, 2ª e 4ª séries;

Anúncios pagos e diversas acções nos canais de televisão públicos e privados (*RTP, SIC e TVI*) e de rádio (*RDP-Antena 1, RDP-Antena 3, Rádio Renascença, RFM e TSF*);

Anúncios pagos em jornais nacionais (*Diário de Notícias, Expresso, Jornal de Notícias, A Bola, Correio da Manhã, Vida Económica e Público*); em alguns destes jornais foram apresentados anúncios em separatas dedicadas ao ensino superior (*Diário de Notícias, Expresso, Jornal de Notícias e Público*);

Anúncios nas revistas *Fórum Estudante, Meios e Desafios, Europeais, Fórum Empresarial* e nas publicações *Directório União Europeia, Universidade XXI, EDIFIL e Ensino Universitário e Politécnico*;

Distribuição por escolas secundárias, Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia, unidades navais e serviços do Sistema de Autoridade Marítima de editais e folhetos.

b. PLANEAMENTO

O concurso desenvolveu - se de acordo com o planeamento aprovado e tornado público no edital, sintetizado no seguinte quadro:

| MÊS | DATA | | ACTIVIDADES | |
|---------|----------|-----------|--|------------------------------------|
| JUNHO | 11 | 3ªF | ENTREGA DE DOCUMENTOS DE CANDIDATURA | |
| JULHO | 19 | 6ªF | | |
| AGOSTO | 08 | 5ªF | DATA LIMITE DE ENTREGA DO CERTIFICADO DE CLASSIFICAÇÕES PARA ACESSO AO ENSINO SUPERIOR | |
| AGOSTO | 12 | 2ªF | AFIXAÇÃO DOS RESULTADOS DA 1ª FASE | |
| | 14 e 16 | 4ªF e 6ªF | PROVAS DE APTIDÃO FÍSICA E DE ADAPTAÇÃO AO MEIO AQUÁTICO (Só para os candidatos admitidos à 2ªFase) | |
| | 19 a 27 | 2ªF e 3ªF | EXAMES: Médicos Laboratoriais Radiológicos Psicométricos INSPECCÃO MÉDICA | |
| | 28 e 29 | 4ªF e 5ªF | JUNTA DE RECRUTAMENTO E SELECÇÃO | |
| | SETEMBRO | 02 | 2ªF | AFIXAÇÃO DOS RESULTADOS DA 2ª FASE |
| | | 03 | 3ªF | APRESENTAÇÃO DOS CANDIDATOS |
| 04 a 27 | | 4ªF e 6ªF | ACTIVIDADES DE VERIFICAÇÃO DA APTIDÃO MILITAR NAVAL | |
| 28 | | Sab. | VERIFICAÇÃO DA APTIDÃO PARA A VIDA NO MAR | |
| OUTUBRO | 07 | 2ªF | ORDENAMENTO E AFIXAÇÃO DOS RESULTADOS FINAIS DO CONCURSO | |
| | 10 | 5ªF | | |
| | 11 e 14 | 6ªF e 2ªF | ALISTAMENTO/COMPROMISSO DE HONRA INÍCIO DAS ACTIVIDADES ESCOLARES DO 1ª ANO | |

c. APURAMENTO GLOBAL DOS RESULTADOS

Registaram-se 327 candidaturas, das quais:

- 126 foram femininas;
- 12 foram de militares, sendo 9 masculinas e 3 femininas (Marinha 10; Exército 1 e Força Aérea 1);
- 3 foram de alunos de escolas militares (Colégio Militar 1 e Instituto Militar dos Pupilos do Exército 2);

Após a recepção de toda a documentação de candidatura (1ª fase do concurso), verificaram-se os seguintes resultados:

| | |
|---|-----|
| Total das candidaturas..... | 327 |
| <i>Eliminados por falta de documentos / desistências.....</i> | 137 |
| <i>Eliminados por insuficiência de nota prova específica.....</i> | 63 |
| Candidatos aceites..... | 127 |
| Efectivos..... | 114 |
| Condicionais..... | 13* |

* aguardando decisão reapreciação prova específica

Assim, passaram à 2ª fase do concurso (provas de aptidão física e adaptação ao meio aquático), 127 candidatos, dos quais 13 condicionais, verificando-se os seguintes resultados:

| | |
|-------------------|-----|
| Aptos..... | 102 |
| Inaptos..... | 13 |
| Desistências..... | 12 |

Passaram à fase dos exames psicotécnicos 102 candidatos, com os seguintes resultados:

| | |
|-------------------|----|
| Aptos..... | 92 |
| Inaptos..... | 3 |
| Desistências..... | 7 |

Passaram à fase dos exames médicos 92 candidatos, com os seguintes resultados:

| | |
|-------------------|----|
| Aptos..... | 85 |
| Inaptos..... | 4 |
| Desistências..... | 3 |

Iniciaram a 3ª fase do concurso, a Verificação da Aptidão Militar-Naval (VAMN), 85 candidatos incluindo 2 condicionais. Durante esta fase, 22 desistiram antes da viagem de adaptação, que viria a ser realizada por 63 candidatos. Destes, 5 desistiram e 7, após o ordenamento no curso escolhido, ficaram fora das vagas tendo sido admitidos os restantes 51.

No fim do concurso foram então preenchidas 51 vagas (63%), assim distribuídas:

| | |
|--|----------|
| Curso de Ciências Militares Navais - Marinha | 22 (50%) |
|--|----------|

| | |
|--|----------|
| Cursos de Ciências Militares Navais - Engenheiros Navais | |
| Ramo de Mecânica | 7 (70%) |
| Ramo de Armas e Electrónica | 8 (62%) |
| Curso de Ciências Militares Navais - Administração Naval | 6 (100%) |
| Curso de Ciências Militares Navais - Fuzileiros | 2 (100%) |
| Curso de Médicos | 6 (100%) |

d. CONCLUSÕES

- Confirma-se a tendência descendente no número de candidatos iniciada em 1999.
- A razão entre o número de candidatos aceites e as admissões foi de cerca de 2 para 1.
- Apenas foram preenchidas 63% das vagas postas a concurso (em 2001 esta percentagem foi de 72.5%) parecendo que a actual conjuntura económica e o aumento do desemprego ainda não tiveram efeitos a nível de um aumento na procura da Escola Naval.
- Embora todos os candidatos tivessem nota superior ao mínimo recomendado pelo Conselho de Reitores da Universidade Portuguesa, foram admitidos 14 com menos de 95 pontos na prova específica de Matemática.
- Não foi admitido nenhum candidato com menos de 95 pontos na prova específica de Física (Engenheiros Navais).
- Não foi admitido nenhum candidato com menos de 160 pontos nas provas específicas de Química e Biologia (Médicos Navais).
- O número de candidaturas femininas bem como o de candidatas admitidas continua a aumentar, quer em valor absoluto quer em percentagem do total de candidatos admitidos.
- As principais fontes de informação utilizadas pelos candidatos no concurso à Escola Naval foram, pela ordem indicada: a família e os amigos, a página da Escola na Internet, a informação disponível nos estabelecimentos de ensino secundário e a televisão.
- A origem geográfica dos candidatos continua sobretudo a ser de Lisboa, Setúbal, Porto e Santarém.

- Os cursos da Escola que mereceram mais preferências por parte dos candidatos foram pela ordem indicada: Médicos Navais, Marinha e Engenheiros Navais Ramo de Armas e Electrónica.
- 84% dos candidatos conseguiram entrar no curso de primeira preferência e, considerando o universo dos admitidos, todos entraram no curso de primeira ou segunda preferência.
- Dos 12 candidatos militares, foram admitidos 4 todos em RC na Marinha (2 oficiais e 2 praças).
- 16% dos candidatos admitidos são filhos de militares ou de membros das forças de segurança.



4. CERIMÓNIAS ESCOLARES

a. ALISTAMENTO DOS CADETES DO CURSO “ALMIRANTE BOTELHO DE SOUSA” E INTEGRAÇÃO NO BATALHÃO ESCOLAR DOS ALUNOS DO 1º ANO DO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO SERVIÇO TÉCNICO (CFOST) 2002



No dia 11 de Outubro de 2002, na parada da Escola Naval, realizou-se a cerimónia de alistamento dos cadetes do 1º ano e integração no batalhão escolar dos alunos do 1º Ano do Curso de Formação de Oficiais do Serviço Técnico (CFOST) 2002, presidida pelo contra-almirante Carlos Alberto Viegas Filipe, Comandante da Escola Naval.

No decurso da cerimónia, usou da palavra o capitão-tenente Miguel Nuno Pereira Matos Machado da Silva, que proferiu a seguinte exortação:

Alunos, Docentes, Oficiais, Sargentos, Praças e Civis em serviço nesta Escola Naval. Excelentíssimos Convidados, muito especialmente os familiares e amigos dos Cadetes do Curso Valm Botelho de Sousa.

É com prazer que em nome da Escola Naval vos dou as boas vindas ao ano académico que hoje tem início de facto, com a integração do curso Almirante Botelho de Sousa na Escola Naval e a integração formal do 1º ano do curso de formação de oficiais do serviço técnico na Escola Superior de Tecnologias Navais.

Embora esta cerimónia não tenha a solenidade que está associada com a abertura solene do ano lectivo que terá lugar no próximo mês de Novembro, traduz-se no entanto num ritual pleno de significado por definir o momento em que o Batalhão Escolar assume a forma final com que percorrerá o ano escolar.

Gostaria de vos transmitir em primeiro lugar o seguinte pensamento: A Marinha realiza um investimento na Escola Naval com a formação dos seus oficiais que pesa, de sobremaneira, no conjunto dos recursos financeiros postos à sua disposição através do orçamento do Estado. Este esforço financeiro recorta-se num quadro de dificuldades financeiras que o Estado

português atravessa, e a que as Forças Armadas e, obviamente, a Marinha, não estão imunes.

Estas dificuldades obrigam a um esforço de racionalização das organizações e estruturas da Marinha, a todos os níveis, no sentido de tornar possível alcançar uma maior rentabilidade dos meios financeiros que anualmente são despendidos no respectivo funcionamento.

Este é portanto o quadro em que nos inserimos e que não pode deixar de se reflectir de forma muito marcada na vida da Escola Naval e, conseqüentemente, dos seus alunos, uma vez que o sucesso escolar destes constitui um dos indicadores mais relevantes da eficácia do funcionamento da nossa própria instituição.

A Escola Naval está mais do que nunca empenhada em proporcionar aos seus alunos condições, quer logísticas, quer pedagógicas, quer de enquadramento militar, que tornem possível realizar não só sólida formação técnico naval dos seus alunos, como do carácter dos homens e mulheres que amanhã serão os responsáveis por uma Marinha cujas raízes remontam a um passado longínquo e honroso.

Este desiderato não é alcançável porém sem a participação empenhada e o trabalho aturado e constante dos alunos dos vários cursos residentes na Escola Naval, e por cujo sucesso escolar pugnam não somente os próprios alunos e seus progenitores, mas também o corpo docente, o comando da Escola e os mais altos responsáveis pela Marinha.

Assim, e face aos resultados, nem sempre satisfatórios, que a Escola Naval tem apresentado no que se refere ao aproveitamento dos seus alunos, única verdadeira razão da nossa existência, sou levado a destacar nesta oportunidade a necessidade de um maior esforço de dedicação e de empenhamento na vida académica por parte daqueles, tendo em vista garantir níveis de sucesso mais consentâneos com o enorme esforço pedagógico e financeiro aqui realizado.

Lembro que nesta fase da vossa carreira militar, o que vos é solicitado, é tão sómente o dever de dedicação académica como via de garantir níveis de sucesso escolar minimamente aceitáveis. Eu sei que estudar não é um acto lúdico, antes pelo contrário, exige espírito de sacrifício, determinação e força de vontade, disciplina e, acima de tudo, grande empenhamento, valores que seguramente estão presentes em vós e são timbre da vivência académica que se consolidou nesta Escola ao longo de gerações.

Antes de terminar gostaria ainda de destacar o seguinte: Em primeiro lugar efectuar uma referência ao curso mais antigo da Escola Naval Curso Martim Afonso de Sousa cuja promoção a Aspirantes a Oficial está já a correr os seus trâmites. Este ano passará célere para vós. A partir deste momento será crescente a vossa inserção nas unidades navais, primeiro, ainda, como estagiários, mas logo como responsáveis por serviços. Aproveitai bem todas as oportunidades que vos são oferecidas tendo em vista consolidar os ensinamentos adquiridos neste últimos anos.

Na Marinha, a antiguidade sempre acarreta mais responsabilidade e no caso dos cadetes do curso Almirante Sarmiento Rodrigues, agora no 4º ano, não temos uma excepção. De facto, de entre todas as actividades académicas e circum - escolares que vos esperam este ano escolar, acresce uma a que atribuo grande importância e que se traduz no enquadramento militar dos jovens cadetes do curso Almirante Botelho de Sousa que hoje formalmente se integram no corpo de alunos.

Sei que posso contar convosco nesta importante missão, e em particular com o chefe do internato, cuja liderança reputo de muito importante para levar a bom porto esta actividade.

Aos cadetes do curso Almirante Botelho de Sousa que hoje se integra no Batalhão Escolar desejo boa sorte numa carreira onde formalmente dão hoje os primeiros passos. Esta vai ser a vossa casa nos próximos anos, e todos esperamos que rapidamente estabeleçam laços de camaradagem e amizade com os restantes membros desta nossa comunidade. Embora vos aguarde, como não podia deixar de ser, um trabalho dedicado, faço votos de que esse trabalho seja o mais profícuo possível. Gostaria de vos ler uma passagem da intervenção realizada há cerca de 40 anos por uma figura nacional de grande prestígio - ex- comandante desta Escola - o Almirante Sarmiento Rodrigues -, que mantém toda a actualidade e caracteriza bem o caminho que agora ides percorrer:

“Nem tudo são rosas nesta vida militar. Sobretudo para os que entram subitamente num regime de disciplina a que não vinham habituados, subordinados a normas de vida iguais para todos, sujeitos à obediência rigorosa das normas regulamentares e das ordens dos seus superiores, a métodos de trabalho, a horários, a formaturas, a exercícios físicos, a compostura e a modos de vida em tudo regrados e uniformes, é natural sentir algum constrangimento inicial, nem sempre agradável.

Todavia, os imediatos benefícios resultantes, no aproveitamento do tempo e no aperfeiçoamento físico e intelectual, compensam largamente as primeiras incomodidades. Cedo hão-de sentir que uma segunda natureza os empolga; uma vida nova os absorve. E, quando mais tarde, pisarem o convés dos navios, terão confirmado que na verdade são outros homens, indissolivelmente ligados a essa sedução do botão de âncora, que nunca mais se desprende de nós, mesmo daqueles a quem as voltas da vida afastaram do serviço. Esse botão de âncora que os marcou para sempre, que lhes deu novos horizontes na vida e novas responsabilidades para com o seu País”.

Gostaria de dirigir também uma palavra de estímulo aos alunos do 1º ano do Curso de Formação de Oficiais do Serviço Técnico da Escola Superior de Tecnologias Navais, fazendo votos de que todos consigam alcançar os importantes objectivos a que se propuseram com a candidatura ao curso ministrado nesta Escola.

Finalmente é com grande satisfação que endereço uma saudação

muito especial aos familiares e amigos dos cadetes do curso Almirante Botelho de Sousa que com a sua presença quiseram dignificar esta cerimónia. Bem Hajam.

*Para todos, Corpo Docente e Alunos
Votos de um Ano Lectivo Bem Sucedido*

Fim da Exortação

Após a leitura da biografia do patrono do curso e da leitura dos deveres militares pelo Comandante de Companhia, os cadetes prestaram o seu compromisso de honra. De seguida foram impostas as passadeiras de cadete do 1º Ano e foi assinado o livro de alistamento.

b. JURAMENTO DE BANDEIRA DOS CADETES DO 46º CURSO DE FORMAÇÃO BÁSICA DE OFICIAIS (CFBO) 4º CFBO 2002 E ENTREGA DE ESPADAS E DIPLOMAS AO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO SERVIÇO TÉCNICO (CFOST) 2000/2002



No dia 17 de Outubro realizou-se o Juramento de Bandeira do 4º Curso de Formação Básica de Oficiais de 2003 e a cerimónia de entrega de espadas aos Oficiais do Curso de Formação de Oficiais do Serviço Técnico de 2000/2003.

A cerimónia foi presidida pelo Comandante da Escola Naval contra-almirante Carlos Alberto Viegas Filipe, que efectuou a seguinte alocução:

Senhores Professores e alunos da Escola Naval, Senhores Oficiais, Sargentos, Praças e Funcionários Cívicos da Escola Naval, Estimados Convidados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.

Em nome do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada saúdo todos os militares directamente envolvidos nesta cerimónia que a Escola Naval se sente honrada em acolher. Temos hoje uma cerimónia que envolve dois actos relevantes que são a entrega de espadas aos finalistas do Curso de Formação de Oficiais do Serviço Técnico de 2000/2003 e o Juramento de Bandeira do 4º Curso de Formação Básica de Oficiais de 2003, actos que, de per si, já bastante importantes para a instituição militar.

De facto, presenciámos rituais que à Escola Naval importa conferir todo o destaque, uma vez que contribuem para a preservação de valores que nos são caros e que têm a ver com a maneira de estar da própria instituição militar, perante a Nação a que nos orgulhamos de pertencer.

Assim, quer a entrega de espadas aos oficiais que agora terminaram o Curso de Formação de Oficiais do Serviço Técnico, enquanto símbolo do exercício de uma autoridade que se deve pautar pelo exemplo, pela justiça e pela competência; quer, ainda, o juramento de bandeira dos oficiais que terminaram o Curso de Formação Básica de Oficiais, enquanto consagração de uma relação com a nação que são parte, neste caso como oficiais de uma Marinha cujas tradições estão intimamente ligadas com a própria nacionalidade; contribuem para o fortalecimento e exaltação de valores que estão intimamente ligados à condição militar e que nos dias conturbados que hoje vivemos merecem ser exaltados no contexto de uma sociedade carente de valores e referências.

É pois com todo o prazer que felicito os militares recém formados do CFOST, que agora assumem verdadeiramente a sua condição de oficial, com votos de um desempenho feliz, competente e honroso e também os jovens oficiais Técnicos Superiores Navais, Técnicos Navais e do Serviço Efectivo Normal que agora vão iniciar um desempenho funcional que faço votos conduza à dignificação do compromisso que acabais de jurar.

Gostava ainda de saudar os familiares e amigos presentes nesta cerimónia, presença que contribui seguramente para o enriquecimento desta solenidade, valorizando assim a própria instituição militar naquilo que ela tem de mais nobre, que é a sua ligação à comunidade que serve. A Marinha, através da Escola Naval, está-vos grata por isso.

Felicidades para todos vós.

BEM HAJAM

Fim da Alocução

Em seguida, foram entregues as espadas aos 15 alunos que finalizaram o Curso da Escola Superior de Tecnologias Navais, ingressando assim na categoria de Oficial da Armada.

No decurso da cerimónia o capitão-tenente Rui Filipe Cebolas Amado, usou da palavra proferindo a seguinte exortação:

*Exmo. Sr. Almirante Comandante da Escola Naval
Minhas Senhoras e meus Senhores
Camaradas*

Testemunhámos a cerimónia de entrega de espadas ao Curso de Formação de Oficiais do Serviço Técnico 2000-2003. Segue-se o juramento de bandeira do 4º Curso de Formação Básica de Oficiais de 2003. Eventos, do cerimonial castrense, com a solenidade requerida pela importância e significado que lhes são devidos.

Com a permissão de Vossa Excelência, Senhor Almirante, dirigirei algumas palavras aos intervenientes nestas cerimónias.

O dia de hoje ficará gravado nas vossas memórias para sempre. Ambas as cerimónias são de um simbolismo extraordinário para quem, como vós, escolheu servir na Marinha de Guerra Portuguesa.

E que melhor palco poderia haver, para este evento, senão o da Escola Naval?! Local que conheceis tão bem e que certamente vos marcou. Se para alguns foi nesta Escola que recebestes os fundamentos e a preparação básica para a vida militar, para outros foi aqui que assimilastes os conhecimentos necessários para o ingresso nos Quadros Permanentes na categoria de Oficial.

Lembraí-vos, sempre, que a um Oficial da Armada lhe é exigida uma vida inteira de permanente disponibilidade, estudo e observação. Pois, só assim, todos nós conseguiremos evoluir, quer como militares, quer como cidadãos.

As Pessoas são o capital mais valioso de todas as instituições. A Marinha não é excepção. Ela só poderá perpetuar o seu vigor e dinamismo com o esforço e dedicação de todos aqueles que nela prestam serviço. Por este motivo, a Marinha precisa de vós.

Não conteis com facilidades. A Marinha e o País esperam o vosso empenho e dedicação na resolução dos problemas que vos irão surgir diariamente. Para tudo é preciso sorte, dizem, mas esta, camaradas, é preciso procurá-la.

Aprendeí com os vossos erros. Só não falha quem não trabalha.

Prestigiem e tenham orgulho na farda do botão da âncora, que envergam, pois ela representa uma Instituição Centenária que tanta fama e riqueza já deu ao nosso País.

Dirijo-me agora, em especial, aos Oficiais que hoje receberam a espada.

É com admiração e respeito que todos testemunhámos a entrega de Espadas àqueles que após um longo caminho percorrido, decerto exigente e pleno de sacrifícios, pessoais e familiares, vêem, finalmente, concretizada a legítima aspiração da promoção ao posto de Oficial.

A espada representa a Autoridade de que passastes a estar investidos e das inerentes responsabilidades. A espada que vós recebestes, não vos trará sabedoria, antes, responsabilidade. Do seu simbolismo extrai a determinação e coragem necessárias a quem tem que tomar decisões e comandar homens e mulheres. Orgulhai-vos desse exercício alimentado de uma percepção permanente de justiça e rigor.

Chegou a vez de me voltar para os futuros oficiais que vão jurar bandeira.

Este acto mereceu, certamente, motivo de reflexão da vossa parte. Trata-se de um compromisso de honra. Nunca deverá ser descurado e tendes a obrigação, a partir deste momento, de o ter sempre presente, quer como militares, quer como cidadãos. Nos tempos que correm, poucos se podem orgulhar de, perante a Bandeira Nacional, jurar defender a Pátria e, se necessário, com o sacrifício da própria vida. A Bandeira Nacional é o símbolo da soberania da República, da independência, da unidade e integridade de Portugal. Quando olhardes a nossa bandeira, recordai-vos do significado das cores e símbolos que ela ostenta, em especial do vermelho que representa a coragem e o sangue dos Portugueses mortos em combate.

Atentai, pois, nas palavras que ides proferir.

A todos, resta-me desejar as maiores felicidades, formulando votos para que encontreis na Marinha a realização profissional e pessoal ambicionadas.

Ao terminar, deixo aqui as palavras proferidas pelo rei D. Carlos, durante um brinde, a bordo do cruzador com o seu nome, ao agradecer o banquete oferecido por oficiais da Armada, no dia 5 Julho de 1901. Palavras essas, que apesar de terem sido ditas há mais de 100 anos, continuam, infelizmente, bem actuais: (cito)

“Marinheiro sou de alma e coração e o meu maior desejo seria acompanhar-vos a todos nos transe dolorosos da vossa vida.

Sentindo profundamente que o País não possa, por enquanto, dotar a sua Marinha de Guerra com o material que a vossa ilustração e o vosso trabalho merecem, esperança tenho que um dia chegará em que a Marinha de Guerra Portuguesa ocupe, entre as suas congéneres, o lugar que o seu passado e a vossa dedicação lhe dão jus”. (fim de citação)

Tenho dito.

Fim da Exortação



Seguiu-se o Juramento de Bandeira de dois cadetes da classe de Técnicos Superiores Navais, dois cadetes Técnicos Navais e dois cadetes do Serviço Efectivo Normal, que após preparação militar-naval, foram desempenhar funções ligadas à sua área de formação académica.

A cerimónia terminou com a entrega de diplomas aos alunos recém formados.

c. IMPOSIÇÃO DE PASSADEIRAS AOS ASPIRANTES DO CURSO “MARTIM AFONSO DE SOUSA”



Na sequência da publicação na OA1 46/ 06-11-02 da promoção de aspirante a oficial dos alunos do curso “Martim Afonso de Sousa”, realizou-se, em 14 de Novembro de 2002, na Escola Naval, a cerimónia de imposição das passadeiras de aspirante, presidida pelo contra-almirante Carlos Alberto Viegas Filipe.



d. ABERTURA SOLENE DO ANO LECTIVO 2002/2003 E CERIMÓNIA DE ENCERRAMENTO DO COLÓQUIO “PEDRO NUNES - NOVOS SABERES NA ROTA DO FUTURO”



Em cerimónia presidida por Sua Excelência o ministro da Ciência e do Ensino Superior, decorreu em 29 de Novembro de 2002 a sessão solene de Abertura do Ano Lectivo, que incluiu, para além da atribuição dos prémios escolares, a distribuição de diplomas de licenciatura aos Guardas-marinhas do Curso “VALM. Magalhães Correia”.

Do programa constaram as honras militares, revista, desfile e cumprimentos pelo Corpo Docente, no Átrio Principal.

O acto solene, no auditório da Escola Naval, teve início com a seguinte

alocução proferida pelo Comandante da Escola Naval:

**SENHOR MINISTRO DA CIÊNCIA E DO ENSINO SUPERIOR
SENHOR ALMIRANTE CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA
EXCELÊNCIAS,**

Em sessão solene realizada há cerca de 40 anos, em tudo semelhante à que hoje tem lugar, um ilustre cidadão e oficial da Armada, então comandante desta Escola, afirmou que “as tradições formam-se nos usos e costumes e são delas o mais nobre aspecto que se pretende fazer perdurar”.

Esta tradição de celebrar, em sessão solene, a abertura do ano académico tem, em nosso entender, pelo menos uma razão que a justifique; mostrar a importância que se atribui ao trabalho académico pelo que ele representa para a valorização da nossa juventude, condição sine qua non para o desenvolvimento do país. A Escola Naval não pode fugir à regra, antes pelo contrário, tem como obrigação contribuir para o reforço dessa tradição, o que permite aliás, também, evocar a missão que lhe está atribuída e, assim, fortalecer a relação da Escola com os valores que se constituem referência para a formação aqui ministrada e que subjazem à própria condição de Oficial da Armada.

Aqui se procura, efectivamente, preparar oficiais para o desempenho de funções que ao serviço do Estado e da Nação se colocam entre as mais exigentes, não só pela incidência directa que têm no contexto da segurança e defesa nacional, e que levam, como tal, a um cometimento funcional que está para além de uma mera relação contratual de trabalho ao pressupor um compromisso de honra que envolve o sagrado bem da própria vida, mas também porque o seu exercício ocorre no mar, meio de acção operacional que pela sua especificidade exige dos homens qualidades de carácter que necessariamente têm que ser moldadas por uma sólida formação nos planos humano, científico, técnico-naval e militar, ou simplesmente como homens, marinheiros e militares.

A breve referência que fiz ao plano dos valores que são parte integrante da formação ministrada na Escola Naval, serve-me apenas para, de alguma maneira, envolver na opulenta razão dos factos estas minhas singelas palavras incapazes de por si traduzirem o reconhecimento que sentimos pela honra que V.Exas. nos concedem, animando com a vossa presença o início de mais um ano académico nesta Instituição que se constitui como responsável principal pela formação superior que, nos planos deontológico e do conhecimento, dá suporte à carreira do oficial da Armada.

Uma palavra também para desejar a V. Exa Senhor Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, em nome da Escola Naval e, também, em meu nome pessoal, votos sinceros de que sob a liderança de V. Exa. a Marinha seja conduzida pelos caminhos da modernidade por que tanto temos vindo a pugnar.

Senhor Embaixador de Cabo-Verde;
Senhor Vice-Presidente da Comissão Permanente de Defesa Nacional em representação do Presidente;
Senhor Tenente-General Vice-Chefe do Estado-Maior do Exército em representação de S. Exa o General Chefe do Estado-Maior do Exército;
Senhor Tenente - General Director do Instituto de Altos Estudos da Força-Aérea em representação de S.Exa o General Chefe do Estado-Maior da Força Aérea;
Excelência Reverendíssima Senhor Bispo das Forças Armadas e das Forças de Segurança;
Senhores Almirantes;
Senhores Almirantes anteriores comandantes da Escola Naval;
Senhor Presidente da Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior;
Magníficos Reitores, Vice-Reitores, Pro-Reitores;
Senhor Representante de S. Exa a Presidente da Câmara Municipal de Almada;
Senhor Presidente da Comissão Científica do Colóquio Pedro Nunes;
Senhor Presidente da Comissão Executiva do Colóquio Pedro Nunes;
Senhor Comandante da Academia Militar
Senhor Comandante da Academia da Força Aérea;
Senhores Oficiais Gerais;
Senhores Professores da Escola Naval;
Senhores Professores e Estudantes participantes no Colóquio;
Senhores Oficiais;
Alunos da Escola Naval;
Senhoras e Senhores Convidados;
Minhas Senhoras e Meus Senhores;

Agradeço, reconhecido, a presença de Vossas Excelências, que tanto brilho e solenidade emprestam a esta cerimónia que, para além de marcar a abertura do ano académico 2002/2003, visa também, assinalar o encerramento do Colóquio subordinado ao tema Pedro Nunes - Novos Saberes na Rota do Futuro e que se inscreve no ciclo das Jornadas do Mar iniciadas na Escola Naval no ano de 1998 e, ainda, de despedida aos oficiais diplomados por esta Escola, no passado ano lectivo.

Cumprindo a tradição académica, pronunciar-me-ei em primeiro lugar, embora de forma breve, sobre os aspectos que mais se fizeram sobressair no Ano Lectivo da 2001/2002.

Durante o período em apreciação foram prosseguidos passos no sentido da consolidação da relação institucional da Escola Naval, enquanto instituição militar de ensino superior, com o sistema nacional universitário e científico. Foi neste contexto que teve lugar, durante o ano lectivo transacto, a avaliação do curso de Administração Naval realizada no

quadro do 2º ciclo de avaliação do Ensino Superior Universitário levado a cabo pela Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior (CNAVES).

A avaliação efectuada àquele curso embora não se tendo mostrado desfavorável ao ensino ministrado na Escola Naval, deixou porém indicação clara de algumas fragilidades que urge resolver não só no campo das infra-estruturas área onde se encontram já planeadas e projectadas importantes melhorias que aguardam oportunidade orçamental -, mas também do próprio sistema ensinoaprendizagem, nomeadamente no que se refere à estabilidade do corpo docente, à dinamização das actividades de investigação e desenvolvimento e à formação pós-graduada.

A avaliação dos cursos de Marinha e de Fuzileiros a ter lugar já no próximo ano será mais um passo no sentido da consolidação desse caminho que a Escola Naval vem percorrendo.

Gostaria de destacar agora, pela sua relevância para a comunidade naval, a entrada em vigor, no corrente ano lectivo, da nova reforma dos cursos da Escola Naval, conforme estruturas curriculares aprovadas e que, em linhas gerais, impõem aos cursos da Escola Naval, em especial às engenharias, uma maior extensão com o objectivo de lhes garantir o pleno reconhecimento pelas ordens. A implementação da nova reforma terá, no entanto, que ser concretizada sem perder de vista a matriz dos diferentes interesses em jogo relativamente aos quais se devem colocar, prioritariamente, os interesses próprios da Marinha, em particular, no que se refere à extensão do modelo adoptado. Também a influência do projecto de desenvolvimento de um espaço europeu de ensino superior na sequência das declarações de Bolonha e de Praga, poderá, direi mesmo, deverá ser aproveitada no sentido de permitir alcançar um melhor alinhamento da modelação curricular dos cursos da Escola Naval com as soluções que vierem a ser adoptadas a nível nacional para o sistema de ensino superior.

É meu dever destacar ainda nesta sessão de abertura as crescentes dificuldades que vêm sendo sentidas no preenchimento das vagas anualmente previstas pela Marinha para os cursos da Escola Naval. Efectivamente, pelo 2º ano consecutivo, e desta vez de forma mais gravosa, não foi possível preencher as cerca de 80 vagas previstas para a totalidade dos cursos da Escola Naval. De notar que em 2001, das 40 vagas previstas para o curso de Marinha foram preenchidas 32 e que, em 2002, das 44 vagas previstas para o mesmo curso foram preenchidas, desta vez, somente 22.

Esta questão, pelos reflexos que terá no futuro da própria Marinha, merece uma séria reflexão quanto às causas que lhe estão na origem e que em meu entender se configuram exógenas à Escola e à própria Marinha.

De facto, orientando-se a sociedade em geral, nos dias de hoje, por valores essencialmente materialistas, cuja influência sobre os jovens se verifica desde a mais tenra idade, encontrar incentivos suficientemente atractivos nas Forças Armadas, sector do serviço público em que os

se afigura tarefa fácil.

Também o défice de modernidade existente nas Forças Armadas, com destaque para o envelhecimento dos meios e para o desequilíbrio das condições subjacentes à prestação deste serviço público relativamente a outras profissões que tradicionalmente lhe têm servido de referência, vem criar junto da juventude uma imagem das FA que não fomenta uma maior procura destas como opção de carreira de longo prazo.

Por outro lado, a deficiente preparação ao nível do secundário e a falta de hábitos de trabalho e de disciplina mental que caracteriza a generalidade dos jovens à entrada do ensino superior, leva a uma elevada taxa de atuição nos nossos cursos, em particular no 1º ano, o que contribui para agravar a já débil situação das admissões resultante da falta de vocações. Apesar de no âmbito da Escola Naval se continuar a efectuar todos os esforços no sentido de otimizar o funcionamento do sistema de ensino-aprendizagem, tendo em vista melhorar o aproveitamento dos alunos mantendo os padrões de exigência e nível de qualidade, não será certamente suficiente o esforço realizado para compensar o défice de recrutamento existente face às necessidades.

Esta questão, pelas consequências que poderá ter em matéria de segurança e defesa deve merecer toda a atenção, sob pena de a médio/longo prazo a carência de recursos humanos poder assumir contornos insustentáveis, com especial incidência nas áreas tecnológicas.

Passando agora à formação politécnica a cargo da Escola Superior de Tecnologias Navais, instituição residente na Escola Naval por razões de racionalidade económica - financeira, julgo oportuno referir que entrámos numa fase de estabilidade curricular deste nível de formação superior na Marinha, com resultados muito animadores face à boa receptividade com que os dois primeiros cursos foram acolhido pelas unidades.

Porém, é minha convicção, que também neste caso, os princípios subjacentes às Declarações de Bolonha e de Praga, poderão vir a influenciar novos desenvolvimentos a nível nacional, no âmbito do ensino politécnico, o que, conseqüentemente, terá também reflexos nas Forças Armadas e, obviamente, também, na Marinha, o que obriga a acautelar, em antecipação eventuais evoluções nesta matéria por forma a que não venham a traduzir-se em mais um factor de perturbação na alimentação dos quadros de oficiais.

Neste último ano concluíram a sua licenciatura na Escola Naval 24 Guardas - Marinhas do curso que teve como patrono o “ Almirante Magalhães Corrêa”, e que irão receber hoje os seus merecidos diplomas. Entre estes oficiais contam-se 2 oficiais da República de Cabo-Verde que aqui frequentaram os seus cursos no âmbito do programa de cooperação técnico-militar tutelado pelo Ministério da Defesa Nacional, envolvendo todos os Países de Língua Oficial Portuguesa, e que reputamos de elevado interesse para o estreitamento e consolidação das relações com as

Marinhas amigas daqueles países.

Temos consciência de que face às necessidades que se perspectivam no quadro da renovação tecnológica da Marinha, o número de oficiais agora licenciados é bem modesto. Porém, na actual conjuntura em que as vocações são escassas, fica-nos a certeza de que a sua formação como homens, marinheiros e militares lhes permitirá assumir, com tranquilidade, as funções que por estatuto lhes estão destinadas. É minha firme convicção que todos os que aqui prestam serviço, com ênfase para o corpo docente, serviços de apoio e, certamente, também, para o próprio corpo de alunos, estão totalmente empenhados em que a missão atribuída à Escola Naval possa continuar a ser cumprida de acordo com o lema que lhe serve de legenda, contribuindo assim para a consolidação de uma Marinha capaz de defender os interesses nacionais onde quer que possam ser postos em causa.

Gostaria agora de me dirigir à comunidade universitária, na pessoa dos seus dirigentes, saudando em particular as Universidades e Institutos cuja colaboração tem constituído uma prestimosa mais valia ao permitir assegurar a docência em áreas curriculares não cobertas pelo corpo docente próprio, nomeadamente a Universidade Lisboa, a Universidade Nova de Lisboa, a Universidade Católica, a Universidade Lusófona, bem como o Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica e o Instituto Britânico. Uma palavra de saudação e agradecimento também para a Câmara Municipal de Almada de quem sempre recebemos um apoio inestimável e desinteressado.

Excelências,

Minhas Senhoras e Meus Senhores;

Considero agora chegado o momento de me referir ao Colóquio que hoje encerra, e que, como sabemos, pretendeu, por um lado, evocar a figura e a obra de Pedro Nunes como pedagogo e investigador e, por outro, promover o estudo e a reflexão sobre o Mar, o papel que desempenha na vida nacional e as suas potencialidades no contexto nacional e europeu, no espaço Lusófono e no Mundo enquanto “Aldeia Global”.

Esta iniciativa, ao evocar um espírito e uma obra dedicados ao Mar e às ciências, nomeadamente à matemática, à astronomia e à cartografia, constitui, em nossa opinião, mais um impulso para o trabalho científico da comunidade universitária, tanto que o repto lançado pela Escola Naval em mais esta edição das Jornadas do Mar, mereceu uma excelente resposta daquela comunidade.

Cerca de 70 comunicações foram apresentadas sobre matérias tão diversas como a História, a Matemática, a Economia, a Engenharia, a Estratégia e o Ambiente, entre outras, na generalidade relacionadas com o tema central dos Oceanos nas múltiplas dimensões da sua conservação e exploração. A nossa alegria por esta missão que consideramos de interesse colectivo resulta também do facto de mais uma vez ter sido destacada a

importância do Mar para Portugal, não meramente numa perspectiva histórica mas sim numa visão integradora de um futuro que se pretende de desenvolvimento e prosperidade para o nosso País. O Mar e as actividades com ele relacionadas, devem, em nosso entender, constituir uma importante âncora para o desenvolvimento nacional, assim a sociedade civil seja capaz de polarizar a sua juventude para uma atitude intelectual mais consentânea com o estudo e a investigação das ciências que de alguma forma com ele tenham ligação. Esta via seguramente conduzirá ao desenvolvimento deste importante sector da economia nacional, projectando Portugal para uma condição de efectivo desenvolvimento na investigação das tecnologias ligadas à exploração e protecção dos recursos do mar.

Foram muitos os jovens que para além da sua contribuição intelectual, nos trouxeram também o seu entusiasmo e uma vivência que, com alegria, nos permitiu preencher um programa académico e cultural que a todos beneficiou.

Permitam-me que destaque também as delegações da Escola Naval do Brasil e da Escola Naval de Espanha, bem como da Universidade de Valladolid e da Universidade de Budapeste, que se associaram ao nosso colóquio, enriquecendo-o com a qualidade dos seus trabalhos e, fundamentalmente, com uma amizade que a todos nos sensibiliza.

Renovo assim os agradecimentos da Escola Naval às diversas personalidades e Instituições que desde a primeira hora apoiaram esta iniciativa, não só disponibilizando os recursos financeiros necessários mas também participando nas inúmeras actividades que estiveram presentes na concretização deste colóquio e de cujo prestígio muito beneficiámos. A todos vós se deve, assim, também, a forma agradavelmente feliz como a iniciativa decorreu.

Cumpram-me finalmente, aliás com muito prazer, desejar as maiores felicidades aos Guarda-Marinhas do curso Magalhães Corrêa que hoje nos deixam para iniciar uma carreira profissional que, sem qualquer hesitação, todos nós oficiais da Armada voltávamos a subscrever, assim o inexorável ciclo do tempo o permitisse. Como vós muitas gerações de oficiais tiveram na Escola Naval a oportunidade de consolidar os seus dotes de carácter e de adquirir os saberes que, como marinheiros e militares, lhes permitiram servir o País com dignidade e honra em missões que, embora na generalidade das ocasiões passem despercebidas aos olhos da própria população, constituem-se importante contributo para o prestígio do País.

Estamos seguros que vós, tal como tantos outros que vos antecederam, sabereis fazer uso da autoridade que vos é conferida com justiça, sentido do humano e sem vaidade, fazendo juz a uma herança que a Escola Naval se honra de ser fiel depositária.

Em nome da Escola Naval desejo-vos muitas felicidades e boa sorte.

Para terminar, uma palavra para os cadetes que agora iniciam formalmente o ano lectivo, e a quem formulo votos dos maiores sucessos

escolares, em particular aos cadetes do curso “Almirante Botelho de Sousa” que ingressaram na Armada há cerca de dois meses e para quem os meus sentimentos não poderiam ser melhor expressos que pelas palavras que o Almirante Sarmiento Rodrigues endereçou ao corpo de alunos em sessão solene nesta mesma Escola Naval, e de que me atrevo a citar o seguinte excerto:

Passo a citar:

“Nem tudo são rosas nesta vida militar. Sobretudo para os que entraram subitamente num regime de disciplina a que não vinham habituados, subordinados a normas de vida iguais para todos, sujeitos à obediência rigorosa das normas regulamentares e das ordens dos seus superiores, a métodos de trabalho, a horários, a formaturas, a exercícios físicos, a compostura e a modos de vida em tudo regrados e uniformes, é natural sentir algum constrangimento inicial, nem sempre agradável.

Todavia, os imediatos benefícios resultantes, no aproveitamento do tempo e no aperfeiçoamento físico e intelectual, compensam largamente as primeiras incomodidades. Cedo hão-de sentir que uma segunda natureza os empolga; uma vida nova os absorve. E, quando mais tarde, pisarem o convés dos navios, terão confirmado que na verdade são outros homens, indissoluvelmente ligados a essa sedução do botão de âncora, que nunca mais se desprende de nós, mesmo daqueles a quem as voltas da vida afastaram do serviço. Esse botão de âncora que os marcou para sempre, que lhes deu novos horizontes na vida e novas responsabilidades para com o seu País”.

**BEM HAJAM PELA VOSSA PRESENÇA
MUITO OBRIGADO**

Fim da Alocução

Em seguida usou da palavra o Professor Doutor Jorge M. Serra Lopes, que proferiu a seguinte oração de sapiência:



Sobre a Matemática na Obra de Pedro Nunes

JORGE SERRA LOPES

Departamento Científico de Base, Escola Naval

Sabe-se muito pouco sobre a vida de Pedro Nunes nos primeiros 27 anos da sua juventude. Até a data exacta do seu nascimento é uma incógnita, conhecendo-se apenas o ano de 1502 graças a uma frase “... anno Domini 1502 quo ego natus sum ...” inserida pelo próprio numa colectânea de algumas das suas obras intitulada *Petri Nonii Salaciensis Opera*, publicada em Basileia no ano de 1566 [1]. É muito provável que tenha iniciado os estudos na Universidade de Salamanca (não existem registos deste facto) onde se supõe que tenha obtido uma licenciatura em Artes, correspondente a um curso actual de Filosofia, dado os cargos que mais tarde veio a ocupar na Universidade de Lisboa. Alguns biógrafos de Pedro Nunes admitem que este tenha ainda estudado medicina na universidade espanhola, pelo menos até ao grau de bacharel. Em 1523, com 21 anos, casa em Salamanca com D. Guiomar Aires, castelhana, católica, e com a qual veio a ter 6 filhos, 2 deles rapazes. Presume-se que os primeiros contactos com a matemática (aritmética, geometria euclidiana, trigonometria) tenham sido em Salamanca dado que as cadeiras de astrologia (teoria da esfera) e astronomia faziam parte dos *curricula* dos últimos anos dos cursos que frequentou (os médicos necessitavam de saber a posição dos astros no Zodíaco, razão pela qual muitos dos astrónomos desse tempo eram médicos).

Deve ter regressado a Portugal por volta de 1527 (com 25 anos) onde, devido às suas habilitações, começa por dar aulas ao infante D. Luís, irmão do rei D. João III, à qual assistiam outros nobres da corte como Martim Afonso de Sousa e D. João de Castro. O rei, que tinha a mesma idade de Pedro Nunes, deve ter-se apercebido do valor e dos conhecimentos de Nunes a tal ponto que o nomeou cosmógrafo do reino em Novembro de 1529 (com 27 anos; esta é a primeira notícia oficial que se tem sobre Pedro Nunes). Em Dezembro desse mesmo ano ganha o concurso para lente substituto da cadeira de Filosofia Moral na Universidade de Lisboa onde entre outros opositores se encontrava Garcia de Orta (médico do rei de 1531 a 1534, após o que embarcou para a Índia onde escreveu os *Colóquios...*). Em Janeiro de 1531 é nomeado pelo conselho da universidade para a regência das cadeiras de Lógica e Metafísica. Nesse mesmo ano inicia as aulas privadas ao infante D. Henrique, futuro cardeal, inquisidor-mor e regente do reino, ao mesmo tempo que aprofunda os seus conhecimentos em medicina e matemática. Tal era a sobrecarga de trabalho que teve de desistir de uma das muitas actividades que lhe ocupavam tanto tempo optado por, em Janeiro de 1532, renunciar ao cargo de professor na Universidade de Lisboa, abandonando assim as suas actividades com humanista.

Nesse mesmo ano termina a licenciatura em medicina e seis dias depois, em 17 de Fevereiro, obtém o grau de doutor em medicina pela Universidade de Lisboa. Desconhece-se qualquer obra sua relacionada com medicina.

Sabe-se hoje que a primeira obra que escreveu foi sobre álgebra e por volta de 1534. Este manuscrito, hoje designado por *Álgebra Perdida* [2], [3] por nunca ter sido encontrado, existiu, pois para além deste facto ter sido admitido pelo próprio autor, ele foi mencionado por outros algebristas da época, nomeadamente por Peletier¹ na sua *L'algèbre departie en deus livres* publicada em 1544. Mas acerca da *Álgebra* de Pedro Nunes voltaremos a falar mais adiante.

A primeira obra impressa, e a única escrita em português, é o *Tratado da Sphera com a Theorica do Sol e da Lua. E ho primeiro liuro da Geographia de Claudio Ptolomeu Alexandrino. Tirados nouamente de Latim em lingoagem pello Doutor Pero Nunes Cosmographo del Rey dõ João ho terceiro, etc.* [4] publicado em Lisboa no ano de 1537. Em conjunto com as traduções anotadas do *Tratado da Esfera* de Sacrobosco², da *Teórica do Sol e da Lua* de Purbáquio³ e do *Primeiro Livro de Geografia* de Ptolemeu⁴, publicou dois tratados originais: *Tratado que o doutor Pero Nunez cosmgrapho del rey nosso senhor fez em defensam da carta de marear* e o *Tratado que o doutor Pero Nunez fez sobre certas duuidas da nauegação*.

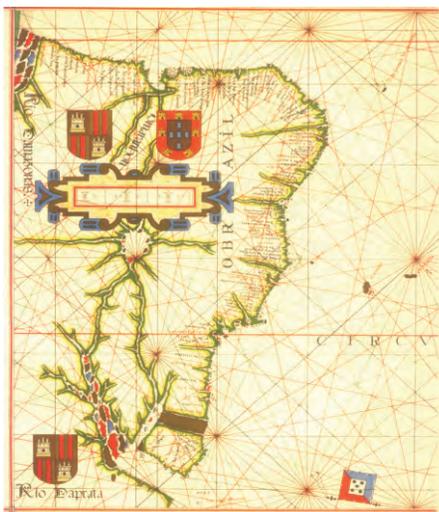
Os navegadores daquela época seguiam por rotas coincidentes com as direcções indicadas pela agulha da bússola, rotas estas por sua vez coincidentes com linhas rectas traçadas nas cartas de marear. Estas rectas, normalmente 32, emergiam de rosas-dos-ventos ou outros pontos estrategicamente colocados na carta. Era evidente a vantagem em navegar no alto mar por estas linhas de rumo constante que faziam sempre o mesmo ângulo com os meridianos. As cartas de marear eram quadradas, o que correspondia à projecção de um cilindro num plano, originando distorções no contorno da linha de costa em latitudes mais elevadas e conduzindo a erros nas distâncias e portanto a erro na navegação; este facto não impediu que a viagem de circum-navegação iniciada por Fernão de Magalhães em finais de 1519, bem como as descobertas realizadas pelos navegadores portugueses, fossem efectuadas com mapas deste tipo. Pedro Nunes resolveu parcialmente o problema da projecção da esfera mas apenas para cartas pequenas, sendo no entanto o cartógrafo flamengo Gerardo Mercator em 1569 o primeiro a resolver globalmente o problema através de cartas rectangulares de latitudes reduzidas (projecção de Mercator) sem contudo as

¹ Jacques Peletier (1517-1582), sábio e escritor francês.

² Johannes de Sacrobosco, ou John Hollywood, (ca. 1190-1256), monge inglês que escreveu um tratado da esfera elementar impresso pela 1ª vez em 1472; teve mais de 200 edições.

³ Georg Peurbach (1423-1461), astrónomo

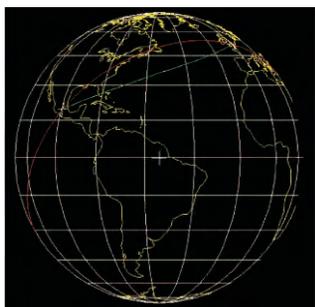
⁴ Claudio Ptolemeu (ca. 90 ca. 168), astrónomo, geógrafo e matemático grego, autor da teoria geocêntrica.



justificar matematicamente.

A justificação matemática para a projecção de Mercator foi apresentada pelo cosmógrafo inglês Edward Wright na sua obra “*Certaine ERRORS IN NAVIGATION*” publicada pela 1ª vez em 1599 e onde cita muitas partes dos trabalhos de Pedro Nunes, transcrevendo-as integralmente. No segundo dos tratados originais atrás mencionados e na versão latina do mesmo publicada em Basileia em 1566 (*De arte atque ratione navigandi*) [1], Pedro Nunes resolve pela primeira vez alguns

problemas, na sequência de dúvidas levantadas pelo seu discípulo Martim Afonso de Sousa, demonstrando que a distância mais curta entre dois pontos da esfera é aquela correspondente ao arco de círculo máximo que une esses dois pontos, fronteira do plano que passa pelo centro da esfera, e não a linha de rumo constante (traçada a verde no globo). Mostrou ainda que as linhas de rumo (as tais linhas imaginárias que fazem um ângulo consante com os meridianos) são espirais sobre a esfera que dão um número infinito de voltas à roda dos pólos sem nunca os alcançar, contrariando a crença de então que afirmava que um navio navegando segundo um rumo constante da bússola daria, teoricamente, uma volta completa à Terra voltando assim ao ponto de partida.



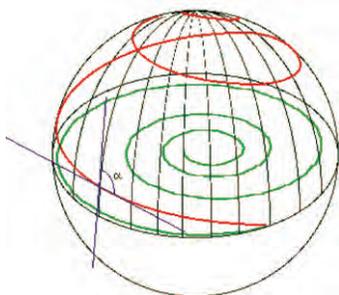
As linhas de rumo constante são hoje designadas por linhas loxodrómicas (do grego *loxos* (oblíquo) e *dromos* (curso)), nome utilizado pela primeira vez por Stevin⁵ em 1605 na obra *Hypomnemata mathematica*.

O astrónomo Halley⁶ identificou em 1695 (ou seja 158 anos depois da publicação do *Tratado da Esfera*) a loxodrómica como sendo a projecção estereográfica (projecção no plano do equador a partir de um dos pólos) da espiral logarítmica de Bernoulli⁷ obtendo a equação da loxodrómica

⁵ Simon Stevin (1548-1620), matemático e físico flamengo.

⁶ Edmond Halley (1656-1742), astrónomo inglês.

⁷ Jacob Bernoulli (1654-1705), matemático suíço.



$R = e^{\lambda \cot \alpha}$ onde λ é a latitude, α o rumo indicado pela bússola e r o raio polar.

Mas já o matemático alemão Leibniz⁸, cerca de 1625, referindo-se à determinação da equação da loxodrômica “como o mais importante problema da geometria da navegação” obteve, com a ajuda do cálculo diferencial e integral, a equação da

loxodrômica, $\lambda = \tan \alpha \cdot \log \tan \left(\frac{\theta}{2} + \frac{\pi}{4} \right)$, Onde λ é a latitude, α é o rumo constante e θ a longitude.

Ainda não existiam no tempo de Pedro Nunes os instrumentos da Análise Matemática, nomeadamente as funções e os logaritmos, que lhe permitissem determinar a equação de uma loxodrômica, mas na obra anteriormente citada (*De arte atque ratione navigandi*), apresenta uma tabela (era a maneira de representar uma função) para vários rumos (sete ao todo), tabela essa que está em branco pois diz que os diferentes valores podem ser calculados por “adolescentes estudiosos”.

Raymond d'Hollander [5], em 1990, depois de preencher a tabela deixada vazia por Nunes, resolvendo para tal centenas de triângulos esféricos, efectuou novamente os cálculos com a equação da loxodrômica obtida por Leibniz, tendo chegado à conclusão que o erro cometido por este era muito pequeno (1).

Em 1542 Pedro Nunes publica em Lisboa aquela que é considerada por muitos a sua obra-prima. Trata-se do livro sobre os crepúsculos intitulado **PETRI NONII Salacensis, de Crepusculis liber unus, etc.** [6] escrito em latim, ou seja dirigido para a comunidade científica da Europa, ao contrário do *Tratado da Esfera* que era dirigido aos pilotos e portanto escrito em português.

E foi esta comunidade científica que ficou verdadeiramente admirada com a maneira como o assunto foi tratado. Nada foi deixado ao acaso como até então, todas as afirmações são demonstradas matematicamente e, na maioria das vezes, o autor apresenta uma segunda demonstração a tal ponto que uma das poucas críticas que o célebre astrónomo francês Delambre (1749-1822), discípulo de Lalande, lhe tece três séculos mais tarde na sua *Histoire de l'Astronomie du Moyen Age* de 1817, é referente à prolixidade do texto sem contudo deixar de o elogiar ao transcrever grande parte desta obra de Pedro Nunes adaptando-a à escrita da geometria moderna, e ao utilizar a função tangente, ignorada ainda no tempo de Nunes, transforma o *De*

⁸ Gottfried Leibniz (1646-1716), estadista, filósofo e matemático alemão.

Crepusculis num verdadeiro tratado de astronomia.

Novamente a motivação para escrever este livro foi dada por um dos seus discípulos, neste caso o infante D. Henrique, irmão de D. João III escrevendo, a propósito, no prefácio:

“Nos últimos dias teve (D. Henrique) a curiosidade de saber a extensão dos crepúsculos nos diferentes climas. Houve logo quem tentasse resolver o caso, e ... asseverasse até ter encontrado a cabal solução. Vendo eu entretanto que apenas se respondia com coisas muito sabidas e gastas, e por ninguém, que eu saiba, até agora demonstradas, seduziu-me o intento de explicar claramente este assunto mediante os princípios certíssimos e evidentíssimos da matemática. Nesta ordem de ideias, meditando e investigando, descobri coisas que em parte alguma li e não mereceriam crédito, se não fossem demonstradas, ...”

O livro é composto por duas partes, tendo a segunda dezanove proposições onde resolve numerosos problemas relativos à determinação e transformação de coordenadas celestes. Só na XVII (e antepenúltima) proposição é que Pedro Nunes calcula pela primeira vez na história da Astronomia a duração dos crepúsculos (matutino e vespertino) e o dia do ano em que o crepúsculo é mínimo (“... no nosso tempo⁹, os crepúsculos mais curtos dão-se no dias 26 de Setembro e 25 de Fevereiro, no dito horizonte de Lisboa”) com a duração de 1 h, 22 m e 18 s.

A dificuldade deste cálculo está bem patente se atendermos ao que ocorreu aos famosos géometras e Jacob e Johann Bernoulli¹⁰ no final do séc. XVII, que não conheciam a resolução de Pedro Nunes, ao tentarem resolver o problema através do cálculo diferencial, limitando-se contudo a calcular o dia de menor crepúsculo sem calcular a duração do mesmo, enquanto o nosso matemático recorreu à resolução muito mais simples de um triângulo esférico onde os vértices são o Sol, o observador e uma estrela (a Antares no exemplo calculado na proposição XV):

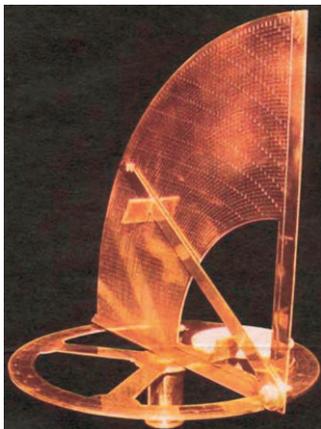
« Extrait d'une lettre de M. Bernouilli
Medecin

J'ai resolu le Problême, de trouver géométriquement le jour du plus petit crépuscule ; ce qui a occupé mon Frère, Professeur de Mathématique à Bâle, & moi depuis plus de cinq ans, sans en pouvoir venir à bout....».¹¹

⁹ Referia-se ao calendário juliano.

¹⁰ Johann Bernoulli (1667-1748), matemático suíço, irmão de Jacob Bernoulli.

¹¹ Carta publicada no *Journal des Sçavans pour l'année 1693* e em *Opera omnia ...*, Lausanne, 1742, tomo 1, pag. 64.



Não podemos terminar estas breves referências ao *De Crepusculis* sem mencionar a proposição III na qual Pedro Nunes se propõe “Construir um instrumento que seja muito apropriado às observações dos astros, e com o qual se possam determinar rigorosamente as respectivas alturas”. Trata-se do instrumento adaptado a um astrolábio e que mais tarde foi designado por nónio, em homenagem ao seu criador, e que se destinava a aumentar em cerca de 30 vezes o rigor do astrolábio. A figura reproduz uma cópia, do original existente no Museu de História da Ciência de Florença, cópia essa

obtida graças aos esforços do Comdt. Estácio dos Reis [7].

Esta obra teve ainda mais três edições no século XVI e foi sem dúvida a preferida de Pedro Nunes, mas também a que mais o desgastou fisicamente a ponto de pretender abandonar o estudo das matemáticas em benefício da Filosofia, como escreveu na introdução da sua obra “*Defensão do tratado da rumação do globo para a arte de navegar*” [8] escrita antes de 1544:

“Tendo determinado, ..., acabado de alimpar algumas obras que escrevi, passar meus estudos à Filosofia, e largar-lhes as matemáticas, no estudo das quais perdi a saúde irremediavelmente.”

Mas felizmente para nós, Pedro Nunes não largou as matemáticas, antes pelo contrário, aceitou a nomeação para catedrático de Matemática e Astronomia na Universidade de Coimbra, nomeação esta feita por D. João III em 16 de Outubro de 1544, comprometendo-se a dar uma aula diária de uma hora e, terminada a lição, proceder “à reparação que for necessária”, tornando-se no primeiro docente de matemática em Portugal e dando assim início ao ensino da matemática a nível universitário.

Em 1546 publica em Coimbra o *DE ERRATIS ORONTII FINAEI* (sobre os erros de Orance Finé) [9] onde se pode ler no prefácio:

“ Há treze anos estive decidido a advertir epistolarmente Orôncio para que fundamentasse as suas invenções com mais prudência e madureza antes de as lançar a público; ... Vendo, entretanto, que se não retratava, por advertência alheia ou resolução pessoal, dos erros que cometera e até lhes acrescentava novos disparates, pensei que não devia deixá-los correr por mais tempo.”

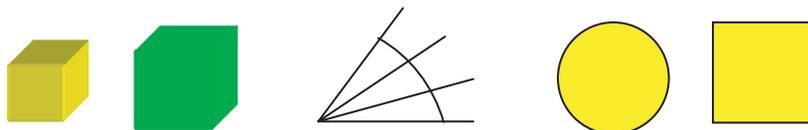
Quem era esta personagem e que “disparates” escreveu que tanta indignação causaram ao autor destas palavras. Orance Finé, médico de formação como Pedro Nunes, era o mais conceituado professor de matemática de França, nomeado em 1531 para o cargo de primeiro catedrático do Collège de France (Colégio Real) da Universidade de Paris

pelo próprio fundador, o rei Francisco I, ou seja para cargo idêntico ao exercido por Pedro Nunes na Universidade de Coimbra. Para além de editor, publicou obra muito extensa e variada, sendo até considerado um dos autores mais produtivo do seu tempo, obra essa que versava sobre temas tão variados que iam da cosmografia à astronomia, da aritmética à geometria (tendo inclusivamente construído alguns instrumentos astronómicos e, entre eles, um relógio magnífico para o cardeal de Lorraine).

Uma das primeiras obras publicada por Finé em 1532 (no ano do doutoramento em medicina de Pedro Nunes) foi o *Protomathesis* onde são tratados vários problemas da aritmética, geometria (onde se inclui a quadratura do círculo) e astronomia. É a esta obra que Pedro Nunes, que estava a par de tudo o que passava na Europa respeitante a estes assuntos, se refere no prefácio acima transcrito ao pretender que Finé se retracta-se dos muitos erros nela contidos.

Mas, em 1544, o mesmo Finé publica o *Quadratura circuli tandem inventa* onde, entre outros assuntos, anuncia a resolução de três problemas da geometria elementar: a duplicação do cubo, a trissecção de um ângulo e a quadratura do círculo. Aquilo a que Pedro Nunes considerou como sendo os “novos disparates”.

A resolução destes três problemas arrastava-se já há cerca de dois mil anos, sem ainda ninguém ter alcançado a glória e a fama por os ter solucionado definitivamente.

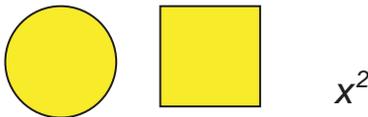
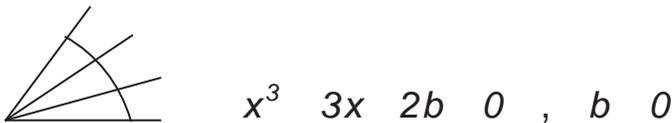
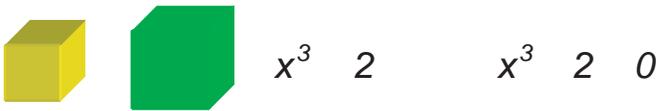


Foi por volta do século V a. C. que na Grécia surgiram pela primeira vez estes problemas, um deles, a duplicação do cubo, relacionado com uma lenda sobre um templo dedicado ao Deus Apolo com um altar em forma de cubo. Todos os três problemas tinham de ser resolvidos unicamente através de um compasso e uma régua não graduada, pois eram estes os únicos instrumentos conhecidos pelos géometras anteriores ainda a Euclides (séc. III a. C.). O próprio Euclides não abordou nenhum destes problemas na sua obra mais célebre os *Elementos* (a seguir à Bíblia o livro mais estudado e reproduzido no Ocidente) o que por si só constituiu um desafio para muitos matemáticos. É possível resolver estes problemas utilizando outros processos; as soluções mais antigas que se conhecem devem-se aos géometras da Escola de Platão (429 a 348 a.C.) no caso da duplicação do cubo, recorrendo a outras curvas como a concóide e a ciclóide impossíveis de construir euclidianamente. Os dois outros problemas foram resolvidos por Arquimedes (287 a 212 a.C.) fazendo uso de uma curva hoje conhecida

por espiral de Arquimedes, mas já Hípias (460 - ? a.C.) resolvera a trissecção do ângulo utilizando uma outra curva denominada quadratriz

(de equação $y = x \cotan \frac{\pi x}{2a}$).

Foi Descartes¹² já no séc. XVII, quem primeiro estabeleceu a ligação entre as figuras e os números e que possibilitou a tradução das operações da geometria com régua e compasso nas 4 operações fundamentais da aritmética mais a extracção de raiz quadrada, dando assim início ao ramo da Matemática conhecido por Geometria Analítica. Deste modo, foi possível reduzir os dois primeiros problemas à resolução de equações algébricas do terceiro grau e o último a uma equação do segundo grau.



Só no séc. XIX e após os trabalhos de Galois¹³ sobre a resolução de equações algébricas de ordem superior, é que o matemático francês Pierre Laurent Wantzel no artigo “*Recherches sur les Moyens de Reconnaître si un Problème de Géométrie Peut se Résoudre avec la Règle et le Compas*”, publicado em 1837 no Journal de Mathématiques Pures e Appliquées, nr. 2, mais conhecido por Journal de Liouville, demonstrou que as soluções das duas primeiras equações algébricas não são construíveis, ou seja, não é possível construir, com régua não graduada e compasso, um segmento de recta de comprimento igual a essas soluções; ($\sqrt{2}$ é construível pois é a diagonal de um quadrado de lado igual à unidade, mas $\sqrt[3]{2}$ já não é construível; mostra-se que só soluções de equações algébricas com potências múltiplas de 2 é que são construíveis).

¹² René Descartes (1596-1650), filósofo e matemático francês.

¹³ Evariste Galois (1811-1832), matemático francês, começou a publicar com 17 anos, morreu num duelo à pistola, tendo redigido na noite anterior um resumo da sua teoria sobre as equações algébricas.

O problema da quadratura do círculo foi de resolução mais difícil, pois está relacionado com a natureza do número π . Em 1882 o matemático alemão Ferdinand von Lindmann demonstra que π é um número transcendente, isto é, não é raiz de uma equação algébrica de coeficientes inteiros. Este resultado, juntamente com os trabalhos de Wantzel, permitiu finalmente concluir da impossibilidade da quadratura do círculo unicamente através de uma régua não graduada e de um compasso. Foram precisos cerca de 2300 anos para resolver problemas que pareciam simples.

Ao tempo dos nossos protagonistas, Orance Finé e Pedro Nunes, ainda não se sabia que estes problemas eram insolúveis utilizando os métodos da geometria euclidiana. Tanto assim que surgiram muitas mais propostas de resolução e o próprio Finé, ignorando os erros detectados por Nunes e por outros matemáticos, voltou a publicar outra edição da sua obra com outras soluções erradas para os mesmos problemas. Mal ia o ensino das matemáticas em Paris.

No ano seguinte ao da publicação do *De erratis ...*, portanto em 1547, mais precisamente em Dezembro de 1547, é nomeado Cosmógrafo-Mor, cargo que o obrigava a constantes e prolongadas ausências da Universidade. Em 1562, aos 60 anos de idade, aposenta-se da Universidade de Coimbra, tendo em conta os 3 anos que leccionou na Universidade de Lisboa.

Mas não deixou de publicar. É assim que em 1566 é editada em Basileia o volume “*Petri Nonii Salaciensis Opera*” onde, como atrás foi dito, para além das versões latinas dos tratados publicados em 1537, agora aumentadas e desenvolvidas, inclui um pequeno mas muito citado texto sobre uma das questões levantada por Aristóteles acerca da navegação a remos, e ainda umas anotações às *Novas Teóricas dos Planetas* de Purbáquio onde se estuda o movimento dos planetas no sistema idealizado por Ptolomeu. A propósito diga-se que já por esta altura Copérnico tinha publicado (em 1543) o famoso *De revolutionibus* onde expunha a sua teoria heliocêntrica e que a segunda edição desta obra saiu no mesmo ano e na mesma editora helvética que a *Opera* de Pedro Nunes. O nosso cosmógrafo conhecia bem a teoria de Copérnico tecendo, nesta sua obra, alguns comentários críticos sem contudo a rejeitar ou apoiar. Considera-a como um modelo, não testado, com os mesmos objectivos do modelo ptolomaico, sugerindo a construção de tábuas de declinação para testar o modelo [10].

Finalmente, no ano seguinte (1567), surge em Anvers o “*Livro de Algebra en Arithmetica y Geometria*” [11], publicado em castelhano pois esta língua “... he mais cômum em toda Espanha que a nossa...” e porque “o primeiro Liuro que de Algebra se imprimio, he o que Frey Lucas de Burgo¹⁵ compos em lingua Veneciana, mas tam obscuramente & tam sem methodo, que passa de .60. anos que foy impresso, & ajnda oje em Espanha ha mui

¹⁵ Lucas de Burgo ou Luca Paccioli (ca. 1445-1517), frade franciscano escreveu, entre outras obras, a *Summa de arithmetica, etc* em 1494 tão criticada por Pedro Nunes.

poucos que tenham noticia de Algebra”.

Enquanto nas obras anteriores era o cosmógrafo e cientista que mostrava ao mundo o seu saber, na *Algebra* é o professor que, insatisfeito com o que até aí se publicara sobre este assunto, resolve publicar uma obra didáctica, fruto de um longo processo de maturação de mais de trinta anos. A propósito desta obra escreve o matemático belga Padre Henri Bosmans [12], o mais meticoloso conhecedor da *Algebra* de Pedro Nunes: “Viète¹⁶ teve percussores; Nunes foi um deles. Nenhum contemporâneo o excedeu em rigor. Só Maurolico¹⁷ o igualou na abstracção e generalidade do raciocínio, na elegância e feliz escolha do algoritmo. Nunes foi um dos algebristas eminentes do século XVI. Entre os grandes matemáticos que separam Stifel¹⁸ e Cardan¹⁹ de Viète brilha no primeiro lugar. É uma glória de Portugal”.

A *Algebra* de Pedro Nunes situa-se pois numa época de transição, de passagem, entre a álgebra numérica escrita numa linguagem denominada sincopada (uma espécie de estenografia com base em abreviaturas e em certas convenções) e a álgebra actual, dita literal iniciada por Viète nos finais do século XVI, na obra *In artem analyticum isagoge* de 1591, onde introduziu uma nova notação que permitiu a inclusão de várias variáveis na mesma equação, e foi quem iniciou o uso das letras para representar valores numéricos.

O livro trata essencialmente da resolução das equações algébricas do 2º e 3º grau com coeficientes positivos. Todos os teoremas e métodos de resolução são demonstrados com o rigor que caracterizava o autor. Contém ainda 110 problemas com as respectivas resoluções “... porque em todallas artes ho exercicio he a principal parte ...”, sendo alguns deles resolvidos de maneiras diferentes.

Ao contrário de Luca Paccioli, Nunes não admite soluções negativas para os problemas²⁰; mas admite a existência, inexplicável para ele, de dois valores de sinais contrários para a raiz quadrada de uma expressão algébrica. Resolve equações do 3º grau através de artifícios algébricos, perdendo por vezes soluções quando as divide por monómios que sejam divisor comum de ambos os lados da equação. Estabelece regras para determinar os divisores comuns de polinómios, tema sobre o qual van Praag [13] da Universidade Belga de Mons-Hainaut publicou em 2002 o artigo “*Pedro Nuñez, Simon Stevin, et le plus grand commun diviseur des polynômes*”.

¹⁶ François Viète (1540-1603), matemático francês, advogado, transformou completamente a álgebra.

¹⁷ Francisco Maurolico (1494-1575), matemático italiano.

¹⁸ Michael Stifel (1487-1567), monge alemão, algebrista e professor de matemática.

¹⁹ Girolamo Cardano (1501-1576), matemático italiano, professor de medicina em Pavia e Bolonha, publicou em 1545 a obra *Ars Magna* a que Nunes se refere abundantemente.

²⁰ Era normal nos séc. 16 e 17 os matemáticos rejeitarem soluções negativas para problemas; só com a interpretação geométrica dos números negativos é que este conceito

Termina a terceira e última parte do livro com setenta e sete exercícios de aplicação da álgebra à geometria para a resolução de problemas relacionados com a área, os lados e o perímetro de quadrados, retângulos, triângulos, losangos, trapézios, pentágonos “... y otras figuras de muchos lados” mas ainda longe do modo como Descartes, já no século XVII, fez a ligação da Álgebra à Geometria criando a moderna Geometria Analítica. A este propósito, o historiador dinamarquês Jens Hoyrup [14], da Universidade de Roskilde, termina o artigo de Julho de 2002 com a seguinte frase elucidativa do período de transição em que Nunes se situava: “... mais comme prophète pour la nouvelle importance de l'algèbre il était, comme Moïse, condamné à rester hors de la Terre Promise”.

O livro de Álgebra termina com uma nota do autor aos leitores sobre a regra geral para a resolução de equações do 3º grau do tipo $x^3+px+q=0$ (forma a que se podem reduzir todas as equações do 3º grau) que, antes da publicação do seu livro, tinha sido revelada por Cardan na obra *Ars Magna* de 1545, resolução esta atribuída a Tartaglia²¹ mas que só a publicou em 1556 na obra conhecida por *General Trattato*. Pedro Nunes refere-se à obra de Cardan em tom crítico, pois este além de transcrever erros da obra de Frei Luca “... escreve confusamente, e faz de tudo uma salada mal feita, e depois enviou outro livro de Álgebra que é um caos”.

Sobre o livro de Tartaglia considera-o com mais ordem e clareza que os de Frei Luca e Cardan mas não lhe admite os muitos erros cometidos, que corrige, qualificando-o a propósito de uma resolução de “... muy ignorante, siendo el pero muy exercitado em Arithmetica e Geometria, y no tiene escusa”. Considera muito acertada mas igualmente complicada a regra (dada através de versos) para a resolução de equações do 3º grau e dá vários exemplos de equações com coeficientes inteiros com soluções inteiros (como é o caso da equação $x^3 + 9x = 26$ que tem uma solução inteira $x = 2$) que o próprio Tartaglia não tinha encontrado. Cardan e Tartaglia foram dos primeiros matemáticos a deparar com raízes de números negativos ao resolverem a equação $x^3 = 15x + 4$ que tem como uma das soluções o inteiro 4 escrito na forma $\sqrt[3]{2} \sqrt{121} - \sqrt[3]{2} \sqrt{121}$. Mas foi Bombelli²² na obra *Algebra*, publicada em 1572, quem primeiro designou estes números por quantidades silvestres. O símbolo $i = \sqrt{-1}$ foi introduzido por Euler²³ já nos finais do século XVIII. Cardan ainda apresentou uma solução geral para as equações algébricas do 4º grau, solução esta obtida por Ferrari²⁴ discípulo de Cardan²⁵. O matemático norueguês Abel demonstrou que as equações

²¹ Nicolau Fontana (1499-1557), matemático italiano, mais conhecido por Tartaglia, o gago.

²² Raffaele Bombelli (1526-1572), matemático italiano.

²³ Leonhard Euler (1707-1783), matemático suíço, provavelmente o mais prolífico matemático de todos os tempos, discípulo de J. Bernouilli.

²⁴ Ludovico Ferrari (1522-1565), matemático italiano.

²⁵ Niels Abel (1802-1829), matemático norueguês. Os seus trabalhos mais importantes só foram publicados após a sua morte.

algébricas de grau superior ou igual a 5 não são resolúveis algebricamente.

Pedro Nunes termina o livro suplicando aos leitores que o desculpem por não ter desenvolvido uma regra mais simples "... principalmete no me contetando aquella manera de notificar el valor de la cosa. Y si Dios nos diere a entender otro mejor modo, traerloemos en otro livro". Não publicou mais nenhum livro e a regra de Tartaglia ou Cardan ainda hoje é utilizada.

BIBLIOGRAFIA

Referências:

- [1] PEDRO NUNES, *Petri Nonii Salaciensis Opera*, Basileia 1566
- [2] JOHN MARTYN, *Pedro Nunes (1502-1578): His Lost Algebra and Other Discoveries*, N. York, Peter Lang, 1996
- [3] HENRIQUE LEITÃO, *Sobre as «Notas de Álgebra» atribuídas a Pedro Nunes*, *Euphrosyne*, 30, 2002, 407-416
- [4] PEDRO NUNES, *Obras, vol. I, Tratado da Sphera & Astronomici introductorii de spaera epitome*, Academia das Ciências de Lisboa, 1940
- [5] RAYMOND d'HOLLANDER, *Historique de la loxodromie*, *Mare Liberum*. Revista de História dos Mares, n.º 1, Lisboa 1990
- [6] PEDRO NUNES, *Obras, vol. II, De crepusculis*, Academia das Ciências de Lisboa, 1943
- [7] ESTÁCIO DOS REIS, *O nócio de Pedro Nunes*, *Gazeta de Matemática* n.º 143, 2002
- [8] PEDRO NUNES, "Defensão do tratado da rumação do globo para a arte de navegar", manuscrito publicado em Coimbra, 1952, por Joaquim de Carvalho a quem se deve o título em português
- [9] PEDRO NUNES, *De erratis Orontii Finaei...*, Coimbra, 1546
- [10] HENRIQUE LEITÃO, *Uma nota sobre Pedro Nunes e Copérnico*, *Gazeta de Matemática* n.º 143, 2002
- [11] PEDRO NUNES, *Obras, vol. IV, Libro de Algebra*, Academia das Ciências de Lisboa, 1946
- [12] HENRI BOSMANS, *L'Algèbre de Pedro Nunez*, *Anais da Academia Politécnica do Porto*, vol. 3, 1908
- [13] PAUL VAN PRAAG, *Pedro Nuñez, Simon Stevin, et le plus grand commun diviseur des polynômes*, Institut de Mathématique, Université de Mons-Hainaut, Abril 2001
- [14] JENS HØYRUP, *Innovateur bloqué, et dernier témoin d'une*

Outras obras consultadas :

- [15] JOAQUIM DE CARVALHO, *Pedro Nunes*, Grande Enciclopédia Portuguesa Brasileira
- [16] GOMES TEIXEIRA, *História das Matemáticas em Portugal*, Academia das Ciências, Lisboa, 1934
- [17] PEREIRA DA SILVA, *As obras de Pedro Nunes: sua cronologia bibliográfica*, Arquivos de História e Bibliografia, 1, 1925
- [18] FONTOURA DA COSTA, *Pedro Nunes (1502-1578)*, Agência-Geral do Ultramar, Lisboa 1969
- [19] LUÍS ALBUQUERQUE, *A náutica e a ciência em Portugal*, Gradiva, 1989
- [20] ANABELA S. RAMOS, *O « De erratis Orontii Finaei » de Pedro Nunes*, Public. de História e Metodologia da Matemática, 7, Coimbra 1998

A sessão seguiu com a entrega dos diplomas de licenciatura, aos alunos do curso “VALM Magalhães Correia”, e dos Prémios Escolares.



Curso “VALMAGALHÃES CORREIA”

Classe de Marinha:

Guarda-marinha Artur Jorge Martins Dias Marques
Guarda-marinha Pedro Miguel Godinho Almeida e Silva
Guarda-marinha Luís Carlos Brandão Marques
Guarda-marinha João Frederico V. Beleza Vaz
Guarda-marinha Vânia Filipa Guerreiro de Carvalho
Guarda-marinha Paulo Alexandre Claro Lourenço
Guarda-marinha Rogério Mendes Valente

Classe de Engenheiros Navais Ramo Mecânica:

Guarda-marinha Ricardo Filipe Pereira Batista
Guarda-marinha Miguel Jacinto Morais
Guarda-marinha António Miguel Lopes de Oliveira
Guarda-marinha Pedro Alexandre Pereira da Almeida
Guarda-marinha Nuno Diogo P. De Almeida Tavares
Guarda-marinha Pedro Tulio L. Dos Santos Sobral

Classe Engenheiros Navais Ramo de Armas e Electrónica:

Guarda-marinha Nuno Manuel Sobral Boavista

Classe de Administração Naval:

Guarda-marinha José Pedro Rasteiro da Piedade
Guarda-marinha Nelson da Silva Serralha Gonçalves
Guarda-marinha Bruno Alexandre Soares Mercier
Guarda-marinha Jorge Augusto de Sousa Machado
Guarda-marinha Hugo Alexandre Pinto Ferreira
Guarda-marinha Rui Sérgio Cardoso Fonseca

Classe de Fuzileiros:

Guarda-marinha António Manuel Noro

Em seguida procedeu-se à entrega dos Prémios Escolares



- **Prémio "Marinha do Brasil"** Instituído em 1960 por Sua Excelência o Presidente da República do Brasil, para galardoar o aluno que houver concluído o curso da Escola Naval com a mais alta classificação.

GMAR EN-MEC Ricardo Filipe Pereira Batista

- **Prémio "Armada Espanhola"** Instituído em 1981 pelo Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada Espanhola, no âmbito das relações existentes entre as marinhas de Espanha e de Portugal. Destina-se a premiar, anualmente, o aluno finalista da Escola Naval que lograr melhor classificação nas cadeiras de Tática e Operações Navais.

GMAR Pedro Miguel Godinho de Almeida e Silva



- **Prémio "Almirante Fluckey"** Instituído em 1971, em demonstração de apreço pela Armada Portuguesa, pelo Almirante Eugene Bennet Fluckley, da armada dos Estados Unidos da América que em Portugal desempenhou as funções de Chefe da Missão de Assistência Americana (MAAG) e de Comandante da Área Ibero-Atlântica (IBERLANT). É atribuído anualmente durante a vida do seu patrono ao aluno que tiver obtido melhor classificação nas cadeiras de Organização e Ciências Sócio-Militares.

GMAR João Frederico Vasconcelos Beleza Vaz



- **Prémio "United States Naval Institute"** Instituído em 1972 pelo Almirante Elmo Russel Zumwalt Jr., Chefe das Operações Navais da Armada dos Estados Unidos, na sua qualidade de Board of Control do U. S. Naval Institute. Atribuído anualmente ao aspirante que tenha obtido no final do curso a média mais elevada e ao aluno com maior aproveitamento na cadeira de Inglês.

GMAR Pedro Miguel Godinho de Almeida e Silva
GMAR EN-MEC Ricardo Filipe Pereira Batista

- **Prémio "Capitão-de-mar-e-guerra AN Silva Júnior"** Destina-se a galardoar, anualmente, um aluno finalista do Curso de Administração Naval que, no termo da sua licenciatura tenha a cota de mérito mais elevada.

GMAR AN José Pedro Rasteiro da Piedade

- **Prémio “Almirante Armando de Roboredo”** É atribuído no âmbito da Escola Naval, destinando-se a galardoar o aluno finalista do curso de Fuzileiros que, no final da sua licenciatura, obtenha a cota de mérito mais elevada, não inferior a 14 valores, e revele ser possuidor de elevadas qualidades morais e militares.

GMAR FZ António Manuel Noro

- **Prémio “Marinha Italiana”** É atribuído anualmente ao aluno finalista do 4º ano que tenha logrado melhor classificação na viagem de instrução do 2º ano.

ASPOFAN Jorge Carlos Lopes Ribeiro



- **Prémio “Fundação Sousa da Fonseca”** - É atribuído ao aluno que concluir a sua licenciatura como 1º classificado. Este prémio foi instituído por despacho do Almirante Chefe-do-Estado-Maior da Armada em 1991, por proposta da Fundação Sousa da Fonseca e tem como objectivo fomentar o empenho escolar.

GMAR EN-MEC Ricardo Filipe Pereira Batista

- **Prémio “Engenheiro Vila Real”** É atribuído no âmbito da Escola Naval, constituindo uma homenagem ao capitão-de-mar-e-guerra EMQ Vila Real, notável oficial que muito prestigiou a sua classe e a Marinha e que, durante 19 anos, foi um distinto elemento do Corpo Docente desta Escola.

É concedido anualmente ao aluno finalista do curso de Engenheiros Navais, ramo Mecânica, que no final da sua licenciatura obtenha a cota de mérito mais elevada, não inferior a 14 valores, e que nas disciplinas específicas e exclusivas do citado curso, não tenha tido média ponderada inferior a 14 valores

GMAR EN-MEC Ricardo Filipe Pereira Batista

Encerramento do Colóquio «Pedro Nunes Novos Saberes na Rota do Futuro»



Imediatamente após a entrega dos prémios escolares, teve lugar a sessão solene de encerramento do colóquio «Pedro Nunes Novos Saberes na Rota do Futuro», com a apresentação das conclusões finais pelo contra-almirante António Maria Pinto de Brito Afonso, Presidente da Comissão Executiva, que se passam a transcrever:

*Exmº Senhor Ministro da Ciência e do Ensino Superior,
Excelências,
Excelentíssimos Convidados,
Estimados Participantes no Colóquio,
Minhas Senhoras e Meus Senhores:*

Na qualidade de Presidente da Comissão Executiva das Jornadas do Mar 2002, cumpre-me apresentar aqui uma sinopse do que foi este acontecimento vivido na Escola Naval em toda a semana que agora termina, desta feita subordinado ao tema «Pedro Nunes Novos Saberes na

Rota do Futuro».

Trata-se, com efeito, da terceira edição de uma iniciativa em boa hora tornada realidade nesta Escola da Marinha, com o fim de proporcionar um convívio a jovens estudantes do ensino superior dispostos a reflectir em conjunto sobre diversas áreas do conhecimento, com predominante realce para os temas relacionados com o Mar.

Contámos com a colaboração de cerca de 120 autores, que individualmente ou em grupo apresentaram 67 comunicações, repartidas por seis áreas temáticas: as Ciências Naturais, a Matemática e as Engenharias; a História e a Sociologia; a Economia e a Gestão; a Geografia e o Ambiente; a Literatura e a Linguística; as Relações Internacionais, o Direito e a Estratégia.

Registámos com agrado a presença de estudantes de estabelecimentos de ensino superior dos Açores, do Algarve, de Aveiro, de Coimbra, de Évora, de Lisboa, do Porto e de Viseu; anotámos com muito apreço a participação da Universidade de Valladolid, a apresentação de trabalhos de estudantes da Universidade de Budapeste e Londres e, também, a colaboração efectiva de aspirantes das Escolas Navais de Espanha e do Brasil.

De muito interesse e indiscutível valor científico, foi a realização de duas mesas redondas moderadas por personalidades de reconhecido mérito, uma subordinada à temática noniana, outra a questões relacionadas com o mar e o ambiente.

Com o propósito de dar a conhecer a Marinha aos participantes, foi promovida a realização de uma palestra subordinada ao tema «A Marinha e o Serviço Público» e realizadas visitas a Unidades Navais, ao Museu de Marinha e ao Instituto Hidrográfico.

Ainda à margem dos trabalhos do Colóquio, foi proporcionado um programa social aos participantes, que incluiu um concerto pela Banda da Armada, a exibição de duas tunas académicas e a audição de um grupo de música jazz. Um jantar convívio na messe da Marinha no Farol da Guia e um baile, organizado pelos alunos da Escola Naval, completaram a componente lúdica destas jornadas.

Se me for permitido, ao jeito de conclusão, fazer uma avaliação de tudo o que nesta semana de convívio se passou, direi que todos os objectivos postos neste evento foram amplamente alcançados.

Desde logo, por termos dado azo a que perto de centena e meia de jovens de formações diversas, com boa probabilidade de se tornarem membros das classes dirigentes de amanhã, se conhecessem melhor e melhor se compreendessem.

Também, porque proporcionámos a um conjunto alargado de visitantes, um mais completo conhecimento da nossa Marinha, que é a sua Marinha.

E, finalmente, pela contribuição que, em conjunto, demos para um mais completo conhecimento do Mar, das suas riquezas, dos perigos que

enfrenta, das medidas que reclama, bem como da sua importância como elemento estruturante do processo de afirmação de Portugal como nação no passado, no presente e, certamente no futuro.
Muito obrigado

Fim da Apresentação das Conclusões do Colóquio

Após a entrega dos prémios referentes ao colóquio, ver o parágrafo 1 do capítulo VII deste anuário, a cerimónia encerrou com o Hino Nacional executado pela Banda da Armada e cantado por todos os presentes.



e. JURAMENTO DE BANDEIRA DOS CADETES DO 47ºCURSO DE FORMAÇÃO BÁSICA DE OFICIAIS (CFBO)- 5º CFBO 2002 E DO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS MÉDICOS NAVAIS DOS QUADROS PERMANENTES (CFOMN-QP) DE 2003

Em cerimónia presidida por Sua Excelência o Comandante da Escola Naval, contra-almirante Carlos Alberto Viegas Filipe, realizou-se, no dia 13 de Dezembro de 2002, a Cerimónia do Juramento de Bandeira do 47º Curso de Formação Básica de Oficiais (CFBO) - 5º CFBO 02 .

A cerimónia iniciou-se com imposição de condecorações, tendo sido condecorados os militares seguintes:

Medalha de Mérito Militar 3ª Classe
1TEN CAP António Rodrigues Borges da Silva
Medalha de Mérito Militar 4ª Classe
1MARL António Pedro de Loureiro Ramos
Medalha de Comportamento Exemplar - Prata
CAB TFD António José Lopes Mariano



No decurso da cerimónia, usou da palavra o primeiro-tenente EN MEC Ribeiro Parreira, que proferiu a seguinte exortação aos cadetes que Juraram Bandeira:

*Ex.^{mo} Senhor Almirante Comandante da Escola Naval
Minhas Senhoras e meus Senhores
Camaradas*

Com a solenidade requerida pela importância e significado que lhe é devida, irá proceder-se dentro de momentos ao Juramento de Bandeira do 5º Curso de Formação Básica de Oficiais de 2002.

O Curso de Formação Básica de Oficiais representa o primeiro contacto com a Instituição Militar por parte daqueles que após a sua vida

académica ingressaram no meio militar. Tem como objectivo, transmitir aos cadetes que o frequentam, os valores básicos e fundamentais de preparação militar, para que possam servir como garante de capacidade e preparação para as tarefas que aguardam os novos Oficiais.

O Curso que hoje jura Bandeira, integra 9 cadetes destinados aos Quadros Permanentes, 4 cadetes em regime de Voluntariado e 2 cadetes em regime de Serviço Efectivo Normal.

Permita-me agora Senhor Almirante, que dirija algumas palavras aos cadetes do Curso de Formação Básica de Oficiais.

CADETES DO CURSO DE FORMAÇÃO BÁSICA DE OFICIAIS.

Finda esta vossa breve passagem pela Escola Naval, estais agora prestes a desempenhar funções em outras unidades da Armada. Inicia-se pois uma nova fase da vossa vida naval, na qual serão solicitadas, utilizadas e testadas as vossas qualidades pessoais e profissionais. O vosso contributo virá certamente reforçar e prestigiar uma instituição centenária.

Que possam orgulhar-se da vossa passagem pela Marinha no cumprimento do dever cívico para com a Pátria, e apreciar a experiência que a Marinha vos pode proporcionar, são os votos que formulamos.

Orgulhai-vos pois da vossa vida naval, da experiência e dos ensinamentos que ela vos poderá proporcionar.

Pautem sempre a vossa atitude pelos valores éticos fundamentais: Competência, Carácter, Dedicção. À oportunidade de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo da vossa vida académica, podereis assim acrescentar também a satisfação do dever cumprido.

O juramento que dentro de momentos ireis prestar, marcará de modo profundo a vossa ligação às Forças Armadas, em particular à Marinha. Perdurarás certamente muito para além da vossa permanência nesta instituição.

Este acto representa um compromisso de honra, que não deverá nunca ser descurado, mas antes estar sempre presente nas vossas relações com a instituição, com os camaradas e, acima de tudo, com a vossa consciência.

Exorto-vos por isso, a meditarem na fórmula do vosso juramento, pondo nele toda a sinceridade e maturidade. Não vos esqueceis que a Armada, e o País passa a contar a partir deste momento com toda a vossa energia e determinação, para bem servir.

Atentai, pois, nas palavras que ides proferir.

Tenho dito.

Fim da Exortação

A finalizar a cerimónia procedeu-se ao Juramento de Bandeira.



Cadetes que juraram bandeira

| | |
|--------------------|---|
| 7100702 CAD QP MN | Andreia Mamede Dias Martins (a) |
| 7100902 CAD QP MN | Catarina Alexandre Pires Coelho (a) |
| 7100202 CAD QP MN | Inês Maria Tanganho do Nascimento (a) |
| 7100602 CAD QP MN | José de Assunção Gonçalves (a) |
| 7100102 CAD QP MN | David Joffe de Figueiredo Pereira de Botelho (a) |
| 7100302 CAD QP MN | João Miguel dos Santos Araujo Fernandes Barbosa (a) |
| 7100802 CAD QP MN | José Alexandre Dias Ramalho Croca (a) |
| 7100402 CAD QP MN | Alexandre Miguel Semedo Roque Ambrósio (a) |
| 7100502 CAD QP MN | Tiago de Sousa Pimentel e Silva Nunes (a) |
| 9101802 CAD TSN TN | Cristina Isabel Marques Godinho (b) |
| 9101902 CAD TSN TN | Ana Isabel Pereira de Oliveira da Silva Santos (b) |
| 9102002 CAD TSN TN | José Francisco Calado Banha (b) |
| 9102002 CAD TSN TN | João Alberto Coelho de Sousa (b) |
| 4500102 CAD SEN | Hugo Chichorro e Silva Capote (b) |
| 4500102 CAD SEN | Luís Miguel Neves Ribeiro da Silva (b) |

(a) Curso de Formação de Oficiais Médicos Navais 2003

(b) Curso de Formação Básica de Oficiais

f. JURAMENTO DE BANDEIRA DOS CADETES DO 48º CURSO DE FORMAÇÃO BÁSICA DE OFICIAIS (CFBO) - 1º CFBO 03 E ENTREGA DE ESPADAS AO 2º CURSO DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DE OFICIAIS (CFCO), AO 4º CURSO DE FORMAÇÃO MILITAR COMPLEMENTAR DE OFICIAIS (CFMCO) E AO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS MÉDICOS NAVAIS DOS QUADROS PERMANENTES (CFOMN-QP) 2003.



Em cerimónia presidida por Sua Excelência o Comandante da Escola Naval, contra-almirante Carlos Alberto Viegas Filipe, realizou-se, no dia 26 de Fevereiro de 2003, o Juramento de Bandeira do 48º Curso de Formação Básica de Oficiais (CFBO) - 1º CFBO 03 e a Entrega de Espadas ao 2º Curso de Formação Complementar de Oficiais, ao 4º Curso de Formação Militar Complementar de Oficiais e ao Curso de Formação de Oficiais Médicos-Navais dos Quadros Permanentes.

Logo após o início da cerimónia decorreu a imposição de condecorações, tendo sido condecorados os militares seguintes:

Medalha de Cruz Naval 3ª Classe

CTEN ECN Leopoldino Manuel Rijo Carola

Medalha de Cruz Naval 4ª Classe

OF ADM ESP Maria Estela da Silva Alves Ribeiro
SAJ TF José Alberto Batista Póvoas
1 SAR ETI Autílio Veiga Andrade
CABO V José Maria Rodrigues Espírito Santo
CABO V António Manuel da Silva Alves

Medalha de Comportamento Exemplar Prata

2SAR A Paulo Jorge da Silva Laranjeira
1MAR L António Pedro de Loureiro Ramos

Seguiu-se a entrega de espadas aos Oficiais do CFCO, CFMCO e CFOMN-QP, os quais prestaram continência pela primeira vez, com a sua espada, ao Comandante da Escola Naval.

Oficiais do CFCO

| | | |
|---------|----------|--|
| 4500297 | 2TEN/TSN | Helder José Nunes da Costa |
| 9101295 | 2TEN/TSN | Ana Isabel de Oliveira Pereira Pinto de Sousa |
| 9102993 | 2TEN/TN | Estela do Carmo Fortunato Magalhães |
| 9101000 | STEN/TSN | Nuno Alexandre Mendes Flores |

Oficiais do CFMCO

| | | |
|---------|----------|---|
| 237381 | STEN/TS | Frederico Nuno da Silva Pinheiro Gomes |
| 167982 | STEN/TS | António Ernesto Camarinha Martins |
| 237483 | STEN/TS | Paulo Jorge de Lima Campos Reis |
| 770182 | STEN/TS | António Manuel Pocas Rascão |
| 219882 | STEN/ST | Júlio Farto Dinis |
| 6312991 | STEN/MUS | Delio Alexandre Coelho Gonçalves |

Oficiais do CFOMN-QP

| | | |
|---------|---------|--------------------------------------|
| 7100702 | STEN/MN | Andreia Mamede Martins |
| 7100902 | STEN/MN | Catarina Alexandre Pires Coelho |
| 7100202 | STEN/MN | Inês Maria Tanganho do Nascimento |

| | |
|-----------------|---|
| 7100602 STEN/MN | José Assunção Gonçalves |
| 7100102 STEN/MN | David Joof de Figueiredo Pereira Botelho |
| 7100302 STEN/MN | João Miguel dos Santos Araújo Fernandes Barbosa |
| 7100802 STEN/MN | José Alexandre Dias Ramalho Croca |
| 7100402 STEN/MN | Alexandre Miguel Semedo Roque Ambrósio |
| 7100502 STEN/MN | Tiago de Sousa Pimentel e Silva Nunes |

Posteriormente, procedeu-se à cerimónia de Juramento Bandeira dos cadetes do 48º CFBO. No decurso da cerimónia, usou da palavra o Capitão-tenente EMT Jorge Pires, que proferiu a seguinte exortação:



*Ex.^{mo} Senhor Almirante Comandante da Escola Naval
Minhas Senhoras e meus Senhores
Camaradas*

Cumprem-se neste dia dois dos mais importantes e solenes actos da vida militar, como sejam a Entrega de Espadas a Oficiais da Armada e o Juramento de Bandeira de Cadetes da Escola Naval.

Assistimos já à entrega de espadas aos oficiais que concluíram o 2º Curso de Formação Complementar de Oficiais, o 4º Curso de Formação

Militar Complementar de Oficiais e o Curso de Oficiais Médicos Navais do Quadro Permanente do ano de 2002.

Vamos de seguida testemunhar o Juramento de bandeira do 1º Curso de Formação Básica de Oficiais de 2003.

O Curso de Formação Básica de Oficiais, constituindo o primeiro contacto com a Marinha por parte daqueles que, terminada a sua formação académica, ingressam nesta Instituição, tem como objectivo transmitir aos cadetes os princípios básicos e fundamentais de preparação militar, por forma a que possam integrar e servir a Armada na categoria de Oficial.

Permita-me pois Senhor Almirante, que dirija algumas palavras aos oficiais que receberam espada e aos cadetes que irão jurar bandeira.

OFICIAIS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DE OFICIAIS, DE FORMAÇÃO MILITAR COMPLEMENTAR DE OFICIAIS E DE OFICIAIS MÉDICOS NAVAIS.

A espada que acabastes de receber, constitui-se símbolo do poder e da autoridade de que são investidos pela vossa condição de oficiais. Com este poder e autoridade tereis oportunidade de exercitar as vossas qualidades intelectuais, morais e de carácter, em prol desta secular instituição que, sendo nossa, somos nós.

Sabei utilizar estas prerrogativas com a dignidade que a história e a tradição exigem.

Mas não esqueceis nunca que com a autoridade vem sempre a responsabilidade, irmãs gémeas e indivisíveis, matrizes da nossa condição de oficiais e cavaleiros, militares e cidadãos.

Respeitai e fazei-vos respeitar. Exigi aos outros e exige a vós próprios, tende sempre o vosso olhar erguido para o horizonte. Tomai como vossa a divisa desta Escola Naval: “Talant de Bien Faire”.

A espada que ora ostentam deve ser usada com orgulho e devoção. Sendo símbolo de um estatuto elevado deverá ser inspiração de uma conduta igualmente elevada.

CADETES DO CURSO DE FORMAÇÃO BÁSICA DE OFICIAIS.

Finda esta vossa breve passagem pela Escola Naval, inicia-se uma nova fase da vossa vida naval, na qual serão solicitadas, postas à prova e aplicadas as vossas qualidades pessoais e profissionais. O vosso contributo virá certamente reforçar e prestigiar uma instituição centenária, que tem naqueles que a servem o seu mais precioso bem.

Orgulhai-vos pois da vossa vida naval, da experiência e dos ensinamentos que ela vos poderá proporcionar. Fazei brilhar o botão de âncora que esse brilho se reflectirá em vós.

Nortear sempre a vossa conduta por valores éticos tão caros à nossa instituição e fundamentais para a vida em sociedade: Competência, Verdade, Lealdade. À oportunidade de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo da vossa vida académica, podereis assim acrescentar também a satisfação do dever cumprido.

O juramento que dentro de momentos ireis prestar, não constitui mera formalidade ou etapa obrigatória do vosso percurso, constitui isso sim um importante compromisso de honra perante a instituição, o país e, acima de tudo, convosco próprios, devendo estar sempre presente nas vossas relações com a instituição, com camaradas, superiores e subordinados e, acima de tudo, com a vossa consciência.

Atentai pois nas palavras que ides proferir e ponham nelas todo o vosso empenho e sinceridade.

*“Quem quer passar além do Bojador
Tem que passar além da dor.
Deus ao mar o perigo e o abismo deu,
Mas nele é que espelhou o céu.”*

Tenho dito

Fim da Exortação

Após a exortação procedeu-se ao Juramento de Bandeira. A Cerimónia terminou com uma breve alocução proferida pelo CALM Viegas Filipe, Comandante da Escola Naval.

Cadetes do 48º Curso de Formação Básica de Oficiais (CFBO) - 1º CFBO 03 que juraram bandeira

| | |
|--------------------|---|
| 9100103 CAD TSN TN | Bruno Filipe Torres Marques |
| 9100203 CAD TSN TN | Pedro Miguel Ferreira Lopes |
| 9100303 CAD TSN TN | Filipe Agostinho de Oliveira da Costa |
| 4100103 CAD SEN | Belarmino José Afonso Morais Gonçalves |
| 4100203 CAD SEN | Bruno Alexandre da Silva Graça |

g. ENTREGA DE ESPADAS E JURAMENTO DE BANDEIRA DOS ASPIRANTES DO CURSO “MARTIM AFONSO DE SOUSA”, ENTREGA DE PRÉMIOS ESCOLARES E IMPOSIÇÃO DE CONDECORAÇÕES

Em cerimónia presidida por Sua Excelência o Almirante de Chefe do Estado-Maior da Armada, a que estiveram presentes para além de várias entidades militares, o embaixador de Moçambique, decorreu em 09 de Maio de 2003, a Entrega de Espadas e Juramento de Bandeira dos Aspirantes do curso “Martim Afonso de Sousa”.



Do programa constaram ainda os cumprimentos pelo Corpo Docente no átrio principal, as honras militares, revista e desfile, imposição de Condecorações e entrega de prémios escolares, tendo sido condecorados os militares seguintes:

Medalha de Serviços Distintos Ouro

CMG José Joaquim Conde Baguinho

Medalha de Serviços Distintos Prata

CFR EMT Paulo Manuel Diniz Mónica de Oliveira
 CFR EMQ Luís Manuel Évora Bonito
 1TEN SEH José Manuel Fialho Lourenço

Medalha de Mérito Militar 1ª classe

CMG EMARES Francisco José Ferreira Neto

Medalha de Mérito Militar 2ª Classe

CTEN Filipe Alexandre Silvestre Matos Nogueira
 CTEN Miguel Nuno Pereira de Matos Machado da Silva

Medalha de Mérito Militar 3ª Classe

1TEN Paulo Alexandre Rafael da Silva



No decurso da cerimónia, usou da palavra o Capitão-de-fragata Luís Miguel de Matos Cortes Picciochi, Comandante do Corpo de Alunos, que proferiu a seguinte exortação dirigida aos aspirantes do Curso “Martim Afonso de Sousa”:

*Excelentíssimo senhor almirante Chefe do Estado-Maior da Armada
Excelentíssimo senhor embaixador de Moçambique
Excelentíssimos convidados
Minhas senhoras e meus senhores
Cadetes*

Permita-me, Senhor almirante, que no início destas minhas palavras releve a importância da presença de Vossa Excelência naquela que é a mais importante cerimónia militar levada a cabo na Escola Naval.

Efectivamente, jurar Bandeira e receber a espada constitui o ponto mais alto num processo de formação perseguido por um punhado de jovens que, por opção própria, quiseram ser diferentes.

Diferentes porque alheios às comodidades mundanas, diferentes porque ambiciosos no saber, diferentes porque, alheios a ventos menos favoráveis, procuram uma opção de vida no campo da honra e do servir.

E porque aqui chegaram, o mar é a sua vocação. No mar vão honrar um País que dele depende histórica, cultural e economicamente.

E porque cada vez mais necessitam de referências, a presença do

Comandante da Marinha nesta cerimónia é entendida como o reconhecimento, ao mais alto nível, da importância desta data para aqueles que, no futuro, garantirão, no mar, a continuidade da nossa soberania.

Porque dos aspirantes é a festa, e com a permissão de Vossa Excelência, Senhor almirante, a eles é devida uma breve exortação.

Aspirantes do curso “Martim Afonso de Sousa”:

Hoje, aqui chegados, recordais, certamente com alguma nostalgia, os anos passados nesta casa que vos acolheu num dia que, parecendo ontem, já lá vão cinco anos...

Formavam, nesta mesma parada, mas no outro extremo. No local de onde hoje são observados com consideração e respeito, porque corporizam aquilo que os vossos camaradas mais novos anseiam.

Superaram todas as dificuldades, e foram muitas, que eles hoje enfrentam. Sois, neste dia, um estímulo e um exemplo para todos, e disso não tende vergonha de vos orgulhar.

Aqui cultivastes e sedimentastes qualidades como o carácter, competência, coragem, generosidade, iniciativa, responsabilidade, autodisciplina, e tantas outras.

Para trás ficam cinco anos de estudo, de noites mal dormidas, de horas a remar no Sado, no Zêzere, no Mira e no Minho, de desembarques e emboscadas em Tróia, de navegações à vela e a motor, de convívios na Escola e na comunidade universitária, de visitas no país e no estrangeiro, de um sem número de actividade que ajudaram a formar o vosso carácter.

Hoje, talvez o dia mais importante da vossa passagem pela Escola Naval, ireis jurar um compromisso de fidelidade. Fidelidade para com a Pátria, fidelidade para com os camaradas, fidelidade, sobretudo, para convosco próprios.

Num período em que parecem desvanecer os valores morais, ides jurar dar a vida, se preciso for, na defesa de princípios nobres ...

Recebestes a vossa espada de oficial. Já não um instrumento bélico, mas ainda um símbolo de poder e autoridade. Considerai-a como o justo prémio de um esforço a que muitos se entregaram, mas só alguns, vocês, souberam corresponder.

Será também esta espada a chave desta casa que, ao abandoná-la, nunca deixará de ser vossa.

Num Mundo caracterizado por marcantes contrastes, vivemos hoje num já denominado “paradoxo da abundância”, onde um excesso de informação conduz a uma escassez da atenção.

Num futuro próximo, a atenção tornar-se-à num recurso escasso e vencerá aquele que melhor souber distinguir, no meio do ruído, os sinais importantes.

As novas tecnologias colocam-nos ao alcance de toda a informação, em qualquer parte do Mundo, em tempo real, na comodidade do nosso lar.

Com algum risco, navegamos mais na net do que no mar.

Consultamos uma biblioteca em Nova York, assistimos à trajetória do míssil em Bagdad, reservamos um quarto em Londres, lemos um diário de Paris, “falamos” com um amigo em Dili, jogamos xadrez com um outro em Pequim, assistimos à alegria do Carnaval no Rio e à miséria humana num qualquer canto do terceiro ou quarto Mundo, e tudo isto ao alcance de um dedo. Literalmente.

Mas nesta abundância permanecem valores imutáveis, e porque não estamos sós, responderemos sempre pela forma como soubermos ultrapassar os problemas que se nos depararem. Nunca poderemos condicionar o destino, mas teremos de estar prontos para o enfrentar.

O Homem, talvez, à partida, o ser mais desfavorecido da natureza, tem de aprender aquilo que é inato noutros animais como o andar, nadar, falar ..., mas também os comportamentos sociais. É um longo, diria eterno, processo de aprendizagem que nos acaba por tornar num ser capaz de adaptar, modificar, condicionar ...

Temos ainda a capacidade de transmitir aquilo que aprendemos, o que deixa os nossos sucessores num ponto de partida mais à frente daquele que foi o nosso. Por isso evoluímos.

Esta é uma responsabilidade que teremos de enfrentar com uma coragem essencialmente moral.

Poderemos não conhecer as tecnologias do futuro, poderemos desconhecer os meios de que iremos dispor, mas sabemos do que precisamos para estardes prontos para todas as dificuldades. E é numa sólida formação de base, de horizontes alargados, que se sedimenta o conhecimento de que ireis necessitar.

Uma vez forjado o melhor aço, uma vez desenhado o casco com os requisitos da melhor navegabilidade, resta ocupar os espaços com a tecnologia de que dispusermos e guarnecer o navio com homens e mulheres capazes de, na rudeza de um ambiente hostil, dominarem o conhecimento e o saber, numa base de uma formação moral e social de excelência.

E será a navegar que vos ireis afirmar como verdadeiros servidores da Nação. Não a navegar em frente de um terminal de computador mas no ambiente agreste dos oceanos que iguala na, entreaajuda, qualquer patente.

Que culpa temos de sermos um país de marinheiros?

Abrimos as janelas e vimos o mar.

Damos dois passos e molhamos os pés.

Temos um vocabulário enriquecido com termos, frases, ditos, que outros, menos afortunados, dizemos nós, não percebem.

Cantamos a saudade como ninguém, porque só nós sabemos o que o mar nos une quando nos separa.

Portugal é um cais com dois Duques D'Alba no meio do Atlântico, e as suas gentes com sal entranhado na pele.

Fomos heróis com Henrique, Gama e tantos outros quando firmámos a nossa posição no Mundo.

Fomos com Afonso de Sousa, vosso patrono.

E continuamos a sê-lo nos nossos dias, na Guiné, em Timor, no Atlântico, no Índico, no Pacífico ou onde quer que nos chamem.

E seremos, no futuro, porque convosco contamos.

Aos familiares dos nossos aspirantes, mães, pais, irmãos, avós e aos seus amigos que vieram testemunhar este dia, o nosso maior respeito e consideração por aqueles que, nos bastidores, acompanharam estes cinco anos e que, connosco, hoje, compartilham o orgulho de os ver aqui chegados.

Vivemos num período difícil em termos de vocações. Sentimos que a juventude não se sente cativada pela carreira das armas.

Muitas poderão ser as razões para tal.

A verdade porém é que estamos no mercado do acesso ao ensino superior e o que temos de bom para oferecer, e é muito “emprego” no final do curso, carreira, assistência, estabilidade, ... -, não é perceptível, no imediato, por um jovem de 20 anos.

Por outro lado, o que lhes oferecemos nos primeiros momentos horários, disciplina, rigor, trabalho, sacrifício, ... -, não será, propriamente, grande apelativo.

Acresce o facto de, por sermos os seus “empregadores”, sabermos o que deles queremos, pelo que não abdicamos de manter os nossos padrões de exigência.

Assim, este grupo de jovens que até aqui chegou - os vossos filhos, netos, irmãos, amigos só por aqui estarem, já deram provas de que são efectivamente bons.

Serão, garantidamente, homens e mulheres de que Portugal se poderá orgulhar.

Aspirantes do Curso Martim Afonso de Sousa

Ides crescer como oficiais numa Marinha remodelada e modernizada com novos meios.

Sereis, no mar, a continuidade da Marinha. No mar onde, neste preciso momento, os vossos camaradas Cortes Banha e Ribeiro da Paz, embarcados na “VASCO DA GAMA”, navio integrado numa Força Internacional, corporizam a nossa essência como marinheiros, e aqui os lembramos, certos de que, também eles, vos têm, nesta hora, em pensamento.

Ainda uma palavra ao aspirante Castro Garcia que aqui concluiu o seu curso e que durante os últimos anos connosco privou.

Ficam os votos dos maiores sucessos na Marinha de Angola e a certeza de que continuaremos, no futuro, a contar com a sua camaradagem e amizade.

Nesta hora de uma quase despedida, honrai o compromisso assumido, honrai a Instituição que vos formou, honrai a farda que envergais, sejai

dignos da confiança que em vós é depositada.

Exmo. Senhor almirante Chefe do Estado-Maior da Armada

Na Escola Naval continuaremos a formar homens e mulheres que garantirão, no mar, a certeza de honrar Portugal.

Numa corrida atrás do tempo, aqui nunca haverá lugar a desânimos porque de jovens e futuros oficiais tratamos de formar.

O futuro da Marinha passará pelo produto daquilo que cada um, por si só, dedicar à sua reconstrução.

Estes aspirantes fizeram o que lhes era devido. Cumpriram a sua parte.

A Escola Naval, ao chegar a este dia, sente, renovadamente, que cumpre a sua missão.

Neste culminar de um processo que é o início de outro a carreira destes jovens oficiais, mantém-se o ciclo que há mais de 200 anos orgulha a Marinha e Portugal.

Estes aspirantes juraram a sua fidelidade à Nação, disponibilizando, se preciso for, a sua vida.

Com os olhos postos no mar, ficam a aguardar por aquilo que a Nação quiser dispor deles, na certeza de que se trata de um património demasiadamente valioso para ser malbaratado.

Diz-se que “quando se navega sem rumo, nenhum vento é favorável”.

Estes aspirantes estão preparados para o início da sua carreira de oficial.

Só precisam que se lhes mostre o caminho.

Tenho dito.

Fim da Exortação



Em seguida, procedeu-se à entrega de espadas aos seguintes aspirantes do Curso “Martim Afonso de Sousa”:

| | | |
|-----------|--------|--|
| Aspirante | AN | Jorge Carlos Lopes Ribeiro |
| Aspirante | AN | Tito Dominguez Dias Paulino |
| Aspirante | | Teotónio José Pires Barroqueiro |
| Aspirante | AN | Emanuel Teles dos Santos |
| Aspirante | EN-MEC | Isaac Barata da Silveira |
| Aspirante | EN-AEL | Rui Daniel Martins Costa |
| Aspirante | | Sofia Isabel Nunes de Miranda |
| Aspirante | AN | Andreia Augusta Silva Corvo |
| Aspirante | EN-AEL | Filipe José Gonçalves Galvão |
| Aspirante | EN-MEC | Marco Paulo Maia Morgado |
| Aspirante | FZ | Nuno Miguel Drago Gonçalves |
| Aspirante | | Alexandre Rogério Silva Algarvio |
| Aspirante | | Vitor Manuel Videira Pinto |
| Aspirante | | Ruben Robalo Rodrigues |
| Aspirante | | Rui Filipe Pereira da Terra |
| Aspirante | AN | Luís Miguel Dias Lourenço |
| Aspirante | | Ricardo Jorge Madeira Gonçalves |
| Aspirante | FZ | Rui Emanuel Silva Filipe |
| Aspirante | EN-MEC | João Alberto Pires Cartaxo |
| Aspirante | | José Manuel Marques Coelho |
| Aspirante | | Bruno Alexandre Cortes Banha |
| Aspirante | EN-MEC | Francisco José Cunha Gomes |
| Aspirante | | Rui Miguel Machado Martins |
| Aspirante | EN-AEL | Ana Margarida do Rosário Mendes Vieira |
| Aspirante | AN | Bruno Miguel Moreira de Carvalho |
| Aspirante | | João Filipe Afonso Martins |
| Aspirante | | Nuno José Figueiredo Agreiro |
| Aspirante | | Gisela Catarina Vaz Antunes |
| Aspirante | | Sérgio Franco Leitão |
| Aspirante | | João Carlos Filipe de Almeida |
| Aspirante | EN-AEL | Filipe Nunes Rocha Valente |
| Aspirante | | José Alberto Batista Ventura |
| Aspirante | | João Ricardo Guimarães Pires Ribeiro da Paz |
| Aspirante | | Eduardo Ivan Sousa Santos |
| Aspirante | | Jorge Mendes Valente |
| Aspirante | | Paulo Alexandre Lourenço Henrique Frade |
| Aspirante | | Adrian Melo de Melo |

Em cumprimento do planeado para esta cerimónia, foram em seguida entregues os seguintes **prémios escolares**:

- **Prémio "Aprumo Militar"** Instituído em 1946, é atribuído, anualmente, pelo Comandante da Escola Naval, ouvido o Conselho de Disciplina Escolar. Este prémio destina-se a galardoar o aluno que, até ao fim do último período com aulas regulares na Escola Naval, revele possuir um conjunto de qualidades que o distingam e imponham como exemplo de aprumo militar, tendo sido entregue ao:

Aspirante AN Jorge Carlos Lopes Ribeiro

- **Prémio "Reserva Naval"** - Instituído em 2000, pela Associação de Oficiais da Reserva Naval (AORN), é atribuído anualmente ao cadete do 4º Ano que, ao longo do curso, se distinga pela prática das virtudes da generosidade, do altruísmo, da solidariedade e da camaradagem. Foi entregue ao:

Cadete AN Rui Alexandre Batista Raposo

- **Prémio "Comandante Murinello"** - Instituído em 1971 pelo Ministério da Marinha em homenagem ao Comandante Victor de Sousa Peres de Murinello, que durante mais de 20 anos contribuiu para a estruturação e desenvolvimento da Educação Física da Armada e para a preparação física de muitas gerações de oficiais. É atribuído anualmente ao aluno que, até ao fim do último período escolar com aulas regulares na Escola Naval, revele possuir a melhor aptidão em Educação Física.

Aspirante Ricardo Jorge Madeira Gonçalves



- **Prémio “Associação Naval de Lisboa”** - É atribuído ao aluno finalista que, ao longo do curso se tenha especialmente distinguido pelo interesse, dedicação, conhecimentos adquiridos e resultados por si demonstrados e obtidos no desporto da vela de competição.

Guarda-marinha Paulo Alexandre Claro Lourenço

- **Prémio «Ministro da Defesa Nacional»** - É atribuído ao aluno dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, que em cada um dos Estabelecimentos Militares de Ensino Superior, conclua o respectivo curso com a classificação final mais elevada, e simultaneamente com exemplar ou bom comportamento.

Foi atribuído ao seguinte oficial da República de Cabo Verde que no ano lectivo de 2001/2002 terminou o curso de Fuzileiro:

Sub-tenente Silvino Monteiro Chantre



A finalizar, procedeu-se ao juramento de bandeira dos seguintes aspirantes do Curso “Martim Afonso de Sousa”.

| | | |
|-----------|--------|---------------------------------|
| Aspirante | AN | Jorge Carlos Lopes Ribeiro |
| Aspirante | AN | Tito Dominguez Dias Paulino |
| Aspirante | | Teotónio José Pires Barroqueiro |
| Aspirante | AN | Emanuel Teles dos Santos |
| Aspirante | EN-MEC | Isaac Barata da Silveira |

| | | |
|-----------|--------|---|
| Aspirante | EN-AEL | Rui Daniel Martins Costa |
| Aspirante | | Sofia Isabel Nunes de Miranda |
| Aspirante | AN | Andreia Augusta Silva Corvo |
| Aspirante | EN-AEL | Filipe José Gonçalves Galvão |
| Aspirante | EN-MEC | Marco Paulo Maia Morgado |
| Aspirante | | Alexandre Rogério Silva Algarvio |
| Aspirante | | Vitor Manuel Videira Pinto |
| Aspirante | | Ruben Robalo Rodrigues |
| Aspirante | | Rui Filipe Pereira da Terra |
| Aspirante | | Ricardo Jorge Madeira Gonçalves |
| Aspirante | FZ | Rui Emanuel Silva Filipe |
| Aspirante | EN-MEC | João Alberto Pires Cartaxo |
| Aspirante | | José Manuel Marques Coelho |
| Aspirante | | Bruno Alexandre Cortes Banha |
| Aspirante | EN-MEC | Francisco José Cunha Gomes |
| Aspirante | | Rui Miguel Machado Martins |
| Aspirante | EN-AEL | Ana Margarida do Rosário Mendes Vieira |
| Aspirante | AN | Bruno Miguel Moreira de Carvalho |
| Aspirante | | João Filipe Afonso Martins |
| Aspirante | | Nuno José Figueiredo Agreiro |
| Aspirante | | Gisela Catarina Vaz Antunes |
| Aspirante | EN-AEL | Filipe Nunes Rocha Valente |
| Aspirante | | José Alberto Batista Ventura |
| Aspirante | | João Ricardo Guimarães Pires Ribeiro da Paz |
| Aspirante | | Eduardo Ivan Sousa Santos |
| Aspirante | | Jorge Mendes Valente |
| Aspirante | | Paulo Alexandre Lourenço Henrique Frade |
| Aspirante | | Adrian Melo de Melo |

h. JURAMENTO BANDEIRA DOS CADETES DO 49º CURSO DE FORMAÇÃO BÁSICA DE OFICIAIS (CFBO) 2º CFBO 03 E IMPOSIÇÃO DE CONDECORAÇÕES

Em cerimónia presidida por Sua Excelência o Comandante da Escola Naval, contra-almirante Carlos Alberto Viegas Filipe, realizou-se, no dia 21 de Maio de 2003, o Juramento de Bandeira do 49º Curso de Formação Básica de Oficiais (CFBO) 2º CFBO 02.

Logo após o início da cerimónia decorreu a imposição de condecorações, tendo sido condecorados os militares seguintes:



Medalha de Cruz Naval 3ª Classe

1TEN SEB Manuel J. Coradinho Madaleno

Medalha de Cruz Naval 4ª Classe

CABL João Francisco Antunes Conde
CABA Alexandre José Ronda Branco

Medalha de Comportamento Exemplar Ouro

SCHTES José Augusto Bação Paulino

Medalha de Comportamento Exemplar - Prata

CTEN Miguel Nuno Pereira de Matos Machado da Silva
CTEN José Nuno dos Santos Chaves Ferreira
CTEN EMT Fernando Jorge Pires
1SARETI Virgílio da Conceição Serol Vinagre
CAB FZ Carlos Manuel Jorge Martins

No decurso da cerimónia, usou da palavra o Primeiro-tenente António Manuel Gonçalves, que proferiu uma breve exortação aos cadetes que Juraram Bandeira:

Após a exortação procedeu-se ao Juramento de Bandeira. A Cerimónia terminou com uma breve alocução proferida pelo CALM Viegas Filipe, Comandante da Escola Naval.

Cadetes do 49º Curso de Formação Básica de Oficiais (CFBO) - 2º CFBO 03 que juraram bandeira

| | |
|--------------------|---|
| 9100403 CAD TSN TN | Paulo Miguel Vicente Guiomar |
| 9100503 CAD TSN TN | Marco António Antunes Clara |
| 9100603 CAD TSN TN | António José Luzio dos Santos |
| 9100703 CAD TSN TN | Pedro Miguel Freitas Fontes |
| 9100803 CAD TSN TN | Joaquim Nuno Trindade Moura Mendes |
| 9100903 CAD TSN TN | Ana Margarida Pereira Lopes de Brites Nunes |
| 4200103 CAD SEN | Jorge Gomes da Silva |
| 4200203 CAD SEN | António Cabral Capelo |

i. JURAMENTO DE BANDEIRA DOS CADETES DO 50º CURSO DE FORMAÇÃO BÁSICA DE OFICIAIS (CFBO) - 3º CFBO 03



Em cerimónia presidida por Sua Excelência o Comandante da Escola Naval, contra-almirante Carlos Alberto Viegas Filipe, realizou-se, no dia 25 de Julho de 2003, o Juramento de Bandeira do 50º Curso de Formação Básica de Oficiais (CFBO) 3º CFBO 03.

Logo após o início da cerimónia decorreu a imposição de condecorações, tendo sido condecorados os militares seguintes:

Medalha de Cruz Naval 3ª Classe

1TEN António Mateus Anjinho Mourinha

Medalha de Cruz Naval 3ª Classe

CABA Alexandre José Ronda Branca

Medalha de Comportamento Exemplar Prata

CABFZ Carlos Manuel Jorge Martins

No decurso da cerimónia usou da palavra o Primeiro-tenente Paulo Jorge Serrão Rodrigues, que proferiu uma breve exortação aos cadetes que juraram Bandeira:

Após a exortação procedeu-se ao Juramento de Bandeira. A Cerimónia terminou com uma breve alocução proferida pelo CALM Viegas Filipe, Comandante da Escola Naval.

Cadetes do 50º Curso de Formação Básica de Oficiais (CFBO) - 3º CFBO 03 que juraram bandeira

| | |
|--------------------|------------------------------------|
| 9101003 CAD TSN TN | Cheila Jiva Pires dos Santos |
| 9101103 CAD TSN | Ana Mafalda Pereira Bastião |
| 9101203 CAD TSN | António José Luzio dos Santos |
| 9101303 CAD TSN TN | Cristiano Fernandes Parreira |
| 9101403 CAD TSN | José Dinis Silvestre |
| 4300103 CAD SEN | Feliciano André Sequeira Guimarães |



5. EMBARQUES E ESTÁGIOS

a. INTRODUÇÃO

(1) Após o termo do ano lectivo os alunos efectuaram viagens de instrução com objectivos diversos de acordo com o ano que frequentaram. Entre outros, salientam-se os seguintes:

1º Ano - Adaptação à vida do mar.

2º Ano - Adaptação à vida do mar e aos serviços de bordo e aplicação dos conhecimentos adquiridos, nomeadamente nas áreas de Marinharia e Navegação Costeira.

3º Ano - Aplicação dos conhecimentos adquiridos, nomeadamente no campo dos sistemas e métodos utilizados na Navegação Oceânica e contacto com a orgânica e funcionamento dos serviços de bordo.

4º Ano - Aplicação dos conhecimentos adquiridos, nomeadamente no campo da Tática e Operações Navais e integração nos serviços técnicos de bordo.

(2) Além das viagens de instrução, os alunos realizaram os estágios que fazem parte dos seus planos de estudos, com vista à aquisição de conhecimentos que, pela sua natureza, se consideram mais próprios para serem ministrados em Escolas de Aplicação ou noutros organismos de Marinha.

Ainda e com vista a proporcionar um regular contacto com o mar, os alunos dos diversos cursos efectuaram embarques curtos a bordo dos navios de busca e salvamento do dispositivo naval do continente, dos veleiros do Agrupamento de Navios da Escola Naval (NRP "Vega" e NRP "Polar") e das três lanchas de operação portuária da classe "Mindelo".

b. VIAGENS DE INSTRUÇÃO

(1) Curso “VALM Alfredo Botelho de Sousa” - 1º ano

Período: 24 a 31 de Julho de 2003

Navios e respectivos Comandantes:

N.R.P. “General Pereira d’Eça” CTEN Manuel Patrocínio Mendes dos Santos

N.R.P. “Afonso Cerqueira” CTEN José Cardoso Cruz Gomes

Director de Instrução: CTEN FZ Rui Manuel da Graça Lopes Carrilho

Comandante de Companhia: 1TEN Artur Manuel Simas Silva

A Viagem de Instrução do 1º ano, do Curso VALM Alfredo Botelho de Sousa, não só pôs à prova os conhecimentos técnicos adquiridos pelos alunos durante este seu primeiro ciclo da vida de marinheiros, como também

os levou a adquirir novos conhecimentos.

Imediatamente após a largada da BNL os cadetes foram integrados nas actividades de bordo, exercendo, alternadamente, funções de Adjunto do Oficial de Quarto, Marinheiro de Leme e Telégrafos e Vigia. A maior incidência da formação foi na prática da navegação costeira e em águas restritas. Os alunos receberam ainda formação e participaram em exercícios de homem ao mar, tiro real, avaria no leme, reboque de emergência e manobra de largar/recolher embarcações.

Foram particularmente envolventes as participações em acções de vistoria a embarcações de pesca (integrando as equipas de vistoria dos navios) e as manobras de atracar/largar. Com a chegada a Portimão, em 25 de Julho, os alunos integraram a escala a divisões em cumprimento das normas estabelecidas pela Escola Naval, tendo sido considerada a função mais instrutiva a desempenhada pelo cadete adjunto ao oficial de serviço. No entanto, todos os cadetes que integravam o grupo de serviço participaram nas outras actividades de bordo, independentemente das funções para as quais estavam escalados, tais como exercícios LA, protocolo, acompanhamento de visitas a bordo, cerimoniais marítimos e preparativos para a largada.

Foi também aproveitada a estadia nos portos para a prática de educação física, por vezes em conjunto com os oficiais dos navios, nomeadamente em jogos de futebol e treino físico geral.

Depois de um dia e meio em Portimão, os navios rumaram a Tróia e os cadetes voltaram à "faina", assistindo a palestras sobre a organização, serviços e as missões atribuídas aos navios, e integrando novamente a escala de quartos à ponte.

No cais de Tróia os navios atracaram a 29 e largaram a 30 de Julho, em direcção à BNL, onde chegaram a 31 de Julho.

No total desta missão os 24 cadetes (4 femininos) embarcados no N.R.P. "General Pereira d'Eça" e os 23 cadetes (4 femininos) que embarcaram no N.R.P. "Afonso Cerqueira" efectuaram 85 horas de navegação o que corresponde a uma Taxa de Navegação muito próxima dos 50 %.

O quadro dos movimentos efectuados e as fotografias a seguir apresentadas, ajudam este curso a recordar esta experiência.

| ATA | LOCAL | ATD |
|---------------|----------------------|---------------|
| — | BNL | 240930Z JUL03 |
| 251000Z JUL03 | Portimão | 270930Z JUL03 |
| 281800Z JUL03 | Fundeadoiro Sesimbra | 290930Z JUL03 |
| 291100Z JUL03 | Tróia | 300930Z JUL03 |
| 311200Z JUL03 | BNL | — |



(2) Curso «Gaspar Corte Real» (2º ano)

Período: 26 de Junho a 24 de Julho de 2003

Navios e respectivos Comandantes:

N.R.P. «Polar» - CTEN Filipe Alexandre Silvestre Matos Nogueira

N.R.P. «Vega» - CTEN Pedro Sasseti Carmona

N.R.P. «General Pereira D'Eça» - CTEN Mendes dos Santos

N.R.P. «António Enes» - CTEN Crispim de Sousa

Director de Instrução: CTEN Matos Nogueira

Adjunto do Director de Instrução: 1TEN Manuel Gonçalves

Os cadetes do curso Gaspar Corte Real - 2º ano das classes de Marinha, Administração Naval, Engenheiros Navais dos ramos de Mecânica e Armas e Electrónica e Fuzileiros realizaram a viagem de instrução no período de 26 de Junho a 24 de Julho de 2003 a bordo dos seguintes navios: NRP “General Pereira D'Eça” (26JUN a 10JUL), NRP “António Enes” (10JUL a 24JUL), NRP “Polar” (26JUN a 24JUL) e NRP “Vega” (02JUL a 24JUL).

Dada a capacidade relativa de cada navio a viagem de instrução foi dividida em duas partes sendo a primeira no período de 26 de Junho a 10 de Julho e a segunda entre 10 e 24 de Julho.

Na primeira parte os cadetes foram repartidos pelos NRP “General Pereira D’Eça” (24 cadetes) em missão SAR e pelos NRP “Polar” (12 cadetes nacionais e um cadete tunisino) e NRP “Vega” (5 cadetes). Durante esta fase o NRP Polar visitou os portos de Peniche, Figueira da Foz, Sanxenxo e Cascais onde se juntou ao NRP Vega em 5JUL que devido a uma avaria apenas iniciou a viagem nesta data, prosseguindo os dois navios para Portimão onde chegaram a 8JUL. Entretanto a corveta Pereira D’Eça visitou os portos da Figueira da Foz, Troia e Leixões juntando-se aos veleiros em Portimão a 9JUL.

Em 10JUL no porto de Portimão os cadetes embarcados na corveta Pereira D’Eça passaram para os veleiros e os cadetes embarcados nestes passaram para a corveta António Enes que nesta data iniciou a missão SAR dando-se início à segunda fase da viagem de instrução. No dia 10JUL o NRP Polar sofreu uma avaria na caixa redutora que o obrigou a ficar retido no porto de Portimão até dia 20JUL, tendo o NRP Vega prosseguido para Puerto de Santa Maria, Vilamoura, Sines e Peniche enquanto que a corveta António Enes praticou os portos de Setubal, Troia e Viana do Castelo. O NRP Polar após a reparação da avaria praticou ainda os portos de Sines e Sesimbra.

A navegar, os cadetes puderam pôr em prática alguns dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do ano na Escola Naval especialmente na área da navegação costeira para além da oportunidade de observar todas as diversas tarefas que os diferentes navios realizam normalmente.

De salientar que durante a primeira fase da viagem de instrução a corveta Pereira D’Eça participou no treino da Fragata Côrte Real tendo efectuado entre outros, exercícios de tiro, reboque, trânsito em multi-ameaça e exercícios de inserção e evacuação por helicóptero.

A bordo dos veleiros, para além da instrução de navegação, os cadetes puderam ainda praticar os procedimentos de governo e manobra de um navio à vela para além de participarem directamente em todas as tarefas de bordo desde limpezas e confecção da alimentação até à prática das comunicações.

O embarque de um cadete da Marinha da Tunísia a bordo do NRP Polar durante todo o período da viagem de instrução contribuiu para o estreitar de relações entre duas Marinhas e culturas distintas.



(3) Curso “VICE-ALMIRANTE TEIXEIRA DA MOTA” (3º ano)

Período: 31 de Maio a 25 de Julho de 2003

Navio: N. R. P. *Sagres*

Comandante: CFR Rocha Carrilho

Director de Instrução: CTEN Costa Canas

Adjunto do Director de Instrução: 1TEN Carvalho Afonso

A viagem de instrução dos cadetes do 3º ano decorreu, como tem acontecido nos últimos anos, a bordo do N. R. P. *Sagres*. Entre os principais objectivos desta viagem podemos apontar os seguintes: proporcionar uma viagem de média duração, estando todo o curso embarcado no mesmo navio, com tiradas relativamente longas, em termos de distância e de tempo; garantir a prática de navegação astronómica para os cadetes da classe de Marinha, e um conhecimento mais profundo dos respectivos serviços técnicos para os das outras classes; além do desempenho das normais funções de adjunto dos oficiais nas diferentes situações em que o navio se encontra.

Dadas as características ímpares do navio e os portos praticados, foi possível, durante as estadias nos portos, envolver os cadetes em inúmeras actividades de representação e protocolo, junto das comunidades de emigrantes e das populações locais das regiões mais periféricas de Portugal, como é o caso dos arquipélagos atlânticos.

Nesta viagem apuraram-se os seguintes valores

- Tempo de missão: 1319h49m
- Tempo de navegação: 815h09m
- Milhas percorridas: 5533
- Velocidade média 6,8 nós



Em termos cronológicos durante a viagem praticaram-se os seguintes portos:

| ATA | Porto | ATD |
|------------|---------------------------------------|------------|
| ----- | Lisboa | 31MAI AM |
| 31MAI PM | Fundeadoiro de Cascais | 31MAI PM |
| 05JUN PM | Fundeadoiro de Praia da Vitória | 07JUN AM |
| 07JUN AM | Angra do Heroísmo | 11JUN PM |
| 13JUN AM | Fundeadoiro de Vila Nova do Corvo | 14JUN PM |
| 15JUN AM | Fundeadoiro das Lajes das Flores | 16JUN PM |
| 26JUN AM | Fundeadoiro de Rouen (Área de espera) | 27JUN AM |
| 27JUN PM | Rouen | 06JUL AM |
| 16JUL AM | Fundeadoiro de Porto Santo | 16JUL PM |
| 17JUL AM | Funchal | 20JUL AM |
| 25JUL AM | Lisboa | ----- |

Embora as tiradas não tenham tido a duração indicada para uma viagem deste género, já foi possível, em duas dessas tiradas sentir o que é andar no mar por períodos da ordem das duas semanas consecutivas. No que respeita à instrução foram atingidos todos os objectivos previstos para esta viagem.

Como síntese pode-se afirmar que a viagem decorreu de forma satisfatória, tendo sido proporcionadas aos cadetes diversas oportunidades de lidar com novas situações, tanto a navegar como nos períodos de estadia nos portos.



(4) Curso “Vice-Almirante Sarmiento Rodrigues” (4º ano)

Período: 30 de Junho a 17 de Julho de 2003

Navios e respectivos Comandantes:

N.R.P. “Comandante Sacadura Cabral” CFR António Henrique Maló
Rocha de Freitas

N.R.P. “Comandante Hermenegildo Capelo”- CFR Rui Manuel Costa
Casqueiro de Sampaio

Director de Instrução: CTEN Rui Filipe Cebolas Amado

Adjunto do D.I.: 1TEN Artur Manuel Simas da Silva

A viagem de instrução do curso “Vice-Almirante Sarmiento Rodrigues” (4º ano) realizou-se, conforme tem vindo a ser habitual, a bordo de duas fragatas da Classe “Comandante João Belo”. Esta viagem marcou o regresso dos alunos aos navios “cinzentos”.

Para além dos 43 cadetes (incluindo 4 cadetes femininos, 4 cadetes de Angola, 1 cadete da Guiné-Bissau, 1 cadete de Cabo Verde e 1 cadete de Moçambique), estiveram embarcados dois Aspirantes da Marinha dos Estados Unidos da América.

Para o efeito, foi activada a “TASK GROUP 443.09” (TG 443.09). Os cadetes foram distribuídos pelos navios, uma semana antes da largada, tendo sido integrados na rotina diária dos navios com vista a uma crescente adaptação à vida de bordo. Durante a viagem os cadetes puderam consolidar os seus conhecimentos de natureza tático-operacional (ASW/ASUW/AAW), bem como desenvolver as qualidades marinheiras.

Às 10h00m, do dia 30 de Junho de 2003 a TG 443.09 largou da Base Naval de Lisboa com destino ao Funchal Ilha da Madeira. Nesta primeira tirada a TG 443.09 participou activamente no Plano de Treino Operacional (PTO) do N.R.P. “Bérrio” e do N.R.P. “Álvares Cabral”.

Apesar de curta, a estadia no Funchal, de 05 a 07 de Julho, proporcionou aos cadetes excelentes momentos de lazer, aproveitando este tempo para a prática desportiva, viagens turísticas na ilha, bem como o contacto com a gastronomia local.

Em trânsito para o último porto antes do regresso à BNL Portimão, os cadetes participaram em exercícios de artilharia (tiro de 100mm e de 40mm) e nas mais diversas actividades diárias de bordo. Por esta altura os *briefings* diários conduzidos pelos cadetes ao Comando do navio, Chefes de Departamento e Director de Instrução já atingiam uma boa fluidez e consistência no tratamento dos assuntos propostos, *e.g.* meteorologia; navegação; operações ASW; operações ASUW e AAW; comunicações; marinharia; engenharia mecânica; armas e electrónica; logística; abastecimentos, etc.

Na estadia em Portimão, de 11 a 13 de Julho, os cadetes aproveitaram o merecido tempo de descanso para irem à praia e outros locais de diversão.

Na última tirada com destino a Lisboa, a TG 443.09 participou, no dia 16 de Julho, na *Weekly War* (Exercício de multi-ameaça) integrada no PTO do N.R.P. “Álvares Cabral”. Às 17h 34m do dia 17 de Julho terminava a viagem de instrução do curso “Vice-Almirante Sarmiento Rodrigues”.

Apesar do curto tempo atribuído para a viagem de instrução o balanço foi francamente positivo. O contacto dos cadetes, com este tipo de navios, proporcionou-lhes uma aproximação com a Marinha “real” que irão encontrar brevemente.

Os cadetes estabeleceram correctas relações com as guarnições dos navios, num ambiente de respeito mútuo, representando condignamente a Escola Naval e a Marinha.

Num total de 415h32m de missão, efectuaram-se 279h 04 m de navegação a que corresponde uma taxa de 67%.

A navegação efectuada resume-se na tabela seguinte:

| ATA | LOCAL | ATD |
|---------------|-------------------------|---------------|
| | BNL | 301002A JUN03 |
| 021929A JUL03 | FUNDEADOURO DE SETÚBAL | 030745A JUL03 |
| 031854A JUL03 | PORTINHO DA COSTA | 031921A JUL03 |
| 050859A JUL03 | FUNCHAL | 071558A JUL03 |
| 111040A JUL03 | PORTIMÃO | 131542A JUL03 |
| 161300A JUL03 | FUNDEADOURO DE SESIMBRA | 161445A JUL03 |
| 162031A JUL03 | FUNDEADOURO DE SETÚBAL | 170829A JUL03 |
| 171734A JUL03 | BNL | |



c. EMBARQUES DE FIM-DE-SEMANA

(1) No ano lectivo de 2002/03 realizaram-se embarques de fim-de-semana a bordo de fragatas e corvetas pertencentes ao dispositivo naval que desenvolveram esta actividade em simultâneo com outras missões atribuídas.

(2) Durante os embarques foram cometidas aos alunos as seguintes funções e actividades:

Adjunto do oficial de quarto: alunos do 4º ano.

Prática de navegação em águas restritas: alunos do 3º ano.

Prática de navegação costeira e estimada: alunos do 3º e 2º anos.

Funções de marinheiro do leme, telégrafos e vigia: alunos do 1º ano.

(3) Durante os fins-de-semana e tendo em vista os objectivos de adaptação à vida do mar, formação marinheira e prática de navegação costeira, prosseguiram os embarques nos NRP *Vega* e NRP *Polar*. De salientar a participação de cadetes da Academia Militar e da Academia da Força Aérea nos embarques realizados no NRP *Polar*.

(4) A totalidade de alunos embarcados por curso e por navio consta no quadro a seguir apresentado:

| Curso | Fragatas/ Corvetas | NRP Vega | NRP Polar |
|---------------------------------|-----------------------|----------|-----------|
| “VALM Sarmiento Rodrigues”..... | 33 | 2 | 10 |
| “VALM Teixeira da Mota”..... | 37 | 14 | 10 |
| “Gaspar Corte Real”..... | 48 | 2 | 20 |
| “Botelho de Sousa”..... | 36 | 2 | 16 |
| CFBO / CFMCO/ CFOMN | 6 | - | - |
| AM/AF | - | - | 4 |
| TOTAL..... | 160 | 20 | 60 |

D. ESTÁGIOS.

(1) Curso «VALM Alfredo Botelho de Sousa»

- G2EA, Escola de Limitação de Avarias, 1 semana.

- Centro de Medicina Naval, 1 semana (curso de Médicos Navais).

(2) Curso «ALM Sarmiento Rodrigues»

- Escola de Fuzileiros, 8 semanas (curso de Fuzileiros).

(3) Curso « Martim Afonso de Sousa »

(a) Classe de Marinha

- Instituto Hidrográfico, 1 semana.
- Esquadilha de Submarinos, 1 semana.
- G2EA, Escola de Comunicações, 2 semanas.
- G2EA, Escola de Limitação de Avarias, 2 semanas.
- G2EA, Escolas de A/S e Artilharia, 1 semana.
- CITAN, 2 semanas.

(b) Classe de EN - MEC

- Arsenal do Alfeite, 2 dias.
- Direcção de Navios, 3 dias.
- G2EA, Escola de Limitação de Avarias, 2 semanas.
- G1EA, Escola de Electrotecnia, 5 semanas.
- G1EA, Escola de Máquinas, 3 semanas.
- CITAN, 2 semanas.

(c) Classe de EN - AEL

- Direcção de Navios, 3 dias.
- G2EA, Escola de Limitação de Avarias, 2 semanas.
- Módulo Eq. Corvetas (A/S), 4 semanas.
- Módulo Eq. Corvetas (E/A), 7 semanas.
- Arsenal do Alfeite, 2 dias.
- CITAN, 2 semanas.

(d) Classe de Administração Naval

- G2EA, Escola de Limitação de Avarias, 2 semanas.
- Direção de Abastecimento, 4 semanas.
- Superintendência dos Serviços Financeiros, 3 semanas.
- G1EA, Escola de Abastecimento, 2 semanas.
- CITAN, 2 semanas.

(e) Classe de Fuzileiros

- Escola de Fuzileiros, 11 semanas.
- G2EA, Escola de Limitação de Avarias, 2 semanas.
- Esquadilha de Submarinos, 5 semanas.
- G2EA, Escola de Comunicações, 2 semanas.
- CITAN, 2 semanas.

6. CONFERÊNCIAS, PALESTRAS E VISITAS DE ESTUDO

Conforme dados elaborados pelo Departamento de Formação e o Corpo de Alunos (Capítulo III, parágrafos 7 e 8 e Capítulo IV).

7. CORPO DE ALUNOS

No âmbito das actividades externas do Corpo de Alunos da Escola Naval realizaram-se os seguintes exercícios:

a. “VAMN 02”

No período de 04 de Setembro a 6 de Outubro de 2002, realizou-se a Verificação da Aptidão Militar Naval (VAMN) dos candidatos, no âmbito da 3ª fase do Concurso de Admissão à Escola Naval.



b. “DOURO 2003”

No âmbito das actividades de Formação Militar-Naval, entre 28 de Fevereiro e 01 de Março de 2003, foi realizado pelos cadetes dos 2º, 3º e 4º anos, a descida, em botes Zebro III a remos, do rio Douro, entre Pinhão e Peso da Régua.

Este exercício teve como finalidade permitir aos cadetes a prática dos conhecimentos adquiridos durante a instrução de formação marinheira e instrução militar, bem como, complementarmente, desenvolver nos cadetes o espírito de missão e de trabalho em grupo/equipa.

No âmbito desta actividade, realizou-se, ainda, uma visita às caves tradicionais do vinho do porto em Vila de Peso da Régua.



c. “TRÓIA 2003”

No âmbito das actividades de Formação Militar-Naval do Corpo de Alunos, entre 10 e 12 de Abril de 2003, realizou-se na zona da Herdade da Comporta, Península de Tróia e rio Sado um exercício de campo seriado, envolvendo todo o Corpo de Alunos. Este exercício permitiu aos cadetes dos vários anos pôr em prática os conhecimentos adquiridos durante as instruções de Formação Marinheira e Infantaria de Combate e, complementarmente, desenvolver-lhes o espírito de missão e de trabalho em grupo e capacidade para comando.

Este exercício terminou com uma marcha militar, com equipamento de combate completo, entre as Instalações Navais de Tróia e a Praia da Comporta, com a participação dos cadetes das 1^a, 2^a, 3^a e 4^a Companhias.

d. OUTRAS ACTIVIDADES

(1) Na Escola de Fuzileiros

Durante o ano lectivo no âmbito da formação militar, grupos de alunos de cada companhia deslocaram-se à Escola de Fuzileiros a fim de efectuarem tiro de G3.

Os cadetes da classe de fuzileiros efectuaram semanalmente, às quintas-feiras, diversos exercícios de campo em conjunto com alunos da Escola de Fuzileiros, no âmbito da sua formação específica.

(2) Na Escola Naval

No âmbito da formação Militar-naval dos cadetes, realizaram-se exercícios na pista de destreza, de natação utilitária na piscina descoberta da Base Naval de Lisboa e de tiro na carreira de tiro da Escola Naval.

8. DIRECÇÃO DE INSTRUÇÃO

a. GABINETE DE ESTUDOS

Durante o ano lectivo 2002/2003, o Gabinete de Estudos realizou os seguintes trabalhos:

- Relatório do Concurso de admissão à Escola Naval para o ano lectivo de 2002/2003.
- Padronização dos programas das disciplinas do 1º ano, em conformidade com a Reforma curricular 2000, bem como análise e integração dos coeficientes e pesos dessas disciplinas.
- Mapa contendo ponto de situação actualizado dos estágios de 5º ano de todos os cursos.
- Análise e proposta de medidas correctivas, tendo como base o relatório do Director de curso do 4º CFBO de 2002.
- Estudo de eventuais alterações aos processos de ensino e avaliação da disciplina de Inglês.
- Análise do relatório da prova diagnóstico de Matemática, assim como da proposta de existência de um módulo de refrescamento em Matemática antes do início do 1º ano.
- Análise e sugestão de ligeiras modificações ao Edital do concurso de 2003 para a Escola Naval.
- Estudo de uma proposta do Exército relacionada com as comissões dos professores militares em Estabelecimentos Militares de Ensino Superior.
- Acompanhamento dos processos de auto-avaliação e avaliação externa dos cursos de Marinha e Fuzileiros.
- Avaliação do ano curricular 2002/2003 através da análise estatística dos resultados obtidos pelos alunos.
- Análise crítica dos planos de estudos aprovados para o 2º ano de todos os cursos, prevendo eventuais ajustamentos de disciplinas, bem como reflexão sobre a evolução futura da nova reforma curricular.
- Início do processo de elaboração dos programas das disciplinas aprovadas para o 2º ano 2003/2004.
- Início do levantamento de opiniões sobre o Ensino na Escola Naval, e eventual possibilidade de ingresso de candidatos já possuidores de licenciatura ou bacharelato, provenientes de outras universidades.

b. DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO CIENTÍFICA DE BASE

Actividades dos Docentes:

O Professor Doutor Godinho Rodrigues participou em diversos congressos e comissões científicas, nacionais e estrangeiras, com apresentação de trabalhos na área da Medicina Nuclear.

Foi ainda membro de júris de provas académicas diversas.

O Professor Doutor Croca participou em diversos congressos e comissões científicas, nacionais e estrangeiras, com apresentação de trabalhos na área da Física Quântica.

Publicou vários artigos em revistas e livros da especialidade sendo também *Referee* de algumas revistas internacionais.

Foi ainda membro de júris de provas académicas diversas.

O Professor Dr. Serra Lopes, proferiu a lição inaugural da abertura deste ano lectivo subordinada ao tema “A Matemática na obra de Pedro Nunes”. Neste âmbito, participou também em diversos congressos nacionais.

A 2º Ten TSN Ana Henriques, tendo atingido o limite do seu regime de contrato, passou à disponibilidade de serviço passando a Assistente Convidada.

A 2º Ten Sara Guerreiro elaborou a dissertação de Mestrado em Ciências Jurídico-Internacionais na FDUL.

Participou como membro de júri no concurso de direito humanitário Jean Pictet e acompanhou o seminário da Atlantic Youth.

Acumulou também a docência da disciplina de Direito Internacional Marítimo no Instituto Superior Naval de Guerra.

A Sten TSN Dora Paulino participou nas Jornadas de Análise e Classificação de Dados (JOCLAD2003), na Universidade de Aveiro..

c. DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE MARINHA

(1) Actividades dos Alunos

(a) Memórias de fim-de-curso.

Os alunos finalistas do curso de Marinha, apresentaram as seguintes memórias de fim de curso

| AUTORES | TEMAS | TUTORES |
|-----------------------------------|--|---------------------------|
| Pires Barroqueiro | A determinação da longitude geográfica em Pedro Nunes — Crítica ao método proposto por Orôncio Fineu | CTEN Costa Canas |
| Nunes de Miranda | Os helicópteros no conceito actual de Defesa Nacional | CFR Graça Marim |
| Videira Pinto e Madeira Gonçalves | Elaboração de aplicação informática de relatos e comunicados operacionais | CTEN Oliveira e Silva |
| Machado Martins | Elaboração de aplicação informática para gestão do material do Serviço de Navegação | CTEN Mónica de Oliveira |
| Silva Algarvio | Os submarinos em operações anti-terrorismo | CTEN Cebolas Amado |
| Robalo Rodrigues | Sobrevivência no mar | CTEN Ferreira Moreira |
| Cortes Banha | Desenvolvimento de uma doutrina HUMINT | CFR Faria de Mendonça |
| Pereira da Terra | Regras de empenhamento e sua aplicação prática | CTEN Nevas Correia |
| Marques Coelho | O submarino em operações de apoio à paz | CTEN Proença Nunes |
| Franco Leitão | Higiene e Segurança no trabalho em unidades navais de superfície | CTEN EMQ Diniz Orge |
| Vaz Antunes e Sousa Santos | Aspectos ambientais relacionados com o projecto do navio | CTEN ECN Rodrigues Mateus |
| Filipe de Almeida | Manual de protecção individual contra Ataques Nucleares, Biológicos e Químicos | 1TEN EN-MEC Marques Pires |
| Afonso Martins | O conceito de navio modular. A sua aplicação à Marinha de Guerra Portuguesa | CTEN ECN Rijo Carola |
| Batista Ventura | Sabotagem submarina por mergulhadores | 1TEN Gama Franco |
| Figueiredo Agreiro | Contributo do submarino para operações anfíbias | CTEN Silva Gouveia |
| Ribeiro da Paz | Salvamento de submarinos acidentados (meios e procedimentos) | CTEN Silva Gouveia |
| Mendes Valente | ECDIS e a sua implementação na Marinha | 1TEN Sardinha Monteiro |

(b) Visitas e palestras.

No âmbito da sua formação específica, os alunos finalistas do curso

de Marinha, participaram nas seguintes visitas, embarque e palestras:

| DATA | VISITA / PALESTRA |
|-------|---|
| 28OUT | Palestra — “Fiscalização e controlo das actividades de pesca” Dr Alberto Leite |
| 28OUT | Palestra — “MONICAP” Dr Carlos Ferreira |
| 29OUT | Palestra — “A pesca Portuguesa no contexto internacional” Dr Eurico Monteiro |
| 30OUT | Visita — Direcção de Faróis |
| 31OUT | Visita — CINCSOUTHLANT / COMNAV |
| 08NOV | Visita — Esquadilha de Submarinos |
| 11NOV | Embarque N.R.P. Delfim |
| 12NOV | Embarque N.R.P. Delfim |
| 13NOV | Palestra — “Fiscalização da pesca” ITEN Aires de Castro |
| 14NOV | Visita — Capitania do Porto de Setúbal |
| 18NOV | Visita — Direcção Geral de Marinha |
| 19NOV | Visita — Centro de Coordenação e Controlo do Tráfego Marítimo e Segurança |
| 20NOV | Visita — Esquadilha Helicópteros/ Esquadra 601 - CAM |

(c) Jornadas do Mar 2002 Colóquio “Pedro Nunes. Novos Saberes na Rota do Futuro”

Neste evento, organizado pela Escola Naval, participaram os seguintes alunos da classe de Marinha, com os trabalhos que se indicam:

- Aspirante Pires Barroqueiro “A determinação da longitude geográfica em Pedro Nunes, Crítica ao método proposto por Orôncio Fineu”;
- Aspirante Afonso Martins “O conceito de navio modular. A sua aplicação à Marinha de Guerra Portuguesa”;
- Cadetes Antunes Nunes e Borges Lopes “Pedro Nunes e as Linhas de Rumo”;
- Cadete Pinto Haikela “O Mar e os Poetas”.

(2) Actividades dos Docentes

- CTEN Costa Canas participou, durante todo o ano lectivo, no projecto De edição, no âmbito da Academia das Ciências de Lisboa na edição

Obras de Pedro Nunes, tendo sido publicado, em Dezembro de 2002 o seguinte volume: Pedro Nunes, Obras. Tratado da Sphera. Astronomici Introductorii de Spaera Epitome, vol. I, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.

·CTEN Costa Canas participou nas **Comemorações dos 500 Anos do Nascimento de Pedro Nunes**, organizadas pela Universidade de Évora, apresentando, em 23 de Outubro de 2002, a palestra: «A latitude pelo Sol a qualquer hora do dia».

·CTEN Costa Canas participou na **Conferência Internacional Pedro Nunes e a Ciência do seu tempo**, realizada em Coimbra de 8 a 10 de Novembro de 2002. Apresentação da comunicação: “Pedro Nunes e a longitude”. O 1TEN Manuel Gonçalves também participou nesta conferência.

·CTEN Costa Canas participou na Mesa-redonda **História e Arqueologia Subaquática**, organizada pela Direcção Regional da Cultura dos Açores, em Angra do Heroísmo, em 22 de Novembro de 2002. Apresentação da comunicação: “O problema do posicionamento dos navios no mar, no século XVI”.

(3) Outras Actividades

·Foi dado o devido apoio à preparação das viagens de instrução que se encontram descritas em capítulo próprio.

·Como actividade complementar realizaram-se saídas nocturnas nas lanchas classe Mindelo com cadetes do 4º ano, da classe de Marinha, com o objectivo de obtenção de treino de navegação em canais balizados e navegação em águas restritas com boa visibilidade e visibilidade reduzida.

(4) Curso de Especialização em Navegação (CEON)

No âmbito do departamento de Marinha, realizou-se o 11º CEON, frequentado pelos seguintes oficiais:

- 1º Ten Anjinho Mourinha
- 1º Ten Conceição Dias
- 1º Ten Bernardino Santos
- 1º Ten Mendes Saraiva

d. DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE FUZILEIROS

Actividade dos Alunos

(1) Instrução Técnica Específica:



No âmbito das disciplinas de Infantaria de Combate, Tática e Operações Anfíbias, foram realizadas às quintas-feiras, instruções essencialmente práticas, integrando acções de formação da exclusiva responsabilidade do Departamento de Fuzileiros. Algumas destas acções de formação decorreram em conjunto com os cursos da Escola de Fuzileiros.

Esta formação engloba a técnica individual do combatente, emprego de meios aquáticos, treino físico específico, tiro, patrulhas de reconhecimento e de combate, emboscadas, incursão anfíbia, combate ofensivo e defensivo, e proporciona aos Cadetes do Curso de Fuzileiros da Escola Naval, o treino e adestramento adequado, cenário, ambiente, condições de terreno e efectivos necessários (quando em conjunto com a Escola de Fuzileiros), para a prática de comando táctico de forças.



(2) Estágio dos Aspirantes da Classe FZ do Curso “Martim Afonso de Sousa”:

O estágio foi realizado na Escola de Fuzileiros durante cerca de 11 semanas, nos períodos de 04 a 22 Novembro e 02 a 20 de Dezembro de 2002, e de 13 de Janeiro a 14 de Fevereiro de 2003, com o objectivo de aprofundar os ensinamentos ministrados durante o curso, adquirir prática de comando de pessoal e desenvolver a condição física específica.

Frequentaram o estágio os Aspirantes:

- Nuno Miguel Drago Gonçalves
- Rui Emanuel Silva Filipe

(3) Tirocínio dos Aspirantes da Classe FZ do Curso “Martim Afonso de Sousa”:

O tirocínio foi realizado no Comando do Corpo de Fuzileiros, em Unidade Operacional, durante cerca de 19 semanas, no período de 24 de Março a 01 de Agosto de 2003, com o objectivo de proporcionar um conhecimento directo dos problemas de organização e chefia, assim como a prática dos ensinamentos adquiridos durante o curso, a fim de se adaptarem ao desempenho das funções e responsabilidades que competem aos Oficiais Subalternos da Classe de Fuzileiros.

Frequentaram o tirocínio os Aspirantes:

- Nuno Miguel Drago Gonçalves
- Rui Emanuel Silva Filipe

(4) Memórias fim de curso:

No ano lectivo 2002/2003 foram elaboradas as seguintes memórias de fim de curso:

| AUTOR | TEMA | TUTOR |
|----------------------|---|--------------------------|
| Asp. Drago Gonçalves | O Pelotão de Reconhecimento em Operações de Força Avançada | 2TEN FZ Pereira da Silva |
| Asp. Silva Filipe | As OOTW e o requisito de Auto-protecção das Forças e Unidades de Fuzileiros | CFR FZ Teixeira Moreira |

(5) Participação dos Cadetes do Curso de Fuzileiros na marcha militar realizada pelo Corpo de Fuzileiros.

Os Cadetes do Curso FZ da Escola Naval participaram na marcha militar do CCF realizada em 29 de Outubro de 2002, obtendo a classificação final de 3º lugar. O percurso de 19 km de distância, iniciou-se em Azeitão e

terminou na Verdizela. A marcha militar é uma prova onde se testa a capacidade física e psico-física dos participantes, exigindo liderança, espírito de camaradagem e de equipa, e capacidade de entreajuda entre aqueles que nela participam.

(6) Participação dos Cadetes do Curso de Fuzileiros no exercício “TIGRE 2003”:

A convite da Academia Militar (AM) e em moldes idênticos aos anos anteriores, os Cadetes do Curso de Fuzileiros (2º, 3º e 4º anos) participaram no exercício “TIGRE 2003”.

O exercício decorreu no período de 17 a 20 de Fevereiro de 2003, na região da Barragem de Montargil, envolvendo a participação dos Cadetes dos 3º e 4º anos de todas as armas da AM.

Os Cadetes do Curso FZ assumiram o comando de algumas fases do exercício, nomeadamente a travessia de cursos de água, o que permitiu por em prática os seus conhecimentos sobre utilização de meios empregues neste tipo de operações, patrulhas, emboscadas, orientação e comando de pessoal.

Realça-se a boa forma física, motivação, espírito de camaradagem e proficiência demonstrada pelos Cadetes do Curso FZ, nas fases de planeamento e na de execução do exercício, merecendo assinaláveis referências e elogios dos Oficiais enquadrantes da Academia Militar.



(7) Participação dos Cadetes do Curso de Fuzileiros no Torneio de Orientação Desportiva do Comando do Corpo de Fuzileiros.

Os Cadetes do Curso FZ da Escola Naval participaram no torneio de orientação desportiva do CCF realizado nos dias 25 e 26 de Fevereiro de 2003, obtendo a honrosa classificação final de 1º lugar na prova de estafeta.

(8) Participação dos Cadetes do Curso de Fuzileiros no exercício em costa aberta, da Unidade de Meios de Desembarque (UMD):

Os Cadetes do Curso de Fuzileiros participaram num exercício realizado pela UMD, no dia 14 de Janeiro de 2003, na praia da Fonte da Telha, de treino e adestramento com diversos meios de desembarque em costa aberta.

Foi proporcionado aos Cadetes do Curso FZ a oportunidade de tomar contacto com diversos meios de desembarque, equipamento, instruções, actividades e técnicas específicas de carácter militar-naval em uso no Comando do Corpo de Fuzileiros.

e. DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO NAVAL

Actividades dos alunos

(1) Estágios e Visitas

No período de 17FEV a 29AGO03, os seis Aspirantes da classe de Administração Naval do 5ª Ano (curso “Martim Afonso de Sousa”) efectuaram estágios de tirocínio de embarque nas unidades navais seguidamente indicados:

| | |
|--------------------------|------------------------|
| Lopes Ribeiro | NRP “Sagres” |
| Dias Paulino..... | NRP “Corte Real” |
| Teles do Santos..... | NRP “Bérrio” |
| Andreia Corvo | NRP “João Roby” |
| Dias Lourenço..... | NRP “Alvares Cabral” |
| Moreira de Carvalho..... | NRP “Afonso Cerqueira” |

Nos períodos de 09SET a 08NOV02 e de 02DEZ a 13DEZ02, os mesmo aspirantes efectuaram estágio nos seguintes organismos de Marinha: Escola de Abastecimento, Direcção de Abastecimento e Superintendência dos Serviços Financeiros, no 1º período e Centro de Instrução de Tática Naval, no 2º.

No período de 11NOV02 a 22NOV02, foram efectuadas, por estes aspirantes, visitas de estudo a organismos de Marinha (Arsenal do Alfeite,

Instituto Hidrográfico, Depósito POL NATO de Lisboa, Depósito de Munições NATO de Lisboa, Flotilha e Direcção de Navios) e a organismos externos à Marinha (Tribunal de Contas, Direcção-Geral do Orçamento, Manutenção Militar e Oficinas Gerais de Material Aeronáutico).

Nos períodos de 08JAN a 10JAN03 e de 27JAN a 14FEV03 os aspirantes frequentaram ainda, no Grupo N°2 de Escolas da Armada Escola de Limitação de Avarias, os cursos de Formação Ambiental e de Limitação de Avarias, respectivamente.

Procurando complementar “ON JOB” os conhecimentos adquiridos ao longo do ano escolar, os alunos de Administração Naval do 3ºano deslocaram-se à Direcção de Navios e os do 4ºano à Direcção de Abastecimento, para assistir à celebrações de contratos públicos e aos procedimentos respectivos.

(2) Memórias de fim de curso

Os alunos finalistas apresentaram as seguintes Memórias de fim de curso:

| AUTORES | TEMAS | TUTORES |
|---------------------------|--|---------------------------|
| ASPOF AN Lopes Ribeiro | Auditoria no SIIF | CTEN AN Loureiro Pinheiro |
| ASPOF AN Dias Paulino | Economia da Defesa | CFR ECN Silva Paulo |
| ASPOF AN Teles dos Santos | Estrutura conceptual de um sistema de informação e processamento de vencimentos para a Marinha | 1TEN AN Esteves |
| ASPOF AN Andreia Corvo | Higiene e Segurança Alimentar Implementação de um sistema de qualidade alimentar | 2 TEN Ana Silva |
| ASPOF AN Dias Lourenço | Plano de treino do Departamento de Logística para o OST | 1TEN AN Pargana |
| ASPOF AN Moreira Carvalho | Planeamento Logístico de Missões de Longa Duração | CTEN AN Loureiro Pinheiro |

f. DEPARTAMENTO DE ENGENHEIROS NAVAIS RAMO MECÂNICA

(1). Actividades dos alunos

(a). Memórias de fim de curso

As Memórias de fim de curso apresentadas pelos alunos finalistas no ano lectivo em análise foram as seguintes:

| N.º | Aluno | Tema | Tutores | Júri |
|-----|-------------------------|--|--|-------------------------------------|
| 505 | Asp. Barata da Silveira | Implementação do Biodiesel na Marinha de Guerra Portuguesa. | CTEN R. Parreira 2TEN Sara Lobo | CFR V. Santos CFR R. Borges |
| 510 | Asp. Maia Morgado | Permutadores de Calor de Placas versus Tubulares, e estudo da sua aplicação a bordo. | CTEN J. Américo | CFR R. Borges CTEN R. Parreira |
| 519 | Asp. Pires Cartaxo | Estudo do Amortecimento do balanço provocado por robaletes num modelo de casco convencional. | CTEN R. Carola | CFR V. Santos CTEN R. Parreira |
| 522 | Asp. Cunha Gomes | Análise da resistência mecânica de placas soldadas. | Professor P. Teixeira CFR R. Borges | CFR V. Santos CTEN R. Carola |
| 570 | Asp. Castro Garcia | Avaliação da Estabilidade de plataformas semi-submersíveis. | CTEN R. Mateus CTEN R. Carola | CTEN J. Américo CTEN R. Parreira |

(b). Visitas de estudo realizadas pelos alunos

No âmbito do programa de actividades da Escola Naval e com o objectivo de colocar os alunos do curso EN-MEC em contacto com a investigação e os processos industriais relevantes na sua área de formação, os alunos finalistas do curso efectuaram as seguintes visitas de estudo, que decorreram na semana de 14OUT2002 a 17OUT2002:

| DATA | LOCAL | Professores |
|-----------|--|--|
| 14OUT2002 | Central Termoelétrica de Sines. Administração do Porto de Sines. | CTEN EMQ J. Américo |
| 15OUT2002 | ENVC – Estaleiros Navais de Viana do Castelo. | CFR EMQ R. Borges CTEN EN-MEC R. Parreira |
| 16OUT2002 | Refinaria da Petrogal em Leça. | CFR EMQ R. Borges CTEN EN-MEC R. Parreira |
| 17OUT2002 | TAP – Departamento de Manutenção e Engenharia. OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal, S.A. | CFR EMQ V. dos Santos CTEN ECN R. Carola |



(c) Outras actividades:

·Efectuadas visitas de estudo a bordo, nomeadamente no âmbito da disciplina de Máquinas Marítimas, relacionadas com a Propulsão e o Sistema de Comando e Controlo Automático da Plataforma.

·Em 21FEV2003, 46 alunos dos cursos EN-MEC e EN-AEL dos 1º, 2º, 3º e 4º anos, acompanhados de cinco professores, efectuaram visita de estudo à exposição “Engenho e Obra Engenharia em Portugal no séc. XX”, que esteve patente ao público na Cordoaria, em Lisboa.

·Em 07MAR2003 na Escola Naval, 46 alunos dos cursos EN-MEC e EN-AEL dos 1º, 2º, 3º e 4º anos, bem como os professores de ambos os departamentos, assistiram à palestra “Materiais com memória de firma”, proferida pelo Professor Braz Fernandes.

(2). Actividade dos docentes





·O CTEN EMQ José Américo, professor da área Científica de Termodinâmica Aplicada e Fluidos, encontra-se a frequentar a componente lectiva do Mestrado em Instrumentação, Manutenção Industrial e Qualidade na Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia.

·O CFR EMQ Valente dos Santos esteve presente na sessão de abertura e no jantar de gala do 11º Encontro de Materiais 2003, II International Materials Symposium, que se realizou de 14 a 16 de Abril de 2003, na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.

·O CFR EMQ Valente dos Santos, em 07 de Julho de 2003, assistiu às 4^{as} Jornadas sobre Acreditação de Cursos de Engenharia, na sede nacional da Ordem dos Engenheiros, subordinadas ao tema “As Reformas do Ensino Superior e as Competências Profissionais”

·O CTEN ECN Rijo Carola foi tutor do Estágio inicial do Curso de Construção Naval, no período de FEV03 a AGO03, em relação ao 1TEN EN-MEC Leal das Neves.

·O CTEN EN-MEC Ribeiro Parreira assistiu, em 22 de Novembro de 2002, ao seminário técnico do programa de desenho “ Solid Works”, realizado no Tagusparque pela empresa SQEDIO.

·O CTEN EN-MEC Ribeiro Parreira participou como observador da EN nas provas de aptidão profissional da Escola de Máquinas.

·O CTEN EN-MEC Ribeiro Parreira colaborou em várias actividades da área militar-naval, nomeadamente:

VAMN

Descida do rio Douro.

Exercício de Tróia.

Ida aos Açores para “resgate “ do iate “Bellatrix”.

Estiveram ainda envolvidos nas seguintes actividades os docentes indicados:

| ACTIVIDADE | TUTELA DA ACTIVIDADE | DOCENTES |
|--|----------------------|---|
| Grupo de Projecto para a Reforma Curricular da Escola Naval | EN | CFR EMQ Valente dos Santos CTEN ECN Rijo Carola |
| Grupo de Trabalho para a Gestão Integrada da Qualidade, Ambiente e Segurança | EN | CFR EMQ Valente dos Santos CTEN EMQ RES Jesus Carrasqueira |
| Comissão Executiva das Jornadas do Mar 2004 | EN | CFR EMQ Valente dos Santos |
| Oficial de Protocolo e chefe do Gabinete de Divulgação | EN | CFR EMQ Ramos Borges |
| Acumulação na Direcção de Navios | DN | CTEN Rijo Carola |

g.DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE ENGENHEIROS NAVAIS RAMO ARMAS E ELECTRÓNICA

(1)Actividades dos Alunos

As Memórias de fim de curso apresentadas pelos alunos finalistas neste ano lectivo foram as seguintes:

·“Concepção, fabrico, instalação e validação experimental de um gatilho electrónico-mecânico”, elaborada pelo ASP EN-AEL Martins Costa;Tutor CMG EMA Ferreira Neto

·“*Software* para um sonar experimental”, elaborada pelo ASP EN-AEL Gonçalves Galvão;Tutor CFR EMT Mónica de Oliveira, Docente de ligação Tutor/EN Doutor Sousa Lobo

·“Componente áudio para *modem* acústico”, elaborada pela ASP EN-AEL Mendes Viera;Tutor CFR EMT Mónica de Oliveira, Docente de ligação Tutor/EN STEN RC Castro Veloso

·“Sistema de aquisição de dados para um SONAR experimental”, elaborada pelo ASP EN-AEL Rocha Valente. Tutor CFR EMT Mónica de Oliveira, Docente de ligação Tutor/EN Doutor Sousa Lobo.

(2) Actividades dos Docentes

O Departamento manteve os professores do ano lectivo anterior, com excepção do STEN Veloso, que passou a integrar o Serviço de Informática.

(3) Outras actividades

Ao material e equipamento laboratorial existente foi acrescentado o seguinte:

- dois osciloscópios digitais;
- duas estações de soldadura;
- duas fontes de tensão;
- dois multímetros digitais;
- uma placa de aquisição de sinal.

Foi ainda adquirida bibliografia no valor de 1.500 euros.



h. DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE MÉDICOS NAVAIS

A prioridade do Departamento continuou a ser a harmonização entre o desenvolvimento do Plano de Estudos do Curso de Formação Militar da Licenciatura em Medicina e o adequado cumprimento do programa da Licenciatura em Medicina na Faculdade de Medicina de Lisboa.

Foram admitidos 7 novos cadetes para o 1º ano que integraram o curso «Vice-Almirante Botelho de Sousa».

Estes cadetes em Setembro de 2003 frequentaram um estágio de 30 horas no Centro de Medicina Naval.

I. DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO MILITAR- NAVAL

Actividades dos Docentes

Artigos e trabalhos publicados pelo CFR Semedo de Matos

·«Os Portugueses no Índico no princípio do séc. XVI. Política e Poder Naval, in Preto de Reconhecimento». Colectânea de estudos em homenagem ao senhor coronel Carlos Costa Gomes Bessa, no seu 80º aniversário, Lisboa, Academia Portuguesa de História, 2002, pp 245-281 (uma obra colectiva).

·«A carta de marear no princípio do séc. XVI» in Actas da XI Reunião Internacional de História da Náutica e da Hidrografia/VIII Jornadas de História Ibero-Americana, Lisboa Colibri, 2003.

·Actas da XI Reunião de História da Náutica e da Hidrografia/VIII Jornadas de História Ibero-Americana, coord. e prefácio de Luís Semedo de Matos e Maria da Graça Mateus Ventura, Lisboa, Colibri, 2003.

·Conferência Internacional Portugal e o Islão: de Lagos às Molucas (Lagos 2002), com a comunicação «A Arte Náutica dos Pilotos Árabes do Índico: a cadeia da Expansão Portuguesa no Oriente»

·Conferência Internacional «Pedro Nunes e a Ciência do seu Tempo» (Universidade de Coimbra, Nov. 2002), com a comunicação «A carta de marear em Pedro Nunes».

9. AGRUPAMENTO DE NAVIOS DA ESCOLA NAVAL

a. NRP “VEGA”

No ano lectivo de 2002/2003 o NRP *VEGA*, comandado pelo capitão-tenente Pedro Sasseti Carmona e tendo como oficial imediato o 1º tenente Nuno Sousa Rodrigues, realizou 9 embarques com um total de 90 cadetes, para efeitos de instrução de Marinharia, de Navegação e de adaptação ao mar.

Tendo terminado uma grande reparação em Abril de 2003, o navio iniciou a partir dessa data a sua actividade operacional. Durante o período referido, efectuou cerca de 720 horas de navegação e percorreu mais de 4000 milhas.

No período de 13 a 17 de Abril, realizou o tradicional cruzeiro da Páscoa com 10 cadetes embarcados e praticou os portos de Cascais e de Sesimbra.

A 10 de Maio, no rio Tejo, participou na regata “OMEGA”, na qual atingiu o 7º lugar da classificação final.

No âmbito das cerimónias do Dia da Marinha, em Aveiro, largou de Lisboa a 14 de Maio, e praticou os portos de Cascais e de Peniche antes de atracar, no dia 17 de Maio, no porto comercial de Aveiro.



Realizou ainda a viagem de instrução com os cadetes do 2º ano no período de 2 a 24 de Julho de 2003. Embarcou 14 cadetes e praticou o porto de Peniche, o fundeadouro da ilha das Berlengas, e os portos de Cascais, Portimão, Vilamoura, Puerto de Sta Maria e Sines.

Representou finalmente a Marinha na XIII Regata Internacional Canárias Madeira, entre as ilhas de Lanzarote e a ilha da Madeira, no período de 20AGO a 12SET, escalando a ilha de Porto Santo e o fundeadouro da ilha Selvagem Grande antes de atracar no porto de Arrecife Lanzarote. Neste período embarcou 8 cadetes e o aspirante Machado Martins, em estágio de embarque. Na regata largaram 55 embarcações com condições adversas de vento e mar. O N.R.P. *Vega* concluiu a prova em cerca de 38 horas, a uma média de 8 nós, tendo alcançado o terceiro lugar em tempo real, a cerca de uma hora do primeiro classificado. No resultado final em tempo corrigido, obteve um sétimo lugar, entre as 27 embarcações que concluíram a prova.

b. N.R.P. “POLAR”

(1) No ano lectivo 2002/2003, o NRP “POLAR”, comandado pelo Capitão-tenente Miguel Nuno Pereira de Matos Machado da Silva, tendo como oficial imediato o 1º Tenente José António Zeferino Henriques, realizou as actividades a seguir mencionadas:

5 embarques de fim-de-semana60 cadetes

Cruzeiro da Páscoa.....12 cadetes

Durante estas missões, o navio praticou os portos e fundeadouros de Cascais e Setúbal.

(2) A partir de 12 de Maio de 2003 e já sob o comando do Capitão-tenente Filipe Alexandre Silvestre Matos Nogueira, o navio efectuou as seguintes missões:

Dia da Marinha em Ílhavo.....12 cadetes

Viagem de Instrução do 2º ano24 cadetes

Cruzeiro de Verão a Arcachon ...-.....12 cadetes

O cruzeiro de Verão foi efectuado a convite das autoridades da cidade francesa de Arcachon, onde o navio participou no período de 13 a 15 de Agosto nas festas do mar daquela edilidade em representação da Marinha e de Portugal, a par de representantes das Marinhas de Espanha e da Alemanha.

Para esta missão, o navio largou a 6 de Agosto com 12 cadetes embarcados em regime de voluntariado, fez escala nos portos de La Coruña e Santander na ida e novamente La Coruña e Viana do Castelo no regresso, chegando a Lisboa a 25 de Agosto após percorrer cerca de 1500 milhas em 230 horas de navegação. Durante a estadia no porto de Arcachon a guarnição e os cadetes participaram em diversos eventos sociais, culturais, desportivos e religiosos, e o navio participou no festival náutico de 14 de Agosto, tendo recebido elogiosas referências por parte de diversos elementos das autoridades locais.

Na totalidade deste período foram praticados 8 portos nacionais - Viana do Castelo, Póvoa do Varzim, Ílhavo, Peniche, Cascais, Sesimbra, Sines e Portimão - e 4 estrangeiros - Sanxenxo, La Coruña, Santander e Arcachon.

O navio esteve em missão fora da BNL 1547 horas, tendo efectuado 546 horas de navegação e percorrido cerca de 3330 milhas.



10. RESULTADOS ESCOLARES

a. RESUMO DO ANO LECTIVO 2002/2003 – CURSOS DE LICENCIATURA

* PALOP

| Cursos | Iniciaram o ano | | | Excluídos durante o ano | | | Concluíram o ano | | | |
|---|-----------------|-----------------|-------|-------------------------|-----------------|-------|------------------|------|------------|-----------|
| | Pela 1ª vez | Repe- tentes | Total | Repro- vados | A seu pedido | Total | Aprovados | | Reprovados | |
| | | | | | | | N.º | % | Repetem | Excluídos |
| «Vice-Almirante Botelho de Sousa» (1º Ano) | | | | | | | | | | |
| Marinha | 22 | 8 | 30 | 8 | 7 | 15 | 15 | 50% | 4 | 11 |
| Eng. Navais - Ramo de Mecânica | 7 | 2 | 9 | - | 1 | 1 | 8 | 88% | - | 1 |
| Administração Naval | 6+1* | 1 | 7+1* | 3 | 1 | 4 | 3+1* | 50% | 1 | 3 |
| Fuzileiros | 2 | - | 2 | - | - | - | 2 | 100% | - | - |
| Eng. Navais - Ramo de Armas e Electrónica | 8+1* | - | 8+1* | - | 1 | 2 | 6+1* | 77% | - | 2 |
| Médicos Navais | 6 | 1 | 7 | 1 | - | 1 | 6 | 85% | - | 1 |
| Total | 51+2* | 12 | 63+2* | 12 | 11 | 23 | 40+2* | 64% | 5 | 18 |

«Gaspar Corte-Real»
(2º Ano)

| | | | | | | | | | | |
|---|-------|---|-------|------|---|------|-------|------|------|---|
| Marinha | 16 | 4 | 20 | - | - | - | - | - | - | - |
| Eng. Navais - Ramo de Mecânica | 5+1* | 1 | 6+1* | 1+1* | - | 1+1* | 20 | 100% | 1+1* | - |
| Administração Naval | 5+2* | - | 5+2* | 1 | - | 1 | 5 | 71% | - | - |
| Fuzileiros | 2 | - | 2 | - | - | - | 4+2* | 85% | - | 1 |
| Eng. Navais - Ramo de Armas e Electrónica | 1+3* | 1 | 2+3* | 1* | - | 1* | 2 | 100% | - | - |
| Médicos Navais | 6 | - | 6 | - | - | - | 2+2* | 80% | 1* | - |
| Total | 35+6* | 6 | 41+6* | 2+2* | - | 2+2* | 39+4* | 91% | 1+2* | 1 |

« Vice-Almirante Teixeira da Mota »
(3º Ano)

| | | | | | | | | | | |
|---|-------|---|-------|---|---|---|-------|------|---|---|
| Marinha | 22+2* | - | 22+2* | 1 | - | 1 | 21+2* | 95% | 1 | - |
| Eng. Navais - Ramo de Mecânica | 1+3* | - | 1+3* | - | - | - | 1+3* | 100% | - | - |
| Administração Naval | 6+2* | - | 6+2* | - | - | - | 6+2* | 100% | - | - |
| Fuzileiros | 2 | - | 2 | - | - | - | 2 | 100% | - | - |
| Eng. Navais - Ramo de Armas e Electrónica | 2+2* | - | 2+2* | - | - | - | 2+2* | 100% | - | - |
| Médicos Navais | 8 | - | 8 | 1 | - | 1 | 7 | 87% | - | 1 |
| Total | 41+9 | - | 41+9 | 2 | - | 2 | 39+9 | 96% | 1 | 1 |

«Almirante Sarmiento Rodrigues »
(4º Ano)

| | | | | | | | | | |
|---|---|-------|---|---|---|-------|------|---|----|
| Marinha | - | 21+1* | 1 | - | 1 | 20+1* | 95% | - | 1- |
| Eng. Navais - Ramo de Mecânica | - | 3+3* | - | - | - | 3+3* | 100% | - | - |
| Administração Naval | - | 6+2* | - | - | - | 6+2* | 100% | - | - |
| Fuzileiros | - | 2+1* | - | - | - | 2+1* | 100% | - | - |
| Eng. Navais - Ramo de Armas e Electrónica | - | 4 | - | - | - | 4 | 100% | - | - |
| Médicos Navais | - | 6 | - | - | - | 6 | 100% | - | - |
| Total | - | 43+7* | 1 | - | 1 | 42+7* | 98% | - | 1 |

«Martim Afonso de Sousa »
(5º Ano)

| | | | | | | | | | |
|---|---|-------|---|---|---|-------|------|---|---|
| Marinha | - | 21 | - | - | - | 21 | 100% | - | - |
| Eng. Navais - Ramo de Mecânica | - | 4+1* | - | - | - | 4+1* | 100% | - | - |
| Administração Naval | - | 6 | - | - | - | 6 | 100% | - | - |
| Fuzileiros | - | 2 | - | - | - | 2 | 100% | - | - |
| Eng. Navais - Ramo de Armas e Electrónica | - | 4 | - | - | - | 4 | 100% | - | - |
| Total | - | 37+1* | - | - | - | 37+1* | 100% | - | - |

b. RESUMO DO ANO LECTIVO 2002/2003 - OUTROS CURSOS DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS

| Cursos | Iniciaram o curso | | | Excluídos por curso | | | Concluíram o curso | | | |
|-----------------------|-------------------|------------|-------|---------------------|--------------|-------|--------------------|-----|-----------|---------|
| | Pela 1ª vez | Repetentes | Total | Motivos vários | A seu pedido | Total | Aprovados | | Excluídos | |
| | | | | | | | Nº | % | | Repetem |
| CFCO 2002..... | 03 | - | 03 | - | - | - | 03 | 100 | - | - |
| CFOMIN 2003/2004..... | 09 | - | 09 | - | - | - | 09 | 100 | - | - |
| 4º CFBO 2002..... | 08 | - | 08 | - | - | - | 08 | 100 | - | - |
| 5º CFBO 2002..... | 06 | - | 06 | - | - | - | 06 | 100 | - | - |
| 1º CFBO 2003..... | 05 | - | 05 | - | - | - | 05 | 100 | - | - |
| 2º CFBO 2003..... | 07 | - | 07 | - | - | - | 07 | 100 | - | - |
| 3º CFBO 2003..... | 06 | - | 06 | - | - | - | 06 | 100 | - | - |

**IV — ACTIVIDADES
CIRCUM-ESCOLARES**

IV. ACTIVIDADES CIRCUM-ESCOLARES

De acordo com o estabelecido no artigo 102º do Regulamento da Escola Naval, o Gabinete de Actividades Circum-Escolares tem a seu cargo a promoção cultural e social dos alunos, tendo em vista a sua valorização como cidadãos e militares competindo-lhe promover manifestações culturais e organizar actividades de convívio social, fomentar o espírito de iniciativa dos alunos, estudar e sugerir a ocupação dos tempos de lazer.

Para atingir estes fins, foram planeadas e realizadas diversas actividades ao longo do ano lectivo. Os cadetes assistiram ou participaram ainda noutras actividades de carácter circunstancial organizadas por entidades estranhas à Escola Naval e à Marinha.

Do programa de actividades aprovado pelo Comando da Escola Naval referem-se as seguintes:

1. ACTIVIDADES SOCIAIS E CULTURAIS

a. Actos festivos

27SET 02 Realizou-se na Messe de Cadetes da Escola Naval o Baile do Pôr-do-Sol.

29NOV02 Baile de Recepção aos cadetes do 1º Ano do Curso “ALM Botelho de Sousa”. A confraternização serviu para reforçar os laços de camaradagem entre todos os alunos e facilitar a adaptação dos novos alunos à vivência da Escola Naval.

16MAI03 Com a presença de SEXA o Chefe do Estado-Maior da Armada, realizou-se, no Auditório Grande, o tradicional baile de gala dos alunos finalistas, cadetes do Curso “ALM Sarmento Rodrigues”. Estiveram presentes, para além de altas entidades da Armada, os directores e deputações de alunos dos Estabelecimentos de Ensino Militar, professores e alunos da Escola Naval, familiares e amigos, num total de cerca de 500 pessoas.

Este tradicional evento, que tem como objectivo a promoção e integração dos futuros oficiais na Marinha, contou ainda com a prestigiosa presença dos descendentes directos do Patrono do Curso, as Senhoras D. Maria Isabel Gomes Mota e D. Ana Maria Cavaleiro de Ferreira e o VALM Artur Junqueiro Sarmento.

Após a chegada dos convidados o cadete Mira Rodrigues, proferiu as seguintes palavras de boas vindas:

Senhor Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, Senhores Oficiais, Senhores Convidados, em nome do curso Almirante Sarmiento Rodrigues gostava de agradecer a vossa presença neste momento tão especial para nós.

O Almirante Sarmiento Rodrigues deixou no seu livro a frase: “Pelo menos, sempre haverá um neto que através deles (escritos) me dê a recompensa de me evocar”. Não sendo seus netos, somos o curso que tem a honra de ter esse grande homem como patrono, nele vemos um exemplo, um modelo a seguir e é um compromisso que assumimos, o de dignificar e lembrar sempre o Almirante Sarmiento Rodrigues.

Gostaríamos de agradecer aos camaradas das escolas navais da Holanda e de França que nos deram a honra da sua presença. Para eles vão umas pequenas palavras:

We would like to thank the presence of our camarades from the Holand navy Academy.

On veut dire merci à nos camarades de l'ecole navale de France pour ça presence ici avec nous.

Gostaríamos ainda de agradecer, e de uma maneira muito especial aos filhos do ilustre Almirante Sarmiento Rodrigues, patrono deste curso, a sua presença no nosso Baile de Finalistas.

O Baile de Finalistas é um momento, senão o momento social mais importante do ano lectivo. É o encontrar das famílias é o conhecer novas pessoas, é o mostrar o que somos aos nossos convidados.

É o momento em que pensamos a sério na palavra FINALISTA.

Ainda ontem subíamos a rampa pela primeira vez e hoje estamos aqui no balancear entre o passado e o futuro. Passaram quatro anos desde que entramos o portaló da Marinha, muitas coisas já vivemos mas este curso foi aprendendo, foi caminhando e olha hoje cheio de vontade e força para o futuro. Força para largar as amarras e partir a descobrir novos mares. Aprender a navegar...

Obrigado por nos acompanharem, por nos darem apoio e por nos orientarem no traçar dos nossos caminhos.

Não me querendo alongar mais, gostava de terminar estas palavras desejando em nome do curso Almirante Sarmiento Rodrigues uma noite cheia de pequenas alegrias, cheia de pequenos momentos, momentos especiais que no futuro façam lembrar o Baile de Finalistas do Curso Almirante Sarmiento Rodrigues como um momento marcante para cada um de nós.

TENHO DITO



Dando início ao baile o Almirante Comandante da Escola Naval, CALM. Viegas Filipe pronunciou o seguinte discurso:

Gostaria de apresentar, em nome da EN, saudações de boas-vindas a todos os nossos convidados.

Dirijo-as em primeiro lugar ao Sr. ALM CEMA e Senhora, em nome de todos os que nesta labutam, em particular em nome dos cadetes finalistas do curso Almirante Sarmiento Rodrigues, que hoje nos oferecem o seu baile de formatura. Também a todos os Senhores oficiais gerais e esposas e demais convidados, o nosso agradecimento pela presença e distinção da companhia.

Gostava de assinalar também a presença distinta e amiga das Exmas. Senhoras Maria Isabel Junqueiro Sarmiento Gomes Mota e Ana Maria Junqueiro Sarmiento Cavaleiro Ferreira, bem como do Senhor VALM Artur Junqueiro Sarmiento, filhos de tão insigne marinheiro e homem público que foi o VALM Manoel Maria Sarmiento Rodrigues, patrono do curso que hoje festejamos, e cuja memória nos continua a iluminar com o fulgor do seu espírito e da sua personalidade. De facto, para nós, Escola Naval, é uma feliz oportunidade e uma suprema honra poder reunir em momento tão especial para esta Escola, os descendentes directos de tão ilustre figura que, em boa hora, o Chefe do Estado-Maior da Armada escolheu para patrono do curso que hoje tem a sua festa de formatura.

O ALM Sarmiento Rodrigues foi uma figura marcante do seu tempo, cujo prestígio, como marinheiro, como homem público e como humanista alcançou reconhecida projecção nacional. Dos muitos e relevantes cargos que desempenhou durante a sua empolgante e brilhante carreira, tem para nós Escola Naval, especial significado o legado que nos transmitiu enquanto Director e Comandante desta Escola, onde sempre afirmou bem alto a importância da formação no plano dos valores morais e éticos que reconhecia como essenciais nesta nossa vida como marinheiros e militares, ideário que mantém toda a actualidade nestes dias conturbados em que a dimensão moral e ética da sociedade parece ter perdido algum sentido.

As qualidades de carácter a que nos referimos, e que, de forma

universal, deveriam moldar o perfil dos jovens que amanhã constituem o futuro de Portugal, mereceram, então, do ALM Sarmento Rodrigues, e continuam a merecer hoje, da nossa parte, particular atenção, no plano da formação dos nossos oficiais, até porque o prestígio secular da Marinha continua a ter inegável projecção na vida nacional, em razão da inegável natureza que caracteriza a geografia do País.

A intervenção da Escola Naval é assim determinante na consolidação dos dotes de carácter dos jovens que tão generosamente procuram uma carreira que se sustenta nos valores da dignidade, da honra, da abnegação e do espírito de serviço tão necessários às exigentes mas aliantes funções nos navios, como tão eloquentemente caracterizou o ALM Sarmento Rodrigues no seu texto “O Nosso Navio”.

Reconhecemos, em toda a plenitude, que as qualidades essenciais à afirmação dos valores que sustentam a carreira do oficial são, em primeira análise, geradas no seio da própria família, tendo os pais um papel destacado nesta modelação. Assim, é minha obrigação, e com prazer o faço, dirigir uma respeitosa saudação aos pais dos cadetes que hoje festejam este momento único nas suas vidas, manifestando-lhes o nosso apreço pela forma como sempre apoiaram a Escola Naval neste complexo processo de formação académica e humana em que estamos empenhados e cujo sucesso depende assim, também, muito de vós. Obviamente que a palavra família tem necessariamente um sentido mais alargado, uma vez que é a harmonia que emana de uma feliz vivência familiar e de um salutar círculo de amizades, que contribuem substantivamente para consolidar as qualidades humanas que devem estar presentes nesta gesta diária que conduz à dignificação da vida, quer considerada no sentido profissional, quer no plano pessoal. Em nome da Escola Naval, felicito todos os familiares e amigos dos cadetes que hoje entram na recta final deste seu percurso com destino aos quadros dos oficiais da Armada.

Finalmente, mas não menos importante, dirijo as minhas palavras para os cadetes finalistas do curso “Almirante Sarmento Rodrigues”.

Em breve ireis iniciar um novo estádio nesta vossa curta mas já bem sucedida carreira naval. Aos poucos vão sentir que as amarras que vos prendem à Escola Naval se libertam, deixando-vos sob um cada vez maior peso das responsabilidades perante superiores e subordinados. Tudo o que aprenderam na Escola Naval vos irá parecer limitado face aos desafios que diariamente encontrarão, em particular na vida a bordo dos navios onde as funções são sempre muito absorventes. No entanto, estou certo de que os conhecimentos adquiridos e a consistência do vosso carácter, permitirão encarar esses desafios como novas oportunidades de aprendizagem e de crescimento nesse percurso que todos percorremos ao longo da vida. Se dúvidas tiverdes em relação à vida que escolheram lembrai-vos sempre das palavras do ALM Sarmento Rodrigues numa das suas mais brilhantes

exortações aos cadetes, efectuada na Escola Naval, relativamente à sedução que o mar exerce sobre o homem, e que julgo oportuno recordar neste momento:

Cito “..... *E, quando mais tarde pisarem o convés dos navios, terão confirmado que na verdade são outros homens, indissolavelmente ligados a essa sedução do botão de âncora, que nunca mais se desprende de nós, mesmo daqueles a quem as voltas da vida afastaram do serviço. Esse botão de âncora que os marcou para sempre, que lhes deu novos horizontes na vida e novas responsabilidades para com o seu País*”.

.....Citei

Felicidades pessoais e profissionais são os meus votos para os cadetes do curso ALM Sarmento Rodrigues. Para todos os presentes um bom jantar e uma noite agradável.

Bem Hajam



b. Espectáculos musicais

- 14NOV02** No âmbito da “Semana Cultura Africana”, realizou-se, no Auditório Grande da Escola Naval, um espectáculo de variedades que contou com a participação dos cadetes africanos da Escola Naval e de diversos artistas dos PALOP.
- 12DEZ02** Realizou-se, no Auditório Grande da Escola Naval, o Concerto de Natal que teve a participação da Banda da Armada, tendo sido convidados a guarnição e familiares para além de militares de outras unidades e respectivos familiares.
- 25NOV02** Realizou-se, no Auditório Grande, o “Encontro das Tunas”, com a presença de várias tunas convidadas.
- 02ABR03** Realizou-se, no Auditório Grande da Escola Naval, o espectáculo musical designado por “Noite Rock”, onde actuaram os conjuntos musicais da Escola Naval, da Academia Militar e da Academia da Força Aérea.

c. Feiras, Concursos e Outras Actividades

11a15NOV02 Teve lugar na Escola Naval, a “III Semana Cultural Africana”, tendo-se nesse âmbito realizado provas desportivas, conferências e espectáculos, dirigidos à comunidade civil e militar da Marinha e de outros Ramos das Forças Armadas.



18ABR03 Realizou-se, no Auditório Grande da Escola Naval, o espectáculo musical designado por “Noite de Jazz”, onde actuou o quarteto “Anima”, tendo sido convidada a guarnição e familiares para além de militares de outras unidades e respectivos familiares.



d. Visitas de estudo

- 04/05OUT02** Realizou-se uma visita de estudo à cidade de Madrid. Esta visita realizada por cerca de cinquenta pessoas, designadamente, oficiais, sargentos, praças, civis e cadetes, acompanhados por familiares, permitiram a interligação da História de Espanha com a História de Portugal, assim como o contacto com as gentes, usos, tradições e gastronomia regional.
- 25/26ABR03** Realizou-se uma visita de estudo à Região da Serra Algarvia, nomeadamente, às cidades de Mértola e Silves, tendo como objectivo visitar os conventos e castelos daquela região. As visitas foram guiadas pelo professor da disciplina de História Naval.

e. Outras actividades de representação

- 13SET02** Uma delegação composta por cinco cadetes esteve presente num cocktail, a bordo dos navios italianos “Orsa Maggiore” e “Stella Polare”, atracados no porto de Lisboa.
- 16SET02** Uma delegação composta por trinta cadetes esteve presente na cerimónia militar de recepção ao Presidente da Hungria.
- 08OUT02** Uma delegação composta por dois cadetes esteve presente numa sessão na Academia de Marinha.
- 23OUT02** O Comandante do Corpo de Alunos e uma delegação composta por dois cadetes estiveram presentes na cerimónia de abertura solene do ano lectivo da Academia Militar.
- 24OUT02** O Comandante do Corpo de Alunos e uma delegação composta por três cadetes estiveram presentes na cerimónia de abertura solene do ano lectivo do Instituto de Odivelas.
- 05NOV02** O Capelão e uma delegação composta por cinquenta e cinco Cadetes, estiveram presentes na missa das Universidades 2002.
- 08NOV02** O Comandante do Corpo de Alunos e uma delegação composta por dois cadetes estiveram presentes na cerimónia de abertura solene do ano lectivo do Instituto Superior de Polícia.
- 26NOV02** Uma delegação composta por dois cadetes esteve presente numa sessão na Academia de Marinha.
- 01DEZ02** Uma delegação composta por cinco cadetes esteve presente na cerimónia militar comemorativa da Restauração da Independência.
- 06DEZ02** O Comandante do Corpo de Alunos e uma delegação composta por dois cadetes estiveram presentes na cerimónia de abertura solene do ano lectivo do Academia da Força Aérea.

- 14JAN03** Uma delegação composta por dois cadetes esteve presente numa sessão na Academia de Marinha.
- 21JAN03** Uma delegação composta por dois cadetes esteve presente numa sessão na Academia de Marinha.
- 06FEV03** Uma delegação composta por três cadetes esteve presente nos serões do auditório no ISCPSI.
- 12FEV03** Uma delegação composta por seis cadetes esteve presente nos serões do auditório no ISCPSI.
- 18MAR03** Uma delegação composta por seis cadetes esteve presente num cocktail, a bordo do FGS “Bremen”, atracado no porto de Lisboa.
- 19MAR03** Uma delegação composta por trinta cadetes efectuou uma visita aos navios Task Group 501.1 da EUROMARFOR.
- 20MAR03** Uma delegação composta por três cadetes esteve presente no Fórum “Intercâmbio cultural” no ISCPSI.
- 25MAR03** Uma delegação composta por dois cadetes esteve presente numa sessão na Academia de Marinha.
- 03ABR03** Uma delegação composta por seis cadetes esteve presente nos serões do auditório no ISCPSI.
- 09ABR03** Uma delegação composta por um oficial do Corpo de Alunos e três cadetes esteve presente numa cerimónia, depondo uma coroa de flores na estátua do *Soldado Desconhecido*, em Lisboa.
- 10ABR03** Uma delegação composta por três cadetes esteve presente no Concerto da Páscoa na Academia Militar.
- 02MAI03** Uma delegação composta por vinte e dois cadetes esteve presente num cocktail, a bordo do “Jeanne D’Arc”, atracado no porto de Lisboa.
- 02a04 MAI03** Uma delegação composta por dois cadetes esteve presente no Campeonato Mundial de Surf, na Caparica.
- 06MAI03** Uma delegação composta por dois cadetes esteve presente numa sessão na Academia de Marinha.
- 09MAI03** Uma delegação composta por dois cadetes esteve presente no Baile de Finalistas do Instituto de Odivelas.
- 13MAI03** Uma delegação composta por dois cadetes esteve presente numa sessão na Academia de Marinha.
- 20MAI03** Uma companhia de cadetes, comandada por um oficial do Corpo de Alunos e um pelotão de Guarda de Honra ao Bloco de Estandartes participou nas comemorações do Dia da Marinha.
- 24MAI03** Uma delegação composta por dois cadetes esteve presente no Baile de Gala da Academia Militar.
- 24MAI03** Uma delegação composta por um oficial do Corpo de alunos e três cadetes esteve presente na cerimónia do 92º Aniversário do Instituto Militar dos Pupilos do Exército.

- 03JUN03** Uma delegação composta por dois cadetes esteve presente numa sessão na Academia de Marinha.
- 04JUN03** Uma delegação composta por cinco cadetes esteve presente no concerto de Música de Câmara do Montepio Geral.
- 06JUN03** O Comandante do Corpo de Alunos e uma delegação composta por dois cadetes esteve presente na cerimónia de Juramento de Bandeira da Academia Militar.
- 06JUN03** Uma delegação composta por dois cadetes esteve presente no Baile de Finalistas do Colégio Militar.
- 08JUL03** Uma delegação composta por dois cadetes esteve presente no *Jantar das Regiões* na Academia Militar.

2. ACTIVIDADES DESPORTIVAS

a. COMPETIÇÕES DA MARINHA

(1) Andebol Campeonato da Marinha

Realizou-se de 14 a 31 de Outubro de 2002 o XVII Campeonato da Marinha de Andebol, com participação de seis Agrupamentos no I escalão e seis Agrupamentos no II escalão. A Escola Naval participou com uma equipa em cada escalão.

(a) Resultados

I Escalão

EN 19 x E.FUZ 32

EN 14 x FLOT/DRISUB 13

Meia-final

EN 18 x BNL/CEFA 22

3º e 4º Lugar

EN 24 x B.FUZ 25

II Escalão

EN 13 x B.FUZ 13

EN 17 x BNL/CEFA 16

Meia-final

EN 13 x UAICM 35

3º e 4º Lugar

EN 16 x E.FUZ 21

(b) Classificação

I Escalão

4º Lugar Escola Naval

II Escalão

4º Lugar Escola Naval



(2) Corta-Mato Campeonato da Marinha

Realizou-se em 24 de Outubro de 2002 a final do XVII Campeonato da Marinha de Corta-Mato na mata da BNL com a participação de 50 atletas de 11 Unidades/Organismos. A Escola Naval participou com 7 atletas masculinos e obteve as seguintes classificações:

(a) Resultados Individuais

I Escalão

7º Lugar 22299 CAD M Nunes 30'21"

15º Lugar 9900601 CAD EN-AEL Sousa 32'53"

II Escalão

4º Lugar 702489 CAB FZ Rebola 31'18"

6º Lugar 26385 CTEN FZ Carrilho 32'34"

III Escalão

1º Lugar 251179 CAB L Candeias 29'49"

IV Escalão:

1º lugar 175673 1SAR FZM Moreiras 31'23"

(b) Classificação

4º Lugar Escola Naval



(3) Natação 2º Torneio da Marinha de 2002

Realizou-se na piscina do CEFA no dia 13 de Novembro de 2002, o 2º Torneio da Marinha de Natação de 2002 com a presença de 28 nadadores em representação de 7 Unidades/Organismos. A Escola Naval participou com cinco nadadores no I escalão, um no II escalão e seis no feminino.

(a) Resultados Individuais

I Escalão

200 mts Livres

3º Lugar 21901 CAD M Pinheiro 3'05"2

50 mts Mariposa

2º Lugar 21799 CAD AN Pereira 30"1

3º Lugar 21698 CAD M Lamego 30"8

50 mts Costas

3º Lugar 21599 CAD EN-AEL Mateus 37"2

100 mts Livres

3º Lugar 24298 CAD M Silva 1'10"3

50 mts Bruços

2º Lugar 21799 CAD AN Pereira 38"6

3º Lugar 21901 CAD M Pinheiro 42"9

II Escalão

50 mts Mariposa

1º Lugar 753187 CAB/CAD FZ Martins 38"2

50 mts Costas

2º Lugar 753187 CAB/CAD FZ Martins 43"3

Feminino

200 mts Livres

1º Lugar 20098 ASP M Miranda 2'22"7

50 mts Mariposa

1º Lugar 9320098 2MAR C Gomes 36"8

50 mts Costas

1º Lugar 20098 ASP M Miranda 33"2

2º Lugar 21301 CAD M Trindade 55"7

3º Lugar 21900 CAD M Rijo 58"1

100 mts Livres

1º Lugar 9320098 2MAR C Gomes 1'16"6

2º Lugar 21900 CAD M Rijo 1'36"2

50 mts Bruços

1º Lugar 21399 CAD M Ferreira 44"8

2º Lugar 22100 CAD M Junceiro 46"7

3º Lugar 21301 CAD M Trindade 50"4

100 mts Estilos

1º Lugar 20098 ASP M Miranda 1'13"8

2º Lugar 21399 CAD M Ferreira 1'24"6

3º Lugar 9320098 2MAR C Gomes 1'26"6

(b) Resultados das Estafetas

I Escalão

4 x 50 mts Livres

1º Lugar E. Naval 2'03"0

Feminino

4 x 50 mts Livres

1º Lugar E. Naval 2'17"7

(4) Basquetebol Campeonato da Marinha

Decorreu no período de 25 de Novembro a 17 de Dezembro de 2002 o XVII Campeonato da Marinha de Basquetebol, com a participação de seis agrupamentos no I escalão e de sete no II escalão. A Escola Naval participou com uma equipa em cada escalão.

(a) Resultados

I Escalão

EN 68 x E.FUZ 27

EN 0 (FC) x B.FUZ 20

Meia-final

EN 67 x FLOT/S.CABRAL 60

Final

EN 64 x B.FUZ 62

II Escalão

EN 58 x B.FUZ 42

EN 47 x FLOT/DRISUB 34

EN 48 x G2EA 41

Meia-final

EN 38 x UAICM 55

3º e 4º Lugar

EN 43 x G2EA 50

(b) Classificação

I Escalão

1º Lugar Escola Naval

II Escalão

4º Lugar Escola Naval

(5) Voleibol Torneio Feminino da Marinha

Realizou-se em 22 de Janeiro de 2003 o Torneio Feminino da Marinha de Voleibol, com a participação de 4 equipas. A Escola Naval participou com 2 equipas.

(a) Resultados

EN (A) 15 x EN (B) 5

EN (A) 8 x UAICM 15

EN (A) 9 x V.GAMA 15

EN (B) 15 x UAICM 7

EN (B) 15 x V.GAMA 7

(b) Classificação

1º Lugar EN (B)

4º Lugar EN (A)



(6) Voleibol Campeonato da Marinha

O XIX Campeonato de Marinha de Voleibol, que decorreu entre 27 de Janeiro e 14 de Fevereiro de 2003, contou com a participação de cinco Agrupamentos no I Escalão e cinco no II Escalão. A Escola Naval participou com uma equipa em cada escalão obtendo os seguintes resultados:

(a) Resultados

I Escalão

EN 3 x E.FUZ 1

Meia-final

EN 1 x B.FUZ 3

3ª e 4ª Lugar

EN 3 x E.FUZ 0

II Escalão

EN 0 x BNL/FLOT 3

EN 3 x B.FUZ 1

Meia-final

EN 1 x E.FUZ 3

3ª e 4ª lugar

EN 0 x GESCOLAS 3

(b) Classificação

I Escalão

3º Lugar Escola Naval

II Escalão

4º Lugar Escola Naval

(7) Judo 1º Torneio da Marinha 2003

Realizou-se na Sala de Judo do CEFA no dia 08 de Abril de 2003, o Torneio da Marinha de Judo com a presença de 20 judocas em representação de quatro Unidades/Organismos. A Escola Naval esteve representada por 4 atletas.

(a) Resultados individuais

Categoria -73kg

2º Lugar 21901 CAD M Pinheiro

3º Lugar 24401 CAD M Silva

Categoria +81kg

3º Lugar 22102 CAD EN-AEL Mesquita

(8) Tiro de Pistola Campeonato da Armada

Com a presença de 25 atiradores de cinco Agrupamentos, realizou-se de 09 a 11 de Abril de 2003 na carreira de tiro do CEFA, o XIX Campeonato da Armada de Tiro de Pistola. Participaram 5 atletas da Escola Naval, 04 masculinos e 01 feminino.

(a) Resultados Individuais

7º Lugar 24598 CAD EN-AEL Pinheiro 231 pts

13º Lugar 817894 CAD M Salé 219 pts

14º Lugar 21302 CAD EN-MEC Gonçalves 216 pts

15º Lugar 707685 CAB FZM Braz 216 pts

18º Lugar 22501 CAD M Carvalho 202 pts (feminino)

(b) Classificação

4º Lugar Escola Naval

(9) Natação Campeonato da Marinha

Nos dias 23 e 24 de Abril de 2003 realizaram-se na piscina do CEFA as duas jornadas do XIX Campeonato da Marinha de Natação com a participação de 32 nadadores representando cinco Agrupamentos. A Escola Naval, com cinco nadadores do I escalão, um do II e dois do feminino, obteve os seguintes resultados:

(a) Resultados Individuais

I Escalão

400 mts Livres

2º Lugar 21901 CAD M Pinheiro 6'05"2

100 mts Estilos

3º Lugar 21599 CAD EN-AEL Mateus 1'23"0

50 mts Livres

3º Lugar 9900202 CAD EN-AEL Ceita 29"2

100 mts Livres

3º Lugar 9900202 CAD EN-AEL Ceita 1'03"9

100 mts Braços

2º Lugar 21901 CAD M Pinheiro 1'26"8

II Escalão

100 mts Livres

3º Lugar 22882 CTEN Chaves Ferreira 1'25"0

Femininos

400 mts Livres

1º Lugar 20098 ASP M Miranda 4'56"3

100 mts Estilos

1º Lugar 20098 ASP M Miranda 1'12"1

100 mts Livres

1º Lugar 20098 ASP M Miranda 1'03"6

2º Lugar 9320098 2MAR C Gomes 1'17"9

50 mts Livres

1º Lugar 20098 ASP M Miranda 28"5

100 mts Bruços

1º Lugar 20098 ASP M Miranda 1'26"0

100 mts Costas

1º Lugar 20098 ASP M Miranda 1'12"1

(b) Resultados das Estafetas

I Escalão

4 x 50 mts Estilos

1º Lugar Escola Naval 2'20"5

4 x 50 mts Livres

3º lugar Escola Naval 2'01"2

10 x 25 mts Livres

2º lugar Escola Naval (A) 2'29"2

3º lugar Escola Naval (B) 3'15"1

(c) Classificação

3º Lugar Escola Naval



(10) Andebol Torneio da Marinha

Realizou-se de 28 de Abril a 16 de Maio de 2003 o Torneio da Marinha de Andebol, com participação de seis equipas do I escalão e oito do II escalão. A Escola Naval participou com uma equipa em cada escalão.

(a) Resultados

I Escalão

EN 23 x B.FUZ 24

EN 24 x G2EA 12

Meia-final

EN 20 x CEFA 25

3ª e 4º lugar

EN 24 x H.CAPELO 15

II Escalão

EN 18 x E.FUZ 18

EN 21 x G2EA 10

(b) Classificação

I Escalão

3º Lugar Escola Naval

II Escalão

1º Lugar Escola Naval

b. COMPETIÇÕES DESPORTIVAS DO CORPO DE FUZILEIROS

(1) Marcha Militar

A prova de Marcha Militar, com distância de 18 km, realizou-se em 30 de Outubro de 2002, com participação de 33 equipas e um total de 287 atletas. A Escola Naval participou com uma equipa de 9 atletas, classificando-se num brilhante 3º lugar.

(2) Orientação Torneio do Corpo de Fuzileiros

Realizou-se de 24 a 28 de Fevereiro de 2003 o Torneio de Orientação do Corpo de Fuzileiros, organizado pela Base de Fuzileiros, na área da Quinta do Anjo/Palmela. Participaram 146 atletas em representação de 7 unidades. A Escola Naval participou com 19 atletas masculinos e 5 femininos.

(a) Resultados Individuais

Escalão HE

3º Lugar 24198 ASP M Melo 1h 57'58"

6º Lugar 23400 CAD FZ Dias 2h 01'54"

8º Lugar 22299 CAD M Nunes 2h 11'11"

14º Lugar 22999 CAD FZ Catela 3h 16'04"

Escalão H21

2º Lugar 9601901 CAD M Montezo 1h 34'10"

3º Lugar - 804796 CAD M Teixeira 1h 41'24"
6º Lugar 21102 CAD FZ Goulart 1h 53'52"
14º Lugar - 24499 CAD FZ Corte- Real 2h 03'30"
20º Lugar 9602001 CAD M Pinto 2h 13'47"
26º Lugar 24701 CAD FZ Viola 2h 23 21
38º Lugar 20701CAD FZ Raposo 2h 39'43"

Escalão H35

1º Lugar 192576 1SAR FZM Pereira 1h 17'19"
3º Lugar 722488 CAB/CAD FZM Rebola 1h 29'23"
6º Lugar 73789 2TEN SEG Mendes 1h 46'38"
15º Lugar 707989 CAB/CAD FZM Albuquerque 3h 03'59"

Escalão H45

2º Lugar 187375 1SAR FZM Moreiras 1h 23'08"
4º Lugar 251179 CAB L Candeias 1h 38'00"

Escalão D21

1º Lugar 23798 CAD M Santos 2h 13'22"
2º Lugar 25400 CAD M Reis 2h 14'36"
3º Lugar 26400 CAD M Pereira 2h 22'17"

(b) Resultados das Estafetas

I Escalão

2º Lugar Escola Naval 1h 42'09"

II Escalão

1º Lugar Escola Naval 1h 26'45"

(c) Classificação

1º Lugar Escola Naval



(3) Tiro de Espingarda Campeonato da Armada

Decorreu nos dias 24 a 27 de Março de 2003, o XVII Campeonato da Armada de Tiro de Espingarda G3, com a participação de 20 atiradores de 04 Agrupamentos. A Escola Naval participou com uma equipa de 5 elementos que obtiveram a seguinte classificação:

(a) Resultados individuais

- 5º Lugar 817894 CAD M Salé 480 pts
- 9º Lugar 73789 2TEN SEG Mendes 450 pts
- 10º Lugar 707685 CAB FZM Braz 449 pts
- 11º Lugar 175673 1SAR FZM Moreiras 448 pts
- 15º Lugar 23797 ASP FZ Filipe 387 pts

(b) Classificação

- 3º Lugar Escola Naval

(4) Orientação Campeonato da Marinha

Decorreram em 01 e 02 de Abril na zona de Évora as provas individuais, e em 04 de Abril de 2003 na área de Melides a prova de estafetas, do XV Campeonato de Orientação da Marinha, organizado pela Base de Fuzileiros. Estiveram presentes 24 atletas distribuídos por dois escalões masculinos e um feminino, representando cinco Agrupamentos. Pela Escola Naval participaram sete atletas no I escalão, cinco no II e 3 no feminino.

(a) Resultados Individuais

I Escalão

- 3º Lugar 22299 CAD M Nunes 2h 10'57"
- 6º Lugar 23400 CAD FZ Dias 2h 20'29"
- 7º Lugar 804796 CAD M Teixeira 2h 35'45"

II Escalão

- 2º Lugar 192576 1SAR FZM Pereira 2h 00'03"
- 3º Lugar 722488 CAB/CAD FZM Rebola 2h 00'44"
- 7º Lugar 73789 2TEN SEG Mendes 2h 17'45"
- 15º Lugar 175673 1SAR FZM Moreiras 2h 49'55"

Feminino

- 1º Lugar 23798 CAD M Santos 3h 09'03"
- 2º Lugar 26400 CAD M Pereira 3h 09'14"
- 3º Lugar 21902 CAD EN-MEC Duarte 3h 15'05"

(b) Classificação Geral por Equipas

I Escalão

- 2º Lugar Escola Naval 7h 07'11"

II Escalão

- 2º Lugar Escola Naval 6h 15'01"

(c) Resultados da Prova de Estafetas

I Escalão

- 3º Lugar Escola Naval 2h 39'57"

II Escalão

1º Lugar Escola Naval 2h 12'16"

(d) Classificação

2º Lugar Escola Naval

c. TROFÉU DESPORTIVO DA MARINHA “O ASTROLÁBIO”

O Troféu Desportivo da Marinha “O Astrolábio” destina-se a premiar o Agrupamento que, em cada ano, obtiver o melhor conjunto de resultados nos Campeonatos da Marinha. A partir de 2002 este Troféu passou a ter uma calendarização por ano civil.

(1) XIV Troféu Desportivo da Marinha “O Astrolábio” 2002

Em 2002, a Escola Naval participou nos doze Campeonatos da Marinha realizados, tendo obtido as seguintes classificações:

(a) Andebol

I Escalão

4º Lugar Escola Naval

II Escalão

4º Lugar Escola Naval

(b) Atletismo de Estrada - Volta à BNL

3º Lugar Escola Naval

(c) Atletismo de Pista

3º Lugar Escola Naval

(d) Basquetebol

I Escalão

1º Lugar Escola Naval

II Escalão

4º Lugar Escola Naval

(e) Corta-mato

4º Lugar Escola Naval

(f) Futebol 11

4º Lugar Escola Naval

(g) Futsal

I Escalão

3º Lugar Escola Naval

II Escalão

5º Lugar Escola Naval

III Escalão

6º Lugar Escola Naval

(h) Natação

1º Lugar Escola Naval

(i) Orientação

I Escalão

1º Lugar Escola Naval

II Escalão

1º Lugar Escola Naval

(j) Tiro de Espingarda

3º Lugar Escola Naval

(k) Tiro de Pistola

6º Lugar Escola Naval

(l) Voleibol

I Escalão

5º Lugar Escola Naval

II Escalão

4º Lugar Escola Naval

Classificação Final

3º Lugar Escola Naval



(2) XV Troféu Desportivo da Marinha “O Astrolábio” 2003

A Escola Naval participou, até Setembro de 2003, em cinco dos sete campeonatos que pontuam para o Troféu, tendo obtido as seguintes classificações:

(a) Natação

3º Lugar Escola Naval

(b) Orientação

I Escalão

3º Lugar Escola Naval

II Escalão

1º Lugar Escola Naval

(c) Tiro de Espingarda

3º Lugar Escola Naval

(d) Tiro de Pistola

4º Lugar Escola Naval

(e) Voleibol

I Escalão

3º Lugar Escola Naval

II Escalão

4º Lugar Escola Naval

Classificação Actual

3º Lugar Escola Naval

d. CAMPEONATOS UNIVERSITÁRIOS

Nos Campeonatos Desportivos Universitários os alunos da Escola Naval participaram em cinco modalidades colectivas, sendo de realçar o brilhante 3º lugar alcançado pela equipa masculina de futsal na 1ª divisão e a subida da equipa masculina de voleibol à 1ª divisão. Os campeonatos em que a Escola Naval participou foram os seguintes:

(1) Andebol Masculino Campeonato Regional da 1ª Divisão

Participaram nesta competição quinze equipas.

(a) Resultados

1ª Fase

EN 15 x U.Católica 22

A:F.Aérea 19 x EN 14

EN 17 x ISEL 27

ISCTE 22 x EN 17

EN 18 x I.S.Técnico 29

EN 21 x F.Ciências e Tecnologia 21

F.Motricidade Humana 29 x EN 14

2ª Fase

EN 16 x ISCAL 16

F.Ciências e Tecnologia 29 x EN 16

13º e 14º Lugar

U.Lisboa 15 x EN 0

(b) Classificação Final

14º Lugar Escola Naval

(2) Basquetebol Feminino Campeonato Regional da 1ª Divisão

Nesta modalidade participaram dezassete equipas.

(a) Resultados

1ª Fase

EN 56 x ISCAL 11

U.Lusófona 54 x EN 29

F.Medicina 50 x EN 48

2ª Fase

F.Letras 27 x EN 61

EN 36 x F.Arquitectura 39

11º e 12º Lugar

EN 44 x F.Ciências e Tecnologia 24

(b) Classificação Final

11º Lugar Escola Naval

(3) Basquetebol Masculino Campeonato Regional da 1ª Divisão

Participaram nesta competição doze equipas.

(a) Resultados

U.Autónoma Lisboa 87 x EN 42

EN 31 x F.Ciências 82

F.Motricidade Humana 74 x EN 38

2ª Fase

F.Letras 46 x EN 35

EN 53 x F.Ciências 57

EN 33 x F.Medicina 50

EN 32 x F.Letras 49

F.Ciências 68 x EN 38

F.Medicina 20 x EN 0

(b) Classificação Final

12º Lugar Escola Naval

(4) Futsal Masculino Campeonato Regional da 1ª Divisão

Com participação de catorze equipas, a Escola Naval efectuou um campeonato de excelente nível, obtendo um brilhante 3º lugar.

(a) Resultados

1ª Fase

EN 4 x ISEG 7

U.Autónoma 3 x EN 5

EN 9 x F.Letras 2

I.S.Técnico 7 x EN 4

EN 6 x A.Militar 2

2ª Fase

EN 4 x ISEGI 2

I.S.Técnico 5 x EN 4

U.Católica 4 x EN 5

U.Lusófona 8 x EN 3

3º e 4º Lugar

EN 6 x F.Motricidade Humana 4

(b) Classificação Final

3º Lugar Escola Naval

(5) Voleibol Masculino Campeonato Regional da 2ª Divisão

Participaram 13 equipas, tendo a Escola Naval obtido o 4º lugar e subido

à 1ª divisão.

(a) Resultados

1ª Fase

A.Militar 2 x EN 1

EN 0 x I.S.Ciências Saúde 2

I.S. Ciências Policiais 0 x EN 2

EN 2 x A.F.Aérea 1

2ª Fase

EN 2 x F.Farmácia 0

A.Militar 2 x EN 0

I.S.Agronomia 2 x EN 0

U.Católica 1 x EN 2

A.Militar 2 x EN 0

3ª e 4ª Lugar

EN 1 x I.S.Agronomia 2

(b) Classificação Final

4º Lugar Escola Naval

e. TORNEIO INTER-EMES

O Torneio INTER-EMES é disputado entre os três Estabelecimentos Militares de Ensino Superior, a Escola Naval (EN), a Academia Militar (AM) e a Academia da Força Aérea (AFA), em três jornadas. Neste evento são privilegiados o intercâmbio desportivo e o estreitamento dos laços de amizade e camaradagem entre os alunos, razão pela qual todas as modalidades individuais, excepto o tiro, são disputadas do ponto de vista colectivo por anos (equipas constituídas por alunos das três Academias). Ao ano vencedor é atribuído o Troféu INTER-EMES. Nos jogos desportivos colectivos e no tiro são entregues troféus por modalidades às Academias vencedoras.

(1) 1ª Jornada

A primeira jornada foi organizada pela Academia Militar em 11 de Dezembro de 2002, tendo-se registado os seguintes resultados:

(a) Futebol 5

Resultados

Academia Militar 3 x Academia Força Aérea 4

Escola Naval 4 x Academia Militar 0

Escola Naval 3 x Academia Força Aérea 0

Classificação

1º Lugar Escola Naval

(b) Natação

Resultados Individuais

50 mts Bruços

4º Lugar 21599 CAD EN-AEL Mateus 40"3
5º Lugar 21901 CAD M Pinheiro 40"4
11º Lugar 23700 CAD M Carinhas 44"7
12º Lugar 21902 CAD EN-MEC Duarte 52"1

50 mts Costas

1º Lugar 21799 CAD AN Pereira 32"7
6º Lugar 20701 CAD FZ Raposo 38"6
8º Lugar - 9901199 CAD AN Cossa 39"6
10º Lugar 20802 CAD EN-AEL Inácio 40"8

50 mts Livres

3º Lugar 9900202 CAD EN-AEL Ceita 27"7
5º Lugar 24298 CAD M P. Silva 29"3
9º Lugar 22801 CAD M Canto 31"7
12º Lugar 9900899 CAD M Batista 32"9

Resultados das Estafetas

3 x 50 mts Estilos

1º Lugar 4º Ano (EN, AM, AFA)
2º Lugar 1º Ano (EN, AM, AFA)
3º Lugar 2º Ano (EN, AM, AFA)
4º Lugar 3º Ano (EN, AM, AFA)

6 x 25 mts Livres

1º Lugar 4º Ano (EN, AM, AFA)
2º Lugar 3º Ano (EN, AM, AFA)
3º Lugar 2º Ano (EN, AM, AFA)
4º Lugar 1º Ano (EN, AM, AFA)

Classificação

1º Lugar 4º Ano (EN, AM, AFA)
2º Lugar 3º Ano (EN, AM, AFA)
3º Lugar 2º Ano (EN, AM, AFA)
4º Lugar 1º Ano (EN, AM, AFA)

(c) Voleibol

Resultados

Academia Militar 2 x Escola Naval 0
Escola Naval 2 x Academia Força Aérea 0
Academia Militar 2 x Academia Força Aérea 0

Classificação

2º Lugar Escola Naval

(2) 2ª Jornada

A segunda Jornada, com organização da Escola Naval, decorreu em 02 de Abril de 2003 na Escola Naval e na Pista de Atletismo de Corroios, com os seguintes resultados:

(a) Basquetebol

Resultados

Escola Naval 33 x Academia Força Aérea 23
Academia Força Aérea 24 x Academia Militar 37
Academia Militar 43 x Escola Naval 39

Classificação

2º Lugar Escola Naval

(b) Andebol

Resultados

Escola Naval 7 x Academia Militar 7
Escola Naval 13 x Academia Força Aérea 12
Academia Militar 10 x Academia Força Aérea 8

Classificação

2º Lugar Escola Naval

(c) Atletismo

Resultados Individuais

100 mts

6º Lugar 24701 CAD FZ Viola 11"9

Lançamento do Peso

2º Lugar 25699 CAD M Costa 9.57 mts

4º Lugar 23199 CAD M Braz 8.65 mts

7º Lugar 21502 CAD EN-AEL Neves 7.70 mts

9º Lugar 25000 CAD M Venâncio 7.30 mts

Salto em Comprimento

3º Lugar 22900 CAD AN Cruz 5.67 mts

7º Lugar 26300 CAD M Valverde 5.21 mts

11º Lugar 23402 CAD M Martins 4.57 mts

12º Lugar 26099 CAD EN-AEL Gonçalves 4.07 mts

1 500 mts Femininos

2º Lugar 22900 CAD AN Cruz 5'26"

9º Lugar - 22302 CAD AN Cabrita 6'26"1

10º Lugar 21399 CAD M Ferreira 6'46"

11º Lugar 21301 CAD M Trindade 6'58"

3 000 mts Masculinos

5º Lugar 22999 CAD FZ Catela 10'35"

6º Lugar 23402 CAD M Martins 10'44"

11º Lugar 24500 CAD EN-AEL Quitério 11'11"

12º Lugar 22599 CAD AN Alves 11'29"

Resultados das estafetas

3 x 400 mts equipa mista (EN, AM, AFA)

1º Lugar 3º ano 2'55"

2º Lugar 4º ano 2'57"

3º Lugar 2º ano 3'06"

4º Lugar 1º ano 3'25"

Classificação

1º Lugar 3º Ano (EN, AM, AFA)

(3) 3ª Jornada

A terceira jornada é composta pela realização de um “Challenger” que decorreu de 9 a 11 de Maio de 2003, na zona de Beja com organização da Academia da Força Aérea. Cada ano participa com três equipas de 5 elementos pertencentes às três Academias. Esta jornada culmina com a Cerimónia de Entrega de Medalhas e Troféus aos vencedores.

Classificação

1º Lugar 3º Ano (EN, AM, AFA)

2º Lugar 4º Ano (EN, AM, AFA)

3º Lugar 2º Ano (EN, AM, AFA)

4º Lugar 1º Ano (EN, AM, AFA)



f. TAÇA ESCOLAR TORNEIOS INTER-CURSOS

A Taça Escolar é atribuída, desde 1939, ao curso que obtiver o melhor conjunto de resultados durante o ano lectivo, nas modalidades disputadas nos Torneios Inter-Cursos. Em 2002/03, realizaram-se os torneios internos das diversas modalidades/actividades, que pontuam para a Taça Escolar, tendo sido obtidas as seguintes classificações:

(1) Cross de Natal

Realizou-se no dia 18 de Dezembro de 2002 o tradicional Cross de Natal, numa distância de 3.000 metros, com um total de 131 participantes distribuídos por 6 escalões da seguinte forma: I Escalão 94; II Escalão 09; III Escalão 01; IV Escalão 04; V Escalão 01 e Feminino 22.

Resultados Individuais

I Escalão 22299 CAD M Nunes 08'36"

II Escalão 702488 CAB/CAD Rebola 09'06"

III Escalão 251179 CAB L Candeias 08'37"

IV Escalão 192576 1SAR FZM Pereira 08'22"

V Escalão 274769 CMG Fonseca 18'42"

Feminino 22900 CAD AN Cruz 09'45"

Classificação

1º Lugar Curso "ALM Sarmento Rodrigues" (4º Ano)

2º Lugar Curso "VALM Teixeira da Mota" (3º Ano)

3º Lugar Curso "Gaspar Côrte Real" (2º Ano)

4º Lugar Curso "VALM Botelho de Sousa" (1º Ano)





(2) Tróia 2003

1º Lugar Curso “ALM Sarmiento Rodrigues” (4º Ano)

2º Lugar Curso “VALM Teixeira da Mota” (3º Ano)

3º Lugar Curso “VALM Botelho de Sousa (1º Ano)

4º Lugar Curso “Gaspar Côrte Real” (2º Ano)

(3) Andebol

1º Lugar Curso “VALM Teixeira da Mota” (3º Ano)

2º Lugar Curso “ALM Sarmiento Rodrigues” (4º Ano)

3º Lugar Curso “Gaspar Côrte Real” (2º Ano)

4º Lugar Curso “VALM Botelho de Sousa (1º Ano)

(4) Atletismo

(a) Resultados Individuais

100 mts

1º Lugar 9900601 CAD EN-AEL Sousa

400 mts

1º Lugar 9900601 CAD EN-AEL Sousa

Lançamento do Peso

1º Lugar 23698 CAD FZ Silva

Salto em Comprimento

1º Lugar 9900100 CAD EN-AEL Neto

1 500 mts Femininos

1º Lugar 25599 CAD AN Canastra

3 000 mts Masculinos

1º Lugar 22299 CAD M Nunes

(b) Resultados das Estafetas

4 x 100 mts

1º Lugar 2º ano (CAD Valverde, CAD Dias, CAD Rodrigues e CAD Viola)

(c) Classificação

1º Lugar Curso “Gaspar Côrte Real” (2º Ano)

2º Lugar Curso “ALM Sarmiento Rodrigues” (4º Ano)

3º Lugar Curso “VALM Botelho de Sousa (1º Ano)

4º Lugar Curso “VALM Teixeira da Mota” (3º Ano)

(5) Basquetebol

1º Lugar Curso “ALM Sarmiento Rodrigues” (4º Ano)

2º Lugar Curso “VALM Teixeira da Mota” (3º Ano)

3º Lugar Curso “VALM Botelho de Sousa (1º Ano)

4º Lugar Curso “Gaspar Côrte Real” (2º Ano)

(6) Futsal

1º Lugar Curso “VALM Teixeira da Mota” (3º Ano)

2º Lugar Curso “ALM Sarmiento Rodrigues” (4º Ano)

3º Lugar Curso “Gaspar Côrte Real” (2º Ano)

4º Lugar Curso “VALM Botelho de Sousa (1º Ano)

(7) Natação

(a) Resultados Individuais

50 mts Livres

1º Lugar 24298 CAD M Silva

50 mts Costas

1º Lugar 21799 CAD AN Pereira

50 mts Bruços

1º Lugar 21901 CAD M Pinheiro

50 mts Mariposa

1º Lugar 21698 CAD M Lamego

(b) Resultados das Estafetas

4 x 50 mts Estilos

1º Lugar 4º ano (CAD Mateus, CAD Silva, CAD Lamego e CAD Pereira)

10 x 25 mts Livres

1º Lugar 4º ano (CAD Mateus, CAD Silva, CAD Lamego, CAD Pereira, CAD Ferreira, CAD Silva, CAD Salé, CAD Rodrigues, CAD Santos e CAD Marques)

(c) Classificação

1º Lugar Curso “ALM Sarmiento Rodrigues” (4º Ano)

2º Lugar Curso “VALM Teixeira da Mota” (3º Ano)

3º Lugar Curso “Gaspar Côrte Real” (2º Ano)

4º Lugar Curso “VALM Botelho de Sousa (1º Ano)

(8) Orientação

1º Lugar Curso “VALM Teixeira da Mota” (3º Ano)

2º Lugar Curso “VALM Botelho de Sousa (1º Ano)

3º Lugar Curso “ALM Sarmiento Rodrigues” (4º Ano)

4º Lugar Curso “Gaspar Côrte Real” (2º Ano)

(9) Tiro

1º Lugar Curso “ALM Sarmiento Rodrigues” (4º Ano)

2º Lugar Curso “VALM Botelho de Sousa (1º Ano)

3º Lugar Curso “VALM Teixeira da Mota” (3º Ano)

4º Lugar Curso “Gaspar Côrte Real” (2º Ano)

(10) Vela

1º Lugar Curso “Gaspar Côrte Real” (2º Ano)

2º Lugar Curso “VALM Botelho de Sousa (1º Ano)

3º Lugar Curso “VALM Teixeira da Mota” (3º Ano)

4º Lugar Curso “ALM Sarmiento Rodrigues” (4º Ano)

(11) Taça Escolar

A classificação da **Taça Escolar**, resultante das classificações dos Torneios Internos foi a seguinte:

1º Lugar Curso “ALM Sarmiento Rodrigues” (4º Ano)

2º Lugar Curso “VALM Teixeira da Mota” (3º Ano)

3º Lugar Curso “Gaspar Côrte Real” (2º Ano)

4º Lugar Curso “VALM Botelho de Sousa (1º Ano)

g. ACTIVIDADES DO EXTERIOR

(1) Tróia 2003

O Troféu “Tróia 2003” destina-se a premiar o curso de cadetes da Escola Naval que obtiver o melhor resultado no conjunto das diversas provas.

(a) Resultados das provas

Prova combinada

1º Lugar Curso “ALM Sarmiento Rodrigues” (4º Ano)

2º Lugar Curso “VALM Botelho de Sousa (1º Ano)

3º Lugar Curso “VALM Teixeira da Mota” (3º Ano)

4º Lugar Curso “Gaspar Côrte Real” (2º Ano)

Trinta minutos a correr

1º Lugar Curso “VALM Teixeira da Mota” (3º Ano)

2º Lugar Curso “ALM Sarmiento Rodrigues” (4º Ano)

3º Lugar Curso “VALM Botelho de Sousa (1º Ano)

4º Lugar Curso “Gaspar Côrte Real” (2º Ano)

Tracção à corda

1º Lugar Curso “VALM Botelho de Sousa (1º Ano)

2º Lugar Curso “ALM Sarmiento Rodrigues” (4º Ano)

3º Lugar Curso “VALM Teixeira da Mota” (3º Ano)

4º Lugar Curso “Gaspar Côrte Real” (2º Ano)

Marcha militar no trajecto Pantróia/Comporta

1º Lugar Curso “ALM Sarmiento Rodrigues” (4º Ano)

2º Lugar Curso “VALM Teixeira da Mota” (3º Ano)

3º Lugar Curso “Gaspar Côrte Real” (2º Ano)

4º Lugar Curso “VALM Botelho de Sousa (1º Ano)

(b) Classificação Final

1º Lugar Curso “ALM Sarmiento Rodrigues” (4º Ano)

2º Lugar Curso “VALM Teixeira da Mota” (3º Ano)

3º Lugar Curso “VALM Botelho de Sousa (1º Ano)

4º Lugar Curso “Gaspar Côrte Real” (2º Ano)

(2) Descida do Rio Douro

Decorreu de 27 de Fevereiro a 01 de Março de 2003, a descida do Rio Douro, com a participação de 17 equipas de botes dos 4º, 3º e 2º Anos. Registou-se a seguinte classificação:

1º Lugar Curso “VALM Teixeira da Mota” (3º Ano)

2º Lugar Curso “Gaspar Côrte Real” (2º Ano)

3º Lugar Curso “ALM Sarmento Rodrigues” (4º Ano)

(3) Provas do Portugal Eco Aventura

A Escola Naval integra desde 2000/01 o circuito competitivo denominado Portugal Eco Aventura. Durante o ano a Escola Naval participa nas provas do Circuito Nacional e organiza uma prova. Este tipo de provas são baseadas em actividades ao ar livre, desportos radicais e trabalho de equipa.

(a) Resultados das Provas

Prova de Penela

Participação de 32 equipas

19º Lugar Escola Naval

Prova do Oeste

Participação de 43 equipas

10º Lugar Escola Naval

Prova de Chaves

Participação de 43 equipas

19º Lugar Escola Naval

Prova da Estrela

Participação de 42 equipas

9º Lugar Escola Naval

(b) Classificação do Circuito Portugal Eco-Aventura

Participação Total de 69 equipas

11º Lugar Escola Naval

h. ACTIVIDADES DESPORTIVAS - VELA 2002/2003

(1) Regata Plastimo

A 14 de Setembro, entre Belém e Cascais, decorreu a regata Plastimo, na qual a Escola Naval, representada pelos três veleiros Beneteau 25, obteve os 3.º, 4.º e 6.º lugares da geral num total de 18 embarcações. Os timoneiros foram, respectivamente, o CTEN Sasseti Carmona, o cadete Cordeiro Cavaleiro e o cadete Silva Precioso.

(2) Regata Areias do Bugio

A 15 de Setembro de 2002, entre Cascais e Belém, os três Beneteau da EN participaram nesta regata, que foi ganha pelo *Catau de Espia*, tendo ao leme o cadete Cordeiro Cavaleiro. O *Nó de Escota* obteve um 3.º lugar, com o



cadete Silva Precioso como timoneiro, e o *Lais de Guia* alcançou o 4.º lugar com a cadete Saldanha Junceiro como timoneira.

(3) 57.ª Regata da Escola Naval do Rio de Janeiro

A convite da Escola Naval brasileira, deslocou-se, no período de 10 a 18 de Outubro de 2002, uma delegação de 7 cadetes chefiada pelo Comandante do Corpo de Alunos da Escola Naval, CFR Luís Cortes Picciochi, ao Rio de Janeiro, a fim de participar nesta regata. A delegação portuguesa, constituída pelos cadetes Mira Rodrigues, Cordeiro Cavaleiro, José Barradas, Bismark de Melo, Bravo da Guia, Dias Pinheiro e Silva Precioso, obteve o 3.º lugar na regata das Escolas Navais participantes.

(4) Festival Náutico do CNOCA

A 19 e 20 de Outubro de 2002 realizou-se o 53.º Festival Náutico do CNOCA, com regatas em cruzeiro e vela ligeira. As embarcações *Nó de Escota* e *Lais de Guia*, com os timoneiros cadete Silva Precioso e cadete Sofia Junceiro, participaram nas regatas de cruzeiro na classe ANC, tendo sido a sua melhor classificação um 6.º lugar da geral.

Em vela ligeira, participaram 5 cadetes em embarcações *Topper*, tendo sido o vencedor do festival o cadete Tschopp Mota.

(5) Torneio de Vela de Vilamoura

Entre 1 e 3 de Março de 2003, decorreu o Torneio Internacional de Vela do Carnaval, em Vilamoura. Participaram 6 cadetes nas classes *Snipe* e *Vaurien*. Foram obtidas as classificações finais de 3.º e 6.º lugar em *Vaurien*, com as equipas dos cadetes Tschopp Mota e Nuno Oliveira e os cadetes Ivo Lopes e José Barradas. Na classe *Snipe*, a classificação obtida pelos cadetes Cordeiro Cavaleiro e Taveira Pinto foi um 19.º Lugar.

(6) Troféu Primavera

A 15 e 16 de Março, em Belém, decorreu o Troféu Primavera, no qual EN foi representada por um Beneteau, o *Lais de Guia*, e obteve o 4.º lugar entre 13 embarcações da classe ANC *Sportboat*, com o cadete Silva Precioso ao leme.

(7) Torneio de Vela da Marinha

Este torneio da classe *Snipe* decorreu nos dias 19 e 26 de Março de 2003. Realizaram-se quatro regatas com cinco tripulações, sendo três da EN. Os três primeiros lugares foram conquistados pelas tripulações da Escola Naval, constituídas pelos cadetes Silva Precioso e Dias Pinheiro, Cordeiro Cavaleiro e Taveira Pinto e Tschopp Mota e Pinto Lopes.

(8) Campeonato Intercursos

No dia 30 de Abril de 2003, decorreu o Torneio Intercursos em embarcações da classe *Snipe*. Os quatro anos académicos tiveram oportunidade de competir entre si, constituindo duas tripulações por cada ano nestas embarcações. O vencedor foi o 2.º ano, que obteve um 1.º e um 2.º lugar na classificação geral com as tripulações, respectivamente, dos cadetes Silva Precioso e Canto e dos cadetes Dias Pinheiro e Ângelo; o 1.º ano, com os cadetes Tschopp Mota e Vitorino, obteve o 3.º Lugar.

(9) Torneio do Dia da Marinha

Este torneio decorreu nos dias 17 e 18 de Maio de 2003 com regatas de cruzeiro em Belém e de vela ligeira na área da BNL. Os resultados obtidos em cruzeiro, na classe ANC-*Sportboat*, foram os seguintes: a embarcação *Lais de Guia*, tendo como timoneira a cadete Sofia Saldanha Junceiro, obteve o 1.º lugar; em vela ligeira, participaram três cadetes na classe *Laser* alcançando o 4.º, o 5.º e o 6.º lugares respectivamente os cadetes Ivo Lopes, Helder Araújo e Tschopp Mota. Em classe *Topper*, participaram 6 cadetes, tendo vencido o cadete João Grosso e alcançado os cadetes Jorge Ângelo, Tiago Antunes, João Paiva, Luís Goulart e Henriques Vitorino respectivamente os 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º lugares da classificação geral.

(10) XVXX Trofeo Accademia Navale e Città di Livorno

A convite da Escola Naval Italiana, uma delegação da Escola Naval chefiada pelo 1TEN Zeferino Henriques e composta pelos cadetes Cordeiro Cavaleiro, Mira Rodrigues, Costa Caetano, Dias da Costa e Taveira Pinto participou neste torneio de vela. As 7 regatas decorreram em embarcações da classe *J24* no período de 22 a 29 de Abril de 2003. Foi obtido o 8.º lugar da geral entre as 24 equipas de academias militares participantes.

(11) European Naval Academies Regatta École Navale (Brest)

Entre 23 e 28 de Junho de 2003, decorreram as regatas na classe *Surprise* na

Escola Naval Francesa, nas quais esteve representada a Escola Naval por uma delegação constituída pelos cadetes Dias Pinheiro, Silva Precioso, Jacinto Canto, Nunes dos Santos e Silva Ângelo. Nas 6 regatas efectuadas a equipa da Escola Naval alcançou o 3.º lugar da geral num total de 8 equipas.



i. PARTICIPAÇÃO NOS CAMPEONATOS NACIONAIS MILITARES

Os atletas da Escola Naval que integraram as equipas representativas da Marinha nos Campeonatos Nacionais Militares foram, por modalidades, os seguintes:

(1) XXV Campeonato de Corta-mato

175673 1SAR FZM Moreiras

192576 1SAR FZM Pereira

251179 CAB L Candeias

(2) XXXIV Campeonato de Tiro de Espingarda

707685 CAB FZM Braz

(3) XXVIII Campeonato de Orientação

192576 1SAR FZM Pereira

175673 1SAR FZM Moreiras

702489 CAB/CAD FZ Rebola

j. CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPAS NAS VÁRIAS MODALIDADES

Os elementos que fizeram parte das equipas que representaram a Escola Naval nas várias actividades e modalidades desportivas foram os seguintes:

(1) Andebol

I Escalão

22085 CTEN Carola

20290 1TEN Neves

23797 ASP FZ Filipe

24699 CAD M Guerra

II Escalão

40874 CFR Picciocchi

15575 CFR EMQ Santos

22882 CTEN Ferreira

301776 CTEN SEG Araujo

24799 CAD M Vaz
22400 CAD M Teixeira
21700 CAD M Guia
402898 CAD AN Neves
21102 CAD FZ Goulart
21500 CAD M Pereira
24399 CAD EN-MEC Morais
21800 CAD M Cavaleiro
24602 CAD M Luis
24800 CAD EN-MEC Vieira
24500 CAD EN-AEL Quitério
24698 CAD M Caetano
23802 CAD M Sousa
20601 CAD EN-MEC Machado
24302 CAD M Godinho
23202 CAD M Pessoa
24101 CAD M Vieira
24401 CAD M Silva

23782 CTEN Silva
20081 CTEN Pires
22085 CTEN Carola
7100199 1TEN CAP Silva
73789 2TEN SEG Mendes
140378 1SAR CM Anjos
708479 1SAR FZ Gaspar
414683 1SAR/CAD MQ César
414181 CAB M Malcato
707685 CAB FZM Braz
759885 CAB FZM Grego
114681 CAB A Salvado
404183 CAB A Silvestre
423381 CAB M Delgado

(2) Atletismo de Pista

I Escalão

26099 CAD EN-AEL Gonçalves
22599 CAD AN Alves
23199 CAD M Braz
22000 CAD M Rocha
22999 CAD FZ Catela
25699 CAD M Costa
9900100 CAD EN-AEL Neto
24701 CAD FZ Viola
24500 CAD EN-AEL Quitério
25000 CADM Venâncio
20601 CAD EN-MEC Machado
9900301 CAD EN-MEC Rodrigues
9900102 CAD AN Andrade
23402 CAD M Martins
24602 CAD N Luis

Feminino

21399 CAD M Ferreira
22900 CAD AN Cruz
21301 CAD M Trindade
21902 CAD EN-MEC Duarte
21502 CAD EN-AEL Neves
22302 CAD AN Cabrita

(3) Basquetebol

I Escalão

9900899 CAD Batista
9900598 CAD AN Bazar
23698 CAD FZ Silva

II Escalão

89668 CMG AN Deus
40874 CFR Picciochi
15575 CFR EMQ Santos

26199 CAD M Lopes
21799 CAD AN Pereira
9900100 CAD EN-AEL Neto
23301 CAD M Fonte
23501 CAD M Rendeiro
23002 CAD M Joaquim
21702 CAD EN-AEL Paiva
26499 CAD M Roxo
22902 CAD EN-MEC Henriques
23699 CAD EN-AEL Vale
20702 CAD EN-MEC Dias
9900101 CAD EN-AEL Francisco

301776 CTEN SEG Araujo
22882 CTEN Ferreira
20081 CTEN Pires
23789 CTEN Silva
7100199 1TEN CAP Silva
73789 2TEN SEG Mendes
73887 2TEN SEP Fernandez
400184 STEN Mendes
759885 CAB FZM Grego
707685 CAB FZM Braz
22900 CAD AN Cruz
9900400 CAD AN Lopes

Escalão Feminino

23198 ASP M Antunes
21399 CAD M Ferreira
23799 CAD AN Moreira
20300 CAD AN Queirós
21100 CAD M Bué
21900 CAD M Rijo
22700 CAD AN Feijão
22900 CAD AN Cruz
25400 CAD M Reis
26400 CAD M Pereira
9900400 CAD AN Lopes
22201 CAD EN-MEC Duarte
22302 CAD AN Cabrita
22702 CAD AN Capelo
09900501 CAD AN Zambeze

(4) Corta-mato

I Escalão

22299 CAD M Nunes
9900601 CAD EN-AEL Sousa
20502 CAD MN Henriques

III Escalão

251179 CAB L Candeias

II Escalão

702489 CAB/CAD FZ Rebola
26385 CTEN FZ Carrilho

IV Escalão

175673 1SAR FZM Moreiras

(5) Futsal*I Escalão*

24199 CAD M Cristo
23698 CAD FZ Silva
817894 CAD M Salé
21700 CAD M Guia
24598 CAD EN-AEL Pinheiro
26099 CAD EN-AEL Gonçalves
25000 CADM Venâncio
24499 CAD FZ Corte-Real
26300 CAD M Valverde
23000 CAD EN-AEL Veloso
25699 CAD M Costa
23400 CAD FZ Dias
26699 CAD M Fernandes
22400 CAD M Teixeira
22102 CAD EN-AEL Mesquita
24801 CAD M Faria
,

(6) Judo*Escalão Único*

21901 CAD M Pinheiro
24401 CAD M Silva
22102 CAD EN-AEL Mesquita
24101 CAD M Vieira

(7) Marcha Militar*Escalão Único*

23789 2TEN SEG Mendes
753187 CAB/CAD FZ Martins
702488 CAB/CAD FZ Rebola
9900699 CAD FZ Monteiro
23698 CAD FZ Silva
23400 CAD FZ Dias
24499 CAD FZ Real
20701 CAD FZ Raposo
24701 CAD FZ Viola

(8) Natação*I Escalão*

24298 CAD M Silva
9322998 CAD M Santos
21599 CAD EN-AEL Mateus
21698 CAD M Lamego

II Escalão

22882 CTEN Ferreira
735187 CAB/CAD FZ Martins

21799 CAD AN Pereira
21901 CAD M Pinheiro
9900202 CAD EN-AEL Ceita
23700 CAD M Carinhas
9900899 CAD Batista
9901199 CAD AN Cossa
20701 CAD FZ Raposo
22801 CAD Canto
22102 CAD EN-AEL Mesquita
21002 CAD FZ Preto
21401 CAD M Carvalho
21402 CAD EN-MEC Santos
22202 CAD EN-MEC Grosso
25601 CAD M Eusébio
Escalão Feminino
20098 ASP M Miranda
21399 CAD M Ferreira
21900 CAD M Rijo
22100 CAD M Junceiro
21301 CAD Trindade
9320098 2MAR C Gomes
20802 CAD EN-AEL Inácio
21902 CAD EN-MEC Duarte

(9) Orientação

I Escalão

24198 ASP M Melo
804796 CAD M Teixeira
23698 CAD FZ Silva
20900 CAD AN Cardoso
22299 CAD M Nunes
22999 CAD FZ Catela
24499 CAD FZ Real
9601901 CAD M Montezo
23400 CAD FZ Dias
9900700 CAD EN-MEC Gabriel
9602001 CAD M Pinto
20601 CAD EN-MEC Machado
24701 CAD FZ Viola
20701 CAD FZ Raposo
21102 CAD FZ Goulart

II Escalão

2TEN SEG Mendes
175673 1SAR FZM Moreiras
192576 1SAR FZM Pereira
251179 CAB L Candeias
722488 CAB/CAD FZ Rebola
707989. CAB FZ Albuquerque

Escalão Feminino

23798 CAD M Santos
23799 CAD AN Moreira
25400 CAD M Reis
26400 CAD M Pereira
9900400 CAD AN Lopes
22200 CAD AN Bernardes
21902 CAD EN-MEC Duarte

(10) Tiro

Tiro de Pistola

24598 CAD EN-AEL Pinheiro
817894 CAD M Salé
21302 CAD EN-MEC Gonçalves
22501 CAD M Carvalho
707685 CAB FZM Brás

Tiro de Espingarda

73789 2TEN SEG Mendes
23797 ASP FZ Filipe
818794 CAD M Salé
175673 1SAR FZM Moreiras
707685 CAB FZM Brás

(11) Voleibol

I Escalão

20398 ASP M Barroqueiro
22398 ASP M Gonçalves
9318996 ASP AN Lourenço
9328296 CAD EN-AEL Santos
804796 CAD M Teixeira
21698 CAD M Lamego
22099 CAD M Granja
22899 CAD M Melo
23000 CAD EN-AEL Veloso
22000 CAD M Rocha
20601 CAD EN-MEC Machado
24001 CAD EN-MEC Simões
22002 CAD M Menúrias
9900102 CAD AN Andrade
23202 CAD M Pessoa
23700 CAD M Carinhas
21401 CAD M Carvalho
22902 CAD EN-MEC Henriques
23102 CAD M Timóteo

II Escalão

40874 CFR M Picciochi
15575 CFR EMQ Santos
301776 CTEN SEG Araujo
23782 CTEN Silva
31184 CTEN Amado
26387 1TEN Silva
73887 2TEN SEP Fernandez
707685 CAB FZM Braz
404183 CAB A Silvestre
722488 CAB/CAD FZ Rebola
24501 CAD EN-MEC Ferreira
22100 CAD M Junceiro
24900 CAD M Carvalho

Escalão Feminino

9100201 STEN RC Paulino
9308999 CAD AN Bento
22200 CAD AN Bernardes

23302 CAD M Godinho
22302 CAD AN Cabrita
23401 CAD M Araujo
22100 CAD M Junceiro
24900 CAD M Carvalho
21301 CAD M Trindade
20802 CAD EN-AEL Inácio
24501 CAD EN-MEC Ferreira
23901 CAD AN Robalo
9318098 2SAR PIN RC Ferreira
9303496 1MAR TFH Castro
9317200 2MAR L Silva
9320098 2MAR C Gomes
9300601 2MAR L Candeias

**V — GABINETES DE
COORDENAÇÃO
E APOIO**

1. GABINETE DE COORDENAÇÃO DAS ACTIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Introdução

O Gabinete de Coordenação das Actividades de Investigação e Desenvolvimento (GCAID) foi criado no início do ano lectivo de 2002/2003 para auxiliar o Coordenador de Actividades de Investigação e Desenvolvimento que vinha desenvolvendo actividades desde 1993.

A missão deste gabinete continua a ser:

- Apoiar a candidatura para financiamento de projectos de investigação
- Promover a realização de palestras
- Divulgar os artigos publicados em nome da Escola Naval

Está previsto, por determinação do Almirante Comandante da Escola Naval, que no início de cada ano lectivo os professores da Escola Naval enviem um relatório das suas actividades de I&D no ano anterior.

Projectos

Durante o ano lectivo de 2002/2003 foram submetidos para financiamento pelo Ministério da Defesa, ao abrigo dos seus programas de I&D, quatro projectos de investigação em que estavam envolvidos professores da Escola Naval. Três desses projectos foram seleccionados, e os seus proponentes fizeram apresentações para a Direcção Geral do Armamento e Equipamento de Defesa (DGAED) sobre as suas intenções. Esses três projectos foram:

- Protecção Balística Utilizando Reforço de Kevlar e Argamassas Poliméricas: Eficácia e Durabilidade.
- Processamento digital de sinal para acústica submarina.
- SINGRAR (Sistema Integrado de Gestão de Prioridades de Reparação e Afectação de Recursos) - Concepção e implementação de um sistema de bases de dados distribuída, com redundância, para suporte do sistema.

Aguarda-se ainda uma decisão sobre o financiamento destes projectos. Continua a decorrer o projecto POCT/EME/43228/2001 - "Impact on plates of composite materials of polymeric mortar" em conjunto com o departamento de Engenharia Civil da FCT/UNL e o INEGI, tendo-se realizado no Laboratório de Balística da Escola Naval alguns ensaios, sob a supervisão do CMG EMA Ferreira Neto.

Começaram a ser feitos os estudos de viabilidade para um projecto de

concepção e construção de um UAV a ser utilizado a partir de Lanchas de Fiscalização, tendo o STEN RC Castro Veloso e o Doutor Sousa Lobo realizado alguns testes preliminares.

Palestras

O Gabinete de Coordenação das Actividades de Investigação e Desenvolvimento realizou uma palestra no início do ano (Novembro de 2002), em que apresentou as actividades que tinham sido desenvolvidas e as que estavam planeadas.

Publicações

Durante o ano lectivo de 2002/2003 foram realizadas pelos professores da Escola Naval as seguintes publicações:

“A taxonomy of Self-Organizing Maps for temporal sequence processing”, G. Guimarães, V. Lobo, F. Moura-Pires, *Intelligent Data Analysis*, Vol.7, N°4, 2003, IOS.Press.

“Ship noise classification - A contribution to prototype based classifier design” V.Lobo, PhD. Thesis, New University of Lisbon, 2002.

“Detection and Classification of Underwater Transients with Data Driven Methods Based on Time-Frequency Distributions and Non-Parametric Classifiers”, P. Oliveira, V. Lobo, V. Barroso, F. Moura-Pires, *MTS/IEEE Oceans'02*, Biloxi, Mississippi, USA, 2002.

"SINGRAR - A fuzzy distributed expert system to assist command and control activities in naval environment", Mário Simões-Marques, Fernando Jorge Pires, *European Journal of Operational Research*, 145 (2003), pp 343-362, Elsevier 2003.

“Os Portugueses no Índico no princípio do séc. XVI. Política e Poder Naval”, in *Preito de Reconhecimento. Colectânea de estudos em homenagem ao senhor coronel Carlos Costa Gomes Bessa*, no seu 80º aniversário, Lisboa, Academia Portuguesa da História, 2002, pp245-281

"A carta de marear no princípio do séc. XVI" In *Actas da XI Reunião Internacional de História da Náutica e da Hidrografia/VIII Jornadas de História Ibero-americana*, Lisboa, Colibri, 2003.

Actas da XI Reunião de História da Náutica e da Hidrografia/VIII Jornadas de História Ibero-americana, coord. e Prefácio de Luís Semedo de Matos e Maria da graça Mateus Ventura, Lisboa, Colibri, 2003.

Conferência Internacional Portugal e o Islão: de Lagos às Molucas (Lagos 2002), com a comunicação “A Arte Náutica dos Pilotos

árabes do Índico: a candeia da Expansão Portuguesa no Oriente”.

Conferência Internacional Pedro Nunes e a Ciência do seu Tempo (Universidade de Coimbra Nov. 2002), com a comunicação “A carta de marear em Pedro Nunes”.

«Pedro Nunes e as Linhas de Rumo», António Costa Canas, *Oceanos*, nº 49, Janeiro a Março de 2002, pp. 54-66.

“Creoula Navio de Treino de Mar”, António Manuel Gonçalves, ISBN 978972-98952-0-1, Nautica 2003.

2. GABINETE DE COORDENAÇÃO DA AVALIAÇÃO

No corrente ano lectivo e em cumprimento do planeamento estabelecido pelo Conselho de Avaliação da Fundação das Universidades Portuguesas (FUP) para os cursos de Ciências Militares que não tenham cursos semelhantes nas Universidades civis, foram avaliados os cursos de Marinha e Fuzileiros, em simultâneo com os cursos de Armas (GNR), Artilharia, Cavalaria e Infantaria da Academia Militar e o curso de Piloto Aviador da Academia da Força Aérea.

O processo iniciou-se com a nomeação das comissões de auto-avaliação (CAA) que, em cumprimento do Despacho nº 25 de 18OUT02 do Almirante Comandante da Escola Naval, tiveram a seguinte constituição:

Curso de Marinha

CMGRES Rodrigues Leite
CFR Leal Faria
CFR Piedade Vaz
CTEN Mónica de Oliveira
2º TEN SEP Teixeira Fernandez
2º TEN TSN RC Inês Novais
STEN RC Dora Paulino

Curso de Fuzileiros

CMGRES Rodrigues Leite
CFR FZ António Ruivo
CTEN FZ Lopes de Matos
2º TEN SEP Teixeira Fernandez
2º TEN TSN RC Inês Novais
STEN RC Dora Paulino

Os relatórios de auto-avaliação, elaborados pelas comissões mencionadas com referência ao ano lectivo 2001/2002, após ampla divulgação interna, foram apresentados ao Conselho Científico, reunido para o efeito em 07JAN03, tendo merecido parecer favorável, sendo enviados ao Conselho de Avaliação da FUP em 09JAN03.

Seguiu-se a sua apreciação pela Comissão de Avaliação Externa (CAE), entretanto nomeada e aprovada pelo Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Superior (CNAVES), e que teve a seguinte constituição:

Presidente:

Manuel Jacinto Nunes, Professor Catedrático Jubilado da Universidade

Técnica de Lisboa.

Vogais:

José Faia Pires Correia, Coronel de Artilharia na Reforma (AM)
Daniel Augusto Rodrigues, Capitão-de-Mar-e-Guerra na Reforma (EN)
Fernando Carvalho Seabra, Tenente-General na Reserva (AFA)
Armando Teófilo Silva da Rocha Trindade, Professor Catedrático da
Universidade Aberta
Mário Carneiro Vieira, Capitão-de-Fragata na Reforma e Professor em
Annapolis

Secretária:

Dr^a Cristina Marques do CA da FUP.

Durante esta fase a Escola Naval limitou-se a esclarecer dúvidas suscitadas no relatório de auto-avaliação e a receber a CAE durante uma visita realizada em 07/08 de Abril onde para além de um contacto directo com as instalações à disposição dos alunos, foram proporcionadas aos elementos da CAE reuniões em separado com o Comando, professores, alunos e pessoal não docente.

A primeira versão do relatório de avaliação externa foi recebido na EN, para efeitos de processo contraditório, em 20 de Junho e a sua versão final foi apresentada ao Conselho de Avaliação da FUP e CNAVES em 01 de Agosto. Na primeira quinzena de Outubro foi elaborado um Relatório Síntese Global comparativo entre os vários cursos de Ciências Militares avaliados, e os resultados foram publicamente divulgados.

Os resultados da avaliação dos cursos de Marinha e Fuzileiros foram muito semelhantes e globalmente positivos quando comparados com os restantes cursos militares.

Muito resumidamente os aspectos negativos e positivos identificados pela CAE durante a avaliação destes cursos foram os seguintes:

Aspectos Positivos

Relatório de auto-avaliação de boa qualidade
Bom relacionamento entre Corpo Docente e Corpo de Alunos e destes com o Comando e pessoal não docente
Grau de motivação dos alunos extremamente elevado
Corpo Docente militar com qualificação adequada
Execução orçamental extremamente rigorosa
Objectivos dos cursos claramente formulados e do inteiro conhecimento do corpo docente e discente
Estrutura geral dos cursos com uma distribuição muito equilibrada entre

disciplinas das áreas de formação científica de base, técnico-naval e militar.

A organização da Escola favorece a realização dos objectivos, havendo sempre lugar e tempo para correcções que a prática do ensino vai mostrando serem necessárias.

Processos internos de avaliação adequados e credíveis.

Alojamentos e espaços de lazer amplos e adequados.

Imediata integração no mercado de trabalho dos alunos finalistas.

Relações externas com instituições militares e civis, assumindo a forma de convénios, protocolos e intercâmbios são muito boas com reflexo muito positivo na Instituição.

Existência a par dos sistemas internos de avaliação de um órgão especialmente dedicado à avaliação contínua da qualidade de ensino.

Aspectos Negativos

Divulgação interna dos resultados dos inquéritos aos alunos muito restrita.

Dificuldades na introdução de inovação curricular, devido à intervenção de diversas entidades externas com competência para tal.

Corpo Docente civil próprio deficitário.

Actividades de investigação próprias do Corpo Docente civil e militar muito limitadas.

Dificuldades na renovação do pessoal civil não docente.

Inexistência de adequada contabilidade analítica que permita exacta estrutura de custos.

Deficientes mecanismos de representação de docentes e em particular de discentes nos órgãos de coordenação pedagógica.

Taxas de abandono e insucesso particularmente elevadas nos primeiros anos do curso.

Actividades de investigação do âmbito dos cursos muito limitadas.

Recursos limitados no âmbito de bibliotecas e laboratórios.

Inexistência de estruturas dedicadas à qualidade total com um plano anual de qualidade e respectivo responsável.

Todos os relatórios dos cursos de Marinha e Fuzileiros atrás referidos, à semelhança do adoptado para o curso de Administração Naval avaliado no anterior ano lectivo, estão disponíveis na Intranet.

Tendo em vista aproveitar a experiência adquirida com a recente elaboração de vários relatórios de auto-avaliação, e embora não haja garantia que esses cursos possam ser incluídos no planeamento de avaliações externas da FUP em 2004, está prevista para o próximo ano lectivo avaliar internamente os cursos de Engenheiros Navais Ramos de Mecânica e Armas e Electrónica

nos mesmos moldes das avaliações já efectuadas e com referência ao ano lectivo 2002/2003, completando-se assim um ciclo de avaliação de todos os cursos da EN, à excepção do curso de Médicos Navais.



3. GABINETE DE RELAÇÕES PÚBLICAS E DIVULGAÇÃO

a. Introdução

A Escola Naval coordenou as acções de divulgação através do Gabinete de Relações Públicas e Divulgação solicitando, em determinadas acções, o apoio do Serviço de Informações e Relações Públicas do Gabinete do Chefe do Estado-Maior da Armada.

Para promover e divulgar os cursos de licenciatura da EN foram utilizados pela primeira vez instrumentos de divulgação suportados pelas novas tecnologias. Assim, foi criado um CD interactivo de divulgação, foram utilizados banners em portais na internet, foram efectuados mailings para endereços de correio electrónico, foi reformulado o site da Escola Naval (EN) e foi definida uma nova imagem visual, utilizada nos vários suportes de divulgação (cartaz, folheto, CD, Site, Carrinhas da EN, entre outros).

Assumiu-se uma postura mais activa nas visitas às Escolas Secundárias, respondendo sempre que possível às solicitações, e foi elaborado um plano contemplando as zonas de maior incidência para divulgação dos cursos da EN.

Face ao número de intenções de candidaturas verificado no concurso de admissão, com 475 elementos contra 327 no ano anterior, considera-se que os resultados obtidos foram positivos, sugerindo-se a continuação do uso dos novos meios de divulgação e promovendo o contacto directo com o público alvo (estudantes do 11º e 12º ano do 1º e 3º agrupamentos).

b. Actividades Desenvolvidas

(1) Visitas às Escolas Secundárias

Foram divulgados os cursos de licenciatura da EN junto das Escolas Secundárias, por forma a captar directamente o interesse do nosso público alvo, ou seja, os estudantes do 12º ano de escolaridade com os requisitos referidos no Concurso de Admissão de 2003.

Nestas acções, uma equipa de divulgação constituída por um oficial e um aluno cadete da EN, exibiu o filme de divulgação e fez uma apresentação sobre a EN e os cursos. Adicionalmente, foi distribuído material promocional e fez-se a recolha de contactos dos eventuais interessados em concorrer à EN.

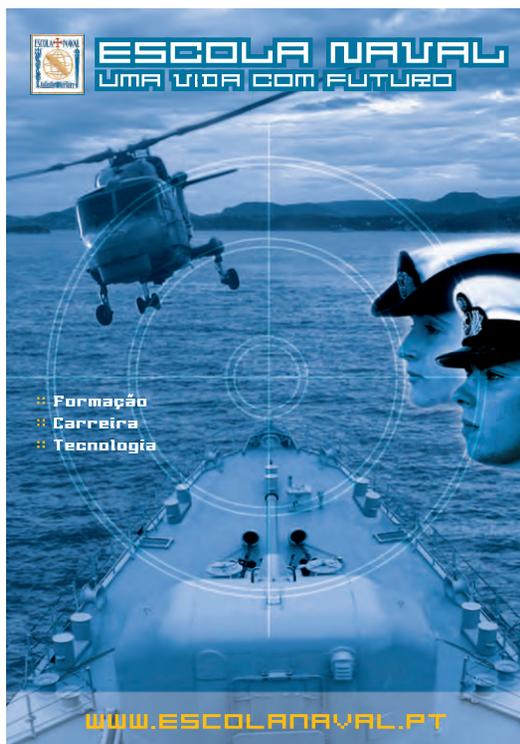
Assim, a Escola Naval esteve presente nas várias Escolas Secundárias, distribuídas por todo país, que a seguir se descrevem:

Escola Secundária de Monserrate Viana do Castelo

Escola Secundária de Santa Maria Maior Viana do Castelo

Escola Secundária Professor Ruy Luís Gomes Laranjeiro
Escola Secundária de Santa Comba Dão - Santa Comba Dão
Escola Secundaria Cacilhas-Tejo
Escola Secundária de Vale de Cambra
Escola Secundária de Sever do Vouga
Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro - Caldas da Rainha
Escola Secundária Raúl Proença - Caldas da Rainha
Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho - Figueira da Foz
Escola Secundária Francisco Simões - Laranjeiro - Almada
Escola Secundária de Albufeira - Albufeira
Escola Secundária Camilo Castelo Branco - Vila Nova de Famalicão
Escola Secundária D. Pedro I - Alcobaça
Escola Secundária Lima Freitas Setúbal
Escola Secundária Dr. João Carlos Celestino Gomes - Ílhavo
Escola Secundária Camilo Castelo Branco - Carnaxide
Escola Secundária Professor Herculano de Carvalho Lisboa
Escola Secundária de Cascais
Escola Secundária de Santa Maria - Sintra
Escola Secundária Alves Redol - Vila Franca de Xira
Escola Secundária Miguel Torga Queluz
Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho - Lisboa
Escola Secundária Filipa de Lencastre Lisboa
Escola Secundária de Odivelas
Escola Secundária nº 2 da Portela
Escola Secundária Padre António Vieira Lisboa
Escola Secundária D. João V Amadora
Escola Secundária Linda-a-Velha
Escola Secundária Afonso Domingues - Lisboa
Escola Secundária Gomes Ferreira - Benfica
Escola Secundária Ferreira Dias Cacém
Escola Secundária Dr. Azevedo Neves Damaia
Escola Secundária D. Luísa de Gusmão - Lisboa
Escola Secundária de Paço de Arcos
Escola Secundária de Santo António dos Cavaleiros
Escola Secundária Dr. António Carvalho Figueiredo Loures
Escola Secundária do Restelo - Lisboa
Escola Secundária Sebastião e Silva Oeiras
Escola Secundária Fernando Lopes Graça Parede
Escola Secundária da Falagueira Amadora
Escola Secundária Seomara da Costa Primo Amadora
Escola Secundária Frei Gonçalves de Azevedo - S. Domingues de Rana
Escola Secundária Amélia Rey Colaço - Linda-a-Velha
Escola Secundária de Mem Martins
Escola Secundária S. João do Estoril

Escola Secundária de Carcavelos
Escola Secundária de Miraflores
3 Escolas Secundárias de Vila Real
2 Escolas Secundárias de Peso da Régua
2 Escolas Secundárias de Lamego



(2) Visitas à Escola Naval

A EN respondeu positivamente às solicitações das Escolas Secundárias para visitas às suas instalações, tentando, sempre que possível, complementar essas visitas com o conhecimento de uma Unidade Naval. Neste âmbito, foram recebidas os seguintes Estabelecimentos de Ensino:

Escola Secundária de Almada
Escola Secundária de Mangualde
Escola Secundária Dr. Alberto Sampaio de Braga
Escola Secundárias Rainha D. Amélia de Lisboa

Escola Secundária Pedro Nunes de Lisboa
Colégio Europeu do Porto
Colégio da Imaculada Conceição de Cernache
Colégio Militar
Instituto Militar dos Pupilos do Exército
Instituto de Odivelas

(3) Participação em Exposições e Feiras

Neste tipo de acção, a Escola Naval pretendeu atingir de um modo global o público alvo. Foram utilizados o stand de exposição com uma área máxima de 18m², o filme de divulgação, o simulador de navegação e o material promocional adquirido para o efeito.

AEN esteve presente nas seguintes feiras e eventos:

Forum Estudante Dezembro de 2002
Nauticampo- Fevereiro 2003
Didáctica Maio 2003
Campeonato Mundial de Surf Caparica 2003 Maio 2003
Expo-Emprego Junho 2003
Campeonatos BTT realizado em Óbidos e no Vimioso Maio e Junho 2003

Ainda neste mesmo âmbito, a EN participou na preparação da viatura de divulgação para exposição em Ílhavo, por ocasião do Dia da Marinha.

(4) Organização da viagem do N.R.P. “SAGRES”

Foram organizadas duas viagens no N.R.P. Sagres, uma entre Aveiro e Lisboa e a outra entre a BNL e Cascais contemplando um total de 30 alunos do 12º ano, sorteados num concurso promovido pela EN, para todos os estudantes contactados nas acções de divulgação realizadas nas Escolas Secundárias.

(5) Outras acções de divulgação

- **Newsletter**

Em Julho iniciou-se a redacção de uma newsletter com uma periodicidade mensal, descrevendo as actividades desenvolvidas pela EN. Para além de ficar disponível na página da Internet da Escola Naval, também passou a ter distribuição para todos os endereços de correio electrónico da Marinha.

- **Telemarketing**

Foram contactados telefonicamente 150 alunos do 12º ano que forneceram os seus dados durante a divulgação nas Escolas Secundárias.

- **Mailing**

Foi distribuído o edital do concurso de admissão de 2004 e material promocional para 1760 endereços de Escolas Secundárias,

Câmaras Municipais, e Juntas de Freguesia e Capitánias situadas por todo o país.

- **Direct Mail**

Foi executado o serviço de Direct Mail para endereços de correio electrónico registados na base de dados da divulgação e para 10.000 contas de email, activas e do tipo “@aeiou.pt”.

(6) Acções de Apoio ao Concurso de Admissão

- **Gabinete de Apoio ao Candidato**

Foi criado um gabinete de apoio ao candidato durante o período do concurso de admissão, de forma a poder coordenar e centralizar todas as acções de informação e esclarecimento relacionadas com os processos de candidatura à EN. Como balanço da acção deste Gabinete, refira-se que no total foram respondidos por e-mail 110 pedidos de informação, foi enviada documentação para contactos de 200 alunos do ensino secundário, e foram atendidos 200 pedidos de esclarecimento através da Linha Azul (808 201 467) disponibilizada para o efeito.

(7) Material Promocional

- **Folheto de Divulgação**

Foram criados, produzidos 40.000 folhetos de divulgação mais apelativos em termos gráficos, que foram distribuídos nas visitas às Escolas Secundárias e nas Feiras e Exposições.

- **Expositores EN**

Foram adquiridos 40 expositores personalizados com o logotipo da EN tendo sido distribuídos pelas Capitánias e outros locais com atendimento público para suporte dos folhetos de divulgação.

- **Cartaz de Divulgação**

Foram criados e produzidos 2.500 cartazes de divulgação em harmonia com a imagem desenvolvida, que foram distribuídos nas acções de Comunicação Directa e através de mailing para as Escolas Secundárias e os Organismos de Marinha com contactos externos.

- **CD Interactivo**

Foi desenvolvido um CD interactivo e informativo sobre a Escola Naval, tendo sido adquirida uma versão demo do jogo Batalha Naval. Foram produzidos 2100 CD's.

- **Merchandising**

Foram adquiridas e distribuídas pelos alunos das Escolas Secundárias 3500 esferográficas com o logotipo e a indicação do site da Escola Naval.

(8) Meios de Apoio

- **Apresentação Powerpoint**
Foi criada uma apresentação com uma breve descrição sobre a EN e os cursos de licenciatura, passando a ser utilizada nas acções de comunicação directa.
- **Equipamento Multimédia**
Foi adquirido equipamento para visualização do filme da Escola Naval e da apresentação powerpoint nas Escolas Secundárias, designadamente um computador portátil, um projector multimédia e um sistema de som).
- **Filme de Divulgação**
Com a colaboração do Gabinete de Video do GABCEMA, foi produzido um Filme de Divulgação com a duração de 6 minutos em suporte VHS e DVD.
- **Spot Publicitário Televisivo**
Foi produzido e divulgado um Spot publicitário de Televisão, com a duração de 15 segundos.
- **Viaturas EN**
Foram preparadas duas viaturas Renault Master da EN com decoração direccionada ao site www.escolanaval.pt

(9) Canais de Comunicação

Televisão

Foi exibido o spot televisivo de 15 segundos da EN nos seguintes canais de televisão entre os dias 15 de Junho e 15 de Julho de 2003, em horários nobres:

| | |
|-------------|----------|
| RTP 1 | 9 spots |
| RTP Açores | 12 spots |
| RTP Madeira | 12 spots |
| SIC | 17 spots |
| SIC Radical | 21 spots |
| TVI | 12 spots |

Rádio

Ao abrigo do protocolo da Marinha com algumas estações de rádio foram divulgados spots de divulgação do concurso de admissão da EN do seguinte modo:

| | |
|----------------|-----------|
| TSF | 220 spots |
| RFM | 35 spots |
| Antena 1 (RDP) | 159 spots |

Imprensa Escrita

A EN negociou directamente a inclusão de anúncios publicitários na imprensa escrita, aproveitando promoções a um custo reduzido, que vieram a ser publicados nos seguintes jornais:

Tal&Qual
Notícias Viseu
Notícias da Serra
Diário da Guarda
Diário das Beiras
Região de Leiria
O Comércio do Porto
Diário de Notícias

Adicionalmente, foram realizadas entrevistas e fornecidos elementos de divulgação para os seguintes órgãos de comunicação social:

Revista Fórum Estudante
Diário de Notícias da Madeira
Semanário Notícias de Vila Real

Internet

Procedeu-se ao levantamento das informações pertinentes a disponibilizar no site da EN, tendo este sido remodelado no design e na estruturação da informação. O Edital do Concurso de Admissão esteve disponível para visualização on-line, e as várias fases do concurso tiveram divulgação em tempo real após conhecidos os resultados.

Foi também criado um banner publicitário, que pode ser visualizado no portal www.iol.pt



c. Resultados Obtidos no Concurso de 2003

As inscrições decorreram no período de 1 a 25 de Julho de 2003, tendo-se inscrito 475 candidatos (301 masculinos e 174 femininos).

Em relação às intenções de candidatura, a evolução foi positiva, na ordem dos 45%, apesar de ainda não terem sido preenchidas todas as vagas nos cursos de Marinha e de Engenharia Naval.

Para controle e avaliação das acções de divulgação executadas, foi realizado um questionário ao candidato no acto da candidatura, sobre o modo como teve conhecimento do Concurso de Admissão.

d. Conclusões

Da experiência recolhida ao longo do ano, constata-se ser necessário prosseguir e implementar as acções realizadas em 2003, de acordo com os seguintes aspectos:

- Planear, de um modo sistemático e orientado, as acções a serem realizadas ao longo do ano.
- Promover e favorecer as visitas às Escolas Secundárias, atingindo a população escolar com o 12º ano de escolaridade.
- Realizar acções que contribuam para uma redução das quebras no número de candidatos que se apresentam a cada uma das fases do concurso, seja por pagamento das deslocações ou por promoção de iniciativas que captem o interesse pela Marinha e pela Escola Naval.
- Edição de um livro informativo sobre os cursos da Escola Naval a ser distribuído pelas Escolas Secundárias ao nível do Conselho Executivo e do Serviço de Psicologia e Orientação.
- Edição de folhetos com informação útil relativa a cada um dos cursos ministrados na Escola Naval.
- Elaboração de painéis de grande formato, específicos para cada curso, para serem utilizados como instrumentos de divulgação em feiras e exposições.

VI — SERVIÇOS DE APOIO

1. BIBLIOTECA E MUSEU

a. A **Biblioteca** adquiriu 176 novos títulos que constituem 148 volumes de livros.

b. **Publicações periódicas adquiridas ou recebidas:**

Acórdãos Doutriniais do Supremo Tribunal Judicial
African Armed Forces
Agenda da Universidade de Lisboa
Almourol (O)
Anais do Clube Militar Naval
Armées d'Aujourd'hui
Boina Verde
Boletim do Instituto de Altos Estudos Militares
Boletim da Associação dos Pupilos do Exército
Boletim da Associação 25 de Abril
Boletim da ONU
Centurião (O)
Cidadania e Defesa
Código
Colégio Militar (O)
Cols Bleus
Comunicações - APDC
Croix-Rouge
Defensa
Défense Nationale
Desporto
Detónica
Diabetes
Documenta
Economia Pura
Economist (The)
Egoísta
Electronics World
Ensino Superior
Foreign Affairs
Foreign Policy
Formar
Forum (International Committee of the Red Cross)
Forum Estudante
Newsletter (Fundação Calouste Gulbenkian)
Hidromar
História

ISR Intelligence, Surveillance & Reconnaissance Journal
Ingenieria Naval
International Defense Review (Jane's)
Navy International (Jane's)
Jornal do Exército
Macega (A)
Mais Alto
Millenium
Mundo (O) em Português
Nação e Defesa
National Geographic
Nomar
Notícias do Mar
Notiziario della Marina
PC Guia - Personal Computer
Proceedings (U.S. Naval Institute)
Programas de Actividades 2003 Base Naval de Lisboa
Programa de Actividades 2003 Instituto Hidrográfico
Propulsor (O)
Querer é Poder - Revista dos Alunos do Instituto Militar Pupilos do Exército
Referencial (O)
Relatório do Instituto de Acção Social das Forças Armadas
Revista da Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar
Revista de Marinha
Revista Marítima Brasileira
Revista Militar
Revue Historique des Armées
Revue Internationale de la Croix Rouge
Rusi Journal
Saúde Militar
Science & Vie
Scientific American
South African Soldier
Survival
Time
World Defence Systems Rusi

c. Visitas à Biblioteca e Museu:

Foram efectuadas visitas diversas à Biblioteca e Museu, de que se salientam as seguintes:

Secretário de Estado da Defesa - 30 Abril 2003

60 Anos do Curso “D. João de Castro” 06 Maio 2003
50 Anos do Curso “D. Diniz” 15 Outubro 2003
25 Anos do Curso “Daniel Augusto da Silva” 20 Novembro 2003
Escola Secundária de Rio Maior
Escola Secundária de Mangualde

2. SERVIÇO DE INFORMÁTICA

Durante este período o Serviço de Informática desenvolveu diversas actividades, salientando-se as seguintes:

- Reparação de 3 Impressoras.
- Reparação de 12 Computadores.
- Ampliação da rede da Escola Naval na qual se salienta a instalação da sala multimédia e Biblioteca.
- Substituição de alguns nós da rede da EN.
- Disponibilizados acessos e espaço em disco, no servidor a todos os professores e alunos.
- Continuação do desenvolvimento da Aplicação de Gestão Escolar.
- Instalação e configuração de computadores nos quartos dos cadetes.
- Instalação e configuração de computadores nos Departamentos e Serviços.
- Manutenção do Simulador de Navegação.
- Configuração de correio interno aos Oficiais, Professores e Serviços.
- Actualização contínua da Página da Escola Naval na Internet e na Intranet.
- Acompanhamento do concurso de Admissão de Cadetes à Escola Naval, nomeadamente actualização e divulgação dos resultados na Internet.
- Actualização da aplicação do concurso de admissão à Escola Naval.
- Colaboração com a Secretaria Escolar e com o Gabinete de Divulgação da Escola Naval na resposta a “mail's” recebidos, nomeadamente sobre o concurso de Admissão.
- Apoio ao Gabinete de Coordenação da Avaliação.
- Elaboração e acompanhamento do estágio dos alunos da ESTNA.
- Actualização/Manutenção das aplicações do main frame da Marinha atribuídas e desenvolvidas pela EN.
- Preparação de computadores em rede para as Viagens de Instrução.

- Ampliação e Manutenção da rede de Internet.
Foi ainda prestado apoio:
- Às actividades de divulgação da Escola Naval no exterior.
- Aos utilizadores em geral.

3. SERVIÇO DE ARMAMENTO

a. Instalações

As instalações atribuídas a este serviço, incluem o edifício da Escotaria e a Carreira de Tiro.

No decorrer deste ano lectivo foram efectuadas obras de beneficiação da carreira de tiro, não tendo sido possível a sua conclusão ficando a faltar a construção de muros laterais.

Esta infra-estrutura destina-se à prática de tiro com armamento portátil (pistola Walther 9 mm e espingarda automática G-3 com munição de plástico)

b. Actividades de Apoio à Instrução

O serviço de Armamento ministrou aulas teóricas e práticas de armamento portátil, coordenou as instruções práticas de tiro e apoiou as actividades circum-escolares neste âmbito aos cadetes dos cursos tradicionais e não tradicionais nomeadamente:

(1) Cursos Tradicionais

No decorrer do concurso de admissão 2002, onde foram ministradas aos candidatos aulas sobre procedimentos de segurança em carreiras de tiro e sobre a utilização da Walther e da G-3, que incluíram tiro real com estas armas na EN e na Escola de Fuzileiros.

No exercício de descida do rio «Douro 2003» realizado no período de 27 de Fevereiro a 01 de Março, com a distribuição aos cadetes dos 2º, 3º e 4º anos do seguinte material:

Equipamento individual:

01 Saco cama

01 Esteira

01 Cantil

01 Poncho

Material de Apoio:

Safety Lighths

Candeeiros a gás

No período de 10 a 12 de Abril de 2003, durante o exercício “TROIA 2003”, onde a actividade do Serviço de Armamento se concentrou na coordenação do tiro na carreira de tiro de Pinheiro da Cruz, local onde os cadetes do 1º,2º,3º e 4º anos tiveram instrução e fizeram tiro com o seguinte armamento:

Espingarda Aut. G3

Metralhadora HK 21

Metralhadora MG 42

Pistola Metralhadora Walther 9 mm

Pistola Walther 9 mm

Lançamento de Granadas Ofensivas (somente 4º ano)

Foi também fornecido fardamento e equipamento à guarnição que participou neste exercício. Aos alunos foi distribuído o seguinte equipamento/armamento:

Espingarda Automática G3 a cada aluno.

Mochila E.C.NA-66

Suspensórios E:C:NA-66

Pares de Cartucheiras E.C.NA-66

Bornal E.C.NA-66

Cinturão E.C.NA-66

Poncho Verde Nato

Saco Cama

Esteira

Tenda a cada 2 alunos

Cantil

(2) Cursos não tradicionais

Foram ministradas aulas teóricas de armamento portátil sobre a Esp. Aut. G3 7.62 mm e Pistola Walther 9 mm, de acordo com o programa, aos seguintes C.F.B.O.

| CURSOS | DATA | INCORPORAÇÃO |
|--------------|---------------|--------------|
| 46º- C.F.B.O | 16SET/18OUT02 | 4ª - 2002 |
| 47º- C.F.B.O | 11NOV/13DEZ02 | 5ª - 2002 |
| 48º- C.F.B.O | 27JAN/28FEV03 | 1ª - 2003 |
| 49º- C.F.B.O | 02ABR/21MAI03 | 2ª - 2003 |
| 50º- C.F.B.O | 23JUN/25JUL03 | 3ª - 2003 |

Finalmente, o Serviço de Armamento apoiou as equipas de tiro da Pistola Walther 9 mm (na E.N) e da Esp. Aut.G3 7.62 mm (na E.N e E.F).

4.SERVIÇO DE MÁQUINAS E LIMITAÇÃO DE AVARIAS

a. Serviço de Máquinas

Durante o ano lectivo 2002/2003 a actividade do Serviço de Máquinas foi repartida pelo apoio à formação dos alunos dos cursos de Engenheiros Navais - Ramo de Mecânica nas áreas de Tecnologia Mecânica e de Máquinas Marítimas, pela reparação e manutenção dos equipamentos mecânicos da Unidade, pelo apoio às embarcações da Escola Naval e do CNOCA, e também pelos diversos trabalhos solicitados por outros serviços. Os trabalhos mais significativos executados ou concluídos foram os seguintes :

- Montagem dos permutadores de calor do aquecimento central do 2º andar do Internato Novo. Substituição dos dois últimos depósitos de água quente das subestações do Internato Novo.
- Substituição dos circuitos de aquecimento central do Internato novo no 2º andar.
- Beneficiação, montagem e testes dos painéis solares do Internato Novo.
- Montagem de dez painéis solares novos no edifício dos alojamentos dos Oficiais.

Foi ainda celebrado um contrato de prestação de serviços com a empresa certificada Termoibérica , tendo esta empresa executado a inspecção, afinação, reparação e testes de segurança das caldeiras de acordo com a legislação em vigor.

A condução dos equipamentos, pequenas reparações, pintura e substituição de alguns circuitos foi executado pelo pessoal da secção.

b. Serviço de Limitação de Avarias

- Prosseguiu-se a instrução de Limitação de Avarias com a aplicação e execução do programa de treino interno semanal, a cargo do chefe de secção.
- Foram ministradas pelo Chefe de Serviço diversas palestras de LA a pessoal da guarnição e alunos.
- Foram efectuadas pequenas reparações e diversas beneficiações no material da secção com especial relevo para o sistema fixo de combate a incêndios na cozinha da messe de oficiais que se encontrava bastante degradado
- Foi efectuada semestralmente a inspecção e pesagem de extintores

tendo-se elaborado as respectivas propostas de requisição ao serviço de abastecimento para carregamento dos extintores necessários.

- Foi prestada colaboração ao Serviço de Electrotecnia na montagem do Sistema de detecção de Incêndios em novos locais da EN.
- Está a ser providenciado pelo serviço o levantamento de todas as necessidades em sinalética de segurança por forma a respeitar a legislação em vigor.
- Foi prestada assistência oficial a pequenas reparações, e a acções de manutenção de rotina como substituição de óleo, filtros e pequenas afinações, às embarcações do CNOCA e Escola Naval.
- Foi feita a reparação do fogão do BELLATRIX:

5.SERVIÇOS GERAIS E TRANSPORTES

a. Durante o ano lectivo 2002/2003, e apesar dos escassos meios em material e pessoal disponíveis, os Serviços Gerais executaram os seguintes trabalhos/melhoramentos:

Pintura geral, a uma demão, das camaratas, WC`s e duches da Ala Norte do Internato Velho.

Pintura dos tectos e anulação de algumas infiltrações de água pelo telhado dos quartos das instalações de Sargentos.

Remodelação do Aquartelamento de Praças, com substituição de algumas camas, cacifos, beliches, e reparações em diversas portas e fechaduras, incluindo tratamento e envernizamento geral das mesmas.

Envernizamento de todas as portas e roupeiros do 1º Piso da ala Norte do Internato Velho.

Envernizamento de todas as portas e roupeiros do 1º Piso da ala Sul do Internato Velho.

Envernizamento de todas as portas dos corredores, WC`s e vãos de escada do 1º Piso da ala Norte do Internato Velho.

Envernizamento de todas as portas dos corredores, WC`s e vãos de escada do 1º Piso da ala Sul do Internato Velho.

Transferência do Serviço de Publicações para outro local.

Adaptação do local ocupado pelo Serviço de Publicações a Sala Multimédia.

Abertura e fecho de fundações e colocação de tubagens para montagem de um sistema de vigilância no portão Leste.

Remodelação da casa de banho do Director de Instrução.

Adaptação da casa de banho do antigo Sargento Dia para Sargentos MIFE's.

Reparação dos estores das Salas de Aulas do Edifício Escolar.

Substituição das portas de alumínio do Auditório Velho.

No mesmo período, a Direcção de Infraestruturas concluiu o seguinte trabalho:

Remodelação das casas de banho dos sótãos da ala norte do Internato Velho.

Encontram-se em fase de execução/conclusão os seguintes projectos:

Construção de uma estufa para manutenção de plantas (EN).

Remodelação da secretaria da companhia de equipagem (EN).

Substituição dos tectos falsos e sistema de iluminação dos corredores do Internato Novo(DI).

b. No âmbito do Serviço de Transportes é de registar a inexistência de qualquer acidente, e a execução dos seguintes trabalhos:

Reparação geral dos dois jipes Nissan (AP-33-14 e AP-34-19).

Inspecção da totalidade das viaturas do parque automóvel da Escola Naval, à excepção das duas camionetas de caixa aberta.

6. SERVIÇO DE ELECTROTECNIA E AUDIOVISUAIS

As actividades mais significativas em melhoria das infraestruturas da Escola Naval, foram:

a. Infraestruturas:

Alargamento da área abrangida pelo sistema automático de detecção de incêndios, passando a incluir a ala W do R/C do edifício do internato novo (desde a sala multimédia à nova sala das publicações escolares), a escotaria, casas das caldeiras do internato novo, velho, e do auditório. O sistema conta com o funcionamento em simultâneo de duas centrais. No âmbito da remodelação a efectuar no actual edifício do ginásio e biblioteca, a Escola Naval adquiriu mais uma central de detecção de incêndios. As três centrais existentes constituem metade das centrais previstas para abranger todos os edifícios da Escola Naval;

Efectuada toda a instalação eléctrica da nova sala das Publicações / fotocópias;

Efectuada a instalação eléctrica da sala multimédia;

Instalado o sistema de vigilância na sala multimédia.

b. Equipamentos

Substituído por um novo o equipamento de transmissão de ordens existente no gabinete do oficial de serviço, assim como os altifalantes colocados no exterior do edifício escolar;

Adquiridos seis projectores multimédia;

Adquiridos altifalantes, mesa de mistura de som e outros componentes destinados a melhorar o desempenho da instalação sonora no auditório grande;

c. Apoio a embarcações e unidades navais

Colocação GPS numa lancha “Mindelo”;

Colocação GPS no NRPPolar;

Reparação RX VHF NRPPolar;

Manutenção correctiva na instalação eléctrica nas lanchas “Mindelo”;

7. SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO

No âmbito do ensino da Escola Naval, e para além do apoio às aulas, este serviço adquiriu novas publicações (RIEAM's e manuais diversos na área da navegação e meteorologia), e equipamentos destinado às lanchas da classe Mindelo, nomeadamente um GPS com plotter e cobertura cartográfica de Portugal Continental, e três agulhas magnéticas.

O Serviço de Navegação dos Alunos, ao fim de aproximadamente 6 anos parado foi reactivado, mantendo-se a funcionar até finais de Janeiro de 2003, altura em que devido a necessidades de recuperação do espaço físico onde estava instalado, foi novamente desactivado. Foi requisitada a assinatura da revista PIANC e do “Journal of Navigation”

Mudança de Localização

Devido ao início das obras do Simulador de Ponte da Marinha de Guerra Portuguesa, houve necessidade de mudar fisicamente o Serviço de Navegação, estando agora repartido em quatro secções: “Serviço de Navegação”, “Sala das Cartas”, “Sala das Publicações” a funcionar na ala direita do 1º andar do edifício escolar e o “Simulador de Navegação”, que mantém a sua localização.

Simulador de Navegação da Transas

Este simulador foi utilizado no âmbito das aulas de Navegação e de Formação Marinheira dos cursos tradicionais da Escola Naval e do 11º Curso de Especialização de Oficiais em Navegação.

Pontualmente, e a pedido dos interessados, foi utilizado por entidades exteriores à Escola Naval, nomeadamente Unidades Navais para treino próprio.

Possuidor de boas capacidades de funcionalidade e configuração, permitiu treino diversificado acompanhando as necessidades e objectivos de treino dos alunos. De salientar a taxa de operacionalidade, que foi de 100%

Simulador de Ponte da Marinha de Guerra Portuguesa

Após cerca de dois anos de concurso, foi seleccionado o Simulador de Ponte da Marinha de Guerra Portuguesa. Trata-se do Simulador de Ponte da NORCONTROL. Este simulador, embora sendo um único, será composto por dois pólos distintos interligados por fibra óptica. Um desses pólos estará localizado no CITAN e o outro na Escola Naval, na antiga sala 13 Aula Batista Ferreira e na antiga Sala do Serviço de Navegação.

Encontram-se em realização as obras de modificação e preparação do espaço para a recepção do sistema, prevendo-se o seu arranque, no pólo da Escola Naval para Maio de 2004.

Este pólo será composto por quatro “pontes” de navio, uma sala de instrutores e uma sala de debriefing. As “pontes de navio” serão cubículos isolados, com painéis integrados em consolas, possuindo sistema de visualização a 120 graus.

8. SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA RELIGIOSA

Durante o ano lectivo 2002/2003, a actividade do serviço resume-se no seguinte:

05NOV02 Celebração do dia dos Fiéis Defuntos, nos Jerónimos.
 Presidida pelo Bispo das Forças Armadas e de Segurança
 com a participação do Capelão e dos Cadetes.

- 06NOV02 Assembleia dos Conselhos Pastorais da Marinha.
 18NOV02 Início da campanha de solidariedade de Natal.
 20DEZ02 Celebração do Natal para toda a Guarnição na Escola Naval, com o seguinte programa:
 10h00 Actividades lúdicas para as crianças, organizadas pelo serviço de educação física.
 11h45 Missa de Natal no Auditório grande com a presença dos Capelães da Marinha, Cadetes, Guarnição e Famílias.
 12h45 Distribuição de lembranças às crianças.
 13h00 Almoço de confraternização
- 27DEZ02 a
 02JAN03 Encontro de Jovens, em Paris, ligados À Comunidade Ecuménica de Taizé.
- 24-26JAN03 Retiro de Cadetes na Casa do Gaiato, no Portinho da Arrábida.
- 07-08MAR03 Encontro de Formação Humano Cristão também na casa do Gaiato.
- 21-25ABR03 Realizou-se a Segunda Peregrinação Diocesana a Fátima a Pé, em que participaram militares da Escola Naval.
- 29ABR03 Celebração Pascal na Escola Naval, para toda a Guarnição e Famílias, seguida de almoço convívio. A celebração foi presidida por D. Januário Torgal Ferreira, Bispo da Diocese das Forças Armadas e Segurança.
- 04MAI03 Procissão da Nossa Senhora da Saúde em Lisboa, com a participação dos cadetes e de 1 oficial.
- 06MAI03 Missa Curso D. João Castro.
 15-20MAI03 XLV Peregrinação Militar Internacional a Lourdes.
 20MAI03 Dia da Marinha.



**VII — EFEMÉRIDES
E OUTROS EVENTOS**

1. COLÓQUIOS, CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS

a. JORNADAS DO MAR 2002, Colóquio “Pedro Nunes Novos Saberes na Rota do Futuro”

Decorreram de 25 a 29 de Novembro de 2002, as JORNADAS DO MAR 2002, terceira edição de um colóquio destinado a estudantes do ensino superior. “Pedro Nunes Novos Saberes na Rota do Futuro” foi o lema evocativo que presidiu à realização deste colóquio, precisamente porque se comemoraram quinhentos anos sobre o nascimento do matemático português, figura de grande qualidade científica, reconhecida por toda a Europa.

Do Colóquio fizeram parte uma Comissão de Honra integrada por personalidades da vida pública e académica nacional à qual o Sr. Presidente da República, Dr. Jorge Fernando Branco de Sampaio, se dignou presidir, uma Comissão Científica integrando diversas entidades da comunidade científica portuguesa, que seleccionou, avaliou e classificou os trabalhos apresentados, e uma Comissão Executiva, presidida pelo Sr. Contra-Almirante EMQ RES Brito Afonso.

Foram apresentadas a concurso cerca de setenta comunicações, vindas de diversos estabelecimentos de ensino de todo o país, da Escola Naval Espanhola, da Universidade de Valladolid e Universidade de Budapeste, cobrindo áreas tão diferenciadas como a História, a Matemática, a Literatura, o Ambiente, a Economia e a Estratégia.

50 estudantes e 6 professores ficaram alojados na Escola Naval durante toda a semana de realização do Colóquio, proporcionando um maior convívio com os professores e alunos desta escola.



O Colóquio abriu formalmente no dia 25 de Novembro à tarde, numa sessão solene presidida pelo Comandante da Escola Naval, Contra-Almirante Carlos Alberto Viegas Filipe que apresentou as boas vindas, agradecendo a todos os que se disponibilizaram a emprestar o prestígio do

seu nome na Comissão de Honra e Comissão Científica. Seguiu-se a oração de sapiência, proferida pelo Professor Henrique Sousa Leitão, da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, com o título “Pedro Nunes e a Marinha Portuguesa”.

Ainda no dia da abertura, após a cerimónia oficial, decorreu no átrio de entrada da Escola Naval, o lançamento do livro de Henrique de Sousa Leitão, “O Comentário de Pedro Nunes á Navegação a Remos”, publicado pelas Edições Culturais da Marinha.

O Colóquio, para além das apresentações de trabalhos, que, deve realçar-se, este ano atingiram níveis de qualidade muito elevados, teve também os seus momentos de lazer e convívio, com espectáculos de grande interesse a que puderam assistir aqueles que se dispuseram a ficar na Escola depois do jantar. Salienta-se a exibição das tunas académicas, um grupo de jazz, e, naturalmente, o concerto da Banda da Armada. Relativamente à actuação da Banda, realça-se a estreia absoluta de uma peça preparada para este acontecimento, composta por Jorge Salgueiro, intitulada “De Profundis, Opus 101, em Memória de Pedro Nunes”.

Na quarta-feira teve lugar o jantar de convívio do Colóquio, servido no Farol da Guia, e no último dia realizou-se um baile convívio que, ao mesmo tempo foi o baile de recepção aos novos Alunos da Escola Naval.

O encerramento oficial do Colóquio coincidiu com a cerimónia de Abertura Solene do Ano Lectivo 2002-2003. A cerimónia, presidida pelo Ministro da Ciência e do Ensino Superior, Professor Doutor Pedro Lince de Faria, contou com a presença do Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante Francisco António Torres Vidal de Abreu, e com diversas entidades convidadas, civis e militares. O Doutor Serra Lopes, professor da Escola Naval, proferiu uma oração de sapiência subordinada ao tema “A Matemática no Tempo de Pedro Nunes”. De seguida procedeu-se à entrega dos prémios aos melhores trabalhos realizados, atribuídos pela Comissão Científica do Colóquio.

De sublinhar, que todas as comunicações apresentadas durante o colóquio, foram editadas pela Escola Naval, em livro com o título «Pedro Nunes . Novos Saberes na Rota do Futuro Actas do Colóquio»

PRÉMIOS ATRIBUÍDOS PELA COMISSÃO CIENTÍFICA

ÁREA 1 MATEMÁTICA, CIÊNCIAS NATURAIS E ENGENHARIA

1º Prémio (2500 €) Atribuído ex-aequo aos trabalhos:

“Aferição de Modelos de Transporte Sólido Eólico em Ambiente Praia / Duna”

Autores: Nuno Mira
Ana Serra
João Garcia

Universidade Independente Departamento de Ciências da Terra

“Escórias de Incineração de Resíduos Sólidos Urbanos: Matéria-prima para Vidros e Vitrocerâmicos”

Autores: Carlos Frederico Madaleno Loureiro de Figueiredo
Maria Susana Jesus Gonçalves Alendouro
Universidade Nova de Lisboa Departamento de Ciências dos
Materiais

2º Prémio (1000 €) Não atribuído

ÁREA 2 GEOGRAFIA E AMBIENTE

1º Prémio (2500 €) Atribuído ex-equos aos trabalhos:

“Ordenamento e Ambiente dos Espaços Marítimos sob Jurisdição ou Soberania Nacional: Que Futuro?”

Autor: José António Velho Gouveia

Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia.

“M.E.C.E. (Modelo Experimental de Circulação em Estuários)”

Autores: Sara Cristina Cosme Soares
Miguel José Costa de Almeida Tenreiro
Eurico Tiago Justino Queiroz

Universidade Lusófona Dep. de Ciências Naturais e Biológicas

2º Prémio (1000 €) Atribuído ao Trabalho:

“Impacto da Carga Humana e Limites Sustentáveis na Praia de Faro”

Autor: Gonçalo Dias Aleixo Viegas

Universidade do Algarve Faculdade de Ciências do Mar e Ambiente

ÁREA 3 HISTÓRIA E SOCIOLOGIA

1º Prémio (2500 €) Atribuído ao Trabalho:

“Matemática Pictórica: a Matemática Pintada por Almada Negreiros”

Autor: Marco Daniel Duarte

Universidade de Coimbra Faculdade de Letras

2º Prémio (1000 €) Atribuído ex-equo aos Trabalhos:

“ Um Humanista Contemporâneo de Pedro Nunes Mestre António Guimarães”

Autor: Carlos Manuel Baptista Valentim

Universidade de Lisboa Faculdade de Letras

“O Naufrágio da Nau Conceição (1555): Dois Relatos para uma Mesma Tragédia”

Autor: Bruno Alexandre Gonçalves Neves

Universidade de Lisboa Faculdade de Letras

ÁREA 4 ECONOMIA E GESTÃO

1º Prémio (2500 €) Atribuído ao Trabalho:

“Implantação de um Sistema Integrado de Gestão Análise do Processo e Identificação dos Principais Problemas”

Autor: Jorge Carlos Lopes Ribeiro

Escola Naval Departamento de Administração Naval

2º Prémio (1000 €) Não atribuído

ÁREA 5 RELAÇÕES INTERNACIONAIS, DIREITO E ESTRATÉGIA

1º Prémio (2500 €) Atribuído ao Trabalho:

“O Mar e o Poder de Escolha”

Autor: Filipe M. v. K. R. Ortigão Neves

King's College London War Studies

2º Prémio (1000 €) Não atribuído

ÁREA 6 LITERATURA E LINGUÍSTICA

1º Prémio (2500 €) Atribuído ao Trabalho:

“Interrogações sobre a 'Verdadeira' História do Naufrágio do Galeão Grande *São João*”

Autor: Kioko Kojima Koiso

Universidade de Lisboa Faculdade de Letras

2º Prémio (1000 €) Não atribuído

b. Colóquio «A Ética Ontem, Hoje e Sempre»

No âmbito do Gabinete de Actividades Circum-Escolares, realizou-se na tarde do dia 26 de Março de 2003 um colóquio sobre ética, intitulado “A Ética: Ontem, Hoje e Sempre”, especialmente destinado aos alunos do 4º ano da Escola Naval, e aberto a todos os docentes e demais alunos interessados.

O colóquio foi presidido pelo CALM Comandante da Escola Naval, e os conferencistas e temas, apresentados pelo CFR ECN Silva Paulo, foram os seguintes:

- Professora Doutora Isabel Renaud: “A Ética e a Instituição: Fundamentos”
- Dr. Francisco Sarsfield Cabral: “Ética e o Estado”.

O colóquio incluiu ainda um período de debate, muito participado, entre a audiência e os conferencistas, tendo-se encerrado pelas 17 horas.

O interesse e boa aceitação deste primeiro colóquio, com o tema e formato adoptados, sugerem que se poderá vir a tornar um evento anual.



c. Concurso Jean Pictet

Entre 3 e 6 de Julho de 2003, a Escola Naval acolheu a final internacional do Concurso Jean Pictet. Este evento organizado pelo Instituto para a Promoção do Direito Internacional Humanitário e dos Direitos Humanos, visa por em prática assuntos na área do Direito Internacional Humanitário. As equipas foram compostas por estudantes de direito de vários países.

d. Seminário de Verão da Associação da Juventude Portuguesa do Atlântico

Na semana de 26 de Julho a 2 de Agosto de 2002, realizou-se na Escola Naval o 8º Seminário de Verão da Associação da Juventude Portuguesa do Atlântico, subordinada ao tema «Regionalism and Multilateralism, The New Security Context», no qual foram abordadas questões especificamente ligadas a Portugal e assuntos mais globais, relativos ao papel da NATO nas questões de defesa e segurança.

Participaram neste evento cerca de 50 jovens universitários, de ambos os sexos (maioritariamente das áreas das Relações Internacionais e das Ciências Políticas) de Portugal e de outros países da NATO e da parceria para a paz.

Para além da participação de uma pequena delegação, a colaboração da Escola Naval abrangeu o fornecimento de alojamento, refeições e salas apetrechadas com material informático e audio-visuais para as diversas sessões.

e. Apresentação dos Navios de Patrulha Oceânica (NPO)

No dia 26 de Fevereiro de 2003, o Director de Navios, CALM. David e Silva e uma delegação da Direcção de Navios composta pelo CFR ECN Rapaz Lérias e CFR EMQ Abel Simões, fizeram uma apresentação no auditório grande aos professores e alunos da Escola Naval, sobre os novos patrulhas para a Marinha Portuguesa.



2. COMEMORAÇÕES

a. Curso «Oliveira e Carmo»

No dia 27 de Setembro de 2002, a Escola Naval recebeu a ilustre visita dos antigos alunos do curso “Oliveira e Carmo”, integrada nas comemorações dos 40 anos de entrada na escola do referido curso.

Cumprindo o programa estabelecido, depois da apresentação de cumprimentos ao Comandante, CALM Viegas Filipe, seguiu-se a assinatura do Livro de Honra, a fotografia de curso e a assistência a uma aula. Este regresso à Escola incluiu ainda uma visita às Instalações e o descerramento da Placa Comemorativa da efeméride.

Durante o almoço realizado na camarinha do Comandante, o “ Chefe de Curso ” CALM Nunes da Cruz proferiu umas breves palavras alusivas à ocasião.

Foi notório o ambiente de alegre convívio e camaradagem que se viveu durante toda a visita.



b. 5º Curso de Formação de Oficiais da Reserva Naval de 1962

O 5º CFORN regressou à Escola Naval no dia 11 de Outubro de 2002 para comemorar os 40 anos da entrada na casa que os uniu, para conviver e recordar os tempos de aluno.

Apresentados cumprimentos ao Comandante da Escola Naval, CALM Viegas Filipe, e assinado o Livro de Honra, os outrora cadetes do 5º CFORN fizeram-se fotografar na entrada principal e escadaria do átrio da Escola.

O curso aniversariante visitou as suas antigas instalações, descerrando uma placa comemorativa da efeméride no átrio do Internato Velho. Este evento concluiu-se com um jantar oferecido na camarinha do Comandante.



c. Curso «Gonçalves Zarco»

Comemorou-se no dia 11 de Novembro, o 50º Aniversário da entrada na Escola Naval dos cadetes do curso “Gonçalves Zarco”.

Os elementos deste curso apresentaram cumprimentos ao Comandante da EN, CALM Viegas Filipe, tendo seguidamente assinado o Livro de Honra. A placa comemorativa da efeméride foi descerrada no átrio do Internato Velho, seguindo-se as tradicionais fotografias de grupo.

Destaque para a passagem pela sala Macau onde os outrora cadetes tiveram oportunidade de rever os seus processos individuais de aluno, relembando alguns dos momentos aqui passados.

Seguiu-se um almoço de confraternização na Camarinha do Comandante da Escola Naval, fechando-se com chave de ouro uma visita que proporcionou bons momentos de convívio, alegria e recordação de outros tempos, com a nostalgia própria dos 50 anos volvidos.



d. Curso «Afonso de Paiva»

Decorreram no dia 15 de Novembro as comemorações dos 25 anos de entrada do curso “Afonso de Paiva” na Escola Naval.

Depois da apresentação de cumprimentos ao Comandante, CALM Viegas Filipe, seguiu-se a assinatura do Livro de Honra e o descerramento de uma placa comemorativa da efeméride.

Terminados estes actos cerimoniais, o curso visitou as suas outrora instalações, assistindo a uma missa na Capela da Escola Naval. Após o almoço realizado na camarinha do Comandante, os aniversariantes tiveram o prazer de assistir a uma aula pelo então professor de marinharia, Comandante Medeiros Ferreira, onde o chefe do curso registou falta aos ausentes.

Quis desta forma, o curso Afonso de Paiva, marcar a sua presença nesta casa que tanto os marcou, sentindo-se uma agradável camaradagem durante todo o convívio.



e. 11º Curso de Formação de Oficiais da Reserva Naval

O 11º CFORN, curso “Diogo Gomes”, regressou á Escola Naval no dia 8 de Abril para comemorar os 35 anos de entrada na instituição que os uniu e os marcou para sempre.

Apresentados cumprimentos ao Comandante da Escola Naval, Contra-almirante Viegas Filipe e assinado o Livro de Honra como registo da sua passagem, foi realizada uma Missa na Capela.

Inserido no programa desta efeméride teve lugar uma conferência proferida pelo Prof. Doutor Freitas do Amaral, antigo aluno do curso, sobre a “Evolução do Direito Internacional”.

O curso aniversariante visitou as instalações, descerrando uma placa comemorativa no átrio do Corpo de Alunos.

Este evento teve o seu fecho com um jantar realizado na camarinha do Comandante da Escola Naval.



f. Curso «D. João de Castro»

O Curso D. João de Castro regressou à Escola Naval no dia 6 de Maio para comemorar uma data memorável, o seu sexagésimo aniversário, sendo a primeira vez que a “Casa Mater” da Marinha acolhe um curso com esta bonita idade.

O Curso reencontrou-se no átrio principal da Escola, onde puderam consultar os seus antigos registos recordando assim antigas vivências num ambiente de grande nostalgia.

Cumprindo o programa estabelecido, foram recebidos pelo Comandante da Escola Naval, CALM Viegas Filipe, que convidou todos os presentes a assinar o Livro de Honra, tendo-lhes transmitido uma visão actualizada da instituição, a que se seguiu a realização de uma missa na Capela da Escola.

Como sinal desta passagem pela Escola, foi descerrada a placa comemorativa do curso no átrio do Corpo de Alunos, seguindo-se uma visita às instalações. O momento que comemoravam não estaria completo sem a tradicional fotografia dos elementos do Curso, o que viria a ocorrer na escadaria do átrio principal.

Como gesto de acolhimento, o CALM Comandante convidou os aniversariantes a almoçar na sua camarinha, recordando os tempos passados na Escola Naval.



3. VISITAS

a. Entidades Nacionais

- Realizou-se no dia 18 de Fevereiro de 2003 um almoço com antigos oficiais da Reserva Naval, estando presentes as seguintes entidades: Eng^o. Pires de Lima, Eng^o. Pires dos Santos, Dr. Augusto de Athayde, Prof. Doutor Jorge de Miranda, Dr. Silveira Godinho, Dr. Paulo Marques e Dr. Lemos Damião.
- A convite do Comandante, dia 20 de Fevereiro de 2003, estiveram presentes na Escola Naval, o Comandante da Academia Militar, Tenente-General Salgueiro Porto, o Comandante da Academia da Força Aérea, Major-General Pires Castanheira, e a coordenadora do Portuguese Research Liaison Office, Dra. Helena Petiz.



- No dia 18 de Março de 2003 visitaram a Escola o Reitor da Universidade Nova, Professor Doutor Doutor Leopoldo Guimarães, o Professor Doutor Nunes dos Santos e o Professor Doutor Rodrigues da Silva.



- Em 7 e 8 de Abril de 2003, decorreu a visita à Escola Naval da Comissão de Avaliação Externa constituída pelas entidades seguintes:
 Prof. Doutor Manuel Jacinto Nunes Presidente
 Prof. Doutor Armando Rocha Trindade Vogal
 TGEN PILAV RES Carvalho Seabra Vogal
 CMG REF Daniel Augusto Rodrigues Vogal
 COR ART REF Pires Correia Vogal
 CFR REF Carneiro Vieira Vogal
 Dra. Cristina Marques Secretária da comissão
 Para mais pormenores sobre esta visita, consultar o parágrafo 2 do capítulo V deste anuário
- A Escola Naval recebeu no dia 30 de Abril a ilustre visita de SEXA, o Secretário de Estado da Defesa e Antigos Combatentes, Dr. Henrique de Freitas, tendo sido recebido pelo Chefe do Estado-Maior da Armada, ALM Vidal Abreu.
 Prestadas as honras militares e cumprimentados os oficiais e o corpo docente, o programa desenvolveu-se com um briefing sobre a Escola Naval, a que se seguiu uma visita guiada às instalações da Escola Naval.
 Após o desfile do Batalhão do Corpo de Alunos, prestando continência ao Secretário de Estado, seguiu-se o almoço na camarinha do Comandante da Escola Naval. Esta visita foi encerrada com a Assinatura do Livro de Honra e troca de prendas no Gabinete do Comandante.



- No dia 26 Maio de 2003 iniciou-se uma auditoria à Escola Naval da Inspeção-Geral da Defesa Nacional.
- Dia 5 de Junho de 2003, com a presença do Almirante Fuzeta da Ponte e de outras entidades, foi descerrada uma placa na Sala Pedro Nunes alusiva à oferta da colecção particular de crestas do

Almirante Fuzeta da Ponte, que agora decoram este espaço de estudo.

- No dia 27 de Junho de 2003 deslocou-se à Escola Naval numa visita de trabalho o Superintendente dos Serviços do Material, VALM Silva da Fonseca.

b. Entidades Estrangeiras

No dia 13 de Novembro, a Escola Naval recebeu a ilustre visita do Comandante da Escola Naval Francesa, CALM Van Huffel.

Após os habituais cumprimentos e a assinatura do livro de honra, seguiu-se um breifing sobre a Escola Naval Portuguesa, onde houve oportunidade para trocar informações respeitantes às duas academias.



c. Intercâmbio Entre Escolas Navais

Decorreu no período de 2 a 5 de Abril, uma visita à Escuela Militar Espanhola em Marin do Comandante da Escola Naval e do Comandante do Corpo de Alunos e respectivas esposas e, de uma comitiva de cadetes do 4º ano e respectivo comandante de companhia.

4. MOSTRA GERAL

No dia 25 de Outubro realizou-se uma Mostra Geral ao Comandante da Escola Naval, CALM Carlos Alberto Viegas Filipe. Esta mostra consistiu numa revista de Encargos por todos os departamentos e serviços da unidade seguida de uma Revista de Corpos. Após o Desfile do Batalhão do Corpo de Alunos deu-se por encerrado este evento.



5. EMBARCAÇÃO «BELLATRIX»

Tendo a Marinha conhecimento da existência da embarcação de recreio «MARIO», à ordem do Tribunal de Ponta Delgada, por ter sido apresada com droga a bordo nos Açores, desenvolveram-se acções conducentes à sua atribuição à Escola Naval para efeitos de apoio à instrução dos cadetes.

Após concretização com êxito das referidas acções, foi decidido deslocar para os Açores uma primeira tripulação, constituída pelos elementos a seguir mencionados, com a missão de preparar a embarcação e conduzi-la de regresso à Base Naval de Lisboa (BNL).

25584 CTEN Pedro Sasseti Carmona

21184 CTEN Rui Cebolas Amado

24285 CTEN Rui Ribeiro Parreira

22498 ASPOF Filipe Gonçalves Galvão

20899 CAD José Rodrigues Barradas

26099 CAD Carlos Ribeiro Gonçalves

Os oficiais da tripulação deslocaram-se para Ponta Delgada a 5 de Junho tendo iniciado desde logo os preparativos para o aprontamento da embarcação, que consistiram em manter os sistemas vitais a funcionar com o propósito de efectuar o trânsito em segurança para Lisboa.. A 6 de Junho, os restantes elementos da tripulação apresentaram-se a bordo, na Marina de Ponta Delgada, a fim de continuar com as acções de aprontamento e apetrechamento da embarcação.

A 9 de Junho, após cumpridas todas as formalidades legais, que incluíram a alteração do nome para «BELLATRIX», a referida embarcação largou da Marina de Ponta Delgada com destino a Lisboa. Atracou no dia 15 de Junho às 1600 locais, na BNL, tendo efectuado o trânsito em 6 dias de navegação à vela sem qualquer incidente.

Trata-se de uma embarcação com excelentes condições para a prática da navegação à vela e para o treino de qualquer tipo de navegação, nomeadamente em águas restritas e costeiras. Devido à sua versatilidade, a embarcação poderá ser utilizada quer, durante as aulas semanais de Marinharia e ou Formação Marinheira, quer em aulas nocturnas no âmbito da disciplina de Navegação, quer ainda em embarques de fim de semana e participação em regatas.

As suas principais características são:

Marca e modelo: Jeanneau Sun Kiss 47

Ano de construção: 1989

Comprimento fora-a-fora: 14,45 m

Boca: 4,4 m

Deslocamento: 11 500 kg

Calado: 2,1 m

Área vélica 102 m²

Motor principal: Yanmar 55 hp



6. DIVERSOS

No dia 29 de Outubro de 2002, no Gabinete do Comandante, foi imposta a Medalha Naval de Vasco da Gama pelo CALM Viegas Filipe à Dra. Maria Sousa Caldeira Costa Maia.

No dia 14 de Novembro de 2002, no Gabinete do Comandante, foi lido o louvor atribuído à Chefe da Secretaria Escolar, D. Maria José Guerra Pereira, no âmbito da sua aposentação.



No dia 14 de Novembro de 2002, foi assinado um protocolo de Desenvolvimento de Convénio de Programa e Parceria, entre a Escola Naval e o Grupo Totta.

No dia 5 de Dezembro de 2002 foi assinado um protocolo entre a Escola Naval e a Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.



No dia 13 de Março de 2003, foram assinados os termos de aceitação de nomeação dos Professores que foram integrados no quadro do pessoal docente civil da Escola Naval, a saber, Professor João Manuel Teixeira da Silva Oliveira, Professor Fernando

Manuel Godinho Rodrigues, Professor Fernando Manuel Dias de Almeida e Vasconcelos, Professor Jorge Manuel Serra Lopes e Professor Victor José Almeida Sousa Lobo.



No dia 7 de Abril de 2003 foi assinado um protocolo de patrocínio do NRP “VEGA” e NRP “POLAR”, entre a Escola Naval e a marca de material náutico “Four Winds”.



No dia 6 de Maio de 2003, foi assinado um protocolo de cooperação entre a Escola Naval e o Banco Totta sobre o Portal Universitário Universia.



VII - ANEXO
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIAS NAVAIS

**VII.1 - MISSÃO E CURSOS
MINISTRADOS**

1. INTRODUÇÃO

No intuito de concretizar o estipulado no EMFAR quanto à obrigatoriedade de os oficiais dos QP disporem de formação de base no mínimo equiparada a bacharelato, foi criada a Escola Superior de Tecnologias Navais (ESTNA), pelo Decreto-Lei nº 255/96, de 27 de Dezembro, tendo o seu estatuto sido aprovado pelo Dec. Regulamentar nº 27/98, de 24 de Novembro.

2. MISSÃO DA ESTNA

A ESTNA é um estabelecimento militar de ensino superior politécnico, que tem por missão formar os oficiais da classe do Serviço Técnico (ST) dos QP da Marinha.

A ESTNA funciona junto da Escola Naval (EN), que lhe presta o apoio que se revelar necessário no âmbito das suas actividades, sendo comuns aos 2 estabelecimentos o comando e os serviços e órgãos de apoio, e constituindo os alunos da ESTNA uma companhia do Corpo de Alunos da EN.

3. CURSOS MINISTRADOS

Na ESTNA são ministrados os seguintes cursos:

a. CFOST

O Curso de Formação de Oficiais do Serviço Técnico (CFOST), curso com a duração de 3 anos, habilita ao ingresso na classe do ST, conferindo o grau de bacharel em Tecnologias Navais nos ramos de Mecânica, Armas e Electrónica, Contabilidade Administração e Secretariado, Hidrografia, Informática, Comunicações, Fuzileiros e Mergulhadores.

b. CFMCO

O Curso de Formação Militar Complementar de Oficiais, regulado pela Portaria nº 1298/2001, de 21 de Novembro, com a duração de 11 semanas úteis, habilita ao ingresso nas classes de oficiais para as quais é exigido o grau académico de bacharel.

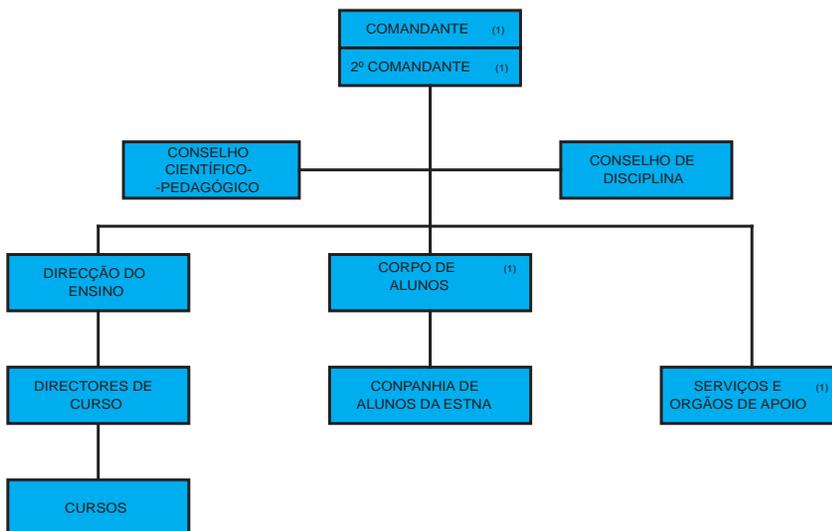
c. Outras actividades de formação

Para além dos cursos referidos, a ESTNA pode organizar e ministrar estágios e tirocínios de aperfeiçoamento e reciclagem ou actualização, actividades cuja realização não se encontra ainda prevista.

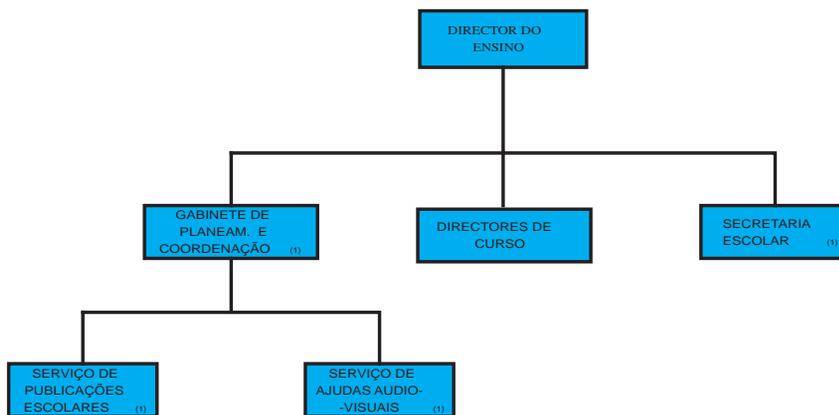
VII.II - ORGANIZAÇÃO

1. ORGANOGRAMAS

ORGANOGRAMA GERAL



DIRECÇÃO DO ENSINO



(1) Órgãos da Escola Naval comuns à ESTNA

2. COMANDO E DIRECÇÃO DO ENSINO

| Nome e Posto | Posse do cargo | Termo do cargo | Cargo |
|---------------------------------------|----------------|----------------|---|
| CALM Carlos Alberto Viegas Filipe | 20-06-02 | - | Comandante EN/ESTNA |
| CMG António José Fernandes Rodrigues | 10-09-01 | - | 2º Comandante EN/ESTNA |
| CMG Jorge Manuel Lopes da Fonseca | 07-09-01 | - | Director do Ensino ESTNA |
| CFR Luis Miguel M. Cortes Picciochi | 28-06-99 | - | Comandante do Corpo de Alunos EN/ESTNA |
| ITEN SEB Manuel J. Coradinho Madaleno | 19-06-98 | - | Adjunto do Director do Ensino ESTNA |
| ITEN FZ Paulo Jorge Serrão Rodrigues | 06-11-01 | - | Director do CFOST (3º Ano) |
| ITEN António Manuel Gonçalves | 06-11-01 | - | Director do CFOST (2º Ano) |
| ITEN SEB Manuel J. Coradinho Madaleno | 06-11-01 | - | Director do CFOST (1º Ano) |
| ITEN Paulo Jorge Lourenço Afonso | 06-11-01 | - | Comandante da Companhia de Alunos ESTNA |

3. CORPO DOCENTE

A grande maioria dos docentes pertence à EN, desempenhando funções na ESTNA em acumulação. Os restantes docentes, são oficiais em serviço noutros organismos da Marinha, que desempenham funções na ESTNA em acumulação, e professores civis de instituições de ensino superior com as quais a ESTNA celebra convénios e acordos (é o caso do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa e do Instituto de Soldadura e Qualidade).

No ano lectivo de 2002/2003 o corpo docente da ESTNA foi constituído pelos seguintes professores:

a. PROFESSORES DOS CFOST - 1º ANO

| Áreas de Formação | Disciplinas | Nomes | Data de Nomeação | Obs. |
|--------------------|--------------------------------|--|------------------|------|
| Científica de base | Álgebra Linear | Dr. José Firmino Aguilar Madeira | 02-10-02 | c) |
| | Análise Matemática I | Eng.º Arlindo C. Menezes Ribeiro Pereira | 02-10-02 | c) |
| | Análise Matemática II | Eng.º Arlindo C. Menezes Ribeiro Pereira | 02-10-02 | c) |
| | Aplicações Informáticas | STEN TN Luís Miguel Jordão C. Castro Velo so | 02-10-02 | a) |
| | Programação | STEN TN Luís Miguel Jordão C. Castro Veloso | 02-10-02 | a) |
| | Inglês I | Prof. Kenneth Elvin | 02-10-02 | a) |
| | Noções Fund. de Direito | Prof. Peter J. Morris 2TEN TSN Sara Abrantes Guerreiro | 02-10-02 | a) |
| Militar-naval | Comport. Organizacional I | CTEN FZ Rui Manuel Graça Lopes Carrilho | 02-10-02 | a) |
| | Comport. Organizacional II | CTEN FZ Rui Manuel Graça Lopes Carrilho | 02-10-02 | a) |
| | Organização | CTEN José Nuno dos Santos Chaves Ferreira | 02-10-02 | a) |
| | Regulamentos I | ITEN Paulo Jorge Lourenço Afonso | 02-10-02 | a) |
| | Instrução Militar I | CFR Luís Miguel M. Cortes Picciochi | 02-10-02 | a) |
| | Educação Física I | ITEN Paulo Jorge Lourenço Afonso 2TEN Fernando Gonçalves Rodrigues Mendes | 02-10-02 | a) |
| Técnico-naval | Introd. à Administ. Financeira | CFR AN Justo Manuel Tavares | 02-10-02 | a) |
| | Introdução à Logística Naval | CFR AN Carlos Manuel Soares Barata | 02-10-02 | a) |
| | Comunicações | CTEN Filipe Alexandre Silvestre Matos Nogueira | 02-10-02 | a) |
| | Marinharia I | ITEN SEB Manuel Joaquim Coradinho Madaleno | 02-10-02 | a) |

a) Professores da EN em acumulação na ESTNA

b) Oficiais/Professores de outras Unidades em acumulação na ESTNA

c) Professores do ISEL em acumulação na ESTNA

b. PROFESSORES DOS CFOST - 2º ANO

| Áreas de Formação | Disciplinas | Nomes | Data de Nomeação | Obs. |
|----------------------------|------------------------------|---|----------------------|----------|
| Científica de base | Análise Numérica | 2TEN TSN Ana Cláudia C. Batalha Henriques | 02-10-02 | a) |
| | Estatística | Dr.ª Iola Pinto | 02-10-02 | c) |
| | Análise Económica I | ----- | - | e) |
| | Direito das Obrigações | Prof. Fernando Manuel D. Almeida e Vasconcelos | 02-10-02 | a) |
| | Inglês II | Prof. Kenneth Elvin Prof. Peter J. Morris | 02-10-02 02-10-02 | a) a) |
| Militar-naval | Comport. Organizacional III | CTEN Miguel Nuno Pereira M. Machado da Silva | 02-10-02 | a) |
| | Comport. Organizacional IV | CTEN FZ Rui Manuel Graça Lopes Carrilho | 02-10-02 | a) |
| | Regulamentos II | ITEN Paulo Jorge Lourenço Afonso | 02-10-02 | a) |
| | Instrução Militar II | CFR Luís Miguel M. Cortes Picciochi | 02-10-02 | a) |
| | Educação Física II | ITEN Paulo Jorge Lourenço Afonso CFR SEG António Proença Martins | 02-10-02 02-10-02 | a) a) |
| Ciências Náuticas | Naveg. Estimada e Costeira | ITEN António Manuel Gonçalves | 02-10-02 | a) |
| | Introdução à Navegação | ITEN António Manuel Gonçalves | 02-10-02 | a) |
| | Marinharia II | ITEN SEB Manuel Joaquim Coradinho Madaleno | 02-10-02 | a) |
| Sist. Controlo e Armamento | Sistemas Lógicos | Eng. Victor José Almeida Sousa Lobo | 02-10-02 | a) |
| | Automação e Controlo | CFR EMT Fernando Jorge Pires | 02-10-02 | a) |
| Electrotecnia | Electrotecnia | CTEN Raul Manuel Mendes Dionísio | 02-10-02 | a) |
| Máq. Marítimas | Máquinas Marítimas I | CTEN EMQ Luís Manuel Ramos Borges | 02-10-02 | a) |
| | Máquinas Marítimas II | CTEN EMQ Luís Manuel Ramos Borges | 02-10-02 | a) |
| | Introd. às Máq. Marítimas | CTEN EMQ Luís Manuel Ramos Borges | 02-10-02 | a) |
| Microeconomia | Contabilidade Geral I | ----- | - | e) |
| | Contabilidade Geral II | ----- | - | e) |
| | Cálculo Financeiro | CTEN AN António Arnaldo Loureiro Pinheiro | 02-10-02 | a) |
| Op. Milit. Navais | Táctica Geral I | CFR FZ José António Ruivo | 02-10-02 | a) |
| | Táctica Geral II | ITEN FZ Paulo Jorge Serrão Rodrigues | 02-10-02 | a) |
| História Naval | História Naval | CTEN FZ Luís Jorge Rodrigues Semedo de Matos | 02-10-02 | a) |
| Electron. e Telec. | Electrónica I | CTEN Raul Manuel Mendes Dionísio | 02-10-02 | a) |
| Mat. Proc. Tecnol. | Materiais | ----- | - | e) |
| Física e Química | Física Geral I | Dr. Carvalho Dias | 02-10-02 | d) |
| | Física Geral II | Dr. Carvalho Dias | 02-10-02 | d) |
| Oceanografia | Hidrografia | CFR Luís Maria Cabral Leal de Faria | 02-10-02 | a) |
| Técnico-Naval | Administração Financeira II | CFR AN Daniel Filipe Silva Duarte | 02-10-02 | a) |
| | Administração Financeira III | CFR AN Daniel Filipe Silva Duarte | 02-10-02 | a) |
| | Elem. Organização e Gestão | CFR ECN Jorge Manuel Pereira Silva Paulo | 02-10-02 | a) |

- a) Professores da EN em acumulação na ESTNA
b) Professores/Oficiais de outras Unidades em acumulação na ESTNA
c) Professores do ISEL em acumulação na ESTNA
d) Professor da Lusófona em acumulação na ESTNA
e) Aulas ministradas em conjunto com turmas de cursos da EN

c. PROFESSORES DOS CFOST - 3º ANO

| Áreas de Formação | Disciplinas | Nomes | Data de Nomeação | Obs. |
|----------------------------------|------------------------------------|---|------------------|------|
| Técnico-naval | Desenho Técnico | 1TEN EN-MEC Rui Manuel Ribeiro Parreira | 02-10-02 | a) |
| | Táctica e Operações | CTEN FZ António Manuel Lopes de Matos | 02-10-02 | a) |
| Militar-naval | Instrução Militar III | CFR Luís Miguel M. Cortes Picciochi | 02-10-02 | a) |
| | Educação Física III | 1TEN Paulo Jorge Lourenço Afonso CTEN SEG António Manuel San Payo Araújo | 02-10-02 | a) |
| Finanças | Finanças Públicas | CTEN AN Daniel Filipe Silva Duarte | 02-10-02 | a) |
| | Administração Financeira IV | CTEN AN Justo Manuel Tavares | 02-10-02 | a) |
| | Administração Financeira V | CTEN AN Justo Manuel Tavares | 02-10-02 | a) |
| Microeconomia | Contabilidade Analítica I | CMG AN Armando Manuel Rocha Deus | 02-10-02 | a) |
| | Contabilidade Analítica II | CMG AN Armando Manuel Rocha Deus | 02-10-02 | a) |
| | Gestão Financeira I | ----- | 02-10-02 | e) |
| | Gestão Financeira II | ----- | 02-10-02 | e) |
| | Economia de Empresa I | CFR ECN Jorge Manuel Pereira Silva Paulo | 02-10-02 | a) |
| | Economia de Empresa II | CFR ECN Jorge Manuel Pereira Silva Paulo | 02-10-02 | a) |
| Logística Naval | Direito da Economia | ----- | - | e) |
| | Informática de Gestão | CTEN AN Daniel Filipe Silva Duarte | 02-10-02 | a) |
| Direito | Abastecimento Naval II | 1TEN AN António Arnaldo Loureiro Pinheiro | 02-10-02 | a) |
| | Abastecimento Naval III | 1TEN AN António Arnaldo Loureiro Pinheiro | 02-10-02 | a) |
| Sist. Controlo e Armamento | Direito Administrativo | ----- | - | e) |
| | Direito Fiscal | ----- | - | e) |
| Electrónica e Telecomunicações | Sist. Det. e Arm. Submarinos | CTEN Rui Filipe Cebolas Amado | 02-10-02 | a) |
| | Automação e Controlo | CFR EMT Fernando Jorge Pires | 02-10-02 | a) |
| | Sistemas de Armas | CFR EMT Fernando Jorge Pires | 02-10-02 | a) |
| | Balística e Tiro | CMG EMA Francisco José Ferreira Neto | 02-10-02 | a) |
| | Tecnol. Explosivos e Munições | CMG EMA Francisco José Ferreira Neto | 02-10-02 | a) |
| | Sist. Radar e Rádio-Ajudas | ----- | - | e) |
| Electrotecnia | Electrónica II | CTEN Raul Manuel Mendes Dionísio | 02-10-02 | a) |
| | Electrónica II | ----- | 02-10-02 | e) |
| | Sistemas Digitais I | Eng.º Vitor José Almeida Sousa Lobo | 02-10-02 | a) |
| | Sistemas Digitais II | Eng.º Vitor José Almeida Sousa Lobo | 02-10-02 | a) |
| | Sistemas Digitais II | Eng.º Vitor José | 02-10-02 | a) |
| | C. Dados/Redes Computadores | CFR EMT Fernando Jorge Pires | 02-10-02 | a) |
| | Telecomun. e Propagação | ----- | - | e) |
| | Antenas e Micro-Ondas | ----- | - | e) |
| Máq. Marítimas | Máquinas Eléctricas | CTEN Raul Manuel Mendes Dionísio | 02-10-02 | a) |
| | Tecnologia e Med. Eléctricas | ----- | - | e) |
| Mecânica Aplicada | Máquinas Marítimas III | CTEN EMQ Luís Manuel Ramos Borges | 02-10-02 | a) |
| Termodinâmica Aplicada e Flúidos | Mecânica dos Sólidos | CTEN ECN Leopoldino Manuel Rijo Carola | 02-10-02 | a) |
| | Órgãos de Máquinas | CTEN EN-MEC Rui Manuel Ribeiro Parreira | 02-10-02 | a) |
| Materiais e Proc. Tecnológicos | Mecânica Térmicas | CFR EMQ João Leonardo Valente dos Santos | 02-10-02 | a) |
| | Mecânica dos Flúidos | Eng.º Vinhas Frade | 02-10-02 | c) |
| Operações Militares Navais | Tecnologia Mecânica | Eng.º Samuel Farraia | 02-10-02 | c) |
| | Qualidade | CTEN EMQ RES Manuel de Jesus Carrasqueira | 02-10-02 | a) |
| Operações Militares Navais | Logística do Pessoal e do Material | CFR FZ José António Ruivo | 02-10-02 | a) |
| | Contra-Vigilância | CFR FZ José António Ruivo | 02-10-02 | a) |
| | Operações Anfíbias | CTEN FZ António Manuel Lopes de Matos | 02-10-02 | a) |
| | Organização do Terreno | 1TEM FZ Paulo Jorge Serrão Rodrigues | 02-10-02 | a) |
| | Táctica e Operações | CTEN FZ António Manuel Lopes de Matos | 02-10-02 | a) |

- a) Professores da EN em acumulação na ESTNA
b) Oficiais de outras Unidades em acumulação na ESTNA
c) Professor do ISEL em acumulação na ESTNA
d) Professor do ISQ em acumulação na ESTNA
e) Aulas ministradas em conjunto com turmas de cursos da EN

d. PROFESSORES DOS CFMCO

| Cursos/Disciplinas | Nomes | Nomeação | Observação |
|--------------------------------|--|----------|------------|
| Noções Fundamentais de Direito | 2TEN TSN Sara Abrantes Guerreiro | 02-10-02 | a) |
| Introdução à Adm. Financeira | CFR AN. Justo Manuel Tavares | 02-10-02 | a) |
| Introdução à Logística Naval | CFR AN Carlos Manuel Soares Barata | 02-10-02 | a) |
| Elementos de Navegação | CTEN António José Duarte Costa Canas | 02-10-02 | a) |
| Marinharia | 1TEN SEB Manuel J. Coradinho Madaleno | 02-10-02 | a) |
| História Naval | CFR FZ Luís Jorge Semedo de Matos | 02-10-02 | a) |
| Comunicações | CTEN Filipe Alexandre Silvestre Matos Nogueira | 02-10-02 | a) |
| Organização | CTEN José Nuno dos Santos Chaves Ferreira | 02-10-02 | a) |
| Regulamentos | 1TEN Paulo Jorge Lourenço Afonso | 02-10-02 | a) |
| Comportamento Organizacional | CTEN Miguel Nuno Pereira M. Machado da Silva | 02-10-02 | a) |
| Educação Física | 2TEN SEG Fernando G. Rodrigues Mendes | 02-10-02 | a) |
| Instrução Militar | CFR Luís Miguel de M. Cortes Picciochi | 02-10-02 | a) |

a) Professores da EN em acumulação na ESTNA

4.ALUNOS DA ESTNA

No ano lectivo de 2002/2003 a Companhia de Alunos da ESTNA foi constituída pelos seguintes alunos:

a.CFOST 2002/2005 - 1º ANO

Ramo de Mecânica

| | | | |
|---------|---|---------|------------------------------------|
| 500884 | - | 1SARETS | Artur Manuel Ressurreição Oliveira |
| 6200991 | - | 1SAR MQ | José Manuel Martinho Sequeira |
| 6200991 | - | 1SAR MQ | Alexandre Jorge Martins Sequeira |
| 173387 | - | 1SAR MQ | Vitor Manuel Santos Mendes |

Ramo de Armas e Electrónica

| | | | |
|---------|---|---------|-----------------------------|
| 6202691 | - | 1SARETI | Autilio Veiga Andrade |
| 404085 | - | 1SARETI | Paulo Manuel Miranda Duarte |
| 908890 | - | 1SARETA | Augusto João Bilro Rebola |
| 410593 | - | 1SARETS | Victor Manuel Sá Venda |

Ramo de Informática

| | | | |
|---------|---|---------|------------------------------------|
| 8580290 | - | 1SARETI | António Joaquim Courela Alexandre |
| 6200291 | - | 1SAR MQ | Fernando Manuel Pratas Quaresma |
| 907689 | - | 1SARETI | Fernando Paulo Carvalho Fortaleza |
| 918390 | - | 1SARETC | Pedro Miguel dos Santos Dias |
| 707989 | - | CAB FZ | José Alberto Carmelino Albuquerque |

Ramo de Contabilidade, Administração e Secretariado

| | | | |
|---------|---|-------|------------------------------------|
| 907790 | - | 1MARL | Helder António Galamba Fortunato |
| 6302991 | - | 1MARL | Mário José de Oliveira Nunes Barra |
| 237691 | - | 1MARL | António Pedro de Loureiro Ramos |

Ramo de Fuzileiros

| | | | |
|--------|---|--------|-----------------------------------|
| 772090 | - | CAB FZ | Luís Miguel de Carvalho Fulgêncio |
|--------|---|--------|-----------------------------------|

| | | | | |
|--|---|--|---|--|
|  |  |  |  |  |
| 7201 1 SAR ETS R. de Oliveira | 7202 1 SAR ETI C. Alexandre | 7203 1 SAR ETI V. Andrade | 7204 1 SAR MQ P. Quaresma | 7205 1 SAR MQ M. Sequeira |
|  |  |  |  |  |
| 7206 1 SAR MQ M. Sequeira | 7207 1 SAR ETI M. Duarte | 7208 1 SAR ETC S. Mendes | 7209 1 SAR ETI C. Fortaleza | 7210 1 SAR ETA B. Rebola |
|  |  |  |  |  |
| 7111 1 SAR ETC Santos Dias | 7212 1 SAR ETS Sã Venda | 7213 CABO FZM Albuquerque | 7214 CABO FZ C. Fulgêncio | 7215 1 MAR L G. Fortunato |
|  | |  | | |
| 7216 1 MAR L Nunes Barra | | 7217 1 MAR L L. Ramos | | |

b.CFOST 2001/2004 - 2º ANO

Ramo de Mecânica

404685 - 1SAR MQ João Domingos da Silva Jorge
851489 - 1SAR MQ João Manuel Rito Martins

Ramo de Armas e Electrónica

501085 - 1SARETC Nuno Miguel Martins
500986 - 1SARETA Jorge Manuel Reis Neto
900588 - 1SARETS Roberto Carlos Caçado Bitó

Ramo de Informática

408587 - 1SARETI Virgílio da Conceição Serol Vinagre
905989 - 1SARETC Aristóteles António Ronda Branca
152287 - 1SARETC Luís Miguel Fernandes Semedo da Silva
412684 - 1SARC José Mário Ribeiro Brás
916288 - CAB CCT José António Tusto Cachucho

Ramo de Contabilidade, Administração e Secretariado

401083 - CABA Vitor Manuel Pires Fernandes
254888 - 1MARL José Roberto Pedras Paulino
259089 - 1MARM Silvério Augusto Figueiredo Correia

Ramo de Fuzileiros

778984 - 2SARFZ Leonel Duarte Pedro
702488 - 1MARFZ José António Mira Peres Rebola
715890 - 1MARFZ António Costa Mestre

| | | | | |
|--|---|---|---|--|
|  |  |  |  |  |
| 7301 1 SAR ETC M. Martins | 7302 1 SAR ETA Reis Neto | 7303 1 SAR MQ Silva Jorge | 7304 1 SAR MQ Rito Martins | 7305 1 SAR ETI S. Vinagre |
|  |  |  |  |  |
| 7306 1 SAR ETS Cançado Bito | 7307 1 SAR ETC R. Branca | 7308 1 SAR ETC S. da Silva | 7309 1 SAR FZ D. Pedro | 73210 2 SAR C R. Brás |
|  |  |  |  |  |
| 7311 CABO A P. Fernandes | 7312 CABO CCT T. Cachucho | 7313 CABO FZM Peres Rebola | 7314 CABO M F. Correia | 7315 CABO FZ C. Mestre |
|  | | | | |
| 7316 1 MAR L P. Paulino | | | | |

c. CFOST 2000/2003 - 3º ANO

Ramo de Mecânica

| | | | |
|--------|---|-----------|---|
| 500285 | - | 1SAR MQ | Rui António da Cruz Martins |
| 414683 | - | 1SAR MQ | João Francisco Imaginário César |
| 900799 | - | CAD Aluno | Mário Pedro José Vigário ^(a) |

Ramo de Armas e Electrónica

| | | | |
|---------|---|-----------|--------------------------------------|
| 501285 | - | 1SARETC | Rui João Ferreira Rodrigues Leite |
| 407486 | - | 1SARETI | José António Agostinho Serras |
| 9901229 | - | CAD Aluno | Cristóvão Daniel Jabú ^(a) |

Ramo de Hidrografia

| | | | |
|--------|---|---------|----------------------------------|
| 850988 | - | 1SARETA | José Alexandre Gomes de Carvalho |
|--------|---|---------|----------------------------------|

Ramo de Informática

| | | | |
|--------|---|---------|------------------------------------|
| 500887 | - | 1SARETA | António Manuel Graça Costa Pereira |
| 420483 | - | 1SARR | João Paulo da Cruz Manso |

Ramo de Comunicações

| | | | |
|--------|---|---------|----------------------------|
| 500683 | - | 1SARETC | Leonel Rodrigues António |
| 311979 | - | 1SARETC | Rui Manuel Ribeiro da Mota |

Ramo de Contabilidade, Administração e Secretariado

| | | | |
|---------|---|-----------|---|
| 347186 | - | CABL | Jorge Manuel Amaral Figueira |
| 913689 | - | 1MARL | Francisco José Pedras Pardelha |
| 9900799 | - | CAD Aluno | Evandro Carlos Brito Delgado ^(a) |

Ramo de Fuzileiros

| | | | |
|--------|---|--------|--------------------------------|
| 770078 | - | 2SARFZ | António José Nabo Alves Roldão |
| 779184 | - | CABFZ | Paulo Filipe da Silva Oliveira |
| 753187 | - | CABFZ | Carlos Manuel Jorge Martins |

Ramo de Mergulhadores

| | | | |
|--------|---|--------|------------------------------------|
| 213886 | - | 2SARUS | Jaquelino Manuel Rodrigues Barroso |
|--------|---|--------|------------------------------------|

^(a) Aluno da República de Angola

| | | | | |
|---|---|---|---|--|
|  |  |  |  |  |
| 7301 1 SAR ETC R. António | 7302 1 SAR ETC R. Leite | 7303 1 SAR MQ C. Martins | 7304 1 SAR MQ I. César | 7305 1 SAR ETA C. Pereira |
|  |  |  |  |  |
| 7306 1 SAR ETA G. de Carvalho | 7307 1 SAR ETI A. Serras | 7308 1 SAR ETC R. da Mota | 7309 1 SAR R Cruz Manso | 7310 1 SAR FZ Alves Roldão |
|  |  |  |  |  |
| 7311 2 SAR US R. Barroso | 7312 CAB FZ S. Oliveira | 7313 CAB L A. Figueira | 7314 CAB FZ J. Martins | 7315 1 MAR L P. Parrelha |
|  |  |  | | |
| 7370 CAD(AALOP) José Vigário | 7371 CAD(ACVLOP) B. Delgado | 7372 CAD(AMLOP) Daniel Jabu | | |

d. CFMCO

| | |
|------------------|--|
| 9100993 - 2TEN | Estela do Carmo Fortunato Magalhães |
| 237381 - 1SAR HE | Frederico Nuno da Silva Pinheiro Gomes |
| 167982 - 1SAR HE | António Ernesto Camarinha Martins |
| 219882 - 1SAR MQ | Júlio Farto Dinis |
| 770182 - 1SAR H | António Manuel Poças Rascão |
| 237483 - 1SAR HP | Paulo Jorge de Lima Campos Reis |
| 6312991 - 1SAR B | Délio Alexandre Coelho Gonçalves |



VII.III - ACTIVIDADE ESCOLAR

2. PROGRAMAS

RAMO DE MECÂNICA

1º ANO

| DISCIPLINA | ESCOL. | COEF. | TEMPOS SEMANAIS | | | | | | TEMPOS TOTAIS |
|---------------------------|---------|-------|-----------------|-----|---|-------------|-----|---|---------------|
| | | | 1º SEMESTRE | | | 2º SEMESTRE | | | |
| | | | T | T/P | P | T | T/P | P | |
| Álgebra Linear | 1º Sem. | 3 | 2 | - | 2 | - | - | - | 56 |
| Análise Matemática I | 1º Sem. | 3 | 3 | - | 3 | - | - | - | 84 |
| Análise Matemática II | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 3 | - | 3 | 84 |
| Aplicações Informáticas | 1º Sem. | 2 | 1 | - | 3 | - | - | - | 56 |
| Programação | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 1 | - | 3 | 56 |
| Inglês I | Anual | 3 | - | 3 | - | - | 3 | - | 84 |
| Noções Fundam. Direito | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 3 | - | - | 42 |
| Introd. à Adm. Financeira | 1º Sem. | 2 | 2 | - | - | - | - | - | 28 |
| Comunicações | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 3 | - | - | 42 |
| Organização | 1º Sem. | 2 | 2 | - | - | - | - | - | 28 |
| Introd. à Logística Naval | 2º Sem. | 2 | - | - | - | 2 | - | - | 28 |
| Comp. Organizacional I | 1º Sem. | 3 | 3 | - | - | - | - | - | 42 |
| Comp. Organizacional II | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 2 | - | - | 28 |
| Regulamentos I | 1º Sem. | 2 | - | 2 | - | - | - | - | 28 |
| Marinharia I | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 1 | - | 2 | 42 |
| Instrução Militar I | Anual | 2 | - | - | 2 | - | - | 2 | 56 |
| Educação Física I | Anual | 2 | - | - | 3 | - | - | 3 | 84 |
| TEMPOS TOTAIS SEMANAIS | | | 31 | | | 31 | | | |

| ACTIVIDADES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO | DURAÇÃO | |
|---|---------|---------|
| | DIAS | SEMANAS |
| Estágio na Escola de Limitação de Avarias | - | 4 |
| Visitas de estudo e palestras | 5 | - |

RAMO MECÂNICA

2º ANO

| DISCIPLINA | ESCOL. | COEF. | TEMPOS SEMANAIS | | | | | | TEMPOS TOTAIS |
|--------------------------|---------|-------|-----------------|-----|---|-------------|-----|---|---------------|
| | | | 1º SEMESTRE | | | 2º SEMESTRE | | | |
| | | | T | T/P | P | T | T/P | P | |
| Estatística | 1º Sem. | 2 | 2 | - | 2 | - | - | - | 56 |
| Física Geral I | 1º Sem. | 3 | 2 | - | 1 | - | - | - | 42 |
| Física Geral II | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 2 | - | 1 | 42 |
| Termodinâmica Aplicada | Anual | 4 | 2 | 1 | 2 | 1 | 1 | - | 98 |
| Máquinas Marítimas I | 1º Sem. | 3 | 3 | - | 1 | - | - | - | 56 |
| Máquinas Marítimas II | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 2 | 1 | - | 42 |
| Materiais | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 2 | 2 | 1 | 70 |
| Electrotecnia | 1º Sem. | 3 | 2 | - | 2 | - | - | - | 56 |
| Elem. de Org. e Gestão | 1º Sem. | 2 | 2 | - | - | - | - | - | 28 |
| Inglês II | Anual | 3 | - | 3 | - | - | 3 | - | 84 |
| Introdução à Navegação | 1º Sem. | 3 | 2 | - | 2 | - | - | - | 56 |
| História Naval | 2º Sem. | 2 | - | - | - | 2 | - | - | 28 |
| Comp. Organizacional III | 1º Sem. | 3 | - | 2 | - | - | - | - | 28 |
| Comp. Organizacional IV | 2º Sem. | 3 | - | - | - | - | 2 | - | 28 |
| Regulamentos II | 2º Sem. | 2 | - | - | - | - | 2 | - | 28 |
| Instrução Militar II | Anual | 2 | - | - | 2 | - | - | 2 | 56 |
| Educação Física II | Anual | 2 | - | - | 2 | - | - | 3 | 70 |
| TEMPOS TOTAIS SEMANAIS | | | 35 | | | 27 | | | |

| ACTIVIDADES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO | DURAÇÃO | |
|--|---------|---------|
| | DIAS | SEMANAS |
| Estágio de Produção e Distribuição de Energia (IME 02) - Escola de Electrotecnia | - | 4 |
| Estágio de Aperfeiçoamento em Análise de Vibrações (AMQ 28) - Escola de Máquinas | - | 1 |

RAMO MECÂNICA

3º ANO

| DISCIPLINA | ESCOL. | COEF. | TEMPOS SEMANAIS | | | | | | TEMPOS TOTAIS |
|------------------------|---------|-------|-----------------|-----|---|-------------|-----|---|------------------|
| | | | 1º SEMESTRE | | | 2º SEMESTRE | | | |
| | | | T | T/P | P | T | T/P | P | |
| Tecnologia Mecânica I | 1º Sem. | 3 | 3 | 2 | 1 | - | - | - | 84 |
| Tecnologia Mecânica II | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 2 | 2 | 1 | 70 |
| Máquinas Marítimas III | 1º Sem. | 3 | 2 | 1 | - | - | - | - | 42 |
| Mecânica dos Fluidos | 1º Sem. | 3 | 2 | 1 | 2 | - | - | - | 70 |
| Mecânica dos Sólidos | 1º Sem. | 3 | 2 | 2 | - | - | - | - | 56 |
| Desenho Técnico | Anual | 3 | 1 | 2 | - | 1 | 2 | - | 84 |
| Máquinas Térmicas | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 2 | 1 | 1 | 56 |
| Órgãos de Máquinas | 2º Sem. | 4 | - | - | - | 3 | 1 | 1 | 70 |
| Máquinas Eléctricas | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 2 | - | 2 | 56 |
| Qualidade | 1º Sem. | 3 | 2 | 1 | - | - | - | - | 42 |
| Electrónica I | 2º Sem. | 4 | - | - | - | 2 | - | 2 | 56 |
| Gestão da Manutenção | 1º Sem. | 3 | 3 | 2 | - | - | - | - | 70 |
| Automação e Controlo | 2º Sem. | 3 | - | - | - | - | 3 | - | 42 |
| Instrução Militar III | Anual | 2 | - | - | 2 | - | - | 2 | 56 |
| Educação Física III | Anual | 2 | - | - | 2 | - | - | 2 | 56 |
| TEMPOS TOTAIS SEMANAIS | | | 33 | | | 32 | | | |

| ACTIVIDADES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO | DURAÇÃO | |
|--|---------|---------|
| | DÍAS | SEMANAS |
| Estágio no Arsenal do Alfeite | - | 1 |
| Estágio na Direcção de Navios | - | 1 |
| Estágio de Aperfeiçoamento em Teoria e Técnicas de Manutenção Máquinas - Escola de Máquinas | - | 2 |
| Estágio de Aperfeiçoamento em Sistemas de Controlo Pneumáticos Máquinas - Escola de Máquinas | - | 3 |

RAMO DE ARMAS E ELECTRÓNICA

1º ANO

| DISCIPLINA | ESCOL. | COEF. | TEMPOS SEMANAIS | | | | | | TEMPOS TOTAIS |
|---------------------------|---------|-------|-----------------|-----|---|-------------|-----|---|---------------|
| | | | 1º SEMESTRE | | | 2º SEMESTRE | | | |
| | | | T | T/P | P | T | T/P | P | |
| Álgebra Linear | 1º Sem. | 3 | 2 | - | 2 | - | - | - | 56 |
| Análise Matemática I | 1º Sem. | 3 | 3 | - | 3 | - | - | - | 84 |
| Análise Matemática II | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 3 | - | 3 | 84 |
| Aplicações Informáticas | 1º Sem. | 2 | 1 | - | 3 | - | - | - | 56 |
| Programação | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 1 | - | 3 | 56 |
| Inglês I | Anual | 3 | - | 3 | - | - | 3 | - | 84 |
| Noções Fundam. Direito | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 3 | - | - | 42 |
| Introd. à Adm. Financeira | 1º Sem. | 2 | 2 | - | - | - | - | - | 28 |
| Comunicações | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 3 | - | - | 42 |
| Organização | 1º Sem. | 2 | 2 | - | - | - | - | - | 28 |
| Introd. à Logística Naval | 2º Sem. | 2 | - | - | - | 2 | - | - | 28 |
| Comp. Organizacional I | 1º Sem. | 3 | 3 | - | - | - | - | - | 42 |
| Comp. Organizacional II | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 2 | - | - | 28 |
| Regulamentos I | 1º Sem. | 2 | - | 2 | - | - | - | - | 28 |
| Marinharia I | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 1 | - | 2 | 42 |
| Instrução Militar I | Anual | 2 | - | - | 2 | - | - | 2 | 56 |
| Educação Física I | Anual | 2 | - | - | 3 | - | - | 3 | 84 |
| TEMPOS TOTAIS SEMANAIS | | | 31 | | | 31 | | | |

| ACTIVIDADES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO | DURAÇÃO | |
|---|---------|---------|
| | DIAS | SEMANAS |
| Estágio na Escola de Limitação de Avarias | - | 4 |
| Visitas de estudo e palestras | 5 | - |

RAMO DE ARMAS E ELECTRÓNICA

2º ANO

| DISCIPLINA | ESCOL. | COEF. | TEMPOS SEMANAIS | | | | | | TEMPOS TOTAIS |
|--------------------------|---------|-------|-----------------|-----|---|-------------|-----|---|---------------|
| | | | 1º SEMESTRE | | | 2º SEMESTRE | | | |
| | | | T | T/P | P | T | T/P | P | |
| Estatística | 1º Sem. | 2 | 2 | - | 2 | - | - | - | 56 |
| Física Geral I | 1º Sem. | 3 | 2 | - | 1 | - | - | - | 42 |
| Física Geral II | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 2 | - | 1 | 42 |
| Electrotecnia | 1º Sem. | 3 | 2 | - | 2 | - | - | - | 56 |
| Electrónica I | 2º Sem. | 4 | - | - | - | 2 | - | 2 | 56 |
| Sistemas Lógicos | 1º Sem. | 3 | 2 | - | 1 | - | - | - | 42 |
| Automação e Controlo | 2º Sem. | 3 | - | - | - | - | 3 | - | 42 |
| Elem. De Org. e Gestão | 1º Sem. | 2 | 2 | - | - | - | - | - | 28 |
| Inglês II | Anual | 3 | - | 3 | - | - | 3 | - | 84 |
| Introd.às Máq. Marítimas | 2º Sem. | 2 | - | - | - | 2 | - | - | 28 |
| Introdução à Navegação | 1º Sem. | 3 | 2 | - | 2 | - | - | - | 56 |
| História Naval | 2º Sem. | 2 | - | - | - | 2 | - | - | 28 |
| Comp. Organizacional III | 1º Sem. | 3 | - | 2 | - | - | - | - | 28 |
| Comp. Organizacional IV | 2º Sem. | 3 | - | - | - | - | 2 | - | 28 |
| Regulamentos II | 2º Sem. | 2 | - | - | - | - | 2 | - | 28 |
| Instrução Militar II | Anual | 2 | - | - | 2 | - | - | 2 | 56 |
| Educação Física II | Anual | 2 | - | - | 3 | - | - | 3 | 84 |
| TEMPOS TOTAIS SEMANAIS | | | 30 | | | 26 | | | |

| ACTIVIDADES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO | DURAÇÃO | |
|---|---------|---------|
| | DIAS | SEMANAS |
| Estágio nas Escolas de Artilharia Naval e de Armas Submarinas | - | 4 |
| Estágio na Direcção de Abastecimento | - | 1 |

RAMO DE ARMAS E ELECTRÓNICA

3º ANO

| DISCIPLINA | ESCOL. | COEF. | TEMPOS SEMANAIS | | | | | | TEMPOS TOTAIS |
|---|---------|-------|-----------------|-----|---|-------------|-----|---|---------------|
| | | | 1º SEMESTRE | | | 2º SEMESTRE | | | |
| | | | T | T/P | P | T | T/P | P | |
| Sistemas Digitais I | 1º Sem. | 4 | 3 | 2 | - | - | - | - | 70 |
| Sistemas Digitais II | 1º Sem. | 3 | 2 | - | - | - | - | - | 28 |
| Electrónica II | Anual | 5 | 2 | - | 1 | 2 | - | 2 | 98 |
| S. Radar e Rádio-Ajudas | Anual | 4 | 2 | - | - | 2 | - | - | 56 |
| Telecom. e Propagação | 1º Sem. | 3 | 2 | 1 | - | - | - | - | 42 |
| Sistemas de Detecção e Armamento Submarinos | Anual | 5 | 2 | 1 | - | 2 | 1 | - | 84 |
| Com.Dados/Redes Comp. | 1º Sem. | 3 | 3 | 1 | - | - | - | - | 56 |
| Tec. de Exp. e Munições | 1º Sem. | 3 | 2 | 1 | - | - | - | - | 42 |
| Máquinas Eléctricas | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 2 | - | 2 | 56 |
| Tecn. e Med. Eléctricas | 2º Sem. | 2 | - | - | - | 2 | - | 1 | 42 |
| Antenas e Micro-Ondas | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 3 | 1 | - | 56 |
| Sistemas de Armas | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 3 | - | - | 42 |
| Balística e Tiro | 2º Sem. | 4 | - | - | - | 3 | 2 | - | 70 |
| Instrução Militar III | Anual | 2 | - | - | 2 | - | - | 2 | 56 |
| Educação Física III | Anual | 2 | - | - | 2 | - | - | 2 | 56 |
| TEMPOS TOTAIS SEMANAIS | | | 29 | | | 32 | | | |

| ACTIVIDADES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO | DURAÇÃO | |
|--|---------|---------|
| | DÍAS | SEMANAS |
| Visita à Direcção de Navios | 3 | - |
| Visita ao Arsenal do Alfeite | 2 | - |
| Estágio na Escola de Electrotecnia | - | 4 |
| Estágio na Escola de Comunicações | - | 2 |

RAMO DE CONTABILIDADE, ADMINISTRAÇÃO E SECRETARIADO
(VARIANTE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO)

1º ANO

| DISCIPLINA | ESCOL. | COEF. | TEMPOS SEMANAIS | | | | | | TEMPOS TOTAIS |
|---------------------------|---------|-------|-----------------|-----|---|-------------|-----|---|------------------|
| | | | 1º SEMESTRE | | | 2º SEMESTRE | | | |
| | | | T | T/P | P | T | T/P | P | |
| Álgebra Linear | 1º Sem. | 3 | 2 | - | 2 | - | - | - | 56 |
| Análise Matemática I | 1º Sem. | 3 | 3 | - | 3 | - | - | - | 84 |
| Análise Matemática II | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 3 | - | 3 | 84 |
| Aplicações Informáticas | 1º Sem. | 2 | 1 | - | 3 | - | - | - | 56 |
| Programação | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 1 | - | 3 | 56 |
| Inglês I | Anual | 3 | - | 3 | - | - | 3 | - | 84 |
| Noções Fundam. Direito | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 3 | - | - | 42 |
| Introd. à Adm. Financeira | 1º Sem. | 2 | 2 | - | - | - | - | - | 28 |
| Comunicações | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 3 | - | - | 42 |
| Organização | 1º Sem. | 2 | 2 | - | - | - | - | - | 28 |
| Introd. à Logística Naval | 2º Sem. | 2 | - | - | - | 2 | - | - | 28 |
| Comp. Organizacional I | 1º Sem. | 3 | 3 | - | - | - | - | - | 42 |
| Comp. Organizacional II | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 2 | - | - | 28 |
| Regulamentos I | 1º Sem. | 2 | - | 2 | - | - | - | - | 28 |
| Marinharia I | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 1 | - | 2 | 42 |
| Instrução Militar I | Anual | 2 | - | - | 2 | - | - | 2 | 56 |
| Educação Física I | Anual | 2 | - | - | 3 | - | - | 3 | 84 |
| TEMPOS TOTAIS SEMANAIS | | | 31 | | | 31 | | | |

| ACTIVIDADES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO | DURAÇÃO | |
|---|---------|---------|
| | DIAS | SEMANAS |
| Estágio na Escola de Limitação de Avarias | - | 4 |
| Visitas de estudo e palestras | 5 | - |

RAMO DE CONTABILIDADE, ADMINISTRAÇÃO E SECRETARIADO
(VARIANTE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO)

2º ANO

| DISCIPLINA | ESCOL. | COEF. | TEMPOS SEMANAIS | | | | | | TEMPOS TOTAIS |
|--------------------------|---------|-------|-----------------|-----|---|-------------|-----|---|---------------|
| | | | 1º SEMESTRE | | | 2º SEMESTRE | | | |
| | | | T | T/P | P | T | T/P | P | |
| Estatística | 1º Sem. | 2 | 2 | - | 2 | - | - | - | 56 |
| Contabilidade Geral I | 1º Sem. | 4 | - | 4 | - | - | - | - | 56 |
| Contabilidade Geral II | 2º Sem. | 3 | - | - | - | - | 3 | - | 42 |
| Cálculo Financeiro | 1º Sem. | 2 | - | 3 | - | - | - | - | 42 |
| Direito das Obrigações | Anual | 3 | 2 | - | - | 2 | - | - | 56 |
| Análise Económica I | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 3 | - | - | 42 |
| Administ. Financeira II | 1º Sem. | 3 | - | 3 | - | - | - | - | 42 |
| Administ. Financeira III | 2º Sem. | 4 | - | - | - | - | 5 | - | 70 |
| Logística Naval II | 1º Sem. | 4 | 3 | - | 1 | - | - | - | 56 |
| Abastecimento Naval I | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 2 | - | 1 | 42 |
| Introdução à Navegação | 1º Sem. | 3 | 2 | - | 2 | - | - | - | 56 |
| Comp. Organizacional III | 1º Sem. | 3 | - | 2 | - | - | - | - | 28 |
| Comp. Organizacional IV | 2º Sem. | 3 | - | - | - | - | 2 | - | 28 |
| Inglês II | Anual | 3 | - | 3 | - | - | 3 | - | 84 |
| Regulamentos II | 2º Sem. | 2 | - | - | - | - | 2 | - | 28 |
| História Naval | 2º Sem. | 2 | - | - | - | 2 | - | - | 28 |
| Instrução Militar II | Anual | 2 | - | - | 2 | - | - | 2 | 56 |
| Educação Física II | Anual | 2 | - | - | 3 | - | - | 3 | 84 |
| TEMPOS TOTAIS SEMANAIS | | | 34 | | | 30 | | | |

| ACTIVIDADES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO | DURAÇÃO | |
|--|---------|---------|
| | DIAS | SEMANAS |
| Estágio na Escola de Abastecimento | - | 2 |
| Estágio no Instituto Hidrográfico | - | 1 |
| Estágio na Secção de Catalogação do Material | - | 1 |
| Visitas de estudo | 5 | - |

RAMO DE CONTABILIDADE, ADMINISTRAÇÃO E SECRETARIADO
(VARIANTE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO)

3º ANO

| DISCIPLINA | ESCOL. | COEF. | TEMPOS SEMANAIS | | | | | | TEMPOS TOTAIS |
|----------------------------|---------|-------|-----------------|-----|---|-------------|-----|---|------------------|
| | | | 1º SEMESTRE | | | 2º SEMESTRE | | | |
| | | | T | T/P | P | T | T/P | P | |
| Abastecimento Naval II | 1º Sem. | 4 | 3 | - | 1 | - | - | - | 56 |
| Abastecimento Naval III | 2º Sem. | 4 | - | - | - | 2 | - | 2 | 56 |
| Administ. Financeira IV | 1º Sem. | 4 | - | 4 | - | - | - | - | 56 |
| Administ. Financeira V | 2º Sem. | 4 | - | - | - | - | 6 | - | 84 |
| Contabilidade Analítica I | 1º Sem. | 3 | - | 3 | - | - | - | - | 42 |
| Contabilidade Analítica II | 2º Sem. | 3 | - | - | - | - | 4 | - | 56 |
| Finanças Públicas | Anual | 4 | 3 | - | - | 3 | - | - | 84 |
| Direito Administrativo | 1º Sem. | 3 | 3 | - | - | - | - | - | 42 |
| Gestão Financeira I | 1º Sem. | 2 | - | 3 | - | - | - | - | 42 |
| Gestão Financeira II | 2º Sem. | 2 | - | - | - | - | 3 | - | 42 |
| Direito Fiscal | 1º Sem. | 2 | 2 | - | - | - | - | - | 28 |
| Direito Económico | 2º Sem. | 2 | - | - | - | 2 | - | - | 28 |
| Economia de Empresa I | 1º Sem. | 3 | 2 | - | 1 | - | - | - | 42 |
| Economia de Empresa II | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 2 | 1 | 1 | 56 |
| Informática de Gestão | 2º Sem. | 2 | - | - | - | 2 | - | - | 28 |
| Auditoria | 2º Sem. | 2 | - | - | - | - | 2 | - | 28 |
| Instrução Militar III | Anual | 2 | - | - | 2 | - | - | 2 | 56 |
| Educação Física III | Anual | 2 | - | - | 2 | - | - | 2 | 56 |
| TEMPOS TOTAIS SEMANAIS | | | 29 | | | 34 | | | |

| ACTIVIDADES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO | DURAÇÃO | |
|--|---------|---------|
| | DIAS | SEMANAS |
| Estágio na Direcção de Abastecimento | - | 4 |
| Estágio na Superintendência dos Serviços Financeiros | - | 3 |

RAMO DE HIDROGRAFIA

1º ANO

| DISCIPLINA | ESCOL. | COEF. | TEMPOS SEMANAIS | | | | | | TEMPOS TOTAIS |
|---------------------------|---------|-------|-----------------|-----|---|-------------|-----|---|---------------|
| | | | 1º SEMESTRE | | | 2º SEMESTRE | | | |
| | | | T | T/P | P | T | T/P | P | |
| Álgebra Linear | 1º Sem. | 3 | 2 | - | 2 | - | - | - | 56 |
| Análise Matemática I | 1º Sem. | 3 | 3 | - | 3 | - | - | - | 84 |
| Análise Matemática II | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 3 | - | 3 | 84 |
| Aplicações Informáticas | 1º Sem. | 2 | 1 | - | 3 | - | - | - | 56 |
| Programação | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 1 | - | 3 | 56 |
| Inglês I | Anual | 3 | - | 3 | - | - | 3 | - | 84 |
| Noções Fundam. Direito | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 3 | - | - | 42 |
| Introd. à Adm. Financeira | 1º Sem. | 2 | 2 | - | - | - | - | - | 28 |
| Comunicações | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 3 | - | - | 42 |
| Organização | 1º Sem. | 2 | 2 | - | - | - | - | - | 28 |
| Introd. à Logística Naval | 2º Sem. | 2 | - | - | - | 2 | - | - | 28 |
| Comp. Organizacional I | 1º Sem. | 3 | 3 | - | - | - | - | - | 42 |
| Comp. Organizacional II | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 2 | - | - | 28 |
| Regulamentos I | 1º Sem. | 2 | - | 2 | - | - | - | - | 28 |
| Marinharia I | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 1 | - | 2 | 42 |
| Instrução Militar I | Anual | 2 | - | - | 2 | - | - | 2 | 56 |
| Educação Física I | Anual | 2 | - | - | 3 | - | - | 3 | 84 |
| TEMPOS TOTAIS SEMANAIS | | | 31 | | | 31 | | | |

| ACTIVIDADES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO | DURAÇÃO | |
|---|---------|---------|
| | DIAS | SEMANAS |
| Estágio na Escola de Limitação de Avarias | - | 4 |
| Visitas de estudo e palestras | 5 | - |

RAMO DE HIDROGRAFIA

2º ANO

| DISCIPLINA | ESCOL. | COEF. | TEMPOS SEMANAIS | | | | | | TEMPOS TOTAIS |
|--------------------------|---------|-------|-----------------|-----|---|-------------|-----|---|---------------|
| | | | 1º SEMESTRE | | | 2º SEMESTRE | | | |
| | | | T | T/P | P | T | T/P | P | |
| Estatística | 1º Sem. | 2 | 2 | - | 2 | - | - | - | 56 |
| Física Geral I | 1º Sem. | 3 | 2 | - | 1 | - | - | - | 42 |
| Física Geral II | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 2 | - | 1 | 42 |
| Naveg. Estimada Costeira | Anual | 4 | 2 | - | 2 | 2 | - | 2 | 112 |
| Oceanografia | Anual | 4 | 2 | - | 1 | 2 | - | 1 | 84 |
| Electrotecnia | 1º Sem. | 3 | 2 | - | 2 | - | - | - | 56 |
| Marinharia II | 1º Sem. | 3 | 1 | - | 1 | - | - | - | 28 |
| El. de Organiz. e Gestão | 1º Sem. | 2 | 2 | - | - | - | - | - | 28 |
| Inglês II | Anual | 3 | - | 3 | - | - | 3 | - | 84 |
| História Naval | 2º Sem. | 2 | - | - | - | 2 | - | - | 28 |
| Introd.às Máq. Marítimas | 2º Sem. | 2 | - | - | - | 2 | - | - | 28 |
| Comp. Organizacional III | 1º Sem. | 3 | - | 2 | - | - | - | - | 28 |
| Comp. Organizacional IV | 2º Sem. | 3 | - | - | - | - | 2 | - | 28 |
| Regulamentos II | 2º Sem. | 2 | - | - | - | - | 2 | - | 28 |
| Instrução Militar II | Anual | 2 | - | - | 2 | - | - | 2 | 56 |
| Educação Física II | Anual | 2 | - | - | 3 | - | - | 3 | 84 |
| TEMPOS TOTAIS SEMANAIS | | | 32 | | | 26 | | | |

| ACTIVIDADES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO | DURAÇÃO | |
|---|---------|---------|
| | DÍAS | SEMANAS |
| Embarque | - | 1 |
| Estágio no Serviço de Informática da Escola Naval | - | 4 |

RAMO DE HIDROGRAFIA

3º ANO

| DISCIPLINA | ESCOL. | COEF. | TEMPOS SEMANAIS | | | | | | TEMPOS TOTAIS |
|---|---------|-------|-----------------|-----|---|-------------|-----|---|---------------|
| | | | 1º SEMESTRE | | | 2º SEMESTRE | | | |
| | | | T | T/P | P | T | T/P | P | |
| Física Geral III | 1º Sem. | 3 | 2 | - | 2 | - | - | - | 56 |
| Matemática Aplicada | 1º Sem. | 2 | 2 | - | 1 | - | - | - | 42 |
| Oceanografia II | Anual | 4 | 2 | - | 1 | 2 | - | 1 | 84 |
| Ling. C de Programação | 1º Sem. | 3 | 2 | - | 3 | - | - | - | 70 |
| Levantam. Hidrográficos | Anual | 4 | 2 | - | 3 | 2 | - | 3 | 140 |
| Geodesia | 1º Sem. | 2 | 3 | - | - | - | - | - | 42 |
| Levantam. Geodésicos | 1º Sem. | 4 | - | 5 | - | - | - | - | 70 |
| Projeções Cartográficas | 1º Sem. | 2 | - | 2 | - | - | - | - | 28 |
| Ciências Náuticas | Anual | 2 | - | 2 | - | - | 2 | - | 56 |
| Inst. de Medida | | | | | | | | | |
| Ópt./Mec. | 2º Sem. | 2 | - | - | - | - | 2 | - | 28 |
| Detecção Remota | 2º Sem. | 2 | - | - | - | 2 | - | - | 28 |
| Fotogrametria | 2º Sem. | 2 | - | - | - | - | 2 | - | 28 |
| Inst. Med. Electrónicos e Sist. de Radiolocalização | 2º Sem. | 2 | - | - | - | - | 4 | - | 56 |
| Cartog. e Pub. Náuticas | 2º Sem. | 4 | - | - | - | 2 | - | 3 | 70 |
| Geologia Mar. e Geofísica | 2º Sem. | 2 | - | - | - | 2 | - | - | 28 |
| Direito Marítimo | 2º Sem. | 2 | - | - | - | 2 | - | - | 28 |
| Trabalhos Marítimos | 2º Sem. | 2 | - | - | - | - | - | 2 | 28 |
| TEMPOS TOTAIS SEMANAIS | | | 32 | | | 31 | | | |

| ACTIVIDADES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO | DURAÇÃO | |
|--|---------|---------|
| | DIAS | SEMANAS |
| Visitas a Organismos e Departamentos com actividades afins às do Instituto Hidro-gráfico | 5 | - |
| Projecto de Levantamento Hidrográfico | - | 1 |
| Projecto de Cartografia | - | 3 |
| Embarque em Navio Hidrográfico | - | 1 |
| Estágio em Missão ou Brigada Hidrográfica | - | 6 |

RAMO DE INFORMÁTICA

1º ANO

| DISCIPLINA | ESCOL. | COEF. | TEMPOS SEMANAIS | | | | | | TEMPOS TOTAIS |
|---------------------------|---------|-------|-----------------|-----|---|-------------|-----|---|------------------|
| | | | 1º SEMESTRE | | | 2º SEMESTRE | | | |
| | | | T | T/P | P | T | T/P | P | |
| Álgebra Linear | 1º Sem. | 3 | 2 | - | 2 | - | - | - | 56 |
| Análise Matemática I | 1º Sem. | 3 | 3 | - | 3 | - | - | - | 84 |
| Análise Matemática II | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 3 | - | 3 | 84 |
| Aplicações Informáticas | 1º Sem. | 2 | 1 | - | 3 | - | - | - | 56 |
| Programação | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 1 | - | 3 | 56 |
| Inglês I | Anual | 3 | - | 3 | - | - | 3 | - | 84 |
| Noções Fundam. Direito | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 3 | - | - | 42 |
| Introd. à Adm. Financeira | 1º Sem. | 2 | 2 | - | - | - | - | - | 28 |
| Comunicações | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 3 | - | - | 42 |
| Organização | 1º Sem. | 2 | 2 | - | - | - | - | - | 28 |
| Introd. à Logística Naval | 2º Sem. | 2 | - | - | - | 2 | - | - | 28 |
| Comp. Organizacional I | 1º Sem. | 3 | 3 | - | - | - | - | - | 42 |
| Comp. Organizacional II | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 2 | - | - | 28 |
| Regulamentos I | 1º Sem. | 2 | - | 2 | - | - | - | - | 28 |
| Marinharia I | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 1 | - | 2 | 42 |
| Instrução Militar I | Anual | 2 | - | - | 2 | - | - | 2 | 56 |
| Educação Física I | Anual | 2 | - | - | 3 | - | - | 3 | 84 |
| TEMPOS TOTAIS SEMANAIS | | | 31 | | | 31 | | | |

| ACTIVIDADES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO | DURAÇÃO | |
|---|---------|---------|
| | DÍAS | SEMANAS |
| Estágio na Escola de Limitação de Avarias | - | 4 |
| Visitas de estudo e palestras | 5 | - |

RAMO DE INFORMÁTICA

2º ANO

| DISCIPLINA | ESCOL. | COEF. | TEMPOS SEMANAIS | | | | | | TEMPOS TOTAIS |
|--------------------------|---------|-------|-----------------|-----|---|-------------|-----|---|------------------|
| | | | 1º SEMESTRE | | | 2º SEMESTRE | | | |
| | | | T | T/P | P | T | T/P | P | |
| Análise Numérica | 2º Sem. | 2 | - | - | - | 2 | - | 2 | 56 |
| Estatística | 1º Sem. | 2 | 2 | - | 2 | - | - | - | 56 |
| Física Geral I | 1º Sem. | 3 | 2 | - | 1 | - | - | - | 42 |
| Física Geral II | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 2 | - | 1 | 42 |
| Electrotecnia | 1º Sem. | 3 | 2 | - | 2 | - | - | - | 56 |
| Electrónica I | 2º Sem. | 4 | - | - | - | 2 | - | 2 | 56 |
| Sistemas Lógicos | 1º Sem. | 3 | 2 | - | 1 | - | - | - | 42 |
| El. de Organiz. e Gestão | 1º Sem. | 2 | 2 | - | - | - | - | - | 28 |
| Inglês II | Anual | 3 | - | 3 | - | - | 3 | - | 84 |
| Introdução à Navegação | 1º Sem. | 3 | 2 | - | 2 | - | - | - | 56 |
| História Naval | 2º Sem. | 2 | - | - | - | 2 | - | - | 28 |
| Comp. Organizacional III | 1º Sem. | 3 | - | 2 | - | - | - | - | 28 |
| Comp. Organizacional IV | 2º Sem. | 3 | - | - | - | - | 2 | - | 28 |
| Introd.às Máq. Marítimas | 2º Sem. | 2 | - | - | - | 2 | - | - | 28 |
| Regulamentos II | 2º Sem. | 2 | - | - | - | - | 2 | - | 28 |
| Instrução Militar II | Anual | 2 | - | - | 2 | - | - | 2 | 56 |
| Educação Física II | Anual | 2 | - | - | 3 | - | - | 3 | 84 |
| TEMPOS TOTAIS SEMANAIS | | | 30 | | | 27 | | | |

| ACTIVIDADES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO | DURAÇÃO | |
|---|---------|---------|
| | DIAS | SEMANAS |
| Estágio no Serviço de Informática da Escola Naval | - | 5 |

RAMO DE INFORMÁTICA

3º ANO

| DISCIPLINA | ESCOL. | COEF. | TEMPOS SEMANAIS | | | | | | TEMPOS TOTAIS |
|--------------------------------------|---------|-------|-----------------|-----|---|-------------|-----|---|---------------|
| | | | 1º SEMESTRE | | | 2º SEMESTRE | | | |
| | | | T | T/P | P | T | T/P | P | |
| Análise de Sistemas | 1º Sem. | 3 | - | 4 | - | - | - | - | 56 |
| Sistemas Digitais I | 1º Sem. | 4 | 3 | 2 | - | - | - | - | 70 |
| Bases de Dados | 1º Sem. | 3 | 3 | - | - | - | - | - | 42 |
| Sistemas Operativos | 1º Sem. | 2 | - | 4 | - | - | - | - | 56 |
| Redes de Dados | 1º Sem. | 2 | - | 4 | - | - | - | - | 56 |
| Técnicas e Linguagens de Programação | 1º Sem. | 4 | - | 5 | - | - | - | - | 70 |
| Projecto | Anual | 5 | - | 4 | - | - | 3 | - | 98 |
| Administração de Redes | 1º Sem. | 2 | - | 3 | - | - | - | - | 42 |
| Sist. Operativo Central | 2º Sem. | 3 | - | - | - | - | 5 | - | 70 |
| Cobol | 2º Sem. | 3 | - | - | - | - | 7 | - | 98 |
| Linguagens Específicas | 2º Sem. | 3 | - | - | - | - | 6 | - | 84 |
| AS-Básico/Programação | 2º Sem. | 2 | - | - | - | - | 6 | - | 42 |
| TEMPOS TOTAIS SEMANAIS | | | 32 | | | 27 | | | |

| ACTIVIDADES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO | DURAÇÃO | |
|--|---------|---------|
| | DIAS | SEMANAS |
| Estágio na Direcção de Análise e Métodos de Apoio à Gestão (DAMAG) | - | 6 |

RAMO DE COMUNICAÇÕES

1º ANO

| DISCIPLINA | ESCOL. | COEF. | TEMPOS SEMANAIS | | | | | | TEMPOS TOTAIS |
|---------------------------|---------|-------|-----------------|-----|---|-------------|-----|---|------------------|
| | | | 1º SEMESTRE | | | 2º SEMESTRE | | | |
| | | | T | T/P | P | T | T/P | P | |
| Álgebra Linear | 1º Sem. | 3 | 2 | - | 2 | - | - | - | 56 |
| Análise Matemática I | 1º Sem. | 3 | 3 | - | 3 | - | - | - | 84 |
| Análise Matemática II | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 3 | - | 3 | 84 |
| Aplicações Informáticas | 1º Sem. | 2 | 1 | - | 3 | - | - | - | 56 |
| Programação | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 1 | - | 3 | 56 |
| Inglês I | Anual | 3 | - | 3 | - | - | 3 | - | 84 |
| Noções Fundam. Direito | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 3 | - | - | 42 |
| Introd. à Adm. Financeira | 1º Sem. | 2 | 2 | - | - | - | - | - | 28 |
| Comunicações | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 3 | - | - | 42 |
| Organização | 1º Sem. | 2 | 2 | - | - | - | - | - | 28 |
| Introd. à Logística Naval | 2º Sem. | 2 | - | - | - | 2 | - | - | 28 |
| Comp. Organizacional I | 1º Sem. | 3 | 3 | - | - | - | - | - | 42 |
| Comp. Organizacional II | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 2 | - | - | 28 |
| Regulamentos I | 1º Sem. | 2 | - | 2 | - | - | - | - | 28 |
| Marinharia I | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 1 | - | 2 | 42 |
| Instrução Militar I | Anual | 2 | - | - | 2 | - | - | 2 | 56 |
| Educação Física I | Anual | 2 | - | - | 3 | - | - | 3 | 84 |
| TEMPOS TOTAIS SEMANAIS | | | 31 | | | 31 | | | |

| ACTIVIDADES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO | DURAÇÃO | |
|---|---------|---------|
| | DIAS | SEMANAS |
| Estágio na Escola de Limitação de Avarias | - | 4 |
| Visitas de estudo e palestras | 5 | - |

RAMO DE COMUNICAÇÕES

2º ANO

| DISCIPLINA | ESCOL. | COEF. | TEMPOS SEMANAIS | | | | | | TEMPOS TOTAIS |
|--------------------------|---------|-------|-----------------|-----|---|-------------|-----|---|---------------|
| | | | 1º SEMESTRE | | | 2º SEMESTRE | | | |
| | | | T | T/P | P | T | T/P | P | |
| Estatística | 1º Sem. | 2 | 2 | - | 2 | - | - | - | 56 |
| Física Geral I | 1º Sem. | 3 | 2 | - | 1 | - | - | - | 42 |
| Física Geral II | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 2 | - | 1 | 42 |
| Electrotecnia | 1º Sem. | 3 | 2 | - | 2 | - | - | - | 56 |
| Electrónica I | 2º Sem. | 4 | - | - | - | 2 | - | 2 | 56 |
| Sistemas Lógicos | 1º Sem. | 3 | 2 | - | 1 | - | - | - | 42 |
| El. de Organiz. e Gestão | 1º Sem. | 2 | 2 | - | - | - | - | - | 28 |
| Inglês II | Anual | 3 | - | 3 | - | - | 3 | - | 84 |
| Introd.às Máq. Marítimas | 2º Sem. | 2 | - | - | - | 2 | - | - | 28 |
| Introdução à Navegação | 1º Sem. | 3 | 2 | - | 2 | - | - | - | 56 |
| História Naval | 2º Sem. | 2 | - | - | - | 2 | - | - | 28 |
| Comp. Organizacional III | 1º Sem. | 3 | - | 2 | - | - | - | - | 28 |
| Comp. Organizacional IV | 2º Sem. | 3 | - | - | - | - | 2 | - | 28 |
| Regulamentos II | 2º Sem. | 2 | - | - | - | - | 2 | - | 28 |
| Instrução Militar II | Anual | 2 | - | - | 2 | - | - | 2 | 56 |
| Educação Física II | Anual | 2 | - | - | 3 | - | - | 3 | 84 |
| TEMPOS TOTAIS SEMANAIS | | | 30 | | | 23 | | | |

| ACTIVIDADES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO | DURAÇÃO | |
|---|---------|---------|
| | DIAS | SEMANAS |
| Estágio no Serviço de Informática da Escola Naval | - | 5 |

RAMO DE COMUNICAÇÕES

3º ANO

| DISCIPLINA | ESCOL. | COEF. | TEMPOS SEMANAIS | | | | | | TEMPOS TOTAIS |
|--------------------------|---------|-------|-----------------|-----|---|-------------|-----|---|------------------|
| | | | 1º SEMESTRE | | | 2º SEMESTRE | | | |
| | | | T | T/P | P | T | T/P | P | |
| Sistemas Digitais I | 1º Sem. | 4 | 3 | 2 | - | - | - | - | 70 |
| Org. das Comunicações | Anual | 4 | 4 | - | - | 6 | - | - | 140 |
| Gestão do SINCOMAR | Anual | 4 | 3 | - | 2 | 3 | - | 2 | 140 |
| Operações Navais | 1º Sem. | 3 | 5 | - | 3 | - | - | - | 112 |
| Guerra Electrónica | Anual | 4 | - | 8 | - | - | 4 | - | 168 |
| Telecomunicações I | 1º Sem. | 3 | 3 | - | - | - | - | - | 42 |
| Telecomunicações II | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 5 | - | 1 | 84 |
| Gestão de Equipamentos | 2º Sem. | 2 | - | - | - | - | - | 3 | 42 |
| Segurança e Criptografia | 2º Sem. | 4 | - | - | - | 4 | - | 2 | 84 |
| TEMPOS TOTAIS SEMANAIS | | | 33 | | | 30 | | | |

| ACTIVIDADES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO | DURAÇÃO | |
|---|---------|---------|
| | DIAS | SEMANAS |
| Visita à Empresa de Investigação e Desenvolvimento | 1 | - |
| Visita à Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro | 1 | - |
| Visita ao Centro de Controlo de Emissões Radioeléctricas do Sul | 1 | - |
| Visita à Estação Iberia NATO | 1 | - |
| Visita ao TARE Caparica | 1 | - |
| Visita ao Centro de Com. e Cifra do Estado-Maior General das Forças Armadas | 1 | - |
| Visita ao Centro de Comunicações do Alfeite | 1 | - |
| Visita ao Centro de Tráfego - CPR MARCONI | 1 | - |
| Visita à Estação Terrena - CPR MARCONI | 1 | - |
| Visita ao CINCIBERLANT | 1 | - |
| Estágio na Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro | - | 2 |
| Estágio no Centro de Comunicações e Cifra da Armada | - | 3 |

RAMO DE FUZILEIROS

1º ANO

| DISCIPLINA | ESCOL. | COEF. | TEMPOS SEMANAIS | | | | | | TEMPOS TOTAIS |
|---------------------------|---------|-------|-----------------|-----|---|-------------|-----|---|---------------|
| | | | 1º SEMESTRE | | | 2º SEMESTRE | | | |
| | | | T | T/P | P | T | T/P | P | |
| Álgebra Linear | 1º Sem. | 3 | 2 | - | 2 | - | - | - | 56 |
| Análise Matemática I | 1º Sem. | 3 | 3 | - | 3 | - | - | - | 84 |
| Análise Matemática II | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 3 | - | 3 | 84 |
| Aplicações Informáticas | 1º Sem. | 2 | 1 | - | 3 | - | - | - | 56 |
| Programação | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 1 | - | 3 | 56 |
| Inglês I | Anual | 3 | - | 3 | - | - | 3 | - | 84 |
| Noções Fundam. Direito | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 3 | - | - | 42 |
| Introd. à Adm. Financeira | 1º Sem. | 2 | 2 | - | - | - | - | - | 28 |
| Comunicações | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 3 | - | - | 42 |
| Organização | 1º Sem. | 2 | 2 | - | - | - | - | - | 28 |
| Introd. à Logística Naval | 2º Sem. | 2 | - | - | - | 2 | - | - | 28 |
| Comp. Organizacional I | 1º Sem. | 3 | 3 | - | - | - | - | - | 42 |
| Comp. Organizacional II | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 2 | - | - | 28 |
| Regulamentos I | 1º Sem. | 2 | - | 2 | - | - | - | - | 28 |
| Marinharia I | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 1 | - | 2 | 42 |
| Instrução Militar I | Anual | 2 | - | - | 2 | - | - | 2 | 56 |
| Educação Física I | Anual | 2 | - | - | 3 | - | - | 3 | 84 |
| TEMPOS TOTAIS SEMANAIS | | | 31 | | | 31 | | | |

| ACTIVIDADES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO | DURAÇÃO | |
|---|---------|---------|
| | DÍAS | SEMANAS |
| Estágio na Escola de Limitação de Avarias | - | 4 |
| Visitas de estudo e palestras | 5 | - |

RAMO DE FUZILEIROS

2º ANO

| DISCIPLINA | ESCOL. | COEF. | TEMPOS SEMANAIS | | | | | | TEMPOS TOTAIS |
|--------------------------|---------|-------|-----------------|-----|---|-------------|-----|---|---------------|
| | | | 1º SEMESTRE | | | 2º SEMESTRE | | | |
| | | | T | T/P | P | T | T/P | P | |
| Física Geral I | 1º Sem. | 3 | 2 | - | 1 | - | - | - | 42 |
| Física Geral II | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 2 | - | 1 | 42 |
| Electrotecnia | 1º Sem. | 3 | 2 | - | 2 | - | - | - | 56 |
| Nav. Estimada e Costeira | Anual | 4 | 2 | - | 2 | 2 | - | 2 | 112 |
| Oceanografia | Anual | 4 | 2 | - | 1 | 2 | - | 1 | 84 |
| Marinharia II | 1º Sem. | 3 | 1 | - | 1 | - | - | - | 28 |
| El. de Organiz. e Gestão | 1º Sem. | 2 | 2 | - | - | - | - | - | 28 |
| Inglês II | Anual | 3 | - | 3 | - | - | 3 | - | 84 |
| Táctica Geral I | 1º Sem. | 4 | 3 | 1 | - | - | - | - | 56 |
| Táctica Geral II | 2º Sem. | 4 | - | - | - | 2 | - | - | 28 |
| História Naval | 2º Sem. | 2 | - | - | - | 2 | - | - | 28 |
| Comp. Organizacional III | 1º Sem. | 3 | - | 2 | - | - | - | - | 28 |
| Comp. Organizacional IV | 2º Sem. | 3 | - | - | - | - | 2 | - | 28 |
| Regulamentos II | 2º Sem. | 2 | - | - | - | - | 2 | - | 28 |
| Introd.às Máq. Marítimas | 2º Sem. | 2 | - | - | - | 2 | - | - | 28 |
| Instrução Militar II | Anual | 2 | - | - | 2 | - | - | 2 | 56 |
| Educação Física II | Anual | 2 | - | - | 3 | - | - | 3 | 84 |
| TEMPOS TOTAIS SEMANAIS | | | 32 | | | 28 | | | |

| ACTIVIDADES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO | DURAÇÃO | |
|---|---------|---------|
| | DIAS | SEMANAS |
| Embarque | - | 1 |
| Estágio no Comando do Corpo de Fuzileiros | - | 4 |

RAMO DE FUZILEIROS

3º ANO

| DISCIPLINA | ESCOL. | COEF. | TEMPOS SEMANAIS | | | | | | TEMPOS TOTAIS |
|------------------------------------|---------|-------|-----------------|-----|---|-------------|-----|---|---------------|
| | | | 1º SEMESTRE | | | 2º SEMESTRE | | | |
| | | | T | T/P | P | T | T/P | P | |
| Comunicações Táticas | 1º Sem. | 3 | 4 | - | 2 | - | - | - | 84 |
| Equip. de Comunicações | 1º Sem. | 3 | - | 2 | - | - | - | - | 28 |
| Informações | 1º Sem. | 3 | 2 | 2 | - | - | - | - | 56 |
| Operações Anfíbias | 1º Sem. | 4 | 5 | 3 | - | - | - | - | 112 |
| Tática e Operações | Anual | 4 | 2 | - | - | - | 2 | - | 56 |
| Logística do Pessoal e do Material | 1º Sem. | 3 | 2 | 2 | - | - | - | - | 56 |
| Explosivos e Munições | 2º Sem. | 4 | - | - | - | 4 | - | 2 | 84 |
| Organização do Terreno | 2º Sem. | 4 | - | - | - | 3 | - | 2 | 70 |
| Inactivação de Explosivos | 2º Sem. | 4 | - | - | - | 4 | - | 2 | 84 |
| Contra-Vigilância | 2º Sem. | 2 | - | - | - | 2 | - | 1 | 42 |
| Apoio de Fogos | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 2 | 2 | - | 56 |
| Instrução Militar III | Anual | 2 | - | - | 2 | - | - | 2 | 56 |
| Educação Física III | Anual | 2 | - | - | 2 | - | - | 2 | 56 |
| TEMPOS TOTAIS SEMANAIS | | | 30 | | | 30 | | | |

| ACTIVIDADES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO | DURAÇÃO | |
|---|---------|---------|
| | DIAS | SEMANAS |
| Estágio no Comando do Corpo de Fuzileiros | - | 7 |

RAMO DE MERGULHADORES

1º ANO

| DISCIPLINA | ESCOL. | COEF. | TEMPOS SEMANAIS | | | | | | TEMPOS TOTAIS |
|---------------------------|---------|-------|-----------------|-----|---|-------------|-----|---|------------------|
| | | | 1º SEMESTRE | | | 2º SEMESTRE | | | |
| | | | T | T/P | P | T | T/P | P | |
| Álgebra Linear | 1º Sem. | 3 | 2 | - | 2 | - | - | - | 56 |
| Análise Matemática I | 1º Sem. | 3 | 3 | - | 3 | - | - | - | 84 |
| Análise Matemática II | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 3 | - | 3 | 84 |
| Aplicações Informáticas | 1º Sem. | 2 | 1 | - | 3 | - | - | - | 56 |
| Programação | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 1 | - | 3 | 56 |
| Inglês I | Anual | 3 | - | 3 | - | - | 3 | - | 84 |
| Noções Fundam. Direito | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 3 | - | - | 42 |
| Introd. à Adm. Financeira | 1º Sem. | 2 | 2 | - | - | - | - | - | 28 |
| Comunicações | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 3 | - | - | 42 |
| Organização | 1º Sem. | 2 | 2 | - | - | - | - | - | 28 |
| Introd. à Logística Naval | 2º Sem. | 2 | - | - | - | 2 | - | - | 28 |
| Comp. Organizacional I | 1º Sem. | 3 | 3 | - | - | - | - | - | 42 |
| Comp. Organizacional II | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 2 | - | - | 28 |
| Regulamentos I | 1º Sem. | 2 | - | 2 | - | - | - | - | 28 |
| Marinharia I | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 1 | - | 2 | 42 |
| Instrução Militar I | Anual | 2 | - | - | 2 | - | - | 2 | 56 |
| Educação Física I | Anual | 2 | - | - | 3 | - | - | 3 | 84 |
| TEMPOS TOTAIS SEMANAIS | | | 31 | | | 31 | | | |

| ACTIVIDADES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO | DURAÇÃO | |
|---|---------|---------|
| | DIAS | SEMANAS |
| Estágio na Escola de Limitação de Avarias | - | 4 |
| Visitas de estudo e palestras | 5 | - |

RAMO DE MERGULHADORES

2º ANO

| DISCIPLINA | ESCOL. | COEF. | TEMPOS SEMANAIS | | | | | | TEMPOS TOTAIS |
|--------------------------|---------|-------|-----------------|-----|---|-------------|-----|---|---------------|
| | | | 1º SEMESTRE | | | 2º SEMESTRE | | | |
| | | | T | T/P | P | T | T/P | P | |
| Estatística | 1º Sem. | 2 | 2 | - | 2 | - | - | - | 56 |
| Física Geral I | 1º Sem. | 3 | 2 | - | 1 | - | - | - | 42 |
| Física Geral II | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 2 | - | 1 | 42 |
| Nav. Estimada e Costeira | Anual | 4 | 2 | - | 2 | 2 | - | 2 | 112 |
| Oceanografia | Anual | 4 | 2 | - | 1 | 2 | - | 1 | 84 |
| Electrotecnia | 1º Sem. | 3 | 2 | - | 2 | - | - | - | 56 |
| Marinharia II | 1º Sem. | 3 | 1 | - | 1 | - | - | - | 28 |
| El. de Organiz. e Gestão | 1º Sem. | 2 | 2 | - | - | - | - | - | 28 |
| Inglês II | Anual | 3 | - | 3 | - | - | 3 | - | 84 |
| História Naval | 2º Sem. | 2 | - | - | - | 2 | - | - | 28 |
| Introd.às Máq. Marítimas | 2º Sem. | 2 | - | - | - | 2 | - | - | 28 |
| Comp. Organizacional III | 1º Sem. | 3 | - | 2 | - | - | - | - | 28 |
| Comp. Organizacional IV | 2º Sem. | 3 | - | - | - | - | 2 | - | 28 |
| Regulamentos II | 2º Sem. | 2 | - | - | - | - | 2 | - | 28 |
| Instrução Militar II | Anual | 2 | - | - | 2 | - | - | 2 | 56 |
| Educação Física II | Anual | 2 | - | - | 3 | - | - | 3 | 84 |
| TEMPOS TOTAIS SEMANAIS | | | 32 | | | 26 | | | |

| ACTIVIDADES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO | DURAÇÃO | |
|---|---------|---------|
| | DIAS | SEMANAS |
| Embarque | - | 1 |
| Estágio no Serviço de Informática da Escola Naval | - | 4 |

RAMO DE MERGULHADORES

3º ANO

| DISCIPLINA | ESCOL. | COEF. | TEMPOS SEMANAIS | | | | | | TEMPOS TOTAIS |
|--|---------|-------|-----------------|-----|---|-------------|-----|---|---------------|
| | | | 1º SEMESTRE | | | 2º SEMESTRE | | | |
| | | | T | T/P | P | T | T/P | P | |
| Física Aplicada ao Merg. | 1º Sem. | 1 | 2 | - | - | - | - | - | 28 |
| Medicina Aplicada | 1º Sem. | 3 | 3 | - | 1 | - | - | - | 56 |
| Equipamento e Técnicas de Mergulho | 1º Sem. | 2 | 4 | 1 | 7 | - | - | - | 168 |
| Sistemas de Mergulho | 1º Sem. | 2 | 1 | - | 1 | - | - | - | 28 |
| Op. Milit. de Mergulho | Anual | 4 | 2 | - | 6 | 2 | - | 6 | 224 |
| Trabalhos Subaquáticos | 2º Sem. | 4 | - | - | - | - | - | 2 | 28 |
| Salvação Marítima | 2º Sem. | 4 | - | - | - | - | - | 1 | 14 |
| Logística Aplicada | 2º Sem. | 2 | - | - | - | 3 | - | - | 42 |
| Teoria de Explosivos | 2º Sem. | 2 | - | - | - | 2 | - | - | 28 |
| Reconhecimento e Inativação de Eng. Explosivos | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 2 | - | 6 | 112 |
| Engenhos Explosivos | 2º Sem. | 3 | - | - | - | 3 | - | 4 | 98 |
| Educação Física Aplicada | Anual | 1 | - | - | 1 | - | - | 1 | 28 |
| TEMPOS TOTAIS SEMANAIS | | | 29 | | | 32 | | | |

| ACTIVIDADES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO | DURAÇÃO | |
|---|---------|---------|
| | DIAS | SEMANAS |
| Estágio na Escola de Mergulhadores | - | 4 |
| Visita à Direcção de Navios | 1 | - |
| Visita ao Instituto Hidrográfico | 2 | - |
| Visita à Direcção de Faróis | 1 | - |
| Visita à Câmara Hiperbárica do Hospital da Marinha | 1 | - |
| Visita ao Centro de Fisiologia de Voo da Força Aérea Portuguesa | 1 | - |
| Visita ao Arsenal do Alfeite | 1 | - |
| Visita ao Centro de Treino e Sobrevivência da Força Aérea Portuguesa - Secção de Treino de Reconhecimento e Inativação de Engenhos Explosivos | 1 | - |
| Visita à Escola Prática de Engenharia de Tancos | 1 | - |
| Visita à Guarda Nacional Republicana | 1 | - |
| Visita à Polícia de Segurança Pública | 1 | - |
| Visita à Sociedade Portuguesa de Explosivos | 1 | - |
| Visita ao Serviço de Armas Navais | 1 | - |
| Visita ao Depósito de Munições do Marco do Grilo | 1 | - |

3. ADMISSÕES

a. ADMISSÃO AOS CFOST

A admissão é feita por concurso entre os candidatos militares dos QP da Marinha (sargentos e praças) habilitados com o 12º ano de escolaridade ou equivalente, que satisfaçam as condições fixadas no despacho do ALM CEMA nº 4/98, de 27 de Janeiro.

O concurso engloba a prestação de provas escritas de aptidão cultural (Português e Matemática, baseadas nos respectivos programas do 12º ano de escolaridade), a realização de testes de aptidão psicotécnica, a apreciação da aptidão física e psíquica e a apreciação da vida militar do candidato.

De acordo com o referido despacho do Alm. CEMA, a idade máxima dos candidatos efectivos admitidos ao concurso de admissão aos CFOST 2001/2004 foi fixada nos 38 anos, deixando de haver limite mínimo.

Ao concurso, que decorreu entre Janeiro e Julho de 2002, foram admitidos 49 candidatos, dos quais prestaram as provas de aptidão cultural um total de 43 candidatos.

Foram seleccionados 17, que obtiveram aprovação nas 2 provas de aptidão cultural, e iniciaram o 1º ano dos CFOST em 12 de Setembro de 2002.

A ESTNA e a EN participaram nas seguintes acções deste concurso de admissão:

- O director do ensino da ESTNA elaborou as “Instruções para a realização das provas de aptidão cultural” e integrou, como vogal, o júri de avaliação das provas e o júri de selecção dos candidatos admitidos aos CFOST.

- A EN cedeu as instalações e oficiais para acompanhamento e vigilância das provas e deu apoio de alimentação e alojamento aos candidatos que o solicitaram.

4.CERIMÓNIAS ESCOLARES

A cerimónia de abertura solene do ano lectivo 2002/2003 da ESTNA, integrada na da Escola Naval, teve lugar em 29 de Novembro de 2002, tendo sido presidida por S. Ex^a o Ministro da Ciência e do Ensino Superior.

5. RESULTADOS ESCOLARES

a. RESUMO DO ANO LECTIVO 2002/2003 - CFOST / 1º ANO

| Ramos | Iniciaram o ano | Excluídos durante o ano | | | Concluíram o ano | | | |
|---|-----------------|-------------------------|--------------|-------|------------------|-----|------------|-----------|
| | | Motivos vários | A seu pedido | Total | Aprovados | | Reprovados | |
| | | | | | Nº | % | Repetem | Excluídos |
| Mecânica | 4 | - | - | - | 4 | 100 | - | - |
| Armas e Electrónica | 4 | - | - | - | 4 | 100 | - | - |
| Contabilidade, Administração e Secretariado | 3 | - | - | - | 3 | 100 | - | - |
| Informática | 5 | - | - | - | 5 | 100 | - | - |
| Fuzileiros | 1 | - | - | - | 1 | 100 | - | - |

b. RESUMO DO ANO LECTIVO 2002/2003 - CFOST / 2º ANO

| Ramos | Iniciaram o ano | Excluídos durante o ano | | | Concluíram o ano | | | |
|---|-----------------|-------------------------|--------------|-------|------------------|-----|------------|-----------|
| | | Motivos vários | A seu pedido | Total | Aprovados | | Reprovados | |
| | | | | | Nº | % | Repetem | Excluídos |
| Mecânica | 2 | - | - | - | 2 | 100 | - | - |
| Armas e Electrónica | 3 | - | - | - | 3 | 100 | - | - |
| Contabilidade, Administração e Secretariado | 3 | - | - | - | 3 | 100 | - | - |
| Informática | 5 | - | - | - | 5 | 100 | - | - |
| Fuzileiros | 2 | - | - | - | 2 | 100 | - | - |

c. RESUMO DO ANO LECTIVO 2002/2003 - CFOST / 3º ANO

| Ramos | Iniciaram o ano | Excluídos durante o ano | | | Concluíram o ano | | | |
|---|--------------------|-------------------------|--------------|-------|------------------|-----|------------|-----------|
| | | Motivos vários | A seu pedido | Total | Aprovados | | Reprovados | |
| | | | | | Nº | % | Repetem | Excluídos |
| Mecânica | 3 ^(*) | - | - | - | 3 | 100 | - | - |
| Armas e Electrónica | 3 ^(**) | - | - | - | 3 | 100 | - | - |
| Contabilidade, Administração e Secretariado | 3 ^(***) | - | - | - | 3 | 100 | - | - |
| Hidrografia | 1 | - | - | - | 1 | 100 | - | - |
| Informática | 2 | - | - | - | 2 | 100 | - | - |
| Comunicações | 2 | - | - | - | 2 | 100 | - | - |
| Fuzileiros | 3 | - | - | - | 3 | 100 | - | - |
| Mergulho | 1 | - | - | - | 1 | 100 | - | - |

(*) Inclui 1 aluno da República de Angola

(**) Inclui 1 aluno da República de Cabo Verde

(***) Inclui 1 aluno da República de Moçambique

d. RESUMO DO ANO LECTIVO 2002/2003 - CFMCO

| Iniciaram o Curso | Excluídos durante o Curso | | | Concluíram o Curso | | | |
|----------------------|---------------------------|-----------------|-------|--------------------|-----|------------|-----------|
| | Motivos vários | A seu pedido | Total | Aprovados | | Reprovados | |
| | | | | Nº | % | Repetem | Excluídos |
| 7 | - | - | - | 7 | 100 | - | - |

6. ESTÁGIOS E VISITAS

a. 1º Ano dos CFOST

| RAMO | Nº DE ALUNOS | DURAÇÃO | ACTIVIDADE | ESTABELECEMENTO DE ENSINO/ORGANISMO |
|-------|--------------|---|---|-------------------------------------|
| Todos | 17 | 23JUN03 a 27JUN03 | Visitas e Palestras | Vários |
| Todos | 17 | 30JUN03 a 04JUL03 07JUL03 a 18JUL03 21JUL03 a 29JUL03 | Estágio: - Curso ASH01 - Curso ANL06 - Curso ADB01 | G2EA-Escola de Limitação de Avarias |

b. 2º Ano dos CFOST

| RAMO | Nº DE ALUNOS | DURAÇÃO | ACTIVIDADE | ESTABELECIAMENTO DE ENSINO/ORGANISMO |
|------|--------------|-------------------|---------------|--|
| MEC | 2 | 23JUN03 a 18JUL03 | Estágio IME02 | Escola de Electrotecnia |
| | | 21JUL03 a 25JUL03 | Estágio AMQ28 | Escola de Máquinas |
| AEL | 3 | 23JUN03 a 04JUL03 | Estágio IAR01 | Escola de Artilharia Naval |
| | | 07JUL03 a 18JUL03 | Estágio IAS05 | Escola de Armas Submarinas |
| | | 21JUL03 a 25JUL03 | Estágio | Direcção de Abastecimento |
| CAS | 3 | 23JUN03 a 04JUL03 | Estágio IGA23 | Escola de Abastecimento |
| | | 07JUL03 a 11JUL03 | Estágio | Instituto Hidrográfico |
| | | 14JUL03 a 18JUL03 | Estágio | Secção de Catalogação do Material |
| | | 21JUL03 a 25JUL03 | Visitas | Vários |
| INF | 5 | 23JUN03 a 25JUL03 | Estágio | Serviço de Informática da Escola Naval |
| FUZ | 3 | 23JUN03 a 18JUL03 | Estágio | Comando do Corpo de Fuzileiros |
| | | 21JUL03 a 25JUL03 | Embarque | No navio SAR |

c. 3º Ano dos CFAST

| RAMO | Nº DE ALUNOS | DURAÇÃO | ACTIVIDADE | ESTABELECIMENTO DE ENSINO/ORGANISMO |
|------|--------------|-------------------|---|---|
| MEC | 3 | 23JUN03 a 11JUL03 | Estágio AMC02 | Escola de Máquinas |
| | | 14JUL03 a 22JUL03 | Estágio AMC14 | Escola de Máquinas |
| | | 28JUL03 a 29JUL03 | Visita | Arsenal do Alfeite |
| | | 30JUL03 a 01AGO03 | Visita | Direcção de Navios |
| AEL | 3 | 23JUN03 a 11JUL03 | Estágio (AH10) | Escola de Electroecmia |
| | | 14JUL03 a 25JUL03 | Estágio (IC006) | Escola de Comunicações |
| | | 28JUL03 a 29JUL03 | Visita | Arsenal do Alfeite |
| | | 30JUL03 a 01AGO03 | Visita | Direcção de Navios |
| CAS | 3 | 23JUN03 a 11JUL03 | Estágio | Direcção de Abastecimento |
| | | 14JUL03 a 01AGO03 | Estágio | Superintendência dos Serv. Financeiros |
| HID | 1 | 23JUN03 e 11JUL03 | Projecto de Cartografia, estágios e visitas | Instituto Hidrográfico/Brigada Hidrográfica |
| INF | 2 | 14JUL03 a 01AGO03 | Embarque | Navio Hidrográfico |
| | | 23JUN03 a 01AGO03 | Estágio | DAMAG |
| COM | 2 | 23JUN03 a 04JUL03 | Estágio | Est. RN Comandante Nunes Ribeiro |
| | | 07JUL03 a 18JUL03 | Estágio | Centro de Com. e Cifra da Armada |
| | | 21JUL03 a 01AGO03 | Visitas | Vários |
| FUZ | 3 | 23JUN03 a 01AGO03 | Estágio | Comando do Corpo de Fuzileiros |
| MERG | 1 | 23JUN03 a 18JUL03 | Estágio | Escola de Mergulhadores |
| | | 21JUL03 a 01AGO03 | Visitas | Vários |

IX - ÍNDICE

ÍNDICE

| | |
|---|-----|
| SINOPSE | 5 |
| | |
| I — INTRODUÇÃO..... | 7 |
| Resenha histórica | 9 |
| Biografias | 13 |
| Nota introdutória | 19 |
| | |
| II — ORGANIZAÇÃO | 23 |
| 1. Organogramas..... | 24 |
| 2. Comando, Oficiais da guarnição e Coordenadores dos Departamentos de Formação..... | 28 |
| 3. Corpo docente | 31 |
| 4. Corpo de alunos | 37 |
| a. Cursos de Licenciatura | 37 |
| Curso "Afredo Botelho de Sousa" | 37 |
| Curso "Gaspar Corte Real" | 45 |
| Curso "Vice-Alm. Teixeira da Mota" | 53 |
| Curso "Vice-Alm. Sarmento Rodrigues" | 61 |
| Curso "Martim Afonso de Sousa" | 69 |
| b. Outros Cursos de Formação de Oficiais | 75 |
| 5. Legislação..... | 81 |
| | |
| III — ACTIVIDADE ESCOLAR | 83 |
| 1. Plano de actividades | 85 |
| 2. Planos de estudos..... | 87 |
| a. Cursos de Licenciatura | 87 |
| b. Outros Cursos de formação de Oficiais (OCFO)..... | 118 |
| c. Curso de Especialização de Oficiais em Navegação..... | 120 |
| 3. Admissão | 121 |
| a. Introdução..... | 121 |
| b. Planeamento..... | 123 |
| c. Apuramento global dos resultados | 123 |
| d. Conclusões | 125 |
| 4. Cerimónias escolares | 127 |
| a. Alistamento dos Cadetes do Curso "Almirante Botelho de Sousa" e integração no batalhão escolar dos alunos do 1º ano do Curso de Formação de Oficiais do Serviço Técnico (CFOST) 2002..... | 127 |

| | |
|--|-----|
| b. Juramento de Bandeira dos cadetes do 46º Curso de formação básica de Oficiais (CFBO) 4º CFBO 2002 e entrega de espadas e diplomas ao curso de formação de oficiais do serviço técnico (CFOST) 2000/2002 | 130 |
| c. Imposição de passadeiras aos aspirantes do curso “Martim Afonso de Sousa”..... | 134 |
| d. Abertura Solene do Ano Lectivo 2002/2003 e Cerimónia de encerramento do colóquio “Pedro Nunes - Novos Saberes na Rota do Futuro”..... | 135 |
| e. Juramento de Bandeira dos cadetes do 47º Curso de Formação Básica de Oficiais (CFBO)- 5º CFBO 2002 e do Curso de Formação de Oficiais Médicos Navais dos Quadros Permanentes (CFOMN-QP) de 2003” | 162 |
| f. Juramento de Bandeira dos cadetes do 48º Curso de Formação Básica de Oficiais (CFBO)- 1º CFBO 03 e entrega de espadas ao 2º curso de formação complementar de oficiais (CFMCO) e ao curso de Formação de Oficiais Médicos Navais dos quadros permanentes(CFOMN-QP) 2003 | 166 |
| g. Entrega de espadas e Juramento de Bandeira dos Aspirantes do Curso “ Martim Afonso de Sousa”, Entrega de prémios escolares e imposição de Condecorações | 170 |
| h. Juaramento Bandeira dos cadetes do 49º curso de Formação Básica de Oficiais (CFBO) 2º CFBO 03 e Imposição de Condecorações..... | 180 |
| i. Juaramento Bandeira dos cadetes do 50º curso de Formação Básica de Oficiais (CFBO) 3º CFBO 03..... | 182 |
| 5. Embarques e estagios..... | 184 |
| a. Introdução..... | 184 |
| b. Viagens de Instrução..... | 184 |
| c. Embarques de fim - de - semana | 192 |
| d. Estágios..... | 193 |
| 6. Conferência, palestras e visitas de Estudo..... | 194 |

| | |
|---|-----|
| 7. Corpo de alunos..... | 195 |
| a. “VAMN 02” | 195 |
| b. “Douro 2003” | 195 |
| c. “Tróia 2003” | 196 |
| d. Outras Actividades | 196 |
| 8. Direcção de instrução | 197 |
| a. Gabinete de Estudos | 197 |
| b. Depart. Form. Científica de Base | 198 |
| c. Depart. Form. de Marinha | 198 |
| d. Depart. Form. de Fuzileiros..... | 202 |
| e. Depart. Form. de Adm. Naval..... | 205 |
| f. Depart. Form. Eng. Nav. - Ramo MEC | 206 |
| g. Depart. Form. Eng. Nav. - Ramo AEL | 210 |
| h. Depart. Form. Médicos Navais | 211 |
| i. Depart. Form. Militar Naval | 212 |
| 9. Agrupamento de navios da Escola Naval | 213 |
| a. N.R.P. “Vega” | 213 |
| b. N.R.P. “Polar” | 214 |
| 10. Resultados escolares..... | 215 |
| a. Cursos de Licenciatura | 215 |
| b. Outros Cursos de Formação de Oficiais | 218 |
| | |
| IV — ACTIVIDADES CIRCUM-ESCOLARES | 219 |
| 1. Actividades sociais e culturais | 221 |
| a. Actos festivos..... | 221 |
| b. Espectáculos musicais | 225 |
| c. Feiras, Concursos e outras actividades..... | 226 |
| d. Visitas de estudo..... | 227 |
| e. Outras actividades de representação..... | 227 |
| 2. Actividades desportivas..... | 230 |
| a. Competições da Marinha..... | 230 |
| b. Competição desportivas do Corpo de Fuzileiros..... | 237 |
| c. Troféu desportivo da marinha “O Astrolábio” | 240 |
| d. Campeonatos Universitários..... | 242 |
| e. Torneio inter-emes | 244 |
| f. Taça escolar torneio inter-cursos | 247 |
| g. Actividades do exterior..... | 251 |
| h. Actividades desportivas vela 2002/2003..... | 252 |
| i. Participação nos campeonatos das Forças Armadas..... | 255 |

| | |
|---|-----|
| V — GABINETES DE COORDENAÇÃO E APOIO..... | 263 |
| 1. Gabinete de Coordenação das Actividades de Investigação e Desenvolvimento..... | 265 |
| 2. Gabinete de Coodenação da Avaliação..... | 268 |
| 3. Gabinete de Relações Publicas e Divulgação..... | 272 |
| | |
| VI — SERVIÇOS DE APOIO..... | 281 |
| 1. Biblioteca e Museu..... | 283 |
| 2. Serviço de Informática..... | 285 |
| 3. Serviço de Armamento..... | 286 |
| 4. Serviço de Máquinas e Limitação de Avarias..... | 288 |
| 5. Serviços Gerais..... | 289 |
| 6. Serviço de Electrotecnia e Audiovisuais..... | 290 |
| 7. Serviço de Navegação..... | 291 |
| 8. Serviço de Assistência Religiosa..... | 292 |
| | |
| VII — EFEMÉRIDES E OUTROS EVENTOS..... | 295 |
| 1. Colóquios, conferências e seminários..... | 297 |
| 2. Comemorações..... | 303 |
| 3. Visitas..... | 308 |
| 4. Mostra Geral..... | 311 |
| 5. Embarcação “Bellatrix”..... | 312 |
| 6. Diversos..... | 313 |
| | |
| VII — ANEXO: Escola Superior de Tecnologias Navais..... | 317 |
| | |
| VII.I — MISSÃO E CURSOS MINISTRADOS..... | 319 |
| 1. Introdução..... | 321 |
| 2. Missão da ESTNA..... | 321 |
| 3. Cursos Ministrados..... | 321 |
| | |
| VII.II — ORGANIZAÇÃO..... | 323 |
| 1. Organogramas..... | 325 |
| 2. Comando e direcção do ensino..... | 326 |
| 3. Corpo Docente..... | 327 |
| 4. Alunos da ESTNA..... | 331 |
| | |
| VII.III — ACTIVIDADE ESCOLAR..... | 339 |
| 1. Plano de actividades..... | 341 |
| 2. Programas..... | 343 |
| 3. Admissões..... | 367 |
| 4. Cerimónias escolares..... | 368 |
| 5. Resultados escolares..... | 369 |
| 6. Estágios..... | 371 |

Responsável gráfico:
Júlio Manuel Otero, Lda.

Agosto de 2004